Para a punição imediata dos responsáveis pelos horrores dos campos de concentração

WASHINGTON, 9 (INB) — A punição imediata dos chefes nazistas responsaveis pelos horrores verificados nos campos de prisioneiros de guerra da Alemanha foi solicitada pela Comissão dos Doze, do Congresso. O Comité sugeriu que se convocassem altas patentes militares para uma conferência neste sentido. Os solicitantes acabam justamente de regressar de uma viagem pela Europa, em que foram visitados todos os campos de concentração germânicos.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

A NOITE divulgará, na edição final, o programa e os estatutos do Partido Social Democrático

A OCUPAÇÃO MILITAR DO REICH

Enorme deslocamento de fôrças russas à leste das linhas americanas — Os soldados soviéticos veem acompanhados de suas famílias

COM O 1.º EXERCITO NORTEAMERICANO, 9 (INS) — A leste das linhas norteamericanas encontra-se um movimento enorme do Exército russo de ocupação. E' um interminável conglomerado de caminhões, carros puxados por cavalos e combóios de automóveis, tanks e canhxes. Com os Exércitos veem as esposas e filhos dos soldados vermelhos, com os seus embrulhos de objetos pessoais.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de maio de 1945 — N. 11.937

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

A Ata da rendição

MOSCOU, 9 (U.P.) — É o seguinte o texto da Ata de Rendição Incondicional da Alemanha à Rússia, EE.UU. e Inglaterra, assinada em Berlim, ontem, a qual constitui uma ratificação da capitulação da Alemanha hitlerista:

"Os abaixo-assinados, representando o alto comando alemão, aceitamos a capitulação incondicional de tôdas as nossas fôrças armadas de terra, mar e ar bem como de tôdas as fôrças armadas atualmente sob o comando alemão, ao alto comando do exército vermelho e às fôrças expedicionárias aliadas.

"O alto comando alemão dará ordens imediatas a todos os comandantes alemães de terra, mar e ar e a tôdas as fôrças armadas sob o comando alemão para abandonar tôdas as operações militares no primeiro minuto de 8 de maio de 1945, devendo permanecer nos lugares onde atualmente se encontram e se desarmem completamente, entregando tôdas as suas armas e equipamentos militares ao comandante militar aliado local ou àquele que fôr designado pelo alto comando aliado.

"O alto comando alemão dará ordens para que não sejam destruidos ou danificados os barcos, aviões, equipamentos, instalações bem como maquinárias em geral e todo e qualquer aparelho técnico utilizado na guerra.

"O alto comando alemão determinará que os comandantes assegurem o cumprimento de qualquer ordem posterior do alto comando do exército vermelho ou do supremo comando das fôrças expedicionárias aliadas.

"Esta Ata não impedirá, de forma alguma, sua substituição por outro documento geral de capitulação feito pelas Nações Unidas, em seu nome, para ser aplicado à Alemanha e às suas fôrças armadas. Caso o alto comando alemão ou qualquer fôrça armada sob seu comando não aja de acôrdo com êste documento de capitulação, o comando supremo do exército vermelho bem como o supremo comando das fôrças expedicionárias aliadas tomarão medidas punitivas ou procederão de forma que julgar necessária. Êste documento é redigido em russo, inglês e alemão. Unicamente os textos em russo e inglês são considerados autênticos".

Berlim, 8 de maio de 1945.

(a.a.) — Marechal de Campo Wilhelm von Keitel, chefe do estado maior da Wahrmacht.

Almirante Hans Georg Friedenburg, comandante em chefe da esquadra alemã.

Coronel-general Hans Juergen Stumpf, comandante em chefe da Luftwaffe.

Marechal de Campo Gregory Zhukov, em nome do marechal Stalin e do supremo comando soviético.

Marechal do Ar sir Arthur Tedder, vice-comandante supremo das fôrças expedicionárias aliadas na Europa e em representação do general Eisenhower e dos Estados Unidos e Inglaterra.

A cerimônia da rendição, à meia noite, em Berlim

Flagrante colhido durante a entrevista coletiva concedida pelo presidente da República aos jornalistas estrangeiros

Como se realizou a dramática solenidade - A ata firmada pelas delegações

MOSCOU, 9 (U. P.) — A rendição incondicional da Alemanha à Rússia, Estados Unidos e Inglaterra, conjuntamente, se verificou ontem sob as ruinas de Berlim em uma dramática cerimônia. Os alemães haviam se rendido aos aliados em Reims, França, na última segunda-feira, porém somente aos Estados Unidos e Inglaterra; com a assinatura da Ata de Rendição do Reich, ontem, foi ratificada a capitulação geral da Alemanha.

LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora de Moscou descreveu em traços largos a cerimônia da assinatura da Ata da Capitulação dos exércitos alemães, em Berlim. Revelou que o ato teve lugar no grande salão da Academia de Engenharia Militar Alemã, situada na esquina da Friedrichstrasse com a Rheinsteintrasse. Esclarece que foram preparadas duas amplas mesas para os delegados e indica que a sala estava decorada com bandeiras aliadas.

Segundo a emissora moscovita, o marechal Zhukov e o marechal do Ar, Tedder entraram no salão à meia noite.

Depois surgiram os vários delegados que se sentaram sob as bandeiras, enquanto que os membros aliados e comandantes sovié-

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

POSTOS À VENDA OS SELOS COMEMORATIVOS DA VITÓRIA — Dois exemplares (Texto na 2.ª página)

SUPREMO Q. G. ALIADO, 9 (INS) — Para o futuro o Dia Oficial da Vitória será o de hoje, 9 de maio, pois somente a um minuto depois da meia noite de ontem para hoje entrou em vigor a capitulação da Alemanha.

Stalin esteve até a meia noite dirigindo as operações

MOSCOU, 9 (U. P.) — O marechal Stalin esteve até a meia noite de ontem nos campos de batalha da Alemanha, dirigindo a guerra. A paz desceu sôbre a Europa somente no primeiro minuto de hoje. Não se ouve agora um só tiro em qualquer parte do Continente, em cujas cidades e campos reina a mais completa desolação e dor.

O Brasil e a guerra contra o Japão

Como falou o presidente Vargas aos jornalistas estrangeiros — As bases do norte do país — "O Brasil não tem tomado e não tomará atitudes isoladas — Estamos dispostos, entretanto, a dar aos Estados Unidos a colaboração que nos fôr solicitada"

Os correspondentes de jornais e revistas estrangeiras compareceram, na tarde de ontem, ao Palácio do Catete, afim de obter do presidente Getulio Vargas impressões sobre a rendição da Alemanha. O chefe do govêrno recebeu-os findos os despachos e audiências, em seu gabinete de trabalho, entretendo com os jornalistas momentos de viva e cordial palestra.

O Sr. Frank Garcia, representante do "New York Times", na qualidade de decano dos confrades estrangeiros, fez as apresentações de estilo.

De inicio o Sr. Getulio Vargas congratulou-se com os represen-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Os alemães bombardearam Praga

Logo depois da entrada das fôrças russas — Outras cidades alvejadas

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

SUBMARINOS ALEMÃES NAS COSTAS DA ESPANHA

Várias unidades assinaladas ao largo — Entra em Santander uma lancha-torpedeira

MADRID, 9 (R.) — Alguns submarinos alemães foram assinalados ao largo da costa espanhola, segundo informações aqui chegadas.

Alguns desses submarinos navegavam à superficie. De conformidade com declarações de pescadores, êsses "U-boats" submergiram ao serem percebidos.

Estavam, ao que pareceu, fugindo dos portos franceses do Atlântico.

MADRID, 9 (R.) — Uma grande lancha-torpedeira alemã, a cujo bordo vinham um sub-oficial e 10 soldados nazistas, chegou ao porto de Santander, ontem, à tarde. Declararam que tinham fugido do porto francês de Lorient.

Serão internados na Espanha, de acôrdo com os preceitos do Direito Internacional.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Prêso Quisling!

LONDRES, 9 (R.) — O major Vidkum Quisling, que foi o chefe do govêrno fantoche da Noruega, criado pelos alemães, foi prêso em Oslo, esta manhã — anuncia a Agência Telegráfica Norueguesa.

LIBERTADOS DOIS AVIADORES DA F. A. B. DE UM CAMPO DE PRISIONEIROS DOS NAZISTAS

Os tenentes Assis e Corrêa Neto haviam caido nas linhas inimigas, depois de atingidos os seus aviões pela artilharia antiaérea

O Ministério da Aeronáutica recebeu a comunicação de que os tenentes aviadores do 1º Grupo de Aviação de Caça, Josino Maia de Assis e Otto Corrêa Neto, haviam sido libertados de um campo de prisioneiros nazistas. Os dois bravos pilotos foram capturados pelos alemães no norte da Itália, depois de cumpridas as missões de bombardeio que levaram. Seus aviões acabaram atingidos pelas defesas inimigas e ambos saltaram de paraquedas, sendo logo aprisionados e conduzidos para o campo, onde as armas aliadas os foram encontrar. Os dois aviadores já se acham na região ocupada pelos brasileiros.

Logo que a comunicação chegou ao Ministério, o titular da pasta mandou cientificar imediatamente as familias dos dois combatentes da FAB.

Pela primeira vez em quatro anos

MOSCOU, 9 (INS) — A rádio de Moscou, ao anunciar a capitulação alemã, deixou de irradiar o "slogan": "Morte ao invasor alemão", pela primeira vez em quatro anos.

Entre os oficiais da FEB após a rendição alemã

COMO FALARAM OS MILITARES BRASILEIROS

ALESSANDRIA (Itália), 9 (De Henry Bagley, da Associated Press) — Ao terminar a guerra na Europa, acreditam de modo geral os oficiais brasileiros que as forças expedicionárias do Brasil vão regressar gradativamente à pátria, dentro de poucas semanas. Foi grande o contentamento da FEB com a rendição incondicional da Alemanha, embora o fim da guerra se verificasse apenas uma semana depois da rendição incondicional dos nazistas na Itália. O general Mascarenhas de Moraes, comandante-chefe da Força Expedicionária Brasileira, declarou que a rendição alemã foi a culminação de todos os sacrificios feitos e prestou uma homenagem àqueles que não voltarão à pátria.

O coronel Floriano Brayner, chefe do Estado-Maior, residente

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

OS ULTIMOS A SABER

COM O 3º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 9 — (De Seagham Maynes, da Reuters) — O 3º Exército do general Patton avançava pela Tchecoslováquia quando foi ordenado "cessar fogo", às 8 horas de ontem. Os soldados na frente só receberam a ordem quatro horas depois. Os tanks da 4ª divisão blindada não têm ligações radiofônicas, sendo possivel que sejam os últimos a saber que a guerra terminou. Tambem os alemães não pareciam saber que a guerra terminara, e houve luta na estrada de Pilsen e Praga, ontem, e na extremidade meridional da frente de 150 milhas, que vai da Tchecoslováquia até a Austria. Os alemães rendem-se por toda parte, apresentando-se nas linhas norteamericanas com seus próprios caminhões onde arvoram bandeiras brancas.

A CIDADE VIBROU DE ENTUSIASMO

As manifestações promovidas pela Liga da Defesa Nacional, vendo-se a multidão, que se entregou às comemorações da Vitória.

Música — Fogos — Bailes — Comicios — A Fôrça Aérea Brasileira sobrevoou a capital — A banda do Batalhão de Guardas em passeata

Não podiam ser mais jubilosas as manifestações populares pela terminação da guerra com a vitória das Nações Unidas. O entusiasmo atingiu ao auge. A cidade viveu, na mesma intensa vibração patriótica, esses dois dias. Ontem, porém, quer no centro, quer nos bairros e subúrbios a alegria se testemunhou de forma mais ampla. As bandeiras aliadas eram vistas não só nas praças públicas, como nos edificios residenciais, ornamentando janelas. Tão grande era o movimento popular que o tráfego foi todo perturbado, deixando de circular os veiculos por certas ruas de seu itinerário. As bombas e foguetes rebentavam ininterruptamente como jamais se viu na cidade. Os rádios não ces-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1366; Carioca, reporter, 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 90,00	12 meses	Cr$ 200,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 110,00

A cerimônia da rendição, à meia noite, em Berlim

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tites que participaram da ocupação de Berlim tomavam lugar na mesa central. Entrementes, a mesa que seria ocupada pelos nazistas permanecia vazia.

Em seguida, o marechal Zhukov tomou a palavra e dirigiu-se aos delegados, dizendo: "Cavalheiros, aqui estamos reunidos em nome dos Estados-Maiores Aliados para aceitar a rendição incondicional das fôrças armadas alemãs. Proponho irmos diretamente ao assunto e que para isto convidemos os representantes do exército alemão".

Imediatamente, o marechal Zhukov deu instruções para que fosse dada entrada na sala aos representantes alemães.

Oito minutos depois da meia noite, Keitel, Friedburg e Stumpf entraram no salão acompanhados de seus ajudantes. Observando o mais rigoroso silêncio os delegados teutos tomaram seus lugares.

Então, Zhukov dirigiu a palavra aos nazistas, dizendo:

"Cavalheiros, estamos na iminência de assinar a Ata de Rendição do exército alemão. Estais de posse da Ata e compenetrados de seu significado. Está o comando supremo alemão concorde em que assine tal Ata?" (A mesma pergunta foi feita pelo marechal do Ar, Tedder).

Keitel respondeu friamente: "Sim".

A seguir, êsse militar germânico entregou documentos assinados pelo almirante Doenitz nos quais se autorizava os delegados alemães a assinar a capitulação em nome de todas as fôrças alemãs.

Logo após estavam afastadas as formalidades.

O marechal Zhukov propôs aos delegados alemães que se aproximassem da mesa para assinar o documento, que levou a assinatura de todos os representantes aliados e alemães.

Eram 45 minutos de hoje, dia 9 de maio (hora local) quando o documento recebeu a última assinatura. E a seguir, o marechal Zhukov declarou: "A delegação alemã, agora, poderá retirar-se".

O PARLAMENTO BRITANICO RENDE GRAÇAS A DEUS

LONDRES, 9 (R.) — O senhor Churchill apresentou, ontem, na Câmara dos Comuns, uma resolução pedindo que fossem "dadas humildes e reverendas graças a Deus por nossa salvação" e nesse sentido dirigiu um apelo a todos os deputados para que fossem, incorporados, à Igreja de Santa Margarida, em Westminster, afim de fazer suas preces ao Todo Poderoso pela vitória.

Em seguida, os deputados dirigiram-se para a aludida igreja.

O Sr. Churchill, acompanhado do Sr. Arthur Greenwood, "leader" da oposição, chefiava a procissão.

Ouviram-se aclamações de milhares de espectadores, fora do edifício, quando o primeiro ministro foi reconhecido. Sorridente, o Sr. Churchill agradeceu, saudando as aclamações do povo.

Dentro da histórica igreja, os deputados cantaram vários salmos num simples serviço religioso, dirigido pelo capelão do presidente da Câmara, que igualmente presidiu as orações da Casa.

PELO RADIO A RENDIÇÃO PRELIMINAR

PARIS, 9 (A. P.) — Revelou-se agora que o almirante Doenitz, depois de assumir o govêrno alemão, partiu para a Dinamarca e iniciou imediatamente as negociações para a rendição, por intermédio de emissários. Depois da capitulação das fôrças nazistas na Dinamarca, Holanda e noroeste da Alemanha, a cidade de Flensburg, que se tornou o quartel-general alemão, ficou numa posição singular, em virtude de se encontrar em território que havia se rendido e que estava cercado pelos aliados. Os alemães foram deixados dentro dos limites da cidade e uma linha telefônica foi estabelecida entre o quartel-general de Montgomery e o gabinete do almirante Doenitz. A emissora alemã de Flensburg continuou funcionando e por intermédio dela o almirante Doenitz proclamou a rendição incondicional da Alemanha. O Supremo Q. G. Aliado acredita que Doenitz tenha formado o seu govêrno imediatamente depois da morte de Hitler, unicamente para negociar a rendição incondicional. O Supremo Q. G. Aliado revelou que, depois da rendição da Dinamarca e áreas adjacentes, os alemães manifestaram o desejo de render todas as suas fôrças e o general Eisenhower concordou em que uma delegação alemã viesse a Reims. Os primeiros emissários do almirante Doenitz chegaram a Reims no dia 5 de maio, e começou-se então a estudar os detalhes da rendição.

CHEGARAM A BERLIM, EM CINCO AVIÕES, AS DELEGAÇÕES

LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora de Moscou, no curso de suas transmissões, revelou que cinco aviões conduziram os delegados britânicos, franceses, norteamericanos e alemães até Berlim, onde seria assinada a capitulação das fôrças armadas do III Reich. O marechal do Ar da Grã-Bretanha, Sir Arthur Tedder, e o general Spaatz, chegaram a Berlim no primeiro avião que ali aterrou. Depois, em outro aparelho, chegava, tendo a seu bordo altas personalidades aliadas e jornalistas.

Um terceiro aparelho conduziu os generais Friedburg e Stumpf, que estavam acompanhados por oficiais norteamericanos. Por fim, chegou o aparelho que conduziu o general Delattre de Tassigny.

Os delegados aliados passaram em revista a guarda de honra soviética.

DECLARAÇÕES DE MOLOTOV

S. FRANCISCO, 9 (U. P.) — O comissário do Exterior da União Soviética, Sr. Viacheslav Molotov, em discurso radiofônico, prestou homenagem aos soldados das Nações Unidas que deram suas vidas para levar a guerra até um fim vitorioso.

Em seguida, Molotov afirmou:

— Continuaremos para a frente rumo a uma paz duradoura. O dia da Vitória sôbre a Alemanha de Hitler chegou. Neste dia, todos os nossos pensamentos estão dirigidos aos que com seu heroismo e armas, alcançaram a vitória sôbre o inimigo. No dia do ataque alemão à União Soviética, o nosso govêrno declarou:

— Nossa causa é justa. O inimigo será derrotado. A vitória será nossa.

— A Vitória sôbre o fascismo alemão é de tremenda importância histórica. Ganhamos esta gloriosa vitória e ela será dirigida do grande Stalin.

A RAZÃO POR QUE STALIN NÃO EMITIU, ONTEM, A PROCLAMAÇÃO DO DIA

LONDRES, 9 (INS) — A razão pela qual o marechal Stalin não emitiu a proclamação do Dia da Vitória é estarem os alemães ainda combatendo os russos, embora tenham assinado a rendição incondicional, em que fica estatuida a "cessação imediata" do fogo.

Exemplares dos selos da Vitória

POSTOS À VENDA OS SELOS COMEMORATIVOS DA VITÓRIA

Os trabalhos filatélicos realizados a respeito de cada um — Seus executantes e símbolos

Com a aprovação do ministro da Viação e Obras Públicas, general Mendonça Lima, de acôrdo com o diretor dos Correios e Telégrafos, tenente-coronel Landri Sales, vem a Casa da Moeda, desde meados de agosto de 1944, preparando uma série de selos de correio destinado a assinalar a vitória das Nações Unidas sôbre o inimigo traiçoeiro e bárbaro.

Trabalharam na confecção dêsses sêlos os melhores desenhistas e gravadores daquele estabelecimento oficial. Filatelicamente a "Série da Vitória" alcançará por certo grande sucesso tendo em vista não só ser o primeiro conjunto de selos emitidos em todo o mundo, para as comemorações da vitória aliada, como também por constituir uma das séries em que mais se esmerou a Casa da Moeda.

As côres de cada selo foram escolhidas de maneira a ressaltar o trabalho de gravura de cada um, assim como o seu conjunto. A legenda representada em cada sêlo resume em si, o pensamento que presidiu a concepção do mesmo.

Na "Série da Vitória" são homenageados os nossos mortos combatentes e os nossos aliados que tombaram no campo de batalha.

Em um dêles divulga-se — e acreditamos que pela primeira vez na história da filatélia — um segredo militar: revelando-se o nome de "Accra" e "Karthoum" como pontos da rota usada pelos aviões das nações unidas em vôos transatlântico em busca do norte da África.

Em Ascencion — um simples penhasco erguido em meio do Atlântico, entre a América e África, é também divulgado pelo sêlo "Cooperação".

— A "Série da Vitória" foi idealizada e orientada pelo diretor da Casa da Moeda, major Zeno M. de Zielinski e realizada pelos mais destacados artistas daquele estabelecimento durante meses a fio de contínuo e dedicado trabalho sigiloso.

O sêlo da "Saudade"

O sêlo da "Saudade" é o primeiro da "Série da Vitória"; o seu valor é de Cr$ 0,20 e simboliza a homenagem que o Brasil inteiro presta neste momento a seus mortos civis e militares vítimas da sanha totalitária.

Apresenta o referido sêlo um recanto de cemitério, onde, à sombra de casuarinas, vê-se a cruz de um túmulo, onde um anjo deita pétalas de rosa sôbre a campa.

Ao fundo, vislumbra-se a silhueta da matriz da Glória, representando a "Saudade" da Pátria longínqua, sentida pelos nossos heróicos temãos tombados para sempre em além mar. Pela vez primeira esta palavra tão brasileira é escrita num sêlo o que a tornará doravante universalmente conhecida. A cor deste sêlo é violeta e foram emitidos 2.000.000 de seus exemplares para todo o território nacional. O seu desenho é de autoria de Leopoldo Alves Campos e Walter Borges de Freitas, respectivamente, desenhista e gravador.

O sêlo da "Glória"

O sêlo da "Glória" constitui uma homenagem aos nossos combatentes, representa um soldado da nossa Fôrça Expedicionária Brasileira ladeado pela figura de uma jovem que simboliza a "Glória".

Para não desfigurar a silhueta da nossa já tradicional Fôrça, foi conservado o seu chapéu de pano usado antes de seu embarque para o campo de batalha. No soldado expedicionário distinguido no sêlo são glorificados todos os nossos combatentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Em segundo plano vê-se uma alegoria à libertação dos povos escravizados que sacodem o jugo das algemas dos seus tiranos, hoje vencidos para sempre. Destes, foram também emitidos 2.000.000 de seus exemplares, sendo de cor vermelha, cujo valor é de Cr$ 0,40 e foi desenhado por Marino Ferreira Pinheiro e gravado por Virgilio Francisco da Silva.

O da "Vitória"

O sêlo da "Vitória" é a peça central da série de selos que tem o seu nome. O seu valor é de Cr$ 1,00 e representa uma alegoria aos povos que se uniram na guerra de morte ao fascismo sanguinário. É composto por símbolos do trabalho, ciências e artes e tem ao fundo duas figuras alegóricas tocando as trombetas da vitória.

Nêle destacam-se as bandeiras das principais Nações Unidas, enfileirando-se no último plano, sendo que, entre as outras, destacam-se as do Brasil, dos Estados Unidos, da Inglaterra, da Rússia e da China. Sua côr é laranja e foram tiradas do mesmo milhões de exemplares, para sua circulação imediata, tendo sido os seus autores José Ribeiro de Souza e Mario Doglio.

O da Paz

O sêlo da "Paz" tem o valor de Cr$ 2,00 simboliza os tempos de tranquilidade, paz e produção que, finalmente, já começam para a humanidade. O motivo escolhido é representado por uma figura feminina de barrete frígio, simbolizando a democracia.

O fundo é constituido, à esquerda, por um campo cultivado, e, à direita, por um trecho de uma cidade industrial, sobressaindo do conjunto o arco-iris, simbolizando a bonança depois da tempestade. Os seus exemplares são de côr azul e os seus executores foram os artistas José Ribeiro de Souza e Rubem Alves da Silva.

O Cooperação

Finalmente, o sêlo da "Cooperação" é o último da "Série da Vitória" e tem o valor de Cr$ 5,00. Sua legenda representa um planisfério que abrange toda a costa leste dos Estados Unidos até as imediações do Canal de Suez, ao norte, e do centro da Inglaterra até o do continente africano, ao sul.

Nesse mapa se vêm as localidades que constituiram o chamado "Corredor da Vitória", tão trilhado pela aviação aliada na reunião de elementos necessários à luta contra as fôrças nazi-fascistas, nas batalhas decisivas travadas, desde os fins de 1941 na África, ao sul da Rússia e na defesa da Austrália.

Gravando-se tal rota, perpetua-se a "Cooperação" inestimavel dada pelo Brasil aos seus bravos aliados na luta pela causa comum.

Essa cooperação é simbolizada pelas bases aéreas vitais, localizadas em Belém, Fortaleza e Natal, bem como, pelo envio da Fôrça Expedicionária Brasileira aos campos de batalha. No sêlo em apreço representada pelo escudo-distintivo, contendo a já consagrada "cobra fumando". A sua côr é esverdeada, sendo da mesma fórma emitidos 800.000 exemplares. Foi gravado em aço por Mario Doglio e desenhado por Marinho Ferreira Pinheiro.

Os novos selos emitidos pelos Correios e Telégrafos serão lançados automaticamente em todo o território da União.

O DIA DA VITORIA

LONDRES, 9 (R.) — Enquanto os fogos de artificio pintalgavam o céu, o rei, a rainha e as princesas apareceram novamente no balcão do Palácio de Buckingham, às 23 horas de ontem.

A princesa Elisabeth, de uniforme, e a princesa Margaret, com um vestido azul, em companhia de oficiais da Guarda, saíram do Palácio, tendo-se misturado com a multidão, enquanto o rei e a rainha novamente apareciam no balcão, para corresponder aos pedidos do povo.

Calcula-se que mais de 250.000 pessoas se encontravam nas imediações do Palácio de Buckingham.

Meia hora depois de meia-noite, os soberanos tiveram ainda de aparecer, para agradecer as manifestações populares. Em seguida, apagaram-se as luzes do palácio e a multidão foi se dispersando paulatinamente.

FELICITADO O EMBAIXADOR DO BRASIL NO CHILE

SANTIAGO, 9 (A. P.) — O comandante-chefe do Exército chileno e o chefe do Estado-Maior felicitaram o embaixador do Brasil pela terminação da guerra e pela atuação das fôrças brasileiras na frente italiana.

COMEMORAÇÕES OFICIAIS NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 9 (A. P.) — Comemorando o fim da guerra na Europa, o Ministério da Educação determinou que o acontecimento seja comemorado em todos os estabelecimentos de ensino oficiais e particulares do país, devendo constituir números principais dos programas o hino nacional e o hino americano. Um professor de cada estabelecimento pronunciará um discurso referente aos objetivos principais e importância do fim da guerra e a influência no curso da história da civilização da vitória das Nações Unidas, identificadas com os postulados da Justiça e do Direito.

CERIMONIA NO COMITÉ DAS SOCIEDADES FRANCESAS DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — O Comité das Sociedades Francesas realizou uma cerimônia em comemoração ao fim das hostilidades na Europa, diante do monumento aos mortos de guerra. Os residentes franceses e membros da União de Veteranos depositaram corôas de flores, observando um minuto de silêncio em homenagem aos que tombaram na luta pela liberdade.

GRANDE ENTUSIASMO EM SANTIAGO

SANTIAGO, 9 (A. P.) — A capital chilena festejou com grande entusiasmo o dia da Vitória. Todos os edificios públicos e a maioria dos edificios particulares amanhecêram engalanados. As últimas horas de ontem, realizou-se um desfile que percorreu as ruas centrais da cidade. A imprensa associou-se às manifestações de alegria geral, lançando várias edições extraordinárias dedicadas ao esfôrço das Nações Unidas e destacando a atuação dos seus líderes.

SERENIDADE EM WASHINGTON

WASHINGTON, 9 (A. P.) — A capital dos Estados Unidos observou a proclamação oficial da Vitória com a maior serenidade. As repartições públicas trabalharam como de costume, de acôrdo com a solicitação do presidente Truman. No momento em que o presidente falava pelo rádio, os sinos das igrejas repicaram. Logo depois todos os templos estavam repletos de pessoas que iam render graças à Deus pela Vitória na Europa.

CELEBRAÇÕES EM COPENHAGUE

COPENHAGUE, 9 (INS) — Os dinamarqueses celebraram ontem o Dia da Vitória, realizando uma concentração na praça principal da cidade, para ouvir a mensagem de Churchill anunciando a rendição da Alemanha. Terminada a irradiação da mensagem, tocou-se o Hino Britânico, ouvido, de cabeça descoberta, por todos os presentes, no total de 100.000 pessoas, "todos homens". A seguir, os presentes, em unissono, cantaram o Hino Nacional da Dinamarca.

FERIADO EM S. SALVADOR

S. SALVADOR, 9 (INS) — O govêrno decretou feriado o dia de hoje, afim de que seja comemorado o Dia da Vitória aliada.

REPRIMIDAS TODAS AS TENTATIVAS DE COMEMORAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (INS) — Tôdas as tentativas do povo da Argentina por comemorar o Dia da Vitória das Nações Unidas foram severamente reprimidas pela policia de Buenos Aires, sob alegações oficiais que o motivo era "impedir distúrbios extremistas".

A BANDEIRA SOVIÉTICA FOI RETIRADA DO EDIFICIO DO JORNAL "CRITICA"

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — A policia argentina retirou a bandeira soviética que tinha sido hasteada diante do edificio do vespertino "Critica", onde se encontrava ao lado das bandeiras das outras Nações Unidas desde sexta-feira. O decreto que autoriza o içamento de pavilhões estrangeiros se refere apenas às nações amigas, presumindo-se que isso significa apenas as nações com as quais a Argentina mantem relações diplomáticas.

O vespertino "Critica", referindo-se ao incidente, comentou: "A bandeira retirada é um pavilhão que se cobriu de sangue e glória na luta contra o totalitarismo alemão nos campos de batalha da Europa. E' a bandeira de uma nação cobeligerante e ao lado da qual se sentará a delegação argentina em São Francisco". Acrescenta o jornal que, em virtude da atitude da policia, resolveu retirar tôdas as bandeiras das Nações Unidas que ornamentavam a fachada de seus escritórios.

NÃO HOUVE DEMONSTRAÇÕES EM MADRID

MADRID, 9 (R.) — A capital madrilena não externou nenhum sinal de satisfação ou desapontamento diante do fim da guerra. Não houve demonstrações, nem bandeiras nas fachadas, com exeção dos residentes estrangeiros, os das firmas que exibiram suas côres nacionais, a lado da bandeira espanhola.

A imprensa limitou seu comentário a acentuar que a paz no interior da Espanha era devida a Franco.

Pirculamente muita gente se mostrava satisfeita e os escritórios da Reuters foram visitados durante todo o dia de ontem por cidadãos que vinham exprimir regosijo.

A embaixada alemã cerrou suas portas ontem pela manhã, depois da partida de carros carregados de sacos enquanto a fumaça que subia do quintal revelava que estavam queimando documentos.

O escudo nazista foi retirado e a bandeira abaixada diante de pequena multidão simplesmente curiosa. Todos os edificios das firmas alemãs fecharam suas portas.

ENGALANARAM-SE, DEPOIS DO MEIO DIA, OS EDIFICIOS DE MADRID

MADRID, 9 (R.) — Depois de uma manhã de hesitação e recalcamento, ao meio-dia de ontem todos os edificios oficiais de Madrid engalanaram-se com as cores nacionais em honra da vitória e medidas similiares foram adotadas nas provincias.

O Palace e o Ritz, os maiores hotéis de Madrid, arvoraram bandeiras de todas as Nações Unidas com exceção da bandeira soviética.

Ao todo 16 edificios de firmas alemãs foram fechados pelas autoridades espanholas em Madrid assim como todos os consulados do Reich nas provincias.

OS PORTUGUEZES ESTÃO FELIZES, DIZ SALAZAR

LISBOA, 9 (R) — O Sr. Salazar falando na Assembléia Nacional, disse que os portugueses, embora com olhos marejados de lagrimas, sentiam neste dia, um profundo contentamento, por três motivos: 1º) porque a guerra terminou; 2º) porque conseguiu não ser diretamente envolvida pela e 3º) porque a Inglaterra se encontra na primeira fila das nações vitoriosas".

O SECRETARIO DA ASSEMBLÉIA DE PORTUGAL PRESTA UMA "HOMENAGENZINHA" AOS VENCIDOS

LISBOA, 9 (R.) — Ontem, depois que Salazar, perante a Assembléia Nacional, falou sôbre o fim da guerra, e a vitória das Nações Unidas, o secretário da Assembléia, Sr. Mario Figueiredo declarou, em plena sessão, "uma palavra de simpatia para os vencidos não seria importuna".

CHURCHILL FEZ O SINAL DA VITÓRIA

LONDRES, 9 (INS) — Antes de proferir sua oração no White Hall Churchill fez o sinal da Vitória para a multidão, encaixada por milhares de pessoas que cantavam o "Land Hope Glory". Ao aproximar-se o último minuto para a cessação de fogo, nas principais vias de Wels End, nos subúrbios, a multidão renovou passeatas, cantando, dançando, numa gritaria atordoante.

QUITO, 9 (INS) — Ocorreram manifestações nas principais ruas e praças de Quito, pela vitória dos Exércitos Aliados, patrocinadas pela Federação dos Trabalhadores Equatorianos e pelos grupos esquerdistas.

Travou-se violento conflito quando um pequeno grupo de fascistas gritou: "Heil Hitler! Viva Franco!"

A policia não demorou, no entanto, a restabelecer a ordem.

Presidente Truman

No meio de intenso júbilo pela capitulação oficial da Alemanha, viu ontem a nação norteamericana transcorrer o aniversário natalício do presidente Truman.

O acaso permitiu assim que se verificassem no mesmo dia um acontecimento de importância mundial e um fato que particularmente fala ao povo da grande República do norte, pois enquanto aquele selava, como Dia da Vitória, o início de nova fase da História da Humanidade, permitiu à heróica nação externar a sua viva simpatia por um homem que encarna as altas qualidades morais da sua pátria.

Sessenta e cinco anos completa o presidente Truman, dos quais vinte e seis já consagrados totalmente ao serviço do país, num sereno galgar de posições de grande responsabilidade que o levou à suprema magistratura. No entanto, o legítimo "yankee" jamais se afastou dos hábitos modestos, sendo agora como ocupante da "White House", o mesmo cidadão que em 1919 começava feliz carreira política, após ter combatido no ano anterior, como comandante de bateria, nos campos da França.

Perfeito democrata, o ilustre chefe de Estado, entre a confiança geral dos seus concidadãos, prossegue a obra grandiosa do inesquecivel presidente Roosevelt, e, por isso, merece as saudações e os votos de longa vida que lhe endereçarão os povos que formam as Nações Unidas, em especial do brasileiro, tão estreitamente vinculado aos seus secularmente amigos os nortamericanos.

Renunciou o ministro interino do Exterior do Uruguai

MONTEVIDÉU, 9 (A. P.) — Renunciou o Sr. Eduardo Albanell MacColl, ministro interino das Relações Exteriores, na ausência do chanceler Serrato, que se encontra em São Francisco. Essa renúncia se prende aos protestos formulados pelos jornalistas junto ao Sr. Albanell MacColl com relação à noticia publicada pelo ministro do Interior, Sr. Juan José Carbajal, a respeito da reclamação da Legação Soviética a cerca das criticas feitas pela imprensa à União Soviética.

A extradição de Pierre Laval

Há indícios de que os govêrnos francês e espanhol chegaram a um acôrdo — Seria levado à França a bordo de um navio de guerra americano ou britânico

LONDRES, 9 (INS) — Soube-se nos circulos diplomáticos que os govêrnos da França e da Espanha esperam concordar sôbre a extradição de Pierre Laval, sugerindo-se agora que Laval será entregue a um vaso de guerra britânico ou norteamericano, que rumará para um porto francês, onde entrega-lo-á às autoridades.

Música

O último recital de Nilza Maria Drummond

Nilza Maria Drummond

Convidada pela PRA-2, do Ministério da Educação, para inaugurar o programa — "Jovens Recitalistas do Brasil" — Nilza Maria Drummond, dando desempenho ao honroso convite, organizou ótimo programa de musica de câmera de que é exímia intérprete, merecendo da critica e dos meios musicais o mais entusiástico aplauso.

Em complemento a esse programa a jovem recitalista, que no seu grande concerto de novembro no Municipal foi das mais elogiosas criticas e comparada a Jenny Tourel, cantou, ontem, na rádio do Ministério da Educação aplaudidos números de música de câmera do seu escolhido repertório.

Magdalena Tagliaferro no grande concerto em comemoração ao Centenário de Fauré

Vai seguramente ter a lotação esgotada, sábado, 12, às 16 horas, no Teatro Municipal, o Grande Festival, no qual nossa grande pianista Magdalena Tagliaferro, que foi uma das discípulas e intérpretes prediletos de Fauré, atuará num esplêndido e largo conjunto de obras do autor dêsse prestigioso expoente da moderna música francesa.

Além de um número de composições que o público do Rio de Janeiro ouvirá em primeira audição na inconfundivel interpretação de Magdalena Tagliaferro, êsse concerto contará com a colaboração de Violeta Coelho Netto de Freitas, quarteto Borgerth e da Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Francisco Mignone.

Os ingressos para êsse grande festival estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

À ESPERA DA PRISÃO

COPENHAGUE, 9 (INS) — Anuncia-se que uma grande guarda de soldados "quislings" que se mantiveram fiéis à Alemanha até o fim, encontram-se em suas residências na Noruega, à espera de serem presos a qualquer momento.

CHURCHILL FALA AO POVO

A GUERRA CONTRA O JAPÃO

LONDRES, 9 (R.) — O senhor Churchill falou ontem, à noite, da sacada do edificio do Ministério da Saude. Depois de fazer várias vezes o sinal do "V" e entoado com o povo o canto da "terra de esperança e glória", Churchill, dirigindo-se ao povo que se comprimia no Whithall disse o seguinte: "Um inimigo mortal foi apanhado em campo e aguarda nosso julgamento e compaixão. Mas há outro inimigo que ocupa grandes porções do império britânico, o inimigo marcado com o estigma da crueldade — os japoneses".

Ao falar Churchill nos japoneses, um apupo unissono partiu da multidão. Um grande silêncio caiu sôbre a massa popular quando Churchill disse: "Meus caros amigos; esta é nossa vitória. A vitória da grande nação britânica em seu todo. Fomos os primeiros nesta velha ilha a sacar a espada contra a tirania. Depois de um pouco fomos deixados sós contra o mais tremendo poderio militar até então visto. Quis alguem ceder?". Da multidão partiu um "não" que ecoou terrivel. E Churchill prosseguiu: "Assim, voltamos, depois de longos meses, das garras da morte e da porta do inferno, enquanto todo o mundo ficava em expectativa. Eu digo que nos longos anos do porvir, não somente o povo desta ilha como do mundo, onde quer que gorgeie a ave da liberdade no coração humano, volverá os olhos para o que fizemos e dirá: não desespereis; não cedais à violência e à tirania; marchai para a frente e morrei, se necessário para permanecerdes inconquistaveis.

"Regozijo-me em que possamos ter livres esta noite e o dia de amanhã. Amanhã, nossos grandes aliados os russos, lambem celebrarão a vitória. Depois disso devemos começar a tarefa de reconstrução de nossos lares, e fazer o máximo para tornar este país a terra em que todos têm oportunidade e em que todos têm deveres e daí devemos voltar-nos para cumprir nosso dever para com nossos próprios compatriotas, para com nossos bravos aliados, os Estados Unidos, que foram tão traiçoeiramente atacados pelo Japão. Nós iremos, de mãos dadas com eles, e mesmo que seja severa a luta, não seremos nós quem falhará. Deus abençoe a todos vós".

HOMENAGEM ESPECIAL DA GRÃ-BRETANHA À RUSSIA

LONDRES, 9 (R.) — O Sr. Churchill declarou que, hoje, a Grã Bretanha renderá uma homenagem particular ao povo soviético, "cujas proezas no campo de batalha constituiram uma das grandes contribuições para a vitória das Nações Unids."

Em homenagem ao Dia da Vitória, a administração do edificio-séde do Ministério da Educação e Saúde mandou iluminar as diversas secções daquele majestoso palácio de maneira a formar um gigantesco "V", como se observa no "cliché" acima

RUMO A SÃO FRANCISCO A DELEGAÇÃO ARGENTINA — Como já noticiamos, chegou, ontem, a esta capital, por via aérea, e, horas depois, prosseguiu viagem para São Francisco da Califórnia, a delegação argentina à Conferência das Nações Unidas, reunida naquela cidade norte-americana. Na fotografia vêem-se os delegados argentinos, no Aeroporto Santos Dumont

Realizou-se no Galeão, a cerimônia de compromissos da turma que vem de concluir o curso da Escola de Especialistas da Aeronáutica, alí sediada. O ato, que teve a presença do ministro Salgado Filho e altas patentes das nossas fôrças de ar, decorreu em meio à maior vibração patriótica causada pela vitória contra a Alemanha, tendo o ministro da Aeronáutica proferido eloquente discurso alusivo ao acontecimento. A fotografia acima é um flagrante da expressiva solenidade

Foi uma das mais tenebrosas figuras do nazismo

Seyss Inquart, o homem que entregou a Austria a Hitler e que foi o "gauleiter" nos Países Baixos, caiu prisioneiro das fôrças canadenses

LONDRES, 9 (U. P.) — Fôrças canadenses prenderam o Sr. Seyss Inquart, uma das mais tenebrosas figuras do nazismo, conhecido como o homem que vendeu a Áustria a Hitler e que dirigiu a dominação alemã nos Países Baixos. Seys Inquart figura na lista aliada dos criminosos de guerra.

TRANSPORTADO PARA A HOLANDA

LONDRES, 9 (INS) — Tropas canadenses capturaram o "gauleiter" da Holanda, Seys Inquart, a noroeste da Alemanha, há dois dias passados. O mesmo foi transportado para o quartel-general na Holanda, sendo certo que será julgado como criminoso de guerra.

Seyss Inquart

CESSA O FOGO EM TÔDAS AS FRENTES

MOSCOU, 9 (U. P.) — Cessou o fogo em tôdas as frentes de batalha na Europa no primeiro minuto de ontem quando entrou em vigor o armistício russo-germânico pelo qual a Alemanha decidiu, finalmente, capitular incondicionalmente aos exércitos vermelhos do marechal Stalin.

O BRASIL E A GUERRA CONTRA O JAPÃO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tantes dos jornais aliados pela terminação da campanha da Europa, da qual o Brasil participara, altivamente, dizendo que tinha o maior prazer em recebê-los. Acentuou que eles eram testemunhas do júbilo com que festejávamos a rendição das fôrças totalitárias, declarando que participara e se associava a tôdas essas demonstrações de regozijo, por todos os títulos, muito justas.

Frank Garcia faz, então, a primeira pergunta.

— "O Brasil, em face da agressão que os Estados Unidos foi vítima, por parte do Japão, pretende declarar guerra a essa Nação?"

O presidente da República prontamente responde.

Diz que, por ocasião do ataque a Pearl Harbor, as nações do continente, após os debates da Conferência dos Chanceleres, julgaram, por unanimidade, que a maneira mais concreta e positiva de manifestar sua solidariedade ao grande país americano, era romper relações com as potências do Eixo. E o Brasil fôra o primeiro país a tomar essa atitude. A nossa declaração de guerra à Alemanha e à Itália tinha sido motivada pela insólita provocação que nos fôra feita, quando navios mercantes, fazendo navegação de cabotagem, desarmados e pacíficos, viram-se atacados, dentro das águas territoriais, com a perda de centenas de vidas brasileiras. Depois disso, a nação havia participado da Conferência de Chapultepec e se associado a tôdas as demonstrações de solidariedade aos Estados Unidos. E acentuou, textualmente:

— "O Brasil, como os senhores vêm, não tem tomado e não tomará atitudes isoladas. Estamos dispostos, entretanto, a dar aos Estados Unidos a colaboração que nos for solicitada".

O correspondente do "New York Times" faz nova pergunta. Indaga se o Brasil, de acôrdo com o tratado que assinára com os Estados Unidos, seis mêses depois de terminada a guerra, isto é, a partir de ontem, iria fechar as suas bases, não permitindo mais o tráfego de navios ou de aviões estrangeiros.

O Sr. Getulio Vargas redargue:

— "Mas a guerra ainda não terminou".

O Sr. Frank Garcia insiste:

— Quer dizer que os nossos navios e aviões continuarão a passar por Belem, Natal e etc.?

— "Sim, diz o chefe do govêrno. A luta no Pacifico ainda continua.

Os jornalistas fazem novas indagações. O presidente Getulio Vargas conversa com a representante do "Readers Digest", inteirando-se do grande número de leitores que essa revista possui no Brasil. Os correspondentes pedem a S. Excia. que determine a suspensão da medida que os obriga a submeter seu noticiário a um contrôle de imprensa criado em virtude das disposições militares, e o Sr. Getulio Vargas diz que procurassem o ministro da Justiça para conversar sôbre o assunto, a quem ia recomendá-los. Frank Garcia deseja saber se é pensamento do govêrno permitir a publicação, em idiomas estrangeiros, de jornais e revistas. Esclarece o primeiro mandatário do país que essa medida, criada através de um decreto-lei, visava impedir a circulação no Brasil, muito tempo mesmo antes da guerra, de órgãos alemães, italianos e nipônicos, afim de que não fizessem propaganda de suas idéias totalitárias.

E afirma:

— "Isso foi, sobretudo, um ato de defesa do Brasil, antes da guerra.".

Tambem autorizou os jornalistas a entrarem em entendimentos com o ministro da Justiça para que haja uma solução para esse assunto.

Após novos momentos de palestra, os correspondentes estrangeiros se retiraram, tendo palavras de agradecimento ao presidente da República pela fidalguia com que haviam sido acolhidos.

Os alemães bombardearam Praga

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 9 (A. P.) — A emissora de Praga anunciou que os alemães começaram a bombardear aquela capital pouco depois de ali terem entrado as fôrças russas.

ALÉM DE PRAGA DUAS OUTRAS CIDADES

LONDRES, 9 (A. P.) — Depois de anunciar que os alemães começaram a bombardear Praga pouco depois da entrada das tropas russas, a emissora tcheca acrescentou que outras duas cidades da Tchecoslováquia, as de Melnik e Kralup, estão sendo atacadas pelos nazistas.

LONDRES, 9 (A. P.) — A emissora tcheca anunciou que as tropas russas penetraram em Praga, passando depois a instruir o povo sôbre a maneira de receber os russos: "Devemos oferecer a mais calorosa recepção às fôrças soviéticas, nossas libertadoras. O povo de Praga deve destruir as barricadas e abrir caminho para as gloriosas unidades do Exército Vermelho. Morte ao invasor alemão! Viva o Exército Vermelho!".

PEDE CLEMÊNCIA!

PARIS, 9 (U. P.) — O almirante Doenitz, chefe do govêrno alemão, pediu aos aliados que tratassem o povo alemão com clemência, alegando que a Alemanha, dentre todos os países do mundo em guerra, fôra o que mais fizera e mais sofrera.

O cadáver que seria de Hitler

LONDRES, 9 (INS) — As fôrças britânicas e os generais soviéticos que estudam os "restos de Hitler", encontrados na Chancelaria, em Berlim, ainda não se convenceram de que se trate realmente do corpo do Fuehrer.

REIMS, 9 (A. P.) — O almirante Hans Georg von Friedeburg, um dos delegados germânicos nas negociações para a rendição incondicional, declarou que Himmler se encontra na Dinamarca, provavelmente ao lado do posto de comando do almirante Doenitz, em Flensburg.

Acrescentou ainda o almirante von Friedeburg que não há nenhuma dúvida sôbre a morte de Hitler, mas revelou que não sabia se o corpo do Fuehrer fora cremado ou sepultado.

A CIDADE VIBROU DE ENTUSIASMO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

savam as marchas militares. Inúmeras festas se improvizaram em casas de famílias. Muitas vilas apareciam engalanadas e seus moradores entregues a mais comunicativa alegria. Isso ocorreu em todos os pontos da cidade.

Pode-se afirmar que jamais a capital da República sentiu tanta vibração patriótica como nos dias de anteontem e ontem.

O comício promovido pela Liga de Defesa Nacional

Promovido pela Liga de Defesa Nacional, realizou-se ontem, à tarde, em frente à sede dessa instituição, um comício em comemoração à vitória das Nações Unidas sobre a Alemanha. O comício foi iniciado com a execução, pela banda do 3º Batalhão da Polícia Militar, dos hinos nacionais de todas as nações que participaram da luta para extinção no mundo do nazi-fascismo. Usaram da palavra, após, o ministro Cunha Melo, presidente da L. D. N., que pronunciou tocante oração em homenagem à memória de Roosevelt; o jornalista Amarilio Vasconcelos, o professor Valdir Duarte e outros, oradores que discorreram sobre os grandes líderes das Nações Unidas. Foi lido, em seguida ao microfone, para a grande massa que se comprimia em frente à sede da Liga, o discurso pronunciado anteontem, no Palácio Guanabara, pelo presidente Getulio Vargas. Terminados os discursos, o presidente da L. D. N. convidou o povo a dirigir-se para o local que foi recentemente denominado praça Monte Castelo, em homenagem ao feito das armas brasileiras na Itália. Ali se fizeram ouvir novos oradores, enaltecendo a contribuição da FEB para a vitória das Nações Unidas contra a Alemanha.

A Fôrça Aérea Brasileira sobrevoou, ontem, a cidade, em homenagem ao "Dia da Vitória"

Por ordem do ministro da Aeronáutica, três esquadrilhas da Fôrça Aérea Brasileira, compostas de aviões do 1º Grupo de Bombardeio Médio, do 2º Grupo de Patrulha e de Instrução do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, sobrevoaram, ontem, à tarde, a cidade, numa homenagem das asas militares de nosso país ao "Dia da Vitória".

Foram, assim, os primeiros aviões de guerra a voar em formação sobre o Rio, desde que o Brasil entrou no conflito. Os dois grupos e os aparelhos da C. P. O. R.. Aer. pertencem ao Galeão, e dali partiram sob o comando do coronel aviador Loiola Daher, comandante do 4º Regimento de Aviação, a cuja unidade coube uma parte consideravel na tarefa de patrulhamento e de defesa do litoral brasileiro.

O povo, nas ruas, saudou a FAB, que tantas glórias conquistou na luta armada, em território europeu, e aqui mesmo no combate aos submarinos inimigos, com entusiasmo patriótico, admirando as evoluções realizadas.

A Banda do Batalhão de Guardas percorre as ruas da cidade

A banda de música do Batalhão de Guardas, sob a direção do maestro tenente Arnaldo Luiz Crespo, depois de percorrer as principais ruas da cidade acompanhada de grande massa popular, parou em frente à nossa redação, às 17 horas e 30 minutos de ontem, entoando a "Canção do Soldado".

Foi mais uma nota vibrante nas manifestações populares.

Concertos nas praças públicas

Em várias praças públicas houve concertos pelas bandas militares. Nessas praças a multidão era compacta, não cessando as ovações às nações que abateram os nazi-fascistas.

FALECIMENTO

Sr. Arthur João Alves — Faleceu, em sua residência, à rua Conselheiro Paulino nº 10, o Sr. Arthur João Alves, funcionário aposentado da Intendência da Guerra. O extinto, que era pai do Sr. Arthur Jesus Alves, funcionário do Ministério da Fazenda, e de D. Noemia Alves Mendes, foi sepultado, hoje, às 10 horas, no cemitério de Inhauma.

O programa e os estatutos do P. S. D.

A NOITE, na edição final, divulgará os dois importantes documentos

(Títulos principais na 1ª página)

O programa e os estatutos do Partido Social Democrático, elaborados por uma comissão especial, já se encontram nas redações dos jornais e serão divulgados, pela A NOITE, ainda hoje.

Diplomas extensos e minuciosos, em cuja fatura colaboraram representantes de todas as correntes políticas situacionistas do país, e numerosos técnicos em finanças, economia, educação, agricultura, indústria, tarifas, impostos e taxas, questões sociais, de crédito e muitas outras, constituem, em sua exposição de princípios e estipulações, alta manifestação de pensamento, de orientação e de soluções práticas para os maiores problemas atuais da nacionalidade, tendo em vista as conquistas do direito moderno e da democracia, e, acima de tudo, a unidade da Pátria.

Todos os brasileiros, independentemente de profissões e de fortuna, encontrarão, nesses importantes documentos de fé doutrinária, a correspondência de suas ideologias, e uma oportunidade de abraçarem as idéias mais justas, arregimentando-se, sob a bandeira social democrática, para a realização dos postulados ai expostos e defendidos, como aqueles capazes de levarem o Brasil e os brasileiros aos seus grandes destinos, e a uma vida melhor e mais feliz.

Na sua edição final, A NOITE publicará os dois diplomas na íntegra.

Já está sendo preparada a invasão do Japão

O que declarou o almirante Nimitz — Todo o poderio aliado será empregado no seu esmagamento brevemente — Só lhe resta a rendição incondicional ou o extermínio, declarou o presidente Truman — Várias cidades nipônicas bombardeadas

GUAM, 9 (U. P.) — O almirante Nimitz anunciou que já se preparam planos para a invasão do território metropolitano do Japão, acrescentando:

"O formidavel poderio bélico aliado que foi empregado para esmagar a Alemanha ficará à nossa disposição para fulminar o Japão, brevemente. Alem disso, no futuro, a guerra aérea contra o Japão aumentará enormemente".

Um correspondente perguntou a Nimitz se os japoneses se renderiam, tendo o almirante norteamericano respondido:

"Se eles teem juizo ou ouviram nossas advertências ou se tiverem visto o que ocorreu à Alemanha... sim. Contudo, projetaremos a invasão do Japão e agiremos de acordo com esta premissa: a invasão é necessária".

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Na sua conferência com a imprensa, o presidente Truman fez a seguinte declaração sobre a derrota da Alemanha: "O povo japonês já sentiu o peso de nossas fôrças de terra, ar e mar. Enquanto seus líderes e fôrças armadas continuarem a guerra, a intensidade de nossos golpes aumentará firmemente até a completa destruição da produção de guerra nipônica, dos seus estaleiros e de tudo que contribua para as atividades militares. Quanto mais tempo a guerra demorar maiores serão os sofrimentos que o povo japonês terá de enfrentar — e tudo em vão. Nossos golpes não cessarão enquanto as fôrças militares e navais japonesas não se renderem incondicionalmente. Que significará a rendição incondicional das fôrças armadas para o povo japonês? Significa o fim da guerra. O fim da influência dos líderes militares, que arrastaram o Japão às bordas do desastre atual. Significa a volta de soldados e marinheiros para o seio de suas famílias e para os seus trabalhos na agricultura e no comércio. Significa a cessação da atual agonia e sofrimento dos japoneses, na vã esperança da vitória. A rendição incondicional não significa o extermínio nem o escravisamento do povo japonês".

WASHINGTON, 9 (R.) — Uma fôrça substancial das "Super Fortalezas Voadoras" bombardeou objetivos situados nas cidades meridionais do Japão, Moyakonojo e Imabasi, assim como grande aeródromo de Oita, todos objetivos localizados nas ilhas de Kuyshu, informou o comunicado do ar, que acrescentou que os resultados não puderam ser observados. Todos os aparelhos regressaram.

NOVO CANHONEIO NAVAL DE OKINAWA

GUAM, 9 (U. P.) — Encouraçados e cruzadores da frota do Pacífico, lançaram, na última segunda-feira toneladas de projetis sobre a zona meridional de Okinawa e, assim, destruiram muitas posições da artilharia japonesa, porém, o máu tempo impediu o registro de operações terrestres durante o dia seguinte.

Bombardeiros navais de grande raio de ação afundaram ou danificaram mais 18 navios inimigos em frente às costas da Coréia e do Japão.

INTENSIFICOU A RESISTÊNCIA NIPÔNICA EM MINDANÁO

MANILHA, 9 (A. P.) — Um comunicado do general MacArthur, anuncia que se intensificou a resistência nipônica em torno de Davao, na ilha de Mindanáo, acrescentando que os americanos foram repelidos pelos contra-ataques japoneses. O correspondente da Associated, Richard Bergholo, revelou que poderosa fôrça nipônica penetrou nas linhas americanas, para estabelecer uma linha de defesa desde o aeródromo Libby, a sudoeste do rio Talomo, isolando parcialmente um batalhão que havia capturado a aldeia de Mintal. Alguns reforços conseguiram chegar até onde se encontra o batalhão. A artilharia japonesa está canhoneando as posições americanas próximas ao aeródromo Libby. No centro de Mindanáo, os americanos continuam em perseguição ao inimigo em retirada. Na ilha de Tarakan, as fôrças australianas e holandesas capturaram o quartel-general japonês evacuado.

Revisão quinquenal da Constituição da nova organização mundial

A proposta apresentada em São Francisco, pela delegação do Brasil e a justificação do ministro Leão Veloso — Para evitar choques e agitações entre os signatários da Constituição

S. FRANCISCO, 9 (U. P.) — O Brasil propôs que a assembléia da Nova Organização Mundial, tenha a faculdade de revisar a Constituição cada cinco anos.

Damos a seguir o texto da emenda brasileira:

"A Assembléia Geral reunir-se-á cada cinco anos, a contar da data da primeira reunião formal da organização, seja, antes ou simultaneamente à sessão anual, com o objetivo de revisar a Constituição, medida que deveria ser tomada em sessões extraordinárias por uma maioria de duas terças partes dos votos."

Em apoio a tal proposta, o ministro das Relações Exteriores, Sr. Pedro Leão Veloso, disse:

"A revisão periódica não significa necessariamente uma modificação a ser aplicada na Constituição cada cinco anos e evitaria a agitação produzida pela apresentação de emendas em quatro das cinco assembléias anuais.

Além disso, a adoção de tais revisões reduziria o descontentamento existente entre várias delegações que consideram os poderes delegados aos membros permanentes do Conselho de Segurança como excessivos."

MAIS URGENTE, AGORA, A CRIAÇÃO DO NOVO ORGANISMO

S. FRANCISCO, 9 (A. P.) — O Sr. Edward Stettinius, secretário de Estado americano, falando pelo rádio a respeito do fim da guerra na Europa, declarou: "A organização mundial para cuja criação nos reunimos aqui se torna agora ainda mais urgente. Somente assim poderemos conseguir uma paz duradoura, na qual a liberdade, a justiça e a oportunidade para todos os homens poderão ser garantidas".

UM MAL ENTENDIDO

S. FRANCISCO, 9 (INS) — O mais grave "mal-entendido" desta conferência foi verificado terça-feira, ao expressarem as delegações latino-americanas sua indignação ante a decisão anunciada, de colocar-se o acordo de Chapultepec sob a superintendência da "nova ordem de segurança do mundo". Alguns porta-vozes latino-americanos afirmaram que seus governos não assinarão a Carta das Nações Unidas, em tais condições.

GRAVE CONFLITO DURANTE OS FESTEJOS DA VITORIA

Em consequência da queima de fogos de artifício, desavieram-se, na Avenida, populares e soldados da Polícia Militar — Estes fizeram uso de suas armas — Um morto e vários feridos — Numerosas pessoas queimadas pelas bombinhas — Restabelecida a calma — O chefe de Polícia e outras autoridades no local

Alvaro da Silva Cunha, o estudante ferido

As primeiras horas de hoje, um sério conflito estalou entre populares e elementos da Polícia Militar que faziam a ronda na Avenida Rio Branco. Os festejos comemorativos da rendição incondicional da Alemanha prolongaram-se até alta hora, fazendo o povo uso intenso de fogos juninos, bombas, foguetes, trepa-moleques, etc., nas suas ruidosas manifestações de júbilo. O fato teve início na Galeria Cruzeiro. Um grupo de rapazes que ali estacionava dava largas à sua alegria soltando fogos, quando um trepa-moleque, espécie composta de várias bombas conjugadas, foi explodir no meio de uma patrulha da Polícia Militar que passava. Protestaram os policiais, solicitando maior comedimento, afim de se evitar acidentes.

Os rapazes irritaram-se e começaram a vaiar os soldados. A patrulha bateu em retirada, dirigindo-se para o Quartel da rua Evaristo da Veiga. Ao chegar na esquina da rua Marrecas, dispararam suas armas contra os populares, que se dispensaram em pânico, uns em direção à Praça Floriano e outros pela rua Senador Dantas. Foram solicitados diversos socorros do Posto Central de Assistência. Cinco feridos, um dos quais faleceu na ambulância que o conduzia, foram levados para aquele departamento hospitalar. O morto é um homem de 25 presumiveis, de residência e identidade ignoradas. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Os feridos restantes, são os seguintes: Alvino Silva Cunha, de 21 anos, comerciário, solteiro, brasileiros, residente à rua Andradas, 56, que recebeu um ferimento na orelha direita; José Miranda, de 22 anos, preto, brasileiro, operário, residente à rua Mario, 27, em Jacarepaguá, com fratura da perna esquerda; Irani Moraes, de 18 anos, solteiro, brasileiro, sapateiro, residente à rua Conde de Bonfim, 1326, com ferimento contuso na região plantar esquerda, e o estudante Aluisio Gomes Marins, filho de Antônio Gomes Marins, de 17 anos, solteiro, brasileiro, residente à rua Siqueira Campos, 135, casa 92, com um ferimento transfixante no pescoço. A excessão de Aluisio e José Miranda, que foram internados no H. P. S., sob observação, os demais retiraram-se após os curativos.

Fala o pai do estudante ferido

No Posto Central de Assistência, nossa reportagem encontrou o pai do estudante ferido. Trata-se do farmacêutico Antônio Gomes Marins, estabelecido em Copacabana. Rodeavam-no diversos colegas do filho, aos quais pedia esclarecimentos. À nossa reportagem declarou ele:

— Meu filho, como todos da sua idade, não teme nada. Os festejos da cidade o empolgaram. É um rapaz doente, pois tem uma deficiência cardíaca. Um sopro no coração, apesar de jovem. Encontrava-se em sua casa, à sua espera, pois, não posso dormir senão quando ele já está na cama, quando recebi o telefonema que aqui me trouxe. Não estava eu passando bem. Minha pressão era 22, e eu ia fazer uns exames hoje. Bem que lhe recomendei que se recolhesse cedo!

Nas imediações da antiga Câmara Municipal

A massa popular, após serenados os ânimos, aglomerou-se nas proximidades do Café Amarelinho, no Conselho Municipal. Vários elementos exaltados clamavam contra a ação da Polícia Militar e narravam a uma patrulha do Exército, que viera do Quartel General, os fatos de maneira desfavoravel aos daquela milicia. Pouco depois, em companhia do delegado Castelo Branco, compareceu ao local do conflito o ministro João Alberto, chefe de Polícia, que foi verificar a extensão dos acontecimentos, tendo dado providências para a manutenção da ordem. O delegado Paula Pinto, do 5º distrito, e o comissário Norival de Alcantara se mantiveram no local apurando devidamente os fatos. Por sua vez, o comissário Licio foi para o Posto de Assistência, afim de colher os nomes dos feridos e ouví-los.

As causas do conflito

Como já dissemos, os deploraveis acontecimentos se originaram na queima incessante de bombas e outros fogos pirotécnicos em vários pontos da Avenida e da Cinelândia onde maior era a aglomeração popular. O regozijo pela vitória das Nações Unidas manifestava-se de maneira intensa e daí a liberdade da queima de fogos, que, como se sabe, em tempos normais é proibida.

Desde cedo, na Galeria Cruzeiro e em outros pontos grupos de rapazes atiravam uns contra os outros bombinhas que não só produziam queimaduras, como causavam grandes sustos.

Os primeiros queimados

Nos duelos de bombinhas na Galeria Cruzeiro várias foram as pessoas queimadas, muitas das quais se retiraram sem ir à Assistência. Os primeiros queimados no local em que teve origem o conflito foram: Arnaldo dos Santos, operário, residente na rua Conde de Bonfim n. 220, fundos; Jovelino Ramos, solteiro, funcionário municipal, morador na rua Guaycurús n. 121; Jorge de Oliveira, solteiro, operário, morador na rua Julio Otoni n. 193 e o guarda civil n. 356, ali destacado, o qual além das queimaduras sofridas nas pernas, teve suas calças danificadas pelo fogo.

O morto, cuja identidade não é ainda conhecida

Outras pessoas feridas e queimadas

Numerosas pessôas foram vitimas de queimaduras e contusões, consequentes às explosões de fogos, ontem soltados em abundância, em continuação aos festejos da vitória das Nações Unidas, sobre o inimigo.

Assim, foram medicadas no Posto Central de Assistência, as seguintes pessoas: Eliza Helena de Souza, com 19 anos de idade, solteira, residente na rua das Laranjeiras, 5; Antonio Fernandes, de 24 anos de idade, solteiro, morador na rua Frei Caneca n. 243; Nelson Tavares, casado, com 24 anos de idade, residente na rua dos Andradas, 84; Pedro com 9 anos de idade, filho de João Prinzeffi, morador na rua Joaquim Lobo, 9; Alcino da Cunha, com 16 anos de idade, morador na rua Guaxupé, 83; Maria de Souza, com 28 anos de idade, casada, residente na rua São Luiz Gonzaga, 292; Gerson Zerman, alfaiate, com 21 anos de idade, solteiro, residente na rua Itapirú n. 24; Oranio Peçanha da Costa, de 16 anos de idade, operário, morador na rua Miguel Couto n. 207; Guiomar Rego, solteiro, "garçon", com 27 anos de idade, morador na rua 20 de Abril, 10; Eduardo Nazir, 31 anos de idade, solteiro, comerciário, morador na rua Santa Luzia, 405; Ana Cortes, de 47 anos de idade, casada, residente na rua Farnesi, 40; Edir Manoel Rosa, casado, de 24 anos de idade, morador na rua Guilherme Maxwell, 163; Luiz Correia, funcionário público, com 17 anos de idade, morador na rua Marquês de Sapucaí, 29, c. 2; Flaunival Cordeiro da Costa, solteiro, tipógrafo, com 28 anos de idade, morador na rua do Catete, 17; Floriano Gonçalves, casado, com 41 anos de idade, comerciário, morador na rua Haddock Lobo, 385; Carlos Teixeira de Almeida, solteiro, de 18 anos de idade, bancário e morador na Travessa Navarro, 27.

Todas as vítimas depois de medicadas, retiraram-se.

PARA QUE A PAZ SEJA DURADOURA

A ALOCUÇÃO DO PAPA PELO RADIO

CIDADE DO VATICANO, 9 (A. P.) — No seu discurso de hoje, irradiado pela emissora do Vaticano, Pio XII afirmou que a Europa vê-se agora confrontada por problemas e dificuldades gigantescos, que deverá resolver satisfatoriamente para que a próxima paz seja duradoura.

O Sumo Pontifice afirmou ainda que a rudeza e as mentiras surgidas com a guerra devem agora desaparecer para sempre, afim de que o mundo possa iniciar a sua vida pacifica. Pio XII terminou a sua alocução transmitindo a Benção Apostólica a todos os seus ouvintes.

NOVA ORDEM EM PRINCÍPIOS CRISTÃOS

CIDADE DO VATICANO, 9 (A. P.) — Falando pela emissora do Vaticano, da sua própria biblioteca particular, o Papa Pio XII, declarando que após quase seis anos de guerra "a humanidade envia um brado de gratidão a Deus pela paz, com a esperança de que também termine em breve o conflito no Extremo Oriente".

O Sumo Pontifice afirmou em guida, concitando os povos à organização de uma nova ordem mundial baseada nos princípios cristãos de igualdade entre fortes e fracos, que é preciso providenciar desde logo no regresso dos prisioneiros e refugiados da guerra.

O "ENTERRO" DE HITLER, DEPOIS DO "ENFORCAMENTO"

Os moradores da rua Antonio Portela e travessa Alvaro, tendo à frente os Srs. Carlos Nunes Rodrigues e José Isidoro da Silva, resolveram fazer o "enterro" de Hitler. E para isso pediram e tiveram o concurso da gurisada local, que desde ontem se encontra em grandes demonstrações de regozijo. Fizeram ele um grande boneco com a cara de Adolf Hitler e o colocaram em uma grande forca, armada no entroncamento daquelas ruas. Fizeram um caixão de defunto todo pintado de preto e acenderam várias velas ao redor para que fosse feito o referido velório, que vinha se realizando desde as primeiras horas da manhã, de ontem, debaixo da maior satisfação. Em volta do "corpo" vêm-se alguns desenhos feitos pelos meninos dali em que aparece o "Fuehrer" em situação bastante critica... O enterro foi realizado às 15 horas e, após a cerimônia simbólica, o "corpo" foi queimado.

Na gravura vêm-se a figura de Hitler na forca e o caixão mortuário, rodeado pela criançada empunhando velas acesas.

OS RUSSOS ENTRARAM EM PRAGA

Os alemães continuavam, porém, cometendo atos de hostilidade — Libertadas Lorient, La Rochelle e Zagreb — Na capital tcheca os nazistas colocaram civis à frente de seus tanks, matando-os

LONDRES, 9 (U.P.) — Urgente — A emissora de Praga anunciou que fôrças do Exército Vermelho penetraram na capital tcheca.

AINDA COMETEM ATOS DE HOSTILIDADE

LONDRES, 9 (INS) — No primeiro dia de paz na Europa, desde 1939, notícias diversas informam que os alemães ainda estão cometendo atos de hostilidades em Praga.

A ASSINATURA DA RENDIÇÃO

LONDRES, 9 (R.) — O rádio de Praga anunciou ontem, à noite, que a capitulação alemã naquela capital e em seus arredores foi assinada às 20 horas de ontem (hora local). O acôrdo foi assinado pelos representantes do govêrno nacional tcheco e pelo general comandante das fôrças germânicas. Segundo os termos desse acôrdo, tôdas as unidades da Wehrmacht e da polícia alemã começarão a deixar Praga às 20 horas.

LIBERTADAS LORIENT E LA ROCHELLE

LONDRES, 9 (U. P.) — A rádio de Paris anunciou que Lorient e La Rochelle, foram libertadas.

As tropas francesas que ocuparam as duas cidades, ali, entraram sem oposição.

ZAGREB LIBERTADA

BELGRADO, 9 (INS) — As tropas do marechal Tito libertaram Zagreb, capital da Croácia, depois de rápido avanço pelo sul e oeste. Anuncia-se que o inimigo está fugindo para as montanhas, na área daquela cidade. Registra-se luta encarniçada entre os alemães e as tropas do marechal Tito.

MATARAM CIVIS À FRENTE DOS TANKS

LONDRES, 9 (INS) — Não obstante a cláusula de "cessar fogo" contida nos termos de rendição incondicional dos alemães, tropas nazistas abriram fogo em Praga, à 1,50 hora de quarta-feira.

Naquele mesmo momento, o rádio de Praga, dizia:

— Esta emissora tchecoslovena está pedindo socorro imediato. Os assassinos nazistas, especialmente os SS, estão obrigando velhos, mulheres e crianças a caminharem à frente de seus tanks, matando-os, sem piedade. 60 pessoas já foram assassinadas, até este momento. Os alemães estão fazendo fogo até mesmo sobre as ambulâncias e contra o pessoal da Cruz Vermelha, não obstante ter a guarnição de Praga assinado a rendição incondicional terça-feira.

COPENHAGUE, 9 (INS) — Tendo os alemães das cidades de Roenne e Nekse, na ilha dinamarquesa de Bornholm, rejeitado o ultimatum alemão à rendição, os aviões soviéticos, que haviam atirado boletins sobre as duas cidades anunciando-lhes a rendição alemã, renovaram o ataque. Essa guarnição alemã de Bornholm, é a única que continuou resistindo depois da rendição geral.

RENDERAM-SE AS FORÇAS ALEMÃS NO DODECANESO

LONDRES, 9 (INS) — O general nazista Wagenes, comandante das ilhas do Dodecaneso, rendeu-se incondicionalmente, terça-feira, concordando com a libertação imediata de todos os prisioneiros aliados ainda naquelas ilhas — segundo notícias aqui chegadas.

Mundana

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício do major Zeno Marques de Souza Zielinsky, oficial de gabinete do ministro da Fazenda.

Cavalheiro muito apreciado em nossa sociedade, por seus predicados de espírito e de coração, o aniversariante será alvo das mais expressivas homenagens.

Fazem anos hoje:

O Sr. Temistocles Barros de Carvalho, alto funcionário da Diretoria do Domínio da União; o Dr. Cesar de Moura, clínico nesta capital; o Sr. Kardeck de Paiva Benevides, funcionário da ... anhia Estearia; o acadêmico de engenharia Joaquim Pr... Santos Maia, filho do ... Joaquim Santos Maia; o menino Paulo Roberto, filho ... companheiro de "Vamos Ler" Manoel da Cunha Couto.

CASAMENTOS

No suntuoso templo Santuário do Imaculado Coração de Maria, foram realizados, no último sábado, diversos casamentos, destacando-se os dos jovens Walter e Wilson, por serem irmãos, e porque seus pais — Adamastor ... ques e Sra. Georgina Marques festejavam suas bodas de prata. As noivas — Marina e Dagma, filhas, respectivamente, dos casais Manoel Francisco Rocha Maria Leão Rocha e Avelino ... Maria Morla.

Foi celebrante o vigário Raymundo Jolfre, que fez uma bela prática. A festejada soprano ... rico Almeida Castellar cantou com muita expressão a Ave-Maria, sendo acompanhada ao órgão pelo padre Irinel Ballestero. Também cantou com grande propriedade o barítono diletante Sr. Vicente de Paula Mitchell.

ANIVERSARIO NUPCIAL

Pela passagem do 35º aniversário do casamento do Sr. Abelardo Pinto e da Sra. Stela Muniz Freire Pinto, os filhos do casal mandam rezar missa em ação de graças amanhã, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

CONFERENCIAS

Hoje, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Av. Aparicio Borges, 45, 4º andar, realizar-se-á a primeira conferência da Série Balzac, a cargo do professor Paulo Rónai, que terá por tema "A biografia de Balzac ao serviço de sua obra. A influência do ambiente. A mocidade do escritor". O conferencista será apresentado pelo professor Roberto Alvim Corrêa.

REUNIÕES

Reune-se hoje, às 20 horas, na Escola de Saúde do Exército, a Academia Brasileira de Medicina Militar, com esta ordem do dia: leitura dos pareceres sôbre cadeiras vagas e comunicações científicas.

—— Hoje, às 17,30 horas, na sede da Associação Geral de Auxílios Mútuos, à rua Visconde de Itaúna, reunem-se os ferroviários da Central do Brasil e da Mariká, para eleição do Comitê Pró-Caixa de Pensões.

NA A. B. I.

Hoje, às 17,30 horas, haverá uma sessão de cinema dedicada aos sócios e famílias. Exibir-se-á o film "Mulheres de ninguém".

MUNDO E ARTE

Dado o êxito que obteve, a 1ª posição de Arte Condenada pelo III Reich, promovida pela Galeria Askanasy, à rua Senador Dantas, 55, 1º andar, só será encerrada a 15 do corrente. Neste dia, o pintor Santa Rosa fará uma conferência sôbre "Mundo e Arte", explicando e demonstrando o valor e a posição da Arte Moderna na época em que vivemos. Essa exposição, a convite do govêrno de Minas Gerais, será reproduzida em Belo Horizonte, após o dia 15.

CHA BRIDGE-COCKTAIL

Realiza-se hoje um chá-bridge-cocktail, no Club Paissandú, à ... Siqueira Campos, organizado pelo Comitê Britânico e Comitê Aliados de Socorros às Vítimas da Guerra, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira e das Fôrças Expedicionárias Brasileiras.

Razões a considerar

Foi noticiado que algumas das principais casas de café do Rio encontram-se na iminência de cerrar, definitivamente, suas atividades, transformando-se em modestos empórios de artigos de luxo, mais compensadores, em vista das dificuldades que ... tornou-lhes inteiramente impossível arcar com os preços e pesados ônus, quando permanece no mesmo plano de há algum anos atrás a receita proporcionada pelo negócio ... Implica os negociantes a necessidade de serem revistos os preços de venda do cafèzinho e da média, pelo menos no que se referem aos estabelecimentos do centro urbano, onde o custo de cada locação, as despesas com empregados e os preços das utilidades nelas empregadas ... em muitos casos, ... a ponto de sufocar o comércio e forçar o desaparecimento de tradicionais estabelecimentos, como o Café Suiço, hoje uma casa de eletricidade; o Lamas, o Palace Café e muitos outros.

Naturalmente que as razões expostas pelos negociantes são dignas de consideração. Há, certamente, em conta que ... A população vem sofrendo as consequências ... preços das utilidades essenciais e ... ficarão as ... no cafèzinho sejam destinados, exclusivamente, às classes mais favorecidas, não será oportuno nem razoável, antes passível de censura, se cogita de efetivar tal medida. Muito embora o precedente da cidade de Santos, onde a Coordenação pa... a elevação do café em xícara para Cr$ 0,50, não se justifica a extensão da medida à Capital da República, uma vez que abrange todos os cafés, dentro do centro urbano aos dos bairros e subúrbios.

Se efetivamente, como tudo faz crer, há o perigo de desaparecerem completamente do centro êsses tradicionais pontos de reunião, em vista dos ônus que gravam esse gênero de comércio, compete à Coordenação providenciar afim de que sejam atendidos os verdadeiros interesses da classe, mas sem ferir os interesses do público pelo que poderia ser considerada a hipótese de se conceder àquele preço às casas consideradas de luxo ou as localizadas no perímetro urbano e mantido o preço atual nos demais estabelecimentos. Só pagaria assim o cafèzinho a trinta centavos — paga-se hoje um cruzeiro por um simples lustro de sapatos — quem realmente estiverse em condições de fazê-lo excluindo-se de tal aumento os frequentadores dos pequenos cafés e dos chamados "cafés expresso". Isso pelo menos, é o que parece justo e indicado pelas circunstâncias, no caso de se verificar a procedência dos motivos apresentados pelo Sindicato da classe, como tudo indica, virá a fazer a Coordenação.

OS DESAPARECIDOS

Miguel de Lima Melo, com 14 anos, natural de Alagoas, residente na avenida Pedro II número 272, estafeta da Internacional Serviços Nova, há cerca de um mês achou-se desaparecido.

O senhor João Caetano de Melo, pai do menor, veio à nossa redação solicitar o auxílio do "carioca-reporter", no sentido de encontrá-lo.

Miguel de Lima Melo

Acrescenta o Sr. João que seu filho, quando desapareceu, trajava terno de brim listrado e calçava sapatos de crocodilo com sola dupla. Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

Noemia Maria da Conceição, de côr escura, com 23 anos presumíveis, trajando vestido de côr vermelha e sapatos pretos desapareceu desde o dia 23 p.p. sem deixar o menor vestígio. Anteriormente ... empregada na fazenda Ipiba, no Distrito de São Gonçalo, e trabalha nesta capital como doméstica na rua Paulo ...

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

Emiliana Ferreira da Silva desapareceu de sua residência, na rua Miguel Cervantes, 195, no dia 21 de abril último, sem que houvesse algo que justificasse o seu procedimento. O Sr. Cosme Ferreira da Silva, seu filho, veio à procurá-la por toda a parte, tendo, porém, envidado todos os esforços sem resultado. Solicita, por nosso intermédio, o auxílio do "carioca-reporter", o prestimoso auxiliar de A NOITE.

Qualquer informação a respeito de D. Emiliana deve ser transmitida para a redação dêste jornal.

Esteve em nossa redação o senhor Inácio Cabral para fazer um apelo no sentido de saber o paradeiro de sua mãe, D. Severina Maria de Jesus, que veio de Pernambuco para esta capital, em princípios de abril, com os marinheiros nacionais Eudyzes e José Ramos, não tendo ainda sido encontrada.

Por esse motivo, o Sr. Inácio Cabral, faz um apelo angustioso ao "carioca-reporter", no sentido de saber o paradeiro de sua mãe.

Qualquer informação poderá ser dada para a rua Evaristo da Veiga, 29, ou pelo telefone 42-0853 ou para esta redação.

D. Mercedes Tavares Garcia, no dia 3 p.p. desapareceu de casa em companhia de sua filhinha, contando apenas 20 meses. O senhor José Gomes Péres, marido da desaparecida, veio a nossa redação solicitar o auxílio do "carioca-reporter", pois, dada a enfermidade mental de sua esposa, preocupa-se com o destino de sua cara-metade e da filhinha.

Qualquer informação a respeito deverá ser transmitida para a redação de A NOITE.

Equiberto Freire dos Santos, em maio de 1939 escreveu a sua mãe, D. Isaura Lyra dos Santos, domiciliada no Recife, dizendo estar servindo como soldado na Artilharia de Costa. Desde aquela época, porem, não mais deu notícias suas. Posteriormente soube sua genitora, por terceiros, estar Equiberto servindo na Marinha de Guerra, isto em 1942. Datado de maio último recebemos uma carta na qual D. Isaura solicita o auxílio do prestimoso "carioca-reporter", afim de conseguir descobrir o paradeiro de seu filho.

Qualquer informação deverá ser transmitida para a redação de A NOITE.

Campanha pró-feridos de guerra do Brasil

O êxito da iniciativa dos estudantes de Petrópolis

Os Srs. Albino de Souza Pacheco, Antonio Marques Ribeiro, Noé da Rocha Lima, respectivamente, presidente, tesoureiro e ... auxiliar da comissão pró-Feridos de guerra do Brasil, vieram à A NOITE comunicar que essa campanha se acha em franco movimento, contando com inúmeras e espontâneas adesões.

De iniciativa dos estudantes dos colégios de Petrópolis, com o apoio de todas as classes daquela cidade serrana, o referido movimento, segundo adiantou-nos a comissão de estudantes, tem encontrado o mais completo êxito.

No dia 17 do corrente, virão todos os estudantes ao Rio, incorporados, fazer a entrega dos donativos arrecadados por êle, no Hospital Central do Exército.

É propósito da mocidade estudiosa adquirir, com as importâncias obtidas, presentes ... para os feridos da F. E. B.

Da comissão faz também parte a senhorita Eliete Guimarães, estudante e vice-presidente da campanha.

Como decidiu o Tribunal de Apelação

Pretendeu João José da Silva, avô e tutor dos menores Nelson e Terezinha, retificar para filhos naturais os assentamentos dêstes, dêle os mesmos figuram como legítimos.

Julgou-se incompetente para mandar fazê-lo o juiz do Registro Civil, devolvendo o caso ao juiz da Vara dos Registros Públicos.

Interposto recurso para o Tribunal de Apelação, êste acaba de dar-lhe provimento, determinando que fôsse apreciado o mérito do pedido, depois de prontas as respectivas certidões.

Não se trata apenas ... primeira vista, de uma hipótese banal.

O pai dêsses menores era casado, e daí surgiu a dúvida no espírito do magistrado, quanto à sua competência. O procurador do Distrito, porém, entendeu que, provado o registro de casamento de seus pais e o de óbito de sua mulher, para ilidir a adulterinidade, poderia ser resolvido o pedido, quanto ao mérito.

Entendeu o Juiz que a controvérsia afetaria outras questões, pertencentes ao âmbito do Juízo de família, que demandariam investigação sôbre a paternidade, aliás de exigir a assistência do Ministério Público.

A solução dada pelo Tribunal, embora tenha sido a mais prudente, evitando uma série de relações, inclusive a possibilidade do conflito de jurisdição, todavia deixou o caso em "suspenso", porque apenas ordenou se que julgasse o pedido no "meriti" em face das certidões mandadas juntar.

Significa, mais uma vez, a delicadeza que envolve a solução de todos os casos de família na esfera judicial, onde, não raras vezes, a aplicação da regra legal fica em suspenso para ser atendida, precìpuamente, a finalidade moral e social do caso.

Homens Rejuvenescidos por Tratamento Glandular

A repercussão do discurso do presidente Vargas

BELEM DO PARA, 9 (Serviço Especial de A NOITE) — O discurso do presidente Getulio Vargas continúa no cartaz, tendo repercutido magnificamente no espírito do povo que o recebeu com muita simpatia, dada a estima que o presidente desfruta da população paraense, demonstrada também recentemente na data natalícia do Chefe da Nação, quando milhares de pessoas, em frente ao palácio do govêrno, aclamaram o nome de sua excelencia. A "Folha do Norte" divulga telegramas da Metropole, em sua maioria provindos de fontes que comentaram a oração do supremo magistrado da Nação, para, em meio a esses despachos, incluir apenas um, recebido do jornal A NOITE, favorável à oração pronunciada no Estádio do Vasco da Gama.

Foram afixados em vários pontos da cidade exemplares dos jornais que estamparam na íntegra o discurso do presidente Getulio Vargas, que era lido com avidez pelo povo.

Do todo o interior, o coronel Magalhães Barata continúa recebendo farta copia de cartas, moções e telegramas de apôio ao Partido Social Democrático do Pará, extensivo à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, bem como às declarações reconhecendo o coronel Barata como o único chefe político a que obedecem.

Em Alagoas

S. JOSÉ DA LAGE (Alagoas), 9 — (Serviço Especial de A NOITE) — Os trabalhadores dêste municipio festejaram brilhantemente a data consagrada à classe, realizando-se movimentadíssima sessão cívica aqui e em Usina Serra Grande, com o comparecimento de figuras destacadas e o representante de A NOITE. Empresiando decidida solidariedade ao justo júbilo dos trabalhadores, usou da palavra o Sr. Pedro Viana de Morais, chefe político das fôrças majoritárias, reafirmando os altos propósitos de servir à coletividade e exaltando a administração do presidente Getulio Vargas.

A classe proletária daqui está inteiramente solidária com o govêrno, havendo augúrios de entrar o município na sua fase de renovação resultante da ação do futuro prefeito, Sr. Pedro Viana de Morais, que tem sido grande amigo do povo. Este confiante, tudo espera de sua administração. As palavras do presidente foram ouvidas aqui pelo rádio com a máxima nitidêz, tendo deixado a melhor simpatia e entusiasmo no espírito de todos.

Em Barbacena

BARBACENA (Minas Gerais), 9 — (Serviço Especial de A NOITE) — A data de 1º de maio foi, aqui, festivamente comemorada pela Liga dos Homens do Trabalho. A séde dessa associação compareceu vultosa assistência para participar da sessão solene, durante a qual se fizeram ouvir vários oradores. Sempre que o nome do presidente Vargas era referido calorosas ovações se faziam ouvir ao "grande protetor do operario nacional", ao que tantos benefícios fez à classe operária". Foi também proferido brilhante discurso de homenagem à memoria de Roosevelt, apontado pelo orador como dedicado operario da reconstrução da paz mundial dentro dos princípios verdadeiramente democráticos. Finda a oração, a assistência se conservou de pé, em absoluto silêncio, por espaço de um minuto. Estiveram presentes à sessão o representante do prefeito municipal, jornalistas, ...

Registro de professores

A diretoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro foi recebida pelos Srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, com os quais tratou, entre outros assuntos, do registro definitivo dos Professores, havendo ambas as autoridades prometido tomar em consideração as sugestões apresentadas pelo sindicato, e solucionar, satisfatória e imediatamente, a magna questão.

Pede o advogado abandonar o cliente alegando renúncia de mandato?

Na execução da sentença entre partes, Jurandir Montenegro Magalhães e dr. Nelson Spinola Teixeira, o primeiro alegou: a) — ser nula a sentença exequenda, porque o executado ficou sem defesa em face do abandono da causa pelo advogado constituido; b) — que não podia ser aplicada a pena de confesso, uma vez que não fora intimado para comparecer à audiência; c) — que pelo apresentado com o recurso de contestação, verificava-se que a fazenda fora entregue ao locador antes de ser requerida a ação de despejo.

O Tribunal de Apelação acaba de apreciar o caso na sua 1.ª Câmara e na conformidade do voto do desembargador Duque Estrada decidiu que o procurador que renuncia o mandato judicial continua a representar o mandante, enquanto não transcorrer o decênio da data em que se houver efetuado a notificação, não se podendo apreciar na fase da execução matéria alegada e já definitivamente julgada pela sentença exequenda.

O art. 109, do Código do processo Civil é claro no prescrever "que o procurador que renuncia o mandato judicial continuará, durante os 10 dias seguintes à notificação da renúncia, a representar o mandante, desde que necessário para evitar-lhe prejuízo".

O padre enlouqueceu e entrou a praticar desatinos

JOINVILLE (Santa Catarina), 8 especial de A NOITE) — Tendo tido conhecimento da rendição incondicional da Alemanha, enlouqueceu, repentinamente, o padre Josef Brantel, o qual, correndo para a rua, quebrou vidraças e janelas, tentando avançar contra o automovel em que viajava o Sr. Boiffé, que teve que descer e lutar com o alucinado, no que foi auxiliado por populares. Finalmente, subjugado, foi removido para a polícia.

Uma campanha simpática em Jundiaí

500 cobertores para distribuição à pobreza, incluindo abrigos de caridade

JUNDIAI, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Uma campanha simpática está sendo levada a efeito nesta cidade, para conseguir fundos necessários à compra de quinhentos cobertores destinados à pobreza e para distribuição na próxima estação invernosa. A campanha é da iniciativa de "A Folha", desta cidade. Cerca de três mil cruzeiros já arrecadou para o nobre fim. De outras cidades, como Santos e S. Paulo, chegaram donativos e cobertores. As contribuições chegam todos os dias à redação do tradicional jornal. Serão beneficiados os abrigos Albergue Noturno, Casa da Criança, Asilo Creche, Hospital de Caridade S. Vicente de Paulo, Asilo Barão do Rio Branco e pobres em geral.

Absolvida num inquérito e culpada em outro

A professora, afinal, foi reintegrada por ato do Poder Judiciário

A professora municipal, Nilda Fonseca Lima Rangel, acionou a Prefeitura pelo Juízo da 1.ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública para os fins de ser reintegrada nas funções das quais tinha sido demitida alegando, entre outros motivos, "que o órgão técnico da municipalidade por seu procurador bastante, havia dado parecer no processo administrativo contra a autora instaurado, conduzido pela sua absolvição, tendo sido esta decidida posteriormente pela Comissão Julgadora, sob a presidência do secretário da Educação, pessoa de absoluta confiança do prefeito que a tinha demitido."

A ação foi julgada procedente pelo juiz Elmano Cruz, que da mesma apelou "ex-officio" para o Tribunal "ad-quem", tendo no mesmo processo figurado a municipalidade como segunda apelante.

A Quinta Câmara do Tribunal de Apelação vem de julgar o caso, tendo a oportunidade de estudá-lo sobre todos os aspectos de sua matéria de fato e de direito, decidindo, afinal, confirmar a sentença de primeira instância, entendendo que o funcionário municipal demitido em virtude de instauração de um segundo processo administrativo, que o reconheceu culpado, enquanto o primeiro o absolvia, tendo sido anulado este por não aplicação da lei vigorante, que era cabível, tem direito à sua reintegração, por isso que é nulo o ato de demissão.

No tocante à questão da anulabilidade do primeiro processo, entendeu o Tribunal que a sentença apelada demonstrou por não ter base na lei o ato do prefeito, evidenciando-se também que a autoridade, tanto no ato da abertura do processo disciplinar, como no ato da nomeação da Comissão disciplinar se baseou no Dec. Municipal n. 776 de 1900, sob a alegação de que não se aplicavam os Estatutos dos Funcionários Públicos da União.

TOSSE REBELDE

Os funcionários do Instituto da Estiva pleiteiam melhoria

Encaminharam os funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, ao órgão competente, um pedido de reajustamento de seus vencimentos. Os motivos alegados são justos, pois entre os Institutos de Previdência Social os funcionários mais mal remunerados são os dêste Instituto. E mais ainda: há mais de três anos que ali se não verificam promoções, em virtude de reforma que até hoje não foi dada àquela instituição.

Faz dez meses que o estudo do reajustamento dos quadros do Instituto da Estiva se encontra no D.A.S.P. sem solução.

Esta circunstância, agravada com a elevação continua do custo da vida cria para os funcionários do I.A.P. da Estiva uma situação angustiosa.

Quem sabe notícias de Justiniano Alves?

O marítimo José Vieira, que esteve em nossa redação

O marítimo Justiniano Alves, de nacionalidade portuguesa, chegou ao Rio, em novembro do ano passado, em companhia de sua esposa. Veio, ao que dizia, para empregar-se numa companhia de construções. E até hoje, na roda de amigos comenta-se o fato de não se saber por onde ele anda. O Sr. José Vieira, seu compatricio, corveiro do navio "Ivan Gorthon", recem-chegado à Guanabara, procedente de Nova York, veio a êste jornal para solicitar notícias do seu velho amigo Justiniano Alves, a quem não vê há vários anos. Desejaria ele que o prestimoso "carioca-reporter" auxiliasse a A NOITE na descoberta de seu paradeiro, pois tem assuntos a tratar, como diz, e não tem poupado esforços para encontrar Justiniano. Qualquer informação ... mandada ...

ILEGIVEL

Cinema

Irene Dunne e Frank Morgan em "Evocação", o film que vai inaugurar a temporada 1948, do Metro-Passeio

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "A Quadrilha de Hitler", com Robert Watson e Alexandre Pope — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Os amores de Edgar Allan Poe", com Linda Darnell e John Sheppard — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARIOCA — "Quatro moças num Jeep", com Carole Landis, Martha Ray, Betty Grable e Kay Francis — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — "Procura-se um herdeiro", comédia; "Cavacos do ofício", desenho colorido; "A caça ao porco do mato", esportivo; "Balanço de 4 anos", documentário francês autêntico; "O paraquedista", aventura do Pato Donald; "O aprisionamento de von Papen", documentário; "Atualidades francesas", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos: Sessões Infantis, a partir das 9,30 horas.

PATHÉ — "O bom pastor", com Bing Crosby, Barry Fitzgerald e Rise Stevens — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

ODEON — "Mocidade divertida", com Peggy Ryan e "O terror da zona", com Rod Cameron — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

ROXY — "Arsene Lupin", com Charles Corvin e "Mocidade divertida", com Peggy Ryan — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Missão em Moscou", com Ann Harding e Walter Huston — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Amor e batucada", com as irmãs Andrews e "Terror da zona", com Rod Cameron — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — 14.ª semana — "Santa — O destino de uma pecadora", com Esther Fernandez — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — (2.ª semana) — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters — às 11,25 — 13,15 — 15,30 — 17,45 — 19,50 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA E METRO COPACABANA — "Amor à segunda vista", com Ann Sothern e Red Skelton — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — (2.ª semana) — "Casanova Junior", com Cary Cooper e Teresa Wright — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Apenas um coração solitário", com Cary Grant, Miss Ethel Barrymore e Barry Fitzgerald — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REPÚBLICA — "Sete dias para amar" e "Viagem perigosa", com Eric Portman — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Mister Winkle vai para a guerra", com Edward G. Robinson e "O crime do fantasma", com Arthur Lake — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles — às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Meu reino por uma cozinheira", com Monty Wooley; "Filho querido", com Don Ameche e "Censo sem censo", comédia — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON e O. K. — "Herdar é Humano", comédia com Una Merkel; "Esperteza de Sheriff", desenho animado; "Inferno Submarino", documentário; "Belezas das Ondas", sinfonia de saúde e beleza; "A morte da utopia", curiosidade; "Últimos filmes da derrocada nazista", documentários; e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões contínuas, das 12 horas à meia noite. Aos domingos e feriados, matinées infantis, a partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor e Betty Grable — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Arsene Lupin", com Charles Corvin — Sessões a partir das 15 horas.

RYAN — "Paladino da fronteira", e "Brincando com o perigo" — Sessões a partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Duas garotas e um marujo", com June Allyson, Van Johnson e Gloria de Haven — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O congraçamento dos brasileiros através da anistia

Voto da Assembléia geral da A. B. I.

A assembléia geral ordinária da Associação Brasileira de Imprensa aprovou, por unanimidade, a seguinte proposta apresentada pelo seu presidente, Sr. Herbert Moses: "A assembléia geral da A. B. I. constata com o maior júbilo que a idéia da anistia, condição essencial para o congraçamento dos brasileiros e medida imprescindível para a prática do regime democrático, encontrou seu rastilho na imprensa, que mais uma vez aparece no alto papel de veículo das justas aspirações nacionais. Essa vitória, para a qual tanto contribuiu a nossa classe, deve animar novas campanhas em amparo das liberdades recém-conquistadas e no combate às manobras e intrigas com que o integralismo e demais remanescentes da quinta coluna procuram romper nossa frente interna, quando mais se impõe a união de todos os patriotas para a reconstrução de nossas instituições democráticas e a solução pacífica dos problemas determinados pelo fim da guerra e a transição até as grandes tarefas da paz".

Julgamentos realizados pelo Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, sob a presidência do general Silva Junior, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, negou provimento ao recurso criminal interposto pela promotoria da auditoria da 6ª Região Militar, no processo de Gercino Vaz de Melo; baixou em diligência o processo de Guilherme Lau, cabo da Marinha; indeferiu o pedido de revisão de Francisco Chagas Baltazar; não conheceu dos embargos de Alberto Dahle; absolveu Alberto dos Santos, Anesio Gagliato, Helio da Costa Galvão; condenou Haroldo de Moura, José Marcos Ferreira, Otavio Lisboa da Silva; confirmou a condenação de Juarez Magno de Souza e absolvição de Altair Oliveira Duarte, José Ribas da Silva, Renato José de Almeida, Norberto Prado, José dos Santos Pinto Ferreira, Pedro de Jesus França e Ivo Viana; condenou a 4 meses de prisão o 2º tenente da reserva José Nunes Cerqueira; negou provimento à apelação de Aracimir Martins da Costa; absolveu Elias Ferraz da Cunha; confirmou, ainda, as condenações de Delcio Cavalheiro Soares, José Tasso Pinheiro, Ivo Severo Anhaia Toledo e Lauro da Cruz Seabra e, finalmente, absolveu Francisco Mesquita Filho.

Secretariou a sessão o sub-secretário Sr. Plinio de Mattos Magalhães.

Registrou Cunha em vez de "Acuna"

Punido o escrevente com os prejuizos que causou à parte

Despachando a reclamação de Manoel Peon Roldan contra o oficial da 7ª Circunscrição do Registro Civil, o corregedor da Justiça, desembargador Frederico Sussekind, exarou a seguinte e enérgica decisão: "Julgo procedente a reclamação, em correição parcial, nos termos do art. 36 do decreto-lei n. 2.035, de 1940, determino ao Sr. oficial que proceda à retificação no têrmo de nascimento do reclamante quanto ao nome de seu pai e de sua avó paterna, que é o de "Acuna", e não Cunha, sem despesa de sua parte, por ter havido, no caso, êrro do escrevente, que, então, lavrou o mesmo registro. Autorizo o atual Sr. oficial a subscrever os termos do livro 52, declarando fazê-lo por determinação da Corregedoria, dada a falta praticada pelo ex-serventuário. Entregue-se, depois, nova certidão ao reclamante."

Grato pela amabilidade do Brasil

Telegrama do general Arnold ao ministro interino das Relações Exteriores

O general Henry A. Arnold, comandante em chefe da Fôrça Aérea dos Estados Unidos da América, dirigiu ao ministro José Roberto de Macedo Soares, que responde pelo expediente do Ministério das Relações Exteriores, o seguinte telegrama:

Meus oficiais e eu desejamos agradecer a V. Ex. pela nossa agradabilíssima visita a esse glorioso país. A magnificência do Rio foi igualada pela franca hospitalidade com que fomos honrados. Espero ter algum dia o privilégio de retribuir, pelo menos em parte, a generosidade e consideração com que fui recebido nesse grande país."

Dois novos vice-almirantes

O presidente da República assinou decretos promovendo, na Marinha, a vice-almirante os contra-almirantes Mario Hecksher e Ary Parreiras.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Inauguração de uma importante organização industrial farmacêutica

O Instituto Terapêutico Pan Orgânico S. A. leva a efeito a solenidade de inauguração de sua séde

O Sr. Henrique Lomba Ferraz sendo abraçado pelo senhor Alvaro Vargas

O Instituto Terapêutico Pan Orgânico, modelar organização farmacêutica industrial, fez inaugurar sábado último as instalações de sua séde, à rua Ana Guimarães, 80, nesta capital. Em virtude do convite gentilmente enviado a êste jornal, o reporter teve a oportunidade de participar da referida solenidade, colhendo detalhes e fixando aspectos que registramos nestas notas.

O que é o Instituto Terapêutico

Produzindo, já há algum tempo, uma série de especialidades farmacêuticas, o Instituto Terapêutico Pan-Orgânico está instalado em um edifício amplo, de três pavimentos, agora remodelado para atender à expansão de seus negócios resultantes de uma procura cada vez maior dos seus produtos, quer os destinados unicamente às prescrições médicas, quer os da linha popular. Para dar lugar a essa produção em escala industrial, toda a parte disponível do terreno foi aproveitada para o levantamento de novo bloco de construções, edificadas em cimento armado e dispondo de todos os requisitos necessários ao fabrico, envasamento e expedição dos produtos do Instituto Terapêutico. Dêsse modo, acha-se a importante organização farmacêutica modelarmente aparelhada para uma produção em larga escala, segundo o programa a que se traçou e que vem realizando.

A Inauguração de Sábado

Aguardando o início da solenidade, achavam-se no local, convidados pela diretoria do Instituto Terapêutico Pan Orgânico, grande número de figuras de nossa classe médica, industrial-farmacêutica, jornalistas, etc. A estes reuniam-se os funcionários e operários da organização, confraternizando-se com a diretoria pelo acontecimento em questão. Muito embora a inauguração tivesse apenas um aspecto simbólico, uma vez que o Instituto Terapêutico Pan-Orgânico já se acha constituído como sociedade anônima e com todos os seus serviços em perfeita produtividade, a solenidade revestiu-se de um caráter de comemoração ao início da nova fase do Instituto, com a transferência da sua parte industrial para as novas secções recém-concluídas. Esta ampliação ora levada a efeito, corresponde a uma necessidade de expansão do Instituto Terapêutico Pan-Orgânico, em virtude da crescente procura que vêm obtendo os produtos de sua fabricação, já em número de quase uma centena.

Percorrendo as novas instalações do Instituto

A convite dos diretores, o numeroso grupo dos visitantes passou a percorrer as novas dependências. A primeira impressão do reporter é o apuro e o minucioso cuidado que orientou estas instalações, aparelhados de todos os elementos necessários ao delicado trabalho de fabricação de produtos científicos. Nada há de improvisado ou de adaptação nestas amplas secções, mas ao contrário disso, tudo demonstra o alto critério científico que as presidiu. Os aparelhos, como autoclaves, estufas, frigoríficos, etc., dispostos convenientemente, brilham nos seus cromados e metais. Os funcionários fazem também parte da alegre comitiva, e das palestras que se estabelecem é possível concluir que todos eles trabalham com entusiasmo e satisfação, em virtude das normas instituídas pelo Instituto, como também pelo confôrto e facilidades de serviço que as instalações modelares lhes facultam. Entre os chefes de serviço acha-se o conhecido médico professor Erasmo Lima, responsável pelas secções de bacteriologia e vitaminologia do Instituto Terapêutico. Grande autoridade em medicina, principalmente nas especializações que ficarão a seu cargo, o nome do eminente cientista é também um motivo de júbilo para os diretores e funcionários graduados, que esperam os melhores resultados da inclusão dêste homem de ciência no grupo dos que cooperam no bom nome do Instituto Terapêutico Pan Orgânico.

Os Srs. Ernani Ferraz, Paulo Ferraz e Cel. Aluisio Ferreira, Governador do Território Federal do Guaporé

Elogiosas referências às instalações

O grande número de médicos que integrava o grupo dos visitantes, conhecedores da moderna técnica de fabricação de medicamentos, ficaram impressionados com a perfeição de montagem do Instituto Terapêutico. Na palavra autorizada dêstes elementos, inúmeras foram as opiniões acerca da excelência técnica do aparelhamento complexo que nos foi dado apreciar, numa rápida visita através das salas onde se processarão as diferentes fases do trabalho industrial. Embora leigos, entretanto, não deixamos de nos impressionar vivamente. Durante a visita, nosso fotógrafo bateu algumas chapas que ilustram estas notas.

Como característica principal, cumpre assinalar o aspecto bem ordenado e cuidadoso de todas as salas de paredes revestidas de azulejos brancos, mesas e prateleiras fixas, em mármore e ácido inoxidável, para facilitar ao máximo a indispensável limpeza dêste local de tão delicado trabalho. Por intermédio de aparelhos adequados, nas salas é mantida uma mesma temperatura ambiente, denunciavam a instalação de um perfeito sistema de ar condicionado. Nos laboratórios êste detalhe é particularmente importante, quer para o confôrto dos empregados, quer para manter um ambiente perfeitamente assético. Há, por isso, no Instituto Terapêutico Pan Orgânico salas inteiramente isoladas, e de assepsia completa, como o exige a manipulação de medicamentos injetáveis de certa natureza.

Como a produção do Instituto Terapêutico inclui grande número de produtos drageados e comprimidos, a sala de drageamento ocupa um setor importante da montagem da parte industrial. Em outra grande secção, localiza-se todo o necessário à produção dos produtos injetáveis. Em salas diversas, seguindo um sistema racional de fabricação, acham-se grandes autoclaves, estufas e o restante instrumental de um custoso aparelhamento.

Um detalhe especial — A sala de contrôle

Merece especial registro, pela importância especial de sua função, a sala de controle, para análise dos produtos do Instituto Terapêutico. Nisto culmina o rigor técnico que esta organização empregará para a absoluta garantia de seus medicamentos: antes do envasamento final nos vidros ou ampolas, a secção correspondente enviará à sala de controle uma amostra do produto que, depois de analisado, volta estão com o O. K. do diretor dêste serviço. Por intermédio da sua Sala de Controle, o Instituto Terapêutico Pan Orgânico se encarregará também da análise de qualquer produto farmacêutico, sob responsabilidade legal quanto à exatidão da mesma.

Os discursos durante a solenidade

Finalizando a festividade da inauguração, reuniram-se os presentes no "buffet" de estilo. Nesta ocasião discursou o eminente médico professor Erasmo de Lima, a cujo cargo se acha a Seção de Bacteriologia e Vitaminologia do Instituto Terapêutico Pan Orgânico. Usou da palavra, em seguida, o Dr. Alvaro Varges, presidente da Associação Brasileira de Farmácia, salientando a alta importância social dos grandes empreendimentos, como o Instituto Terapêutico Pan Orgânico, no setor da indústria de especialidades farmacêuticas. Vários brindes foram então trocados, dando-se como inauguradas as novas instalações do Instituto Terapêutico.

As pessoas presentes

Entre o grande número de pessoas presentes, conseguimos assinalar: Coronel Aluizio de Lima, Governador do Território Federal de Guaporé, professor Erasmo de Lima, Professor Manuel José Ferreira, da Fundação Brasil Central; Dr. Alvaro Varges, Professor José Arruda, Drs. Colares Moreira, Henrique Meira Costa, Jaime Marques Araujo, Jorge Miguel Francisco, Namem José Tomus, Alderico Felicio dos Santos, Avelino Pessoa Cavalcanti, Silvio Capanema de Souza, Nelson Buarque de Gusmão, Caetano Giordano, Onesimo Coelho Filho, Dulce Faria do Autram, Antonio Ramos dos Santos, Paulo Neiva, Euripedes Vieira Belo, Durval de Oliveira, Theophilo de Almeida, Nelson Gonçalves, Euclides Devaux, Antonio Ramos dos Santos, Oliveira e Silva, José Araujo, Mario Silva de Souza Lopes, Antonio Araujo, representantes da imprensa, etc.

O Dr. Alvaro Varges, presidente da Associação Brasileira de Farmaceuticos, quando falava

Medalha Militar

Remetidos pelo ministro da Guerra, deram entrada no Supremo Tribunal Militar os processos referentes à concessão da medalha militar de bons serviços prestados ao Exército pelo major Frederico Oscar Vieira da Rocha; capitães Hené Magno Arsolino e Enrico Dias da Rocha e primeiros tenentes José Luiz Neves e Esdras Chaves.

Homenagem ao novo prefeito de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se um grande banquete em homenagem ao novo prefeito desta capital, Sr. Osvaldo Pessoa, irmão do saudoso presidente João Pessoa. Além do interventor Ruy Carneiro, compareceram ao ágape figuras as mais representativas da política, da administração, do comércio, da indústria, das classes liberais e operários. Em nome dos amigos do homenageado falou o ex-deputado federal, Odon Bezerra, tendo o Sr. Samuel Duarte, secretário do Interior, levantado o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, "símbolo vivo da revolução de 30, homem que traçou o destino do Brasil e cujo benemérito govêrno vem proporcionando os maiores benefícios ao país, sem distinção de regiões."

Novos contrabandos de pneumáticos para a Argentina

Os acusados vão ser julgados pelo Tribunal de Segurança

O procurador José Maria MacDowell, do Tribunal de Segurança, apresentou ao ministro Barros Barreto denúncia contra Jeronimo Capelan, Carlos Cabeleira e João Soares.

Os réus são acusados de contrabando de pneumáticos, para a República Argentina. Um dos réus, João Soares, apropriou-se da quantia que lhe havia sido entregue, para a compra da mercadoria.

O processo foi remetido ao ministro Pereira Braga, que julgará os réus em primeira instância.

Foi de cinco cruzeiros o aumento

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Os fiscais do Abastecimento e da Coordenação verificaram que o aumento nas diárias dos hotéis e das pensões foi apenas de cinco cruzeiros, não se justificando, pois, a grita dos interessados.

Teatro

Nena Napoli elogiada na imprensa norteamericana, na revista do João Caetano!

Nena Napoli, elemento destacado do elenco do João Caetano

Em seu número de 20 de abril, "New Life", de Nova York, referindo o êxito de "Que rei sou eu?", no João Caetano, elogia nominalmente Nena Napoli, dizendo, "a intérprete do quadro "Policia Americana" é uma artista moça e bonita, já consagrada neste tipo de espetáculo". A revista de Iglesias e Freire vai à cena hoje às 20 e às 22 horas, com Alda, a cantora Ercilia Costa, Dorvalina Duarte, Alicinha Archambeau e Celeste Aida nos principais papéis femininos.

"Bonita demais", no Serrador

O público continua prestigiando, incondicionalmente, a marcha da comédia "Bonita demais", de Joracy Camargo, em cena no Serrador com Eva e seus artistas. O arrojado trabalho do aplaudido teatrólogo caminha em pleno sucesso para o seu 1° centenário de representações. Amanhã haverá no Serrador mais uma vesperal das "jeunes filles", a preços reduzidos, às 16 horas.

"Ciclone", amanhã, no Ginástico

Fará a sua estréia amanhã, no Ginástico, a Cia. Iracema de Alencar levando à cena em primeira representação a famosa peça em 3 atos de W. Somerset Maugham "O ciclone", em tradução de Cristiano de Souza. Iracema de Alencar reaparecerá amanhã ao público, desempenhando um brilhante papel na interpretação de "Ciclone". E', pois de se esperar que a temporada de inverno do Teatro Ginástico seja mais um sucesso para a aplaudida artista.

"Bonde da Light", no Recreio

Na agradavel sucessão de quadros de "Bonde da Light", destaca-se pelo êxito obtido o prólogo "Nova Descoberta do Brasil", em que os autores Luiz Peixoto e Geysa Boscoli executam oportuna "charge" da desbravação do Brasil Central em iniciativas chefiadas pelo ministro João Alberto. Num vistoso cenário de Jayme Silva, desenvolve-se o quadro, ora pendendo para o cômico ora pendendo para o coreográfico, em que as disciplinadas "girls" brasileiras e argentinas encantam a platéia com as suas marcações. O ator Catalano desincumbe-se do personagem "João Alberto" e o faz com critério e leve humorismo. Divertem tambem o público as cenas em que se dividem Hortencia Santos, França, J. Maia, Fredy, Manoel Rocha, Dalva Costa e Paulo Celestino.

Procopio e Bibi chegaram ontem de São Paulo

Procopio e Bibi chegaram ontem de São Paulo, com sua companhia, e estream sexta-feira, 11, às 20 e às 22 horas, no Teatro Fenix, representando, com Norma Geraldy num dos papéis principais, "A primeira da classe", tradução de Gastão Pereira da Silva. A bilheteria do Fenix já está funcionando para a venda de localidades até domingo, 13, quando haverá tambem vesperal às 15 horas.

"Não saias esta noite", no Rival

Itala Ferreira, "Mme. Julieta Baltazar" da comédia "Não saias esta noite" continua despertando grande interesse, levando, por isso, grande aluvião de espectadores ao Rival. Cazarré concorre tambem para o êxito do novo trabalho de Rios e Olivari, em magnifica tradução de Alencastre. Amanhã Déa-Cazarré realizarão nova vesperal das moças, a preços reduzidos.

"O tal que as mulheres gostam", no Glória

E' insofismavel o sucesso de Jayme Costa e sua companhia no Glória, com as representações da engraçadissima comédia "O tal que as mulheres gostam", de Miguel Santos. Amanhã Jayme Costa dará vesperal às 16 horas.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "O pirata", peça de S. N. Behrman, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 21 horas.

SERRADOR — "Bonita demais", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O tal que as mulheres gostam", comédia de Miguel Santos, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?" revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Alda Garrido, Jararaca-Ratinho. Às 12,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Não saias esta noite", comédia de Rios e Olivari, tradução de A. Alencastre, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista-política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

Noticias de Sorocaba

SOROCABA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se no quartel do 7° Batalhão da Fôrça Policial do Estado, no bairro do Cerrado, grandes solenidades alusivas ao transcurso de 21 de abril. Do programa constou: hasteamento da Bandeira, leitura do boletim comemorativo, preleção, prova de meio fundo entre elementos do 7° B. F. P. e Ginásio do Estado, demonstração de esgrima entre oficiais do 7° B. F. P. A corporação musical do 7° B. F. P. abrilhantou a festividade, tendo comparecido grande número de altas autoridades civis, militares, comércio, rádio, imprensa, estudantes, T. G. e população.

— Em reunião efetuada no prédio Santa Helena, sob a presidência do Sr. José Fernal, prefeito municipal, na qual compareceram diversas pessoas pertencentes às classes liberais e imprensa, vem de ser lançada nesta cidade, a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, bem como o início de organização do núcleo do Partido Social Democrático. Foram endereçados ao interventor federal dois telegramas, sendo um de apôio à administração e outro de solidariedade politica. Fizeram uso da palavra, durante a reunião vários oradores, sendo servido aos presentes, sorvetes e sanduiches.

O "Dia da Imprensa" na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa festejará o transcurso do "Dia da Imprensa" realizando em seu auditório domingo dia 13, pela manhã, às 10 horas, uma sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos de seus associados, com a exibição de um programa especialmente organizado e no qual se destaca o film "Mestre de baile". No dia imediato, segunda-feira, serão inaugurados na sala do conselho, às 17 horas, na galeria da saudade da Casa dos Jornalistas os retratos dos confrades Heitor Lima, Pedro Mattos, Abadie Faria Rosa, Raphael de Hollanda e Adolpho Bergamini, cujas personalidades serão recordadas na mesma ocasião. Ainda no decorrer deste mês, será realizado um grande concerto em comemoração ao "Dia da Imprensa", cujo programa será publicado antecidamente.

Dissolvidas todas as formações do nazismo

ZURICH, 9 (R.) — O governo suiço deu ordens, na manhã de hoje, determinando a dissolução, em todo o território do país, das formações do Partido Nacional-Socialista alemão e todas as organizações filiadas. Ao mesmo tempo, decretou a expulsão do "leader" nazista Wilhelm Stengel.

NO MUNICIPAL

Gabriel Fauré

Gabriel Fauré nasceu em Pamiers, pequena cidade do sul-oeste da França, em 12 de maio de 1845. Sua obra vocal, instrumental, orquestral e teatral, que foi uma das mais fecundas da moderna música francesa, se assinala particularmente pela pureza da expressão, a elevação do pensamento e o clima peculiar da linguagem harmônica.

Sucessor de Massenet na Cátedra de Composição do Conservatório de Paris, Fauré, que veio a ser diretor daquela famosa Instituição em 1905, teve profunda influência, não somente sôbre os jovens compositores daquela época, mas tambem sôbre diversas gerações de músicos aos quais, durante sua longa existência, êle revelou novos horizontes de beleza dentro da mais sutil escritura musical. Entre os seus mais célebres discipulos destacam-se Maurice Ravel, Florent Schmitt, Roger Ducasse, Paul Ladmirault, Louis Aubert, George Enesco, Charles Koechlin, Emile Vuillermoz, Luis Mazzo, etc.

O grande concerto do centenário de Gabriel Fauré

No ano em que se comemora, em diversas partes do mundo, o Centenário do ilustre compositor Gabriel Fauré, o Brasil não podia deixar de se associar às homenagens prestadas à memória desse grande protagonista da arte musical moderna. A Magdalena Tagliaferro, que foi uma das últimas discipulas e intérpretes prediletas de Gabriel Fauré, se deve a iniciativa e a organização deste festival no qual a arte fidalga do autor de "Penelope" será evocada através de obras entre as mais representativas das múltiplas facetas desse gênio essencialmente francês. O programa deste grandioso concerto marcado para a tarde de sábado, 12, terá o concurso da nossa grande cantora Violeta Coelho Neto de Freitas, do Quarteto Borgeth e da Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência de Francisco Mignone, e será precedido por uma breve alocução comemorativa de Magdalena Tagliaferro: "Recordações pessoais da vida do meu eminente mestre Gabriel Fauré".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e fotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A oração do chefe do govêrno no "Dia do Trabalho"

O presidente da República continua recebendo telegramas de aplausos e congratulações pelo discurso que proferiu no "Dia do Trabalho". Damos a seguir algumas mensagens dirigidas ao presidente Getulio Vargas procedentes de São Paulo:

"Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que, conforme informações que me vêm chegando dos diferentes pontos do territótio paulista, a passagem do dia primeiro de maio foi assinalada em todo o Estado com excepcionais festejos, deles participando as autoridades públicas em perfeita confraternização com as classes trabalhadoras. As comemorações caracterizaram-se pelo entusiasmo e pelo espirito ordeiro de todos os manifestantes, sendo o nome de V. Excia. alvo de simpatia popular, numa expressiva demonstração de confiança e de gratidão pela obra eminentemente patriótica do Govêrno de V. Excia., promovendo a dignificação do trabalho no Brasil e o amparo aos direitos do trabalhador nacional. Nesta capital efetuaram-se diversas festas comemorativas, destacando-se dentre elas o comicio realizado no Teatro Municipal, onde se reuniram, com a presença dos membros do Govêrno, representantes de tôdas as classes trabalhistas de São Paulo, para ouvir a irradiação do discurso de V. Excia. aos trabalhadores do Brasil. A magistral oração de V. Excia. foi ouvida com insopitável entusiasmo, sendo o nome do Chefe da Nação constantemente ovacionado, principalmente durante o impressionante relato das realizações do Estado Nacional em favor da emancipação dos homens que trabalham. Congratulando-me com V. Excia. pelo espirito de compreensão de que deram provas os trabalhadores paulistas e apresentando-lhe minhas felicitações mais sinceras pelo notável discurso do "Dia do Trabalho", transmito a V. Excia. as expressões do meu profundo respeito. — Fernando Costa, interventor federal."

"O Sr. Getulio Vargas, a voz da consciência do Brasil, é a consagração da obra revolucionária e humana do maior estadista do continente. Parabens ao meu Pais — Menotti del Picchia."

"Tenho a honra e a satisfação de comunicar V. Excia. que a notável oração de V. Excia. traçou lapidarmente os quadros nacional e internacional, confundindo com a sintese das realizações do seu govêrno. Atenciosamente — Mario Guastini."

"Cumprimento comovidamente ao grande Chefe da Nação Brasileira pelo discurso de primeiro de maio, fazendo votos pela felicidade do benemérito brasileiro — Braz de Sousa Arruda, professor catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo."

"O Sindicato dos Atores Teatrais de São Paulo, ontem presente à festa no Teatro Municipal afim de ouvir o discurso de V. Excia., congratula-se pela brilhante oração do operário número um do Brasil — Francisco Colman, presidente."

"Peço a V. Excia. aceitar minhas sinceras felicitações pelo seu brilhante discurso proferido ontem, primeiro de maio. Saudações. — Caio Simões."

"Em nome dos ferroviários da repartição comercial da S. Paulo Railway, congratulamo-nos com vossas palavras pronunciadas a 1° de maio e formamos fileiras em torno de V. Excia. confiantes nos destinos do Brasil. Saudações."

"Amália, S. Paulo — Aplaudindo o patriótico discurso proferido ontem por V. Excia., renovamos nossa irrestrita solidariedade ao eminente Chefe da Nação. Respeitosas saudações — João Bueno dos Reis, farmacêutico; Francisco de P. Nogueira, controlador geral; Antônio Siveiro, chefe da Usina; Alberto Finotti, chefe das oficinas; Benedito Barucina, chefe do armazem, Alberto Stefanelli, chefe da lavoura; Lazaro Teixeira Silva, telegrafista; Fioravante Luiz Bignell, encarregado da loja; Luiz Sardi, caixeiro da loja; Antônio Maione, chefe da correspondência; Osvaldo Cintra, chefe da pecuária; Antônio Sério, chefe do escritório e Angelo Meloni, chefe do almoxarifado."

"Salto, S. Paulo — Os ferroviários da Sorocabana, da estação de Salto, felicitam muito sinceramente V. Excia. pela brilhante oração por vós proferida a primeiro de maio — Sebastião Amâncio, Irineu Costa Machado, Saturnino Quadros, Antônio Prata, Virgilio Benito Ciampo e Carmelito Leme".

"São Roque, S. Paulo — Os trabalhadores sanroquenses respeitosamente felicitam V. Excia. pela brilhantissima oração dirigida aos trabalhadores do Brasil no dia de ontem — Francisco Salgueiro, Carlos Grossa, Amelato Pierino, Egidio Leite, Domingos Franceschi, Domingos Bladique, João de Barros, Atilio Campanholi, Melo Tagliassadi, Fioravante Falchi, Primo Caridade, Argemiro Mendes, Miguel de Luca, Timóteo Sandoli, Joaquim Justo Silva, Olávio Gezzon, José Lopes Nogueira, Francisco Franceschi, Alberto Fernandes, José Ribeiro Silva, Joaquim Morais Neto e Elvile Miniolli."

"Penápolis, S. Paulo — Ouvimos atentamente o discurso de V. Excia. Só os loucos e os cegados por interesses próprios e os mesquinhos poderão obscurecer sua grandiosa obra de engrandecimento da nossa querida Pátria. Colocastes, para nosso orgulho e felicidade do Brasil, nossa Pátria entre as maiores potências mundiais de uma forma digna, respeitosa, privilegiada e invejável. Isto só basta para o nosso reconhecimento ao maior homem do Brasil até hoje, mesmo contra a vontade de todos os maus brasileiros, destes maus brasileiros que não representam a voz da maioria do povo. Rogamos ao Onipotente ampare V. Excia. e Exma. familia para nossa querida Pátria. — Lauro e Jerônimo Vieira."

"Serra Negra, S. Paulo — Nós, operarios em Serra Negra, vos felicitamos pelo vibrante discurso pronunciado ontem. — Luiz Sousa Coelho, Arlindo Batista, Valdemar Pires, José Batista Bueno, Juvenal Bueno, José Lopes Silva, Armando Stachelle, Vitorino Pinto Azevedo e Hélio Ferraz Silva."

"São Paulo — Peço permissão para felicitar V. Excia. pelo magnifico discurso pronunciado ontem no Estádio Vasco da Gama. Respeitosas saudações — Adolfo Pedroso da Rocha Pereira."

"São Paulo — Congratulo-me com V. Excia. pelo discurso de primeiro de maio — José dos Dores."

"São Paulo — Parabens pelas suas palavras sinceras e honestas pronunciadas a 1.° de maio — Caiubi de Oliveira."

"São Paulo — Felicito V. Excia. pela alocução pronunciada a 1.° de maio — Osvaldo Gonçalves."

"São Paulo — Com o máximo entusiasmo ouvi o magistral discurso de V. Excia. Pela gratidão e grande admiração que dedico a V. Excia. peço permissão para reafirmar minha integral solidariedade e respeitosas saudações — Demócrito Guedes Pereira."

S. Paulo — Felicito e admiro V. Excia. pelo discurso de primeiro de maio — Paulo Correia."

"São Paulo — Nenhum brasileiro consciente poderá deixar de aplaudir o vibrante discurso de ontem, proferido por V. Excia. em que, como sempre, provou o seu acendrado amor ao nosso querido Brasil. Ninguem melhor que V. Excia. pode sentir as verdadeiras aspirações nacionais diante do seu civismo, orgulho da Pátria querida. Permita V. Excia. que lhe apresente as homenagens do meu mais profundo respeito. — Humberto de Farias Nobre".

Quase morto por um trem

Na estação de Del Castilho foi colhido por um trem João Simões da Costa, casado, com 63 anos de idade, trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Apresentando múltiplas fraturas e esmagamento da mão esquerda, o infeliz trabalhador, em estado gravissimo, foi medicado na Assistência do Meyer, e em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro.

O aumento do preço do café

COMO UM LIDER DÊSSE COMÉRCIO ESCLARECE O GOVÊRNO E A POPULAÇÃO

A propósito do projetado aumento do preço do café, procuramos ouvir, hoje, uma figura lider do comércio do café a varejo, afim de esclarecer o que há de verdade sôbre a questão.

Êsse comerciante é o Sr. Angelo Fernandez Gonzalez, proprietário da Casa Hanseática, situada à Praça Mauá ns. 1 e 3.

De início, aludindo às aspirações da sua classe, o Sr. Angelo Fernandez Gonzalez depois de se referir à nossa reportagem do dia 5 dêste mês, sobre êsse assunto, disse o seguinte:

— Comecemos a analisar as causas determinantes do nosso apêlo às autoridades governamentais para a revisão do tabelamento do café em chicara. Na estátisticas feitas nesta capital há centenas de cafés em estabelecimentos que o servem em mesa ou em pé (este agora começando a surgir).

Todos estes são gravados de impostos, de acôrdo com sua classe, distinguindo-se na sua categoria pelo aspecto de suas instalações e valor de locação. Há, portanto, os suntuosos e os modestos; os primeiros, em maior número, no centro da cidade, com instalações adequadas e exigidas para o progresso e embelezamento da mesma, fato êste que obriga aos seus proprietários ao dispêndio de vultosos capitais.

Apreciemos agora a atual situação do mercado, onde é elevado o custo do material para servir o público, onde vemos a louça, colheres, rouparia de mesa, açucar e o pó de café, que tiveram seu custo para um aumento de mais de 300 % sôbre o preço de custo de 1914 (ano que o Café Jeremias, na Avenida Rio Branco, lançou o aumento para 200 réis), portanto há 31 anos passados. Ainda temos agora que acrescentar os aumentos de valores locatários, excessivamente elevados no centro da cidade, bem como o padrão de vencimentos dos empregados, impostos, leis trabalhistas, etc.

Portanto, com essas razões é perfeita e justa a nossa pretensão, pedindo um aumento minimo. Se as nossas autoridades quiserem apreciar com justiça e encontrar fórmulas conciliatórias, poderão até criar tabelamento de preços em classe, distinguindo em A e B, critério adotado em vários comércios, pois sou dos que julgo que devemos manter, em certos casos, como citei, o preço do café, sem agravar a bolsa dos mais necessitados.

Cafés de arrabalde e cafés de luxo

Prosseguindo, diz-nos o Sr. Angelo Fernandez Gonzalez:

— Assim acho que não podemos é permanecer em igualdade de condições do café de arrabalde onde o garçon dispensa a sua roupagem, as mesas não são vestidas e o material e a matéria prima não são de qualidade superior e iguais às que consumimos, e ainda suas instalações são menores e inferiores às nossas. Sou dos que tenho em meu estabelecimento instalado o café em pé (expresso) e não instalei com favores especiais e oficiais, porque acompanhando julguei feliz a iniciativa do nosso govêrno em criá-los como motivo de propaganda dos cafés finos. Para mantê-lo servindo em um dos tipos oficiais e melhores, o lucro apurado é relativamente pequeno pelas despesas de custo do material e empregados, e sua instalação foi feita por mim com o único objetivo de prestigiar esta idéia e acompanhar o desenvolvimento e a modernização de nosso comércio.

Como se harmonizará a situação

A seguir, o Sr. Angelo acentua:

— Quero, portanto, endereçar um apelo às nossas autoridades para que estudem este assunto e promovam um tabelamento que satisfaça os consumidores e o nosso comércio, criando um padrão para custo distinguindo a sua venda em centro da cidade e arrabaldes, tornando assim acessiveis a todas as classes.

Certo estou, se isto se verificar, melhoraremos o produto e ficaremos melhor julgados pelas criticas, onde somos qualificados de conquistadores de lucros fabulosos e exploradores do povo. Sou dos comerciantes que acha que o nosso dever é colaborar com o governo defendendo a economia do seu povo e assim sugeria que se fizesse uma classificação das casas de café e botequins, distinguindo aquelas que apresentam melhor conforto e produto para as outras que também podem vendê-lo em situação mais modesta, tendo sua preferência local. Esta classificação poderia obedecer êste sentido: Classe A — Preço para as casas de serviço de café com instalações e aparelhamento moderno;

Classe B — Preço para serviço de café com instalações modestas e em arrabaldes. Este tabelamento determinaria também o uso da qualidade do tipo a ser usado.

Os poderes públicos têm aí documentado o que sugere um entendedor do assunto e que afirma ser dever do comerciante colaborar com o governo, defendendo a economia do povo.

Essas palavras, junto às especificações que o Sr. Angelo Gonzalez apresenta, merecem o estudo das autoridades que terão de resolver sobre esse palpitante assunto do aumento do café.

(Transcrito da "Democracia", de 8-5-945).

III Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária

Em Porto Alegre o certame — Delegações de paises vizinhos

O III Congresso Brasileiro de Veterinária a ser levado a efeito na primeira quinzena de outubro próximo, em Porto Alegre, deverá ser de inúmeras e importantes questões relativas à pecuária brasileira.

Se no último Congresso discutiu-se com elevação e proveito assuntos relativos à preservação dos rebanhos brasileiros, que estavam sendo fortemente dizimados, agora que se esse lapso reparado e com o fim do conflito que se aproxima do seu último ato, terão os congressistas alta oportunidade de trazer de novo as tabelas das discussões, com novos estudos. Nos momentos em que tôdas as classes estudam a nova estruturação econômica do Brasil — os veterinários são chamados a colaborar nesse plano — pois, a formação da grande indústria, está intimamente ligada ao desenvolvimento da economia rural.

Há dias, o embaixador Berle dos Estados Unidos, numa conferência sobre a evolução industrial do seu país, disse:

— Só se pode justificar a industrialização se ela melhora o padrão de vida das massas.

São realmente grandes tarefas da agricultura nacional.

"Porém, é na medida em que servirá o progresso real e efetivo da comunidade inteira, no seu nivel humano e técnico de vida, que a realização de tais empreendimentos se justificará".

Serão ventilados ainda problemas de alto interesse da classe veterinária, bem como apresentados trabalhos cientificos de observação e pesquisas, feitos há pouco no campo da pecuária nacional.

O Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas e Distrito Federal, através de suas delegações, centros de pesquisas e estabelecimentos veterinários, esperam-no com interesse, bem como já preparam, com antecedência dos meses que ainda nos separam da sua instalação, teses e estudos para serem apresentados durante os trabalhos.

Por outro lado, a repercussão do próximo certame já ultrapassou as nossas fronteiras. No Congresso Veterinário de outubro, as embaixadas e delegações cientificas do México, da Argentina, do Uruguai, da Venezuela, da Colômbia e do Chile, pela primeira vez tomarão parte em conclaves dessa espécie no Brasil:

A Comissão Executiva do III Congresso Brasileiro de Veterinária está assim constituida:

Professor Delphim de Mesquita Barbosa, presidente; tenente-coronel João Telles Villas-Boas e Dr. Outubrino Corrêa, vice-presidentes; Drs. Milton Guerreiro, Osvaldo Corrêa e Rubem Roche, secretários; Dr. Pascoal Alfano, tesoureiro.

O endereço da Comissão Executiva é o seguinte:

Caixa Postal 672 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul — Brasil.

O 10.° aniversário da gestão Nereu Ramos em Santa Catarina

A grande manifestação popular que lhe foi feita — Aclamados os nomes do presidente Vargas e do general Dutra

FLORIANÓPOLIS, 9 — (Serviço especial de A Noite) — Pela passagem do 10.° aniversário do seu governo, o interventor Nereu Ramos foi alvo de maior demonstração de apreço e de solidariedade de jamais feita a qualquer homem público neste Estado.

Pela manhã, na Arquidiocese, Monsenhor Bauer oficiou missa congratulatória presidida pelo arcebispo Metropolitano, que pronunciou brilhante oração, exaltando a personalidade e a obra administrativa do interventor.

Seguiu-se uma concentração escolar, tendo sido entregue ao interventor, uma mensagem de professores e alunos.

Nos cinemas Roxy e Ritz houve sessão gratuita para o povo, onde foram exibidos filmes mostrando as realizações do atual governo. A' noite houve grande manifestação popular, indo grande massa popular buscá-lo em sua residência com fogos de bengala, bandeiras e bandas de música, respondendo sob grandes aclamações. Quinze mil pessoas aglomeradas na praça fronteira ao palácio ouviram a palavra de vários oradores em nome de todas as classes sociais entre as quais a dos srs. Lacombe Lourival Almeida, Vitor Lima, Antenor Tavares, João Xavier e Alvaro Celestino de Oliveira.

Agradeceu o sr. Nereu Ramos, em vibrante improviso pondo em foco o nome do presidente Getulio Vargas sob cuja orientação o povo brasileiro sufragará o nome do general Eurico Dutra, nas próximas eleições presidenciais.

Os nomes do presidente Vargas e do general Dutra o povo prorrompeu em aclamações e palmas. Não há memória de um espetaculo ainda tão impressionante.

O interventor Nereu Ramos recebeu telegramas de figuras de grande representação social de todos os municipios apresentando-lhe, felicitações e hipotecando solidariedade.

Centenário de Eça de Queiroz

Subordinado aos temas: "As Idéias de Eça de Queiroz" e "Eça de Queiroz — Romântico ou Naturalista?", está aberto o Concurso Literário comemorativo do centenário do nascimento de Eça de Queiroz, por iniciativa do Gabinete Português de Leitura, do Liceu Literário Português, Casa dos Poveiros e Instituto de Estudos Portugueses. Essas duas teses, escolhidas pela comissão julgadora, que tem como diretor o acadêmico Afrânio Peixoto, corresponderão a primeira, aos prêmios: "Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro" e "Casa dos Poveiros do Rio de Janeiro", e a segunda, aos prêmios: "Liceu Literário Português" e "Póvoa de Varzim". As duas instituições mais antigas oferecem vinte mil cruzeiros e a Casa dos Poveiros, outros cinco mil cruzeiros, aos trabalhos inéditos classificados, cabendo dez mil cruzeiros a cada um, sendo dois destinados a Portugal e dois ao Brasil, para autores, sem distinção de nacionalidade, serão julgados, em Portugal, por uma comissão nomeada pela Academia de Ciências de Lisboa e, no Brasil, por juri designado pelo Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação Ricardo Gomes Lopes). Todos os concorrentes deverão apresentar seus trabalhos, em ensaios, em 100 páginas ou mais, in-8° impressos ou em duas cópias datilografadas, com pseudônimo, acompanhando o nome próprio em envelope fechado, que só será aberto após o julgamento de todas as produções, até o fim de ser entregues até o dia 25 de novembro próximo, na secretaria geral do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118.

Esfaqueado por "Dengoso"

"Moleque Dengoso" cometeu uma grave tentativa de homicidio. Por motivos ainda desconhecidos da Policia, golpeou com uma faca, na região renal, Fernando Ferreira do Vale, que mora na rua Engenheiro Richard n. 56. A vitima foi internada no H. P. S., em estado grave.

A cena de sangue ocorreu na esquina da rua Alexandre Calaza com Engenheiro Richard, em frente a uma tinturaria. Está foragido "Moleque Dengoso".

Comunicados Funebres

COMANDANTE OSCAR GOMES NORA

Seus parentes e amigos comunicam seu falecimento, saindo o féretro da Capela de Santa Teresinha, na Igreja do Tunel Novo, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

DONA JOSEPHA DE CAMPOS PÓVOAS

O engenheiro José Caetano de Andrade Pinto, senhora e filhas e demais parentes têm o pesar de comunicar o falecimento, na madrugada de hoje, de sua sôgra, mãe, avó e parente, DONA JOSEPHA DE CAMPOS PÓVOAS, e convidam para o enterramento, que se realizará hoje, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro, às 17 horas, da capela mortuária Real Grandeza, do mesmo cemitério.

Julio Cesar de Hollanda

Belisario Tavora, Maria Joana de Hollanda Tavora, e filhos, Fernando Tavora e familia, Juarez Tavora e familia, Francisco B. Tavora e senhora, profundamente compungidos com o falecimento do seu bonissimo cunhado, irmão e tio, JULIO CESAR DE HOLLANDA, ocorrido em 4 do corrente mês, em Quixadá, Estado do Ceará, participam que, em sufrágio da alma do saudoso morto, farão celebrar missa de 7.° dia, amanhã, quinta-feira, 10 de maio, às 9 horas, na Capela de Nossa Senhora da Piedade, à rua Marquês de Abrantes n.° 215,

ALMIRA SOARES

Jayme Pereira Burlamaqui, senhora e demais membros da familia agradecem a todos que levaram o seu conforto moral, pessoalmente ou não, quando do falecimento de sua extremosa sogra e mãe, e pedem preces por sua alma.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente "A NOITE Ilustrada".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

O "Torneio Municipal" em números

A colocação dos clubs — Vasco e Botafogo, na liderança — O Fluminense, no segundo posto — Pirilo, o maior artilheiro — Saldo de goals, keepers vasados, arbitragens, rendas e outros detalhes

Com a realização de cinco encontros, prosseguiu sábado e domingo último, o Torneio Municipal, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Foram os vencedores da segunda rodada os clubs: Vasco, Botafogo, Fluminense e Bangú. O América e o Madureira empataram. O grêmio cruzmaltino venceu com facilidade a equipe sancristovense, enquanto os botafoguenses encontraram dificuldades para vencer o Bonsucesso. O mesmo aconteceu com os tricolores, que quase ao finalizar a partida, marcou o tento da vitória. A surpresa na rodada foi proporcionada pelo Bangú. Os banguenses em boa exibição derrotaram os rubro-negros por 4 x 3. Os rubros não conseguiram passar pelos tricolores suburbanos.

Os detalhes dos cinco jogos foram os seguintes:

Vasco x São Cristovão

Campo — do Fluminense.
Renda — Cr$ 32.820,10.
Resultado — Vasco, 6 x 1.
Goals — João Pinto (3), Ademir, Chico e Lelé, o único do São Cristovão.
Juiz — Carlos Gomes Potengi.
Preliminar — Vasco, 2 x 1.

Bangú x Flamengo

Campo — Bonsucesso.
Renda — Cr$ 16.239,20.
Resultado — Bangú, 4 x 3.
Goals — Sonô (2), Nadinho e Moacir, pelo Bangú, e Pirilo (3), pelo Flamengo.
Juiz — Oscar Pereira Gomes.
Preliminar — Flamengo, 3 x 0.

Fluminense x Canto do Rio

Campo — do Vasco da Gama.
Renda — Cr$ 10.508,70.
Resultado — Fluminense, 1 x 0.
Goal — Simões.
Juiz — Alzilar Costa.
Preliminar (amistoso) — S. C. A NOITE, 4 x Janor, 1.

Madureira x América

Campo — do Botafogo.
Renda — Cr$ 12.346,70.
Resultado — empate, 1 x 1.
Goals — Amaro, pelo América, e Pirombá, pelo Madureira.
Juiz — Mario Viana.
Preliminar — Madureira, 3 x 2.

Botafogo x Bonsucesso

Campo — do Fluminense.
Renda — Cr$ 8.696,00.
Resultado — Botafogo, 1 x 0.
Goal — René.
Juiz — Fioravante D'Angelo.
Preliminar — Botafogo, 2 x 1.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados acima, é a seguinte a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos:

1.º Vasco e Botafogo	4—0
2.º Fluminense	3—1
3.º Madureira, América, S. Cristovão e Bangú	2—2
4.º Flamengo	1—3
5.º Canto do Rio e Bonsucesso	0—4

Saldo de goals

1.º Vasco	9—1
2.º Botafogo	4—1
3.º Fluminense	2—1
4.º Madureira	3—3
5.º Flamengo	5—6
6.º São Cristovão	5—7
6.º Bangú	4—6
7.º Canto do Rio	1—4
8.º Bonsucesso	1—5

Artilheiros

Pirilo (Flamengo)	4
João Pinto (Vasco)	3
Lelé (Vasco)	2
Oswaldinho (Botafogo)	2
Baleiro (S. Cristovão)	2
Sonô (Bangú)	2
Eugem (Vasco)	1
Djalma (Vasco)	1
Geraldino (Fluminense)	1
Maxwell (América)	1
Zé Luiz (Canto do Rio)	1
Octavio (Botafogo)	1
Vevê (Flamengo)	1
Godofredo (Madureira)	1
Walfredo (Madureira)	1
Magalhães (S. Cristovão)	1
Mical (São Cristovão)	1
Moacir (Bonsucesso)	1
Amaro (América)	1
Pirombá (Madureira)	1
Simões (Fluminense)	1
Ademir (Vasco)	1
Chico (Vasco)	1
Cabeção (São Cristovão)	1
Moacir (Bangú)	1
Nadinho (Bangú)	1
René (Botafogo)	1

Arqueiros vasados

Batataes (Fluminense)	1
Barcheta (Vasco)	1
Jassey (Bonsucesso)	1
Ary (Botafogo)	1
Osni II (América)	2
Veliz (Madureira)	3
Odair (Canto do Rio)	4
Camisolão (Bonsucesso)	4
Jurandir (Flamengo)	6
Robertinho (Bangú)	6
Louro (São Cristovão)	7

Penalties

Contra o Bangú	2
Contra o Vasco	1
Contra o Flamengo	1
Contra o Madureira	1
Contra o América	1

Juizes que apitaram

Oscar Pereira Gomes	2
Alzilar Costa	2
João Aguiar, José Pereira Peixoto, Belgrano Santos, Mario Viana, Fioravante D'Angelo e Carlos Gomes Potengi	1
1ª rodada	Cr$ 95.902,20
2ª rodada	Cr$ 80.621,00

A colocação dos aspirantes

1º — Flamengo e Vasco	4 — 0
2º — Botafogo e Fluminense	2 — 0
3º — Madureira e São Cristovão	2 — 2
4º — Bonsucesso	0 — 2
5º — Bangú e América	0 — 4

A rodada de domingo próximo

Para domingo próximo, estão marcados os seguintes encontros:
Flamengo x Vasco — em Alvaro Chaves.
Madureira x Botafogo — em S. Januário.
Bangú x Fluminense — em Conselheiro Galvvão.
Bonsucesso x América — na Gávea.
Canto do Rio x São Cristovão — em General Severiano.

"Amor à liberdade e prova de respeito à soberania dos povos"

Vibrantes palavras do general Pedro Cavalcanti a A NOITE

Ante a rendição incondicional das fôrças armadas de terra, mar e ar da Alemanha aos Exércitos das Nações Aliados, procuramos ouvir o general Pedro Cavalcanti, diretor da Comissão Central de Requisições e ilustre escritor de assuntos militares e cientificos. Eis o que nos disse o ex-diretor do Ensino do Exército:

— "O momento é de regozijo. É o perigo calamitoso que vemos de vez afastado e que durante anos pairou sôbre a terra.

Quando se inteirou o quarto ano da guerra, tivemos ocasião de escrever na imprensa, que, mais dois anos, e estaria ela terminada.

Raciocinavamos em face do periodo de expansão das fôrças alemãs pela Europa e do periodo consecutivo de retraimento dessas mesmas fôrças até as proximidades da fronteira do Reich.

A expansão durara dois anos. A retração também dois. Era de presumir que a resistência dentro das fronteiras durasse um periodo equivalente, isto é, mais dois anos.

E foi o que mais ou menos aconteceu. Aliás, quando assim nos exprimimos, lavrava certo otimismo, até ao parecer de alguns chefes das nações unidas.

Sempre, porém, das colunas da imprensa, procuramos reprimir êsse otimismo, porque êle não nos seria proveitoso, tendo em vista que estavamos também na guerra e deviamos evitar todo motivo de entusiasmo que pudesse arrefecer o nosso esfôrço.

E não erramos.

É de lembrar que não há ainda um mês consideravamos, em artigo escrito para o "Correio da Manhã", terminada a guerra no ponto de vista estratégico.

Não haveria mais operações de vulto a esperar.

O quadro da manobra estava evidentemente encerrado — assim concluimos.

Discordamos, então, do temor do generalissimo Eisenhower de que não houvesse "declaração formal de rendição e continuasse a luta através intermináveis guerrilhas.

Esclarecemos, a seguir, que o estado-maior alemão não poderia ver a adaptação do espirito guerreiro das suas armas a esforços de dispersão inutil, caracteristica das guerrilhas.

Aliás, em encontro recente com o adido militar peruano, coronel Ricardo Alaysa, ouvimos gratas referências dêsse ilustre oficial pela "visão profética" com que acompanhamos as operações pela imprensa.

Desejamos, no ensejo desta oportunidade que nos oferece A NOITE", saudar os nossos expedicionários, que tomaram parte tão saliente nas batalhas da Itália.

Não só a alta direção como a atuação da nossa tropa merecem todo louvor.

Essa nossa participação na luta pela vitória, em prol não só da nossa própria liberdade como da dos povos civilizados, dá-nos agora o direito de fazermos valer a nossa voz na Conferência da Paz.

Não vai ser tarefa facil a organização da paz, tantos são os interêsses e as idéias que colidem.

Mas estamos certos que havemos de contribuir para que a paz de amanhã não seja apenas um periodo de tréguas, sobretudo pelo exemplo que temos dado tantas vezes ao mundo do nosso amor à liberdade e da prova de respeito à soberania dos povos."

Federação das Academias de Letras do Brasil

Reuniu-se sábado último, a Federação das Academias de Letras do Brasil, sob a presidência do Sr. Noraldino Lima.

Aberta a sessão, falou o desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, que discorreu sôbre a personalidade ilustre do Barão do Rio Branco, como geógrafo, associando-se às festas presidadas no Centenário do mesmo no Brasil pelos grandes serviços prestados nas questões mais importantes da nossa chancelaria.

A sessão terminou sôbre frementes aplausos da assistência.

Essa sessão solene foi efetuada na sede deste sodalicio à Av. Rio Branco, 117.

Os têrmos lacônicos da queixa não provaram a calúnia

O Sr. Olindo Nogueira apresentou uma queixa-crime contra Hercule Mauro por crime de calúnia, alegando que êste "andava propalando contra êle querelante uma série de inverdades, tais sejam empréstimos de várias quantias, falta de compostura no seio da familia, etc.

A sentença de 1ª Instancia julgou a queixa improcedente, tendo o queixoso recorrido de tal decisão para o Tribunal de Apelação.

Agora, julgando o recurso, os desembargadores da 2ª Câmara, na conformidade do voto do Sr. Nelson Hungria, confirmaram a sentença, considerando, entre outros fundamentos, que a inicial estava feita em termos por demais lacônicos.

Falta d'água no Leme

Os moradores dos edificios do Leme, com frente para a Avenida Atlântica e para a rua Gustavo Sampaio, sofrem continuadamente o suplicio da falta dágua. É uma situação que perdura de há muito, sem que se tenha feito sentir qualquer providência, apesar das reclamações diretamente endereçadas à repartição competente. São grandes prédios de apartamentos com muitos moradores e consideravel população infantil.

Com a falta dágua sofre a higiene individual e coletiva, criando-se, assim, uma situação alarmente. Cumpre às autoridades competentes verificarem sem demora a causa dessa irregularidade que tanto atormenta quantos residem naquela parte da cidade.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Fazenda da Taquara

Efetuou-se a festa da Santa Cruz, na Fazenda da Taquara, antiga tradição, mantida, até agora pela Baronesa da Taquara. Além da missa das 10 horas, celebrada pelo Rvmo. padre Nestor Alencar, da Congregação Salesiana, realizaram-se diversos batizados, tendo comparecido à festividade moradores da Fazenda e mais pessoas gradas.

Padre Cesar Dainese, S. J.

Radicado, há longos anos, em nosso pais e sendo um dos sacerdotes mais cultos e beneméritos do clero regular, antigo educador de numerosos brasileiros, o Rvmo. padre Cesar Dainese, S. J., foi escolhido para ocupar os cargos de maior responsabilidade, como não faz muito, a direção da Confederação Nacional das Congregações Marianas, à qual pertencem milhares de jovens, a fina flor da mocidade brasileira. Sobremodo considerado e benquisto, pelas suas virtudes, ilustração e segurança de doutrina, S. Rvma. foi designado pelo provincial da Companhia de Jesus para reitor do Colégio Anchieta, em Nova Friburgo, onde atualmente reside, sendo um dos dirigentes do próximo e grandioso Congresso Eucaristico Diocesano da mesma cidade fluminense.

Procissão branca

Recebemos interessante carta, lembrando a organização de uma procissão branca, nesta capital e nos Estados, neste mês, formada de Filhas de Maria, em louvor à Santissima Virgem.

O cortejo processional deverá ser impetratório da paz, por intercessão dos Sagrado Coração de Jesus e do Imaculado Coração de Maria.

Igreja de São Francisco de Paula

Foi celebrada na capela de Nossa Senhora da Vitória, missa, de comunhão geral, às sete horas. O santo sacrificio continuará, aos domingos e dias santos de preceito, segundo o pensamento do arcebispo metropolitano, que deseja que os fiéis se aproximem, com frequência, da sagrada mesa.

REVERENCIANDO O ARQUITETO DA VITÓRIA

A sessão em homenagem a Roosevelt — Discursos dos professores Santiago Dantas, Pedro Calmon e embaixador Berle

Teve muito brilho a sessão que a Faculdade Nacional de Teosofia realizou para reverenciar a memória do presidente Roosevelt e promovida pelo Instituto Interaliado de Alta Cultura. Ouvidos os Hinos brasileiro e americano, falou o professor Santiago Dantas que fez uma exposição biográfica do grande americano, seguindo-se o Sr. Pedro Calmon. O presidente não foi um "scholar"; não foi tambem propriamente um letrado. Não tinha a fascinação dos livros, nem os frequentou com a perseverança dos espiritos contemplativos. A vida prática resplande nele em toda a sua simplicidade harmoniosa: no sol dos campos de "sport", na velha propriedade rústica de Hyde Park, na feliz solidão do seu "iate" singrando as águas do Hudson, no seu refúgio medicinal de Warm-Spring. O senso "esportivo" (por que não dizer, "yankee"?), de seu temperamento doce, inquieto, generoso e heróico, superou — na sua biografia de Quixote das quatro liberdades — o pendor grave, senão o caráter dramático da politica, de que foi paladino lirico, profeta, intérprete e chefe. E é exatamente nesta linha americana de sua alma aberta a todas as solicitações do mundo externo, que está a sua incrivel semelhança com o povo que o elegeu.

Costumam as velhas nações entregar-se ao comando de homens excepcionais que lhes são o contraste, às vezes a Providência, e não raro o flagelo. Pacificas, correm atrás do guerreiro mitológico; nacionalistas, aceitam o jugo estrangeiro mágico; apressadas, consentem no govêrno que as imobiliza; e fazem desses disparates históricos a sua aventurosa tentativa de conciliação da intranquilidade das massas com o gênio inventivo que as dirige... Os Estados Unidos tiveram sempre — bem distinto — a sorte de acharem grandes homens para o seu serviço, que, imensos na veneração popular, eram entretanto das mesmas dimensões do eleitorado, que os sagrou.

Agradecendo a homenagem, o embaixador Berle falou em português. Disse quanto o sensibilizaram as palavras que ouvira sôbre seu eminente amigo desaparecido.

Referiu-se à observação de um escritor francês de que "a vida de um lider moral não pode ter outro fim senão a tragédia". Nessa tragédia, porém, se encontravam os valores que inspiram os orientadores da raça humana no futuro. "Franklin D. Roosevelt, — terminou — Presidente dos Estados Unidos, arquiteto das Nações Unidas, protagonista das liberdades eternas, que são a única maneira de realizar as grandes aspirações da raça humana, no momento de sua morte, que é também o de sua maior vitória nos aconselhava, não as lamentações, mas a fé que também nos inspira e que é a do trabalho de homens livres".

Encerrando a sessão o professor Leitão da Cunha agradeceu a presença dos representantes das nações aliadas, dos professores e alunos da Faculdade Nacional de Filosofia dirigindo cordiais saudações aos povos aliados, e dizendo esperar que a paz traga enfim para humanidade uma vida digna e livre.

O Riso F. C. venceu os casados do S. C. Dramático por 3x2

Realizou-se a partida amistosa entre os quadros acima no campo do S. Del Maro saindo vencedora a equipe do Riso pela contagem de 3x2.

Os quadros estavam assim constituidos:

Casados do Dramático — Nelson; Basilio e Saiaoe; Raphael, Nonê e Vasco; Suco, Walter, Adhemar, Mazo e Hugo.

Riso — Alfredo; Alfredo II e Ercolino; Tião, Didi e Nô; Nilton, Pinião, Geraldo, Ary e Tavinho.

Fizeram os goals do vencedor: Pinião Airton e Geraldo, e os do vencido: Walter e Adhemar.

Antes da partida o Riso ofereceu uma linda flâmula ao S. C. Dramático.

Os aspirantes do Peçanha venceram o E. C. Guaraní, do Calabouço

Conforme foi anunciado deveria realizar-se domingo último no campo do Peçanha a peleja entre êste e o Sport Club Guarani.

No entanto, sem dar qualquer satisfação o quadro principal nem deu sinal de vida, por que foi, não se sabe... enfim nem tudo ficou perdido, o 2º quadro compareceu e deu combate no club local que não teve dificuldade em abatê-lo pelo score de 3x0

Os tentos foram marcados pelos jogadores: Zé Borges, Sinô e Niro.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Jaime, Zezé e Zé da Gaita; Wilson, Dodô e Niro; Batista, Tatá, Sinô, Zé Borges e Duarte.

VASCO, RIACHUELO, ALIADOS E AMERICA

Venceram os jogos inaugurais do "Torneio de Apresentação"

A Federação Metropolitana de Basketball havia marcado para a noite de ontem o inicio do primeiro certame oficial de 1945, o Torneio de Apresentação. E em face da excepcional comemoração, a reunião inaugural ganhou maior expressão, sendo iniciada com uma homenagem aos bravos heróis da F. E. B. tombados nos campos da Itália.

A entrega dos prêmios

Ainda no campo do Sampaio, o coronel Toscano, presidente da F. M. B., fez a entrega dos prêmios conquistados na temporada de 1944. Ao Vasco, Riachuelo, Aliados e América couberam os triunfos da primeira etapa, devendo amanhã ser encerrado o torneio.

Os resultados e os teams

Os jogos de ontem ofereceram os seguintes detalhes:

Riachuelo x Sampaio

1º tempo — Riachuelo, 5x2. Final — Riachuelo, 9x8. Arbitro — Mario de Oliveira. Fiscal — Nelson G. Carvalho.

Sampaio — Walter (2) e Trindade; — Izidoro (3) — Sebastião (1) e Isnard e Myrson (2) — 8.

Riachuelo — Ly (4) e Dante (2) — Gustavo (2) — J. Pano e Ademar (1), e Floriano — 9.

Aliados x Mackenzie

1º tempo — Aliados, 15x6. Final — Aliados, 25x9. Arbitro — Mario A. Santos. Fiscal — Oscar de Oliveira.

Aliados — Carlos (6) e Osvaldo (1) — Ivo (5) — Algodão (8) e J. Mendes (3) — Dirceu e Gabriel (2) — 25.

Mackenzie — Osvaldo (4) e Ramos (1) — Waldir (4) — Tulio e Santoro — Mozart — Nerval e Ramenzone — 9.

Grajaú x Tijuca

O Tijuca T. Club não compareceu, motivo por que o Grajaú foi considerado vencedor W. O.

Team do Grajaú — Ananias — Lucio — Airton — Gilson e Carlos Alberto.

América x São Cristóvão

1º tempo — América, 14x3. Final — América, 27x3. Arbitro — Mario A. Santos. Fiscal — Oscar de Oliveira.

América — Geraldo (6) e Rui (4) — Jaguaço — Leite e Rubem (10) — Passarinho — Catalano (3) — Tião (4) e Arlindo — 27.

S. Cristovão — Salomão (2) e M. Cesar (1) — Labatut — Nelson e Eurico — Jaime — Teixeira — Eli e Custodio (3).

Vasco x Grajaú

1º tempo — Grajaú, 13x11. Final — Vasco, 29x22. Arbitro — Mario de Oliveira. Fiscal — Mario A. Santos.

Vasco — Adilio (2) e Ribas (2) — Cleto (2) — Raimundo (3) e Alfredo (11) — Octacilio (2) — Paulinho — Cadete — Nilson (4) e Timbira II (3) — 29.

Grajaú — Ananias (7) e Gilson (4) — C. Alberto (3) — Lucio (8) e Airton — 22.

O programa de festas do Grajaú T. C. para maio

O Grajaú T. C já deu inicio e de maneira auspiciosa ao seu programa de festas para o mês corrente, realizando domingo último uma reunião dançante que esteve concorridissima e animada. Prosseguindo fará realizar mais as seguintes festas:

Dia 10 — Quinta-feira — 20,30 horas — Sessão cinematográfica com filmes da Coordenação Americana.

Dia 13 — Domingo — 10 horas — Matinal dançante com discos de Jorge T. Abdalla.

Dia 18 — sexta-feira — 20,30 horas e dia 19 — sábado — 20,30 horas — Apresentação das peças "Rosas de todo ano", de Julio Dantas e "O filho de Quincas Teixeira", de Bricio Filho pela Escola de Teatro do G. T. C., sobre a direção geral de Cesar Fabbri.

Dia 20 — Domingo — 18 horas — Vesperal dançante com discos de propriedade do club.

Dia 24 — Quinta-feira — 20,30 horas — Sessão cinematográfica com filmes da Coordenação Americana.

Dia 26 — Sábado — Das 23 às 3 horas — Baile mensal com o concurso de excelente orquestra. — Trajo de passeio.

Dia 27 — Domingo — 17 horas — Vesperal dançante infanto-juvenil.

Atirava pedras do alto da ladeira

O carro do Socorro Urgente foi solicitado ontem, à tarde, para a ladeira Pedro Antonio, jurisdição do 9º distrito policial. É que do alto dessa ladeira, desocupados atiravam pedras aos que passavam em baixo, na rua.

À chegada dos policiais, o bando de malandros dispersou. O guarda civil Wilson Ferreira Bouças, que integrava a turma do Socorro Urgente, ainda foi atingido por uma pedrada lançada pelos indesejaveis individuos, ferindo-o no braço.

O DIA-DA VITÓRIA NA EMBAIXADA AMERICANA — A colônia americana desta capital, vibrando de emoção e entusiasmo pela vitória das armas democráticas, para a qual justamente avultou o contribuição dos Estados Unidos, também comemorou de maneira simples, porém muito expressiva, a capitulação da Alemanha nazista. Foi assim, que, às 16 horas de ontem, nos jardins da Embaixada do nobre povo amigo, à rua S. Clemente, o chefe da representação diplomática dos Estados Unidos e Madame Berle Junior reuniram, não só os norteamericanos residentes nesta capital, mas, também os membros das fôrças armadas daquele país de passagem pelo Rio, oferecendo-lhes momentos de congraçamento civico, de solidariedade humana e, finalmente, de autêntica cordialidade "yankee". À referida hora, estando repleto de assistentes o parque da embaixada, uma banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais deu inicio às festividades executando o Hino Nacional Americano. A seguir, foi ao microfône ali instalado o Reverendo Tucker, que fez uma invocação em homenagem aos que tombaram na luta contra a tirania nazista, falando depois o embaixador Adolfo Berle Junior, cujo discurso, sôbre a Vitória e o papel dos Estados Unidos na guerra pela Democracia, bem como a respeito da união dos povos livres da América nessa luta, recebeu prolongados aplausos. Em continuação, tendo a assistência cantado "América", falaram o Sr. Hampomitho comandante da Região Americana e reverendo Osborn, êste pronunciando uma oração. O Hino Nacional Brasileiro encerrou a primeira parte das comemorações, seguindo-se em ambiente de franca alegria a recepção dos presentes pelo embaixador e embaixatriz Adolfo Berle. O cliché acima mostra um flagrante da cerimônia, no parque da Embaixada.

A vitória da Fôrça Expedicionária Brasileira na Europa

Congratulações dos trabalhadores baianos com o chefe do govêrno

BAIA, 9 (A. N.) — O Segundo Congresso Sindical dos Trabalhadores Baianos, reunidos nesta capital, aprovou por unanimidade a seguinte mensagem:

"É notória a completa vitória da Fôrça Expedicionária Brasileira contra os exércitos inimigos da frente italiana, com a rendição incondicional dos mesmos. O Brasil cumpriu seu árduo dever de coparticipação na luta contra o nazi-fascismo, ao lado das Nações Unidas. Agora, estuda o governo brasileiro medidas relacionadas com a volta gloriosa à Pátria dos nossos bravos expedicionários. Justo, portanto, que o proletariado baiano aqui reunido numa assembléia sindical testemunhe o orgulho e a gratidão que lhe causam os feitos desses combatentes da vitória. Concretizando estes nobres sentimentos — propomos seja enviado um telegrama ao chefe supremo das Fôrças Armadas, constitucionalmente, o presidente Getulio Vargas, manifestando à S. Excia. os sentimentos patrióticos dos trabalhadores baianos".

Entre os oficiais da FEB após a rendição alemã

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

à rua Joaquim Caetano, 10, no Rio de Janeiro, observando que os chefes militares aliados tinham elogiado a FEB, declarou: "Para nós do Estado Maior brasileiro ficou a magnifica certeza de absoluta unidade de doutrina, alem da observância perfeita dos principios básicos de nossa formação profissional. Encontramos a guerra em plena evolução. Integramo-nos no sistema de comando e execução sem dificuldades. Batemos o inimigo comum várias vezes e nunca fomos batidos, apesar das deficiências inevitaveis. Estamos orgulhosos do papel que desempenhamos".

O tenente-coronel Humberto Castelo Branco, chefe de operações, de Fortaleza, Ceará, declarou: "As grandes batalhas constituem marcos da evolução da humanidade. As últimas batalhas travadas na Alemanha e na Itália marcam o inicio de uma nova éra para o mundo".

O coronel Nelson de Mello, comandante do 6º Regimento, de Santana do Livramento, Rio Grande do Sul, declarou: "A destruição total do nazi-fascismo é o inicio de uma nova éra de paz e liberdade. A FEB cumpriu todas as suas missões".

O tenente-coronel Amaury Kruel, chefe do Serviço de Informação, declarou: "A vitória dos aliados na Europa veio demonstrar mais uma vez ao mundo que a conquista de territórios e o dominio de nações pela força e pela opressão são posses efêmeras na vida dos povos, tendo como resultante a destruição total das próprias nações opressoras".

O major Souza Junior, chefe da Secção Especial do Comando e de Relações Públicas, de Campo Grande, Mato Grosso, manifestou sua satisfação pelo desempenho da FEB e sua confiança em que o novo mundo seria um mundo de paz e iguais oportunidades para todos. Alem disso, manifestou sua opinião pessoal de que a guerra contra o Japão terminará provavelmente no próximo ano.

O segundo-tenente Roberto Paulo Taborda, rua Santa Alexandrina n. 40, Rio de Janeiro, que pilotava um avião "Cub" para a observação da artilharia, declarou que está ansioso para voltar ao Brasil, afim de se casar e que deseja depois continuar a voar na FAB. O avião do tenente Taborda foi atingido duas vezes no mesmo dia sôbre Montese e Zocca, durante a ofensiva final, mas ele completou aproximadamente 66 sortidas sem nenhum ferimento, dizendo que para ele a guerra foi "confortavel e divertida. Ficavamos tão aborrecidos com o fato de os alemães atirarem contra nós sem podermos responder, que começamos a levar pedras para atirá-las contra os alemães. Nas últimas semanas, levavamos granadas de bazookas e morteiros e as lançavamos de bordo do avião. Divertimo-nos muito". O grupo de Teco-Teco não sofreu nenhuma baixa.

O segundo-tenente Rubem Argolo, da Urca, no Rio de Janeiro, ajudante do general Mascarenhas e que muitas vezes serviu de intérprete durante as visitas de altos oficiais aliados, declarou: "A guerra acabou aqui, mas para mim apenas começa, pois preciso iniciar a vida séria estudando medicina". O cabo Fernando Ramalho, de Niterói, declarou: "Estou alegre com o meu próximo regresso ao Brasil, afim de iniciar os estudos de engenharia. Parto com saudades das italianas, embora não simpatisasse muito com os italianos." O sargento Walter de Almeida Santos que em 1943 era operador do teletipo em São Paulo, disse que a guerra não terá terminado enquanto os problemas da Conferência de São Francisco não forem solucionados e o Japão estiver derrotado.

Para o soldado Otacilio Braz Leite, de Garanhuns, Estado de Pernambuco, o fim da guerra "é um sonho". O sargento de infantaria Sebastião Correia, residente à rua Viuve Dantas, 102, Rio de Janeiro, declarou: "A cobra deixou de fumar".

O 11º Regimento está aquartelado em Alessandria, o Sexto encontra-se nos arredores e o 1º na área de Piacenza, todos em edificios apropriados. Todos os elementos da FEB estão descançando e fazendo os preparativos para regressarem ao Brasil. Algumas unidades fazem exercicios fisicos diariamente, afim de não perderem a forma. A Organização de Serviço Especiais abriu cassinos para os soldados, havendo também alguns cinemas. O policiamento das zonas ocupadas até agora não apresentou dificuldades. O total final de prisioneiros capturados pela FEB até o momento em que terminou a guerra na Itália foi de 20.035, tendo desde então sido feitos mais 85 prisioneiros.

O S. C. Belisário venceu o Galeão por 4x2

Na peleja realizada entre o S. C. Belisario e o Galeão, da ilha do Governador, venceu o grêmio de Vigário Geral pela contagem de 4 x 2. A delegação visitante o Galeão fez carinhosa recepção.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A repatriação dos prisioneiros alemães que se acham nos EE. UU.

WASHINGTON, 9 (INS) — O Departamento da Guerra comunicou aos prisioneiros alemães nos Estados Unidos que "continuam sob a jurisdição da lei americana, apesar da rendição alemã, e que serão repatriados logo que isto seja possivel." A repatriação não poderá ser imediata, porém, devido às necessidades dos transportes das tropas americanas para o Extremo Oriente e do abastecimento das fôrças de ocupação na Europa.

NOTÍCIAS DE SANTA CATARINA

BLUMENAU, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Devido à grande estiagem, a Empresa Fôrça e Luz racionou o fornecimento de força às indústrias, para que estas não fiquem paralisadas.

O industrial Sr. Gulllherme Renaux, presidente daquela organização, está envidando esforços para que em breve estejam prontas novas reservas, as quais serão localizadas no alto do Rio dos Cedros e cujos trabalhos estão sendo apressados.

— Os trabalhos da construção da estrada de rodagem feita pelo Batalhão Rodoviário, já estão adeantados, pois em breve alcançarão o Rio do Sul.

— Acaba de ser fundada, em Rio do Sul mais uma organização industrial e comercial — a Companhia Madeiras de Pinho Ltda., com o capital de Cr$ 800.000,00. E' seu Diretor-Presidente o conhecido industrial senhor Francisco Gottardi, figura de projeção nesta região, à qual tem prestado assinalados serviços.

— Está quase pronta a grande igreja de Pomba, que será a maior do Estado. É seu construtor o arquiteto Simão Gramlic.

— O hospital desta vila está prestando grandes serviços a uma extensa região, o seu diretor, Dr. Walter Kruger, procura ampliá-o, para que possa receber os doentes dos povoados proximos.

— Foi nomeado Delegado da Sub-Comissão da Marinha Mercante em São Francisco e Itajaí o Sr. Arno Brauer.

O tri-campeão da cidade enfrentará hoje, em Juiz de Fora, a equipe do Esporte Clube

A TAÇA DA VITORIA EM REGOZIJO PELO FIM DA LUTA NA EUROPA, EM EMPOLGANTE CONCURSO HIPICO

A Federação Hipica Metropolitana promoverá sexta-feira, à noite, na pista da Sociedade Hipica Brasileira, um Concurso Hipico Extra, aberto a todas as classes, reunindo, em brilhante desfile dos ases da temporada de obstáculos, todos os elementos filiados, para festejar a vitória das Nações Unidas.

SERIA CANCELADO O REGISTRO DE LIMA

ADIADO PARA AMANHÃ O JULGAMENTO DA RUIDOSA QUESTÃO

O relator aguarda os debates entre a acusação e a defesa para proferir o seu voto — A anistia, único meio de livrar o jogador americano de uma longa inatividade — Reunião preliminar da Comissão de Legislação e Consulta da C. B. D.

O feriado nacional de ontem forçou o adiamento da solução do "caso" Lima, entregue ao julgamento da Comissão de Legislação e Consultas da C. B. D. A NOITE teve oportunidade através uma série de reportagens revelar vários pontos interessantes do processo, inclusive a confissão formal do jogador que havia de fato assinado dois contratos.

Agora que estamos em véspera do julgamento necessário se torna historiar os acontecimentos que redundaram em tão ruidosa questão. Como se sabe, Lima, antes da terminação do seu contrato com o América foi procurado por vários elementos do Fluminense que fizeram ao mesmo tentadoras propostas para ingressar no grêmio de Alvaro Chaves. Lima acabou por aceitar tais propostas visitando a sede do Fluminense onde firmou contrato para vigorar após a terminação do seu compromisso com o América que se daria um mês depois. Nesse interim ocorreu o sensacional encontro no escritório do Sr. Arnaldo Guinle no qual Lima diante do presidente Avellar declarou que queria se transferir para o Fluminense honrando assim o contrato que firmara com o club tricolor. Parecia assim que o caso estava liquidado, quando o América empreende uma excursão ao norte incluido na sua delegação o jogador em apreço uma vez que o seu compromisso com o grêmio de Campos Sales estava ainda em pleno vigor. Em Belém do Pará Lima bem trabalhado pelos elementos americanos da delegação resolveu reformar o seu contrato e o documento segue com destino ao Rio, sendo encaminhado imediatamente à Federação para a sua pronta legalização. A entidade aceita o documento, como não podia deixar de aceitar, registrando-o de conformidade com os preceitos da lei em vigência. Não se conformou o Fluminense com a surpreendente reviravolta da questão e recorre aos poderes da Federação, pleiteando uma punição para o jogador e fazendo constar do seu recurso, a cópia do contrato que Lima firmara com o tricolor. Em tais circunstâncias o Fluminense tem anuladas as suas pretensões, recorrendo logo a seguir para a C. B. D.

Cassação de registro a pena para a falta

A Comissão de Legislação e Consultas da C. B. D., toma conhecimento do recurso do Fluminense e distribui o mesmo ao Sr. Onetty de Figueiredo para funcionar como relator. O mesmo relator dá um prazo para Lima apresentar a sua defesa. O jogador cumpre as determinações e encaminha à C. B. D., o seu instrumento de defesa através do qual confessa ter assinado dois contratos por ignorar completamente a lei que proibe ao profissional firmar dois contratos com associações diversas para jogar dentro da mesma temporada.

A confissão de Lima agravou seriamente a sua falta e colocou a questão num ponto dificil particularmente para o América que vinha acompanhando o processo. De conformidade com o que estabelece o artigo 13 da lei em vigor que regula o registro de contratos, Lima está sujeito a cassação de seu registro como profissional.

Não deu o voto o relator

O relator do caso não deu o seu voto ainda. O Sr. Onety de Figueiredo apenas redigiu um parecer sobre o caso historiando-o nos seus minimos detalhes. O seu voto será verbal uma vez que tanto o Fluminense como Lima se farão representar no julgamento pelos seus advogados, respectivamente Sr. Ary Franco e Antonio Avellar. Depois de ouvir a acusação e a defesa, o Sr. Onety de Figueiredo proferirá o seu voto.

Reunião preliminar

Podemos adiantar que os membros da Comissão, Srs. Teixeira de Lemos, Antenor Coelho, Ferreira de Souza, Gastão Soares de Moura e Onety de Figueiredo, este relator, já trocaram através uma reunião preliminar, impressões a respeito da ruidosa questão.

Não votará o Sr. Gastão Soares de Moura

De conformidade com que já foi divulgado o Sr. Gastão Soares de Moura julgou-se suspeito para votar no caso Lima argumentando que quando o referido jogador firmou contrato com o Fluminense era ele, Gastão Soares de Moura, vice-presidente do grêmio tricolor e encarregado do seu departamento de profissionais.

Punição e anistia

Tudo indica que Lima será punido pelo órgão julgador da C. B. D. levando em conta a agravante de sua falta em confessar que assinou realmente dois contratos com associações diversas para jogar dentro da mesma temporada. A lei é clara todavia para tudo há uma saida no esporte. De qualquer forma projeta-se uma anistia ampla no esporte anistia que ainda se acha em forma de sugestão. É possivel que Lima venha a ser punido e logo a seguir o seu nome apareça incluido entre os anistiados.

HOMENAGEM AO D.I.E. na Associação Atlética Carioca

Jogos de basketball e volley ball no simpático club — Como foram homenageados os cronistas desportivos

A Associação Atlética Carioca é um dos clubs mais simpáticos da cidade. Localizado entre bairros popularíssimos — Aldeia Campista, Vila Isabel e Barão de Mesquita — esse grêmio reune algumas centenas de sócios e vem cumprindo excelentes programas desportivos e sociais: basketball e volleyball, são os desportos praticados pela A. A. Carioca, que possui excelentes quadros, inclusive de moças.

Sábado, a A. A. Carioca promoveu uma recepção em sua sede social, à rua Senador Soares, 61, ao DIE (Departamento de Imprensa Esportiva da ABI), que transcorreu num ambiente da melhor cordialidade. Depois de disputados jogos de volleyball e basketball, entre os quadros dos da A. A. Carioca e do DIE, foi oferecida aos cronistas desportivos uma mesa de doces. Saudou o DIE, o Sr. Abelardo Couto, presidente do Conselho Deliberativo e o coronel Moacir Toscano, presidente da Federação Metropolitana de Basketball, fez entrega das medalhas aos players do DIE, vencedores do jogo de volleyball.

O presidente da A. A. Carioca, Sr. Paulo Augusto Stamile e seus companheiros de diretoria, foram gentilíssimos para com os seus convidados. Numerosos sócios assistiram aos jogos, aplaudido, os contendores com entusiasmo.

Cumulados de toda sorte de gentilezas, os representantes do Die foram recepcionados, à sua chegada, pelos Srs. Ricardo Carpenter, diretor geral de Sports; Aldyr Guilhem, diretor do Departamento Feminino de Volleyball, sendo apresentados aos associados pelo Sr. Paulo A. Stamile, presidente, e senhora Eunice Perdigão.

A parte esportiva

Depois de percorrerem todas as dependências da A. A. Carioca, os jornalistas prepararam-se para a parte esportiva constante de encontros de volleyball e basketball, entre os homenageados e diretoria daquela agremiação.

Diretores, cronistas e senhoras presentes à homenagem prestada pela A. A. Carioca ao Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I.

Defrontaram-se, inicialmente os quadros de volleyball assim constituidos:

D. I. E. — Pilos — Cezar — Abrahim — Gomow — Seid — Mauricio e Siqueira.

Atlética — Guilherme — Carpenter — Oswaldo — Gomes — Stamile — Corinto.

RESULTADO

1 set — Atlética — 15x13.
2º set — D. I. E. — 15x12.
3º set — D. I. E. — 15x12.
Final — D. I. E. 2x1.

D. I. E. — Reservas: Antonio Cordeiro e Manoel Tuminelli.

Substituição: Renato no lugar de Carpenter no 2º set.

Juiz: Ary Cabral Leite, diretor de volleyball do Mackenzie A. C.

Atuação: ótima.

Fiscal: Abelardo, diretor técnico da F. M. Volley; apontador: Cel. Moacir Toscano, presidente da F. M. B.

BASKET

Quadros — D. I. E.: Abrahim — Moreira — Guilherme — Gamaro e Siqueira.

Atlética: Renato — Gomes — Oswaldo II — Oswaldo I — Stamile — Carpenter.

Final: Atlética, 25x23.
Juiz: Jayme Guimarães.
Fiscal: Jorge Santos.

Representação de clubs e entidades

Solidarizando-se com o gesto gentil da Associação Atlética Carioca os mais prestigiosos clubs e entidades se fizeram representar na noite festiva do último sábado, quando confraternizaram dirigentes e cronistas na confortável praça de sports da agremiação da rua Senador Soares.

Conseguimos anotar entre outros os seguintes: Cel. Moacyr Toscano, presidente da Federação Metropolitana de Basketball; A. Abelardo, diretor do Departamento Técnico da F. Metropolitana de Volley; Ary C. Leite, diretor geral de sports do Mackenzie A. C.; Wilson Salles, Fluminense F. C; Luiz da R. Braz, Grajaú T. C.; Wilson Barroso, Grêmio Tabajaras; Luiz Dias, Botafogo F. R.; Mario Santos, Mackenzie A. C.; major Guilherme Catramby Filho, diretor do Fábrica de Projetis do Andarai.

Atuou como locutor do Departamento de Publicidade do Atlético o sportman Jorge Santos.

Verdadeiro espetáculo

DOMINGOS NUMA DAS MAIORES ATUAÇÕES DE SUA CARREIRA

Perdeu o Corinthians, mas a "torcida" deixou o Pacaembú satisfeita com a exibição do famoso Da Guia

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — A façanha do Corintians é o assunto que domina nas rodas desportivas. Perdeu para o São Paulo por 3x2, depois de estar perdendo por 2x0. A reação do esquadrão dos calções negros constituiu uma das coisas magistrais de uma equipe de football em São Paulo. Todos os players do Corintians tiveram papel saliente nesse match, mas Domingos da Guia e Servilio foram estupendos em todos os momentos. Servilio atuou no centro do ataque e fez o impossivel; Domingos, porém, excedeu a todas as expectativas. Na opinião de muitos, Domingos, o consagrado veterano das canchas nacionais, talvez tenha aparecido em uma das maiores e mais cintilantes exibições de sua carreira. O famoso zagueiro, que recentemente em Santiago do Chile colocou-se como a maior figura dos brasileiros, foi um espetáculo. O Corintians perdeu, mas sua torcida deixou o Pacaembú satisfeita, devido ao soberbo espetáculo da atuação de Da Guia.

Domingos em grande defesa, em Santiago, no jogo dos brasileiros. Na gravura aparecem, também, Jayme, Ademir e Biguá.

Em momento oportuno, a ala Jair-Ademir

Retornou aos treinos o meia Jair — Hoje, o primeiro exercício dos cruzmaltinos para a luta com o Flamengo

Depois de uma vitória retumbante, que decretou para o São Cristovão as mais enérgicas providências, o Vasco terá domingo um compromisso muito sério com o Flamengo.

Não satisfez à direção técnica do Vasco e a todos, em geral, a atuação do quadro. Venceu facil o esquadrão cruzmaltino po 6x1, mas não fez uma exibição à altura dos méritos de um bom quadro.

Jair retornou ontem aos treinos

Ondino Viera sòmente depois dos treinamentos desta semana resolverá sôbre a escalação do Vasco para a luta de domingo com o Flamengo. A ação do técnico do Vasco tem sido dificultada pelas enfermidades de alguns players, tais como Rafanell, Berracochéa, Alfredo e Isaias.

Jair, o meia de excepcionais qualidades que estava em férias por motivo de seu casamento, retornou ontem aos treinos. Não se sabe se esse player será incluido no encontro com o rubro-negro, o que dependerá de sua forma e das necessidades do esquadrão cruzmaltino para a luta de domingo.

Possivel o reaparecimento da ala Jair-Ademir

Num dos treinos desta semana, do Vasco, é possivel o reaparecimento da ala Jair-Ademir. A direção técnica do Vasco, ao contrário do que se pensa, não é contrária ao aproveitamento dessa ala, que será mantida nos momentos oportunos.

Hoje o treino no Vasco

Hoje o Vasco fará um treino de conjunto em São Januário. O exercício dos cruzmaltinos revestir-se-á de grande importância em face de seu compromisso de domingo com o Flamengo. Estarão a postos todos os players que atuaram contra o São Cristovão.

A NOITE — 4.ª-feira, 9/5/45 — N. 11.937

Basketball juvenil e aspirante

Em prosseguimento aos campeonatos de basketball juvenis e aspirantes, defrontaram-se, ontem, as representações do Flamengo e do Vasco da Gama.

No encontro de juvenis venceu o grêmio cruzmaltino por 24x19 e no de aspirantes, os rubro-negros levaram a melhor, pela contagem de 30x19.

Anistia aos jogadores

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Acredita-se que, em virtude da decisão do Conselho Nacional de Desportos recomendando a concessão de anistia aos esportistas que se encontram sob punição, o Tribunal de Penas da F. P. F. arquivará o inquérito aberto contra o jogador Souza, do Jabaquara, cuja falta foi cometida antes da decisão do Conselho Nacional de Desportos.

Votação e aprovação do Regulamento Geral

Importante a assembléia geral de amanhã, na F. M. F. — Já foi entregue o ante-projeto de autoria do Sr. Antonio Avelar

Os representantes dos clubs da Federação Metropolitana de Football vão se reunir amanhã, em assembléia geral, para a aprovação do novo regulamento geral.

Trata-se, evidentemente, de uma reunião de extraordinária importância, já que o assunto a ser votado exigirá a máxima atenção dos membros do mais alto poder da entidade carioca.

O novo regulamento geral, como se sabe, teve a sua elaboração confiada ao Sr. Antonio Avelar, presidente do América, um dos mais profundos conhecedores das necessidades do nosso football. O ante-projeto de autoria do dirigente rubro já foi entregue ao presidente Vargas Netto para a votação na assembléia geral de amanhã.

Devido à necessidade de maior espaço de tempo nos trabalhos a serem executados, a assembléia terá inicio às 14 horas.

O S. CRISTÓVÃO

Tem planos de agrupar novos valores

S. PAULO, 9 (Asapress) — Ao que revela um matutino desta capital, o S. Cristovão, do Rio, enviará a S. Paulo um emissário com a missão de conseguir a cessão do meio Bemba, ex-jogador da Portuguesa Santista; do guardião Sandro, do S.P.R., e do zagueiro Chico Preto, no momento sem club.

Esclarece a nota em questão que, com referência a Sandro, o S. Cristovão sòmente tem chance de conseguir sua transferência em caráter de empréstimo e, ainda assim, com o encargo de regularizar sua situação que, por falta de certos documentos, ainda não póde ser normalizada, de modo a poder atuar no Brasil.

"VENCER O BOTAFOGO!"

Iniciados os treinos para a peleja de domingo com o alvi-negro

Entrou para o grupo dos quadros que darão trabalho a qualquer adversário o Madureira. A tabela do Torneio Municipal não é nada facil para o tricolor suburbano: enfrentou o Flamengo e o América nas duas primeiras rodadas e domingo bater-se-á com o Botafogo. Seguem-se os jogos com o Canto do Rio, São Cristovão, Fluminense, Vasco, Bonsucesso e Bangú, pela ordem. Mesmo assim, é excelente o cartaz do Madureira, que empatou com o Flamengo por 2x2 e domingo último com o América, por 1x1.

O esquadrão da rua Conselheiro Galvão não teve nesses dois jogos nenhuma vitória, mas os dois empates resultaram em verdadeiros triunfos. E' que está com o quadro em regime de elementos novos, tais Velis, Danilo, Castanheira, Pirombá, Moacyr e Valfredo, seis no todo. Tambem o técnico Picabéa é um estreante no Madureira, que atravessa portanto, fase de vida nova.

Virá a primeira vitória — Os tricolores suburbanos querem vencer o Botafogo

Ontem, o Madureira iniciou o treinamento para a importante peleja de domingo com o Botafogo. Animados pelos empates conseguidos nos matches com o Flamengo e América, os players do tricolor suburbano estão certos de que poderão fazer belíssima figura nos próximos compromissos.

Picabéa entende que esse jogo determinará a consolidação do conjunto do Madureira, conseguido rapidamente, com esforço e através a aquisição de bons elementos.

A palavra de ordem em Madureira é vencer o alvi-negro porque disso resultará a possibilidade, não só de boa colocação no Municipal, como de magnifico cartaz para o campeonato da cidade.

O mesmo quadro contra o Botafogo

Para o jogo com o Botafogo, o Madureira apresentará o mesmo quadro que empatou com o América por 1x1: — Velis; Danilo e Pirombá, Durval, Godofredo, Moacyr e Valfredo, Apio; Arati, Spina e Castanheira.

A VISITA DO CAMPEÃO. — Realizando a grande prova Rio-Juiz de Fóra-Rio, a Federação Brasileira de Ciclismo volta a demonstrar, ainda uma vez, o seu afan de bem servir à sua finalidade, organizando e patrocinando iniciativas tendentes a colocar o ciclismo no lugar de destaque em que deve estar. O esplêndido certame alcançou o êxito esperado, sendo seu vencedor Rolando Monteiro. O veterano ciclista de São Paulo, que conquistou, brilhantemente, o título de vice-campeão sulamericano no certame inaugural do Estádio Nacional do Chile, esteve em nossa redação, para agradecer as referências, merecidas, que fizemos às suas qualidades técnicas de "sportman". Veio êle com os seus companheiros de equipe, sendo da sua visita a A NOITE o flagrante acima.

BRANDÃO

E' bananeira que já deu cacho o velho centro-médio do Corintians

S. PAULO, 9 (Asapress) — Ao que logramos saber, o quadro do Corintians sofrerá profundas alterações para seus próximos compromissos, sobretudo no que diz respeito à sua retaguarda. A posição de Brandão, principalmente, está cada vez mais comprometida, pois já não restam esperanças de que o veterano centro-médio — que já está sendo chamado do "ex-mestre" — logre se adaptar ao sistema de jogo que a direção técnica alvi-negra julga mais conveniente no quadro.

TERRENO

Para a Portuguesa de Desportos, de São Paulo, construir o seu estádio

S. PAULO, 8 (Asapress) — Segundo se revela, o interventor Fernando Costa assinará, por estes dias, um ato concedendo à Portuguesa de Desportos um terreno, onde o grêmio "luso" levantará sua praça de sports. Acrescenta-se que o terreno já foi escolhido, achando-se localizada às margens do Tietê e cujas plantas e medições já foram entregues ao interventor federal.

PRESOS GOERING E KESSELRING!

Estão bombardeando Praga

LONDRES, 9 (U. P.) — Notícias de Praga para a "Exchange Telegraph" dizem que aviões alemães estão bombardeando Praga e bombardearam Nymburk e Melnik, localidades situadas 40 quilômetros ao leste e norte de Praga, respectivamente. Segundo os informes, o povo está procurando os abrigos antiaéreos para passar a noite.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR PARA TODOS

Um dos pontos básicos do programa do Partido Social Democrático — Propugnando a defesa das conquistas sociais já alcançadas e o seu aprimoramento — Proteção da família, salvaguarda dos princípios da Consolidação das Leis do Trabalho, maior extensão da justiça trabalhista, salário mínimo, melhoria das organizações de assistência e previdência, desenvolvimento do regime sindical, etc. — Na parte política, o novo Partido bater-se-á pela reforma da Constituição — (Texto na 7.ª página)

Goering

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de maio de 1945 — N. 11.937

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

A cena dramática da rendição

Von Keitel queria mais 24 horas — Para a entrada em vigor da rendição — Humilhado o arrogante "Junker"

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

OSLO SE RENDEU A QUATRO AVIADORES

Os últimos instantes da guerra na Europa — Na costa marítima, falta apenas entregar-se a guarnição de Dunkerque — O primeiro submarino alemão a apresentar-se na Inglaterra

TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

O FIM DA GUERRA NA EUROPA — Esta radiofoto, recebida hoje nesta capital pela Companhia Radio Internacional do Brasil, mostra o general Gustavo Jodl, chefe do Estado Maior do almirante Karl Doenitz, ladeado pelos seus ajudantes, assinando o documento de rendição de todas as forças armadas alemãs às Nações Unidas, ontem, dia 8

HIMMLER estaria na Suécia

LONDRES, 9 (R.) — Himmler, considerado o criminoso de guerra n.º 2, estaria refugiado na Suécia, segundo se informa nesta capital.

Não funcionarão os bancos, amanhã

O Banco do Brasil afixou um aviso comunicando que, amanhã, dia 10, funcionará, apenas, para cobranças, das 10 às 11,30 horas.

Igualmente, os demais bancos não funcionarão.

A PRISÃO DE GOERING E KESSELRING

Foram detidos pelas tropas do Sétimo Exército norteamericano

A vida de fausto do chefe da Luftwaffe — Kesselring, responsavel pelo bombardeio e metralhamento das populações civis

NOVA YORK, 9 (A. P.) — A NBC, numa irradiação de París, acaba de revelar que o marechal Goering foi aprisionado pelo Sétimo Exército americano. (Outros telegramas na 8.ª págna)

Quisling

A PALAVRA DO PAPA

Ruina como a humanidade jamais conheceu — Preces de graça pelo fim da guerra

CIDADE DO VATICANO, 9 (R.) — Sua Santidade o Papa falou, esta manhã, e o mundo, celebrando a terminação das hostilidades na Europa. É a seguinte mensagem de Pio XII:

"Finalmente, esta terrivel guerra, que encadeou a Europa com

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Seria o abandono da Doutrina de Monroe

A sugestão da delegação mexicana — Para que todos os paises da América Latina se retirem da Conferência de São Francisco se a Ata de Chapultepec não fôr reconhecida pela projetada Carta das Nações Unidas

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Kesselring

QUISLING ENTREGOU-SE À POLICIA

Também se apresentaram mais de trezentos colaboracionistas

LONDRES, 9 (A. P.) — A agência noticiosa norueguesa anunciou que Vidkun Quisling se entregou voluntariamente à policia de Oslo, onde ficou preso e foi imediatamente encarcerado.

Segundo a mesma agência, vários membros do governo nazista de Quisling se entregagram também às autoridades norueguesas.

MAIS DE 300 COLABORACIONISTAS

LONDRES, 9 (A. P.) — Segundo a agência telegráfica sueca, além de Quisling, entregaram-se também às autoridades policiais norueguesas o ministro da Propaganda do regime nazista da Noruega, Foglesang; o ministro dos Sport e do Trabalho Obrigatório, Stang, e mais de 300 elementos anteriormente pertencentes às organizações Quisling.

A TRISTE GLORIA DE SER O PRIMEIRO TRAIDOR

NA primeira edição, noticiamos a prisão do chefe do governo fantoche da Noruega, Vikdun Quisling. Coube-lhe a triste glória de ser o primeiro e o mais notório dos traidores, inaugurando a série dos homens que se deixaram levar pelo deslumbramento das vitórias nazistas e venderam a própria pátria ao invasor. Tentativas tinham sido feitas na Polônia para a implantação de um governo títere, manobrado pelos fios da Wilhemstrasse e da chan-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

SUICIDOU-SE TERBOVEN

OSLO, 9 (A. P.) — O alto comissário do Reich, na Noruega, Terboven, e o chefe geral da "SS", Reckies, suicidaram-se nesta capital, ao que se anuncia em fontes alemãs.

Política e políticos

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

A Sra. Maria Augusta Viegas que não falava ao redator de A NOITE

Herói da FAB libertado

ATINGIDO O SEU APARELHO PELO FOGO ANTI-AÉREO DOS ALEMÃES, SALVOU-SE USANDO PARAQUEDAS — NUM CAMPO DE PRISIONEIROS, PERTO DE MILAO — CUMPRIU MAIS DE CINQUENTA MISSÕES — CONDECORADO PELO GOVERNO NORTEAMERICANO POR ATOS DE BRAVURA — ALGUNS DETALHES DA SUA BRILHANTE CARREIRA

A heróica atuação da FAB no teatro de operações da Itália constitui motivo de orgúlho para todos os brasileiros, em cuja consciência ficarão para sempre gravados os seus magnificos triunfos desde logo enaltecidos pelos chefes aliados. A ninguem escapa o importante papel desempenhado pelos nossos intrepidos pilotos na ofensiva final desencadeada pelo 5º Exército, cujas tropas, integradas por soldados de várias nações, irromperam irresistivelmente pelo Vale do Rio Po depois de um tremendo martelamento aéreo levado a efeito dia após dia, em golpes sucessivos. Diariamente, os comunicados de guerra expedidos pelo Q. G. do general Clark registravam decisivas missões cumpridas pelos "azes" patricios contra pontos vitais do inimigo, sobretudo contra depósitos, comunicações e concentrações de veiculos. E por mais de uma vez as altas autoridades aliadas foram levadas a tecer os mais entusiasticos elogios à conduta do 1º Grupo de Aviação, cuja eficiência [illegible]

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Tenente Otto Correa Netto

O ESTADO DO RIO E A CANDIDATURA GASPAR DUTRA

A grande convenção fluminense do próximo dia 13 — Poderosa rêde de estações de rádio transmitirá, de Campos, para todo o país, os trabalhos da importante assembléia — O maior acontecimento político fluminense, desde o Império aos dias de hoje — O Sr. Ernani do Amaral Peixoto falará precisamente às vinte e meia horas, do Teatro Trianon (Texto na 2.ª página)

Pacífico leva a melhor . . .

Em Praga o Exército Russo

LONDRES, 9 (R.) — Às oito e meia horas, o rádio de Praga anunciou: — "O Exército Vermelho acaba de entrar em Praga".

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

A vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,70 5/16
Corôa suéca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,78 1/2
Peso uruguaio	10,65 3/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,16 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,73 15/16	66,19 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso urug	10,31 7/8	8,81 3/8
Peso arg.	4,77 1/8	—
Peso chileno	0,59 9/6	—
Corôa suéca	4,59 5/16	3,53 7/8
Franco suiço	4,43 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado de café continua ainda em posição nominal.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme e sem modificações nos preços.

Entradas, 5.601; saidas, 13.000; existência, 183.300.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas, não houve; saidas, 250; existência, 25.321.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os titulados no 11º dia util, a saber: Montepio Civil da Guerra — Livros 7221 a 7215; — Meio soldo, livros 7220 e 7221.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes feiras livres: Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; Leme — Praça Cardeal Arcoverde; Glória — Praça Almirante Baltazar (Praça da Glória); Mangueira — Rua Laura de Araujo; Engenho Velho — Rua Afonso Pena; Riachuelo — Rua Filgueiras Lima; Meyer — Rua Silva Rabelo; Penha — Largo da Penha; Realengo — Rua Junqueira.

A amizade anglo-soviética deve continuar

MOSCOU, 9 (R.) — A senhora Churchill fez um apelo em prol da continuação da amizade anglo-soviética, em entrevista coletiva à imprensa desta capital, depois de uma excursão que fez pela União Soviética, visitando diversos hospitais. Frisou a senhora Churchill que sem essa amizade, sempre e sempre mais profunda, haverá poucas probabilidades de verdadeira felicidade no futuro imediato do Mundo. E por "futuro imediato — acentuou — a nossa do primeiro ministro britânico — não quero significar o pouco que resta para as nossas vidas, mas as vidas dos nossos filhos, dos nossos netos, dos nossos bisnetos..."

O ataque a Praga

Pedindo auxílio aos russos

LONDRES, 9 (R.) — O rádio de Praga anuncia que a cidade de Hostilit foi atacada, "pela segunda vez" no periodo de apenas uma hora, pelos aviões nazistas. Logo a seguir, o mesmo rádio irradiou uma mensagem urgente ao Exército russo, pedindo que "os soldados soviéticos corram em auxílio daquela cidade". E acrescentou: "Soldados alemães ainda não desarmados estão marchando pela cidade e atirando, a fuzil, contra os civis."

Na 2.ª-feira termina o luto dos EE. UU. pela morte de Roosevelt

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O periodo de luto nacional por motivo do falecimento do Roosevelt, terminará na próxima segunda-feira.

Instruções para guardas-marinha intendentes navais

O ministro da Marinha comunicou ao diretor geral do Ensino Naval, contra almirante Mário Heckshber, que aprovou e mandou adotar novas instruções para o Curso de Aplicação de Guardas-Marinha Intendentes Navais.

Esse curso constará de dois periodos de instrução prática e intensiva, cada um de três meses

EM CIMA DA MESA O BASTÃO DE MARECHAL

Rubro de emoção e em lágrimas, Keitel assinou a ata de rendição — Não póde falar — Silêncio absoluto

LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora de Moscou, ao transmitir notícias da imprensa soviética, revelou que o general Keitel, do exército alemão, deixou rolar lágrimas quando assinava a Ata de Capitulação da Alemanha, em Berlim.

Ao descrever a cena da assinatura do documento, a referida emissora disse que "Keitel levanta-se e chega até a mesa. Estava rubro de emoção e lágrimas afloraram aos seus olhos. Curvou-se e lançou sua assinatura no documento. Depois passa a assinar todas as cópias da Ata. Isto leva alguns minutos. Todos estão em silêncio. A calma apenas é quebrada pelo ruido de uma máquina de filmagem. O general Keitel levanta-se e retira seu monóculo. Parece querer dizer algo, mas nada se ouve. Possivelmente a emoção lhe domina a razão. Uns segundos passam. Keitel recupera a calma. Sorri discretamente, mesmo com a feição de quem está envergonhado. Toma a direção da mesa dos delegados alemães. Porém, antes de tomar assento apanha seu bastão de marechal de campo e o coloca sôbre a mesa".

Outras assinaturas também são apostas ao documento. E o silêncio é mantido.

E a emissora de Moscou conclui: "As palavras são desnecessárias. Todas as palavras das quais necessitávamos foram expressadas pelo Exército Vermelho e pelos Exércitos de nossos Aliados. Agora isto quer dizer completa e incondicional capitulação. Nada mais é exigido dos alemães".

"Hoje, a Humanidade poderá voltar a respirar".

NO EDIFICIO DA ANTIGA ESCOLA MILITAR DE BERLIM

LONDRES, 9 (A. P.) — Foi a seguinte a descrição feita pela emissora de Moscou sôbre a assinatura da ratificação e confirmação da rendição incondicional imposta pelos Aliados à Alemanha, realizada em Berlim:

"Exatamente à meia noite Zhukov, Tedder, Spaatz, Viskinsky, Burrough e De Tassigny deram entrada no amplo salão da antiga Escola Militar de Berlim, cujo "hall" se achava enfeitado com as bandeiras da URSS, EE. UU., Grã-Bretanha e França. Duas grandes mesas tinham sido dispostas no salão. A parte central da mesa principal era ocupada pelos representantes das potências aliadas e generais do Exército Vermelho que participaram da captura de Berlim. Numa mesa reservada à imprensa achavam-se os correspondentes russos e estrangeiros. Somente a última mesa permanecia vazia. O marechal Zhukov, que presidia a cerimônia, dirigiu-se então aos presentes dizendo: "Cavalheiros. Reunimo-nos aqui para aceitar os termos de rendição incondicional da parte do comando das fôrças armadas alemãs. Assim, proponho que convidemos imediatamente os plenipotenciários do comando germânico".

Em seguida, a uma ordem do marechal, os plenipotenciários nazistas foram introduzidos no salão em meio a um silêncio tumular. Eram exatamente 12,10 horas.

Zhukov voltou a falar, desta vez dirigindo-se aos alemães: "Dirijo-me agora aos representantes do alto comando alemão, aos quais pergunto: Estais perfeitamente de acôrdo com os nossos termos, e estais realmente preparados para assinar este ato?".

Por sua vez, o marechal Tedder fez a mesma pergunta aos alemães.

O marechal Keitel respondeu apenas "Sim, estamos" e entregou a Zhukov um documento do alto comando alemão, assinado pelo grande almirante Doenitz, autorizando a êle e seus companheiros a assinar a rendição incondicional do Reich.

Depois de observadas as formalidades legais, Zhukov convidou os plenipotenciários alemães a apôr as respectivas assinaturas ao histórico documento, o que fizeram. Nesse instante os cinegrafistas entraram em cêna e filmaram a cerimônia. Exatamente às 12,45 horas a rendição incondicional estava assinada por todos. Uma cópia foi entregue a Keitel, ao qual o marechal Zhukov dirigiu-se mais uma vez para observar: "A delegação alemã deve retirar-se agora". Todos os plenipotenciários alemães abandonaram então o salão.

A emissora de Moscou revelou ainda que a delegação aliada, composta do marechal do Ar, Tedder; tenente-general Spaatz, almirante Burrough e general De Tassigny, foi recebida durante a tarde no aeródromo de Tempelhof pelo general russo Vasiliev e por uma guarda de honra que prestou as continências devidas e que conduzia os pavilhões dos EE. UU., Grã-Bretanha e França, ouvindo-se então os hinos dos quatro países.

O marechal Tedder, dirigindo-se ao general Vasiliev, depois das cerimônias oficiais, observou: "Esta recepção constitui uma grande honra para todos nós".

O ATO FINAL

BERLIM, 9 (De Harold King, da Associated Press, pela imprensa combinada aliada) — Foi no subúrbio de Karlshorst, em Berlim, que teve lugar hoje, às 12,16 horas, tempo da Europa Central, o ato final da Rendição Incondicional das fôrças armadas alemãs aos aliados. Por fôrça do ato, os chefes da Wehrmacht, da Marinha alemã e da Luftwaffe, reconheceram oficialmente a sua derrota militar, colocando o Reich na impossibilidade de vir, de futuro, tentar uma nova agressão com o seu "invencivel exército".

MOSCOU, 9 (U. P.) — A notícia da capitulação de Berlim, dada às primeiras horas desta manhã, causou o que foi provavelmente a primeira manifestação popular pró-aliados, desde que teve inicio a guerra. Nada havia organizado para a demonstração. Poucos minutos depois de o Yuri Leitan ter transmitido a dramática notícia da rendição incondicional do Reich nazista pelo microfone da Rádio Moscou, dezenas de milhares de trabalhadores noturnos das usinas moscovitas pararam e lançaram-se às ruas, rumo à Praça Vermelha, tendo feito um alto na Embaixada dos Estados Unidos, quando saudaram a bandeira estadunidense, ainda hasteada a meio mastro, e deram entusiásticos vivas às Nações Unidas. Demonstrações similares tiveram lugar em frente à Embaixada da Grã-Bretanha e de outras nações.

Multidões detinham os automoveis anglo-americanos, arrancavam seus ocupantes e os lançavam para o ar, vitoriando-os.

"No curso de dez anos de vida em terras da União Soviética, Henry Shapiro, correspondente da United Press, jamais presenciei tal explosão de emoções do povo por povos de outras nações do mundo".

Para transcrição nos assentamentos

O capitão de fragata Harold Ruben Cox requereu ao almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, fosse transcrito em seus assentamentos o diploma da Legião do Mérito, no grau de oficial, dos Estados Unidos.

Deixou a direção do Departamento de Educação Fisica da Marinha

O ministro da Marinha dispensou o capitão de fragata Waldemar de Araujo Mota das funções de diretor do Departamento de Educação Física da Marinha.

Oficiais julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para promoção os seguintes oficiais: capitão de corveta Mario Costa Furtado de Mendonça; primeiros tenentes Heliodoro Alberto Sadock Sá Mota, Lélio Cavalcante e Ernesto Valter Erick Tobler; e segundos-tenentes Antonio Artur Aquino Hermes e Fernando Ernesto Carneiro Ribeiro.

O plano de eletrificação do Rio Grande do Sul

S. GABRIEL, Rio Grande do Sul, 9 — (Serviço especial de A NOITE) — Desde sábado, acham-se, aqui, os Srs. Walter Jobim, secretário das Obras Publicas, e o engenheiros Adolfo Marante, chefe de seu gabinete, Noé de Freitas e Abel Tavares da Silva, que visitaram todos os trabalhos que se realizam nesta zona, relativos ao plano de eletrificação do Estado, com auxílio do federal.

A recepção na "gare" da Viação Férrea foi muito concorrida, tendo a Prefeitura oferecido, no Club Comercial, um jantar aos visitantes. O Sr. Walter Jobim, falou referindo-se ao plano de empreendimentos do governo do Rio Grande do Sul, no tocante à eletrificação do Estado, também em palavra o promotor Helio Carlomagno.

O Sr. Walter Jobim e sua comitiva seguiram para o municipio de Suspiro, onde visitaram as minas de carvão ali existentes e que se encontram em estudo de exploração.

A Cooperativa de São Gabriel ofereceu um churrasco aos visitantes, tendo saudado os hóspedes o Sr. Inildo Bento Pereira. O Sr. Walter Jobim agradeceu. O engenheiro Noé de Freitas pronunciou no Club Comercial uma palestra elucidativa do plano de eletrificação do Estado. Também o Rotary Club homenageou o secretário das Obras Públicas, tendo falado os Srs. José Lisboa Neto e Francisco Pereira de Souza. Em S. Gabriel, declara com satisfação a imprensa, anunciou que a secretaria das Obras Publicas, dará inicio, em breve, aos serviços de irrigação e de eletrificação, o que virá beneficiar grandemente o municipio. O Sr. Walter Jobim e seus auxiliares regressaram, hoje, a Porto Alegre.

INAUGURADO O GABINETE DO GENERAL DUTRA — Com grande afluência de elementos do mundo político e do jornalístico, além de distintas senhoras da nossa alta sociedade, foi ontem à tarde inaugurado o gabinete em que o general Eurico Gaspar Dutra atenderá aos seus correligionários. O escritório político do eminente candidato à presidência da República encontra-se instalado no Edificio Gonçalves Dias, Rua da Assembléia n.º 104, 1.º andar. No ato da inauguração falou o Sr. Novelli Junior para saudar em nome do general Eurico Gaspar Dutra, ausente por motivo de fôrça maior, os presentes

Oslo se rendeu a quatro aviadores

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora sueca anunciou que Oslo se rendeu a quatro aviadores britânicos que fizeram seu aparelho aterrar ali. O comandante alemão da cidade apresentou a rendição de suas fôrças àquêles militares ingleses.

FALTA APENAS DUNKERQUE

LONDRES, 9 (A. P.) — O comunicado do alto comando francês anunciando a capitulação das guarnições nazistas de La Rochelle, Lorient e Saint Nazaire, revela que apenas os alemães de Dunkerque ainda não se renderam aos aliados. Esse comunicado acrescenta que embora os nazistas de La Rochelle e Loriente se tenham rendido pacificamente, os de Saint Nazaire provocaram "violentas explosões" naquele porto, pouco antes da sua rendição.

230.000 SOLDADOS ALEMAES NA NORUEGA

PARIS, 9 (U. P.) — Uma grande fôrça naval britânica escolta navios mercantes aliados que vão evacuar os 230.000 soldados alemães da Noruega para a Alemanha. Segundo se informa, o principe Olav, da Noruega, chegou a Oslo, para receber, juntamente com os aliados, a rendição dos nazistas.

AINDA NÃO DESEMBARCOU A FÔRÇA BRITANICA

OSLO, 9 (U. P.) — Um avião militar britânico chegou ontem à tarde a esta capital, procedente de Bristol. A aeronave era inteiramente branca e tinha as iniciais do rei Haakon nos dois "costados".

Alguns membros da comitiva chegada foram até Lillehammer onde se encontra o Q. G. alemão na Noruega.

Até agora, porém, não se tem notícia de desembarque de fôrça britânica no fijord de Oslo ou Trondheim.

PARA CONHECER DETALHES DA OCUPAÇÃO DA RENANIA, PARTIRÁ HOJE PARA A FRANÇA O GENERAL JUIN

S. FRANCISCO, 9 — O general Alphonse Juin, chefe do estado-maior francês, partirá quarta-feira para a França, afim de conhecer os detalhes da ocupação da Renânia. Seus ajudantes o acompanharão. O almirante Thierry Darpenlieu, vice-presidente da Junta Naval Superior francesa, permanecerá aqui, na qualidade de consultor da delegação da França.

FUSÃO COM OS RUSSOS COM O TERCEIRO EXÉRCITO NORTEAMERICANO

9 (Sengham Maynes, da Reuters) — As tropas da Divisão 65 dêste Exército fizeram fusão com as russas ao suleste de Lins, ontem, à tarde.

OCUPADA A CAPITAL DA SAXÔNIA

MOSCOU, 9 (INS) — As fôrças russas ocuparam ontem Dresde, a capital da Saxônia.

PORTUGUESES

LISBOA, 8 (R.) — Os jornais portugueses em artigos sôbre a terminação da guerra dizem que "a neutralidade portuguesa foi um auxílio para a causa aliada", escrevendo o "Diário de Notícias" que "a vitória é um pouquinho nossa".

Por sua vez, o "Diário da Manhã", que reflete o ponto de vista oficial faz alusão à guerra no Extremo Oriente e dá uma indicação de nova politica portuguesa, quando diz que "é precisamente naquele setor de guerra, que parece ser o único agora, que o território português está ocupado e sob domínio estrangeiro", e diz que lá se encontram os túmulos de seus defensores e ali estão os que sofrem, e conclui: "Não nos esquecemos disso agora, que o júbilo nos enche os corações, porque, fazê-lo, seria esquecer nossas obrigações, que não podemos pôr de lado, e os sacrifícios de que não pudemos escapar se desejarmos reconquistar a unidade administrativa, moral e espiritual de nosso império."

O PRIMEIRO SUBMARINO A ENTREGAR-SE

LONDRES, 9 (U. P.) — O primeiro submarino alemão a se render aos aliados, em atenção às ordens do Alto Comando do almirante Doenitz, deverá entrar em Weymout às últimas horas de hoje.

9 DE MAIO, O DIA DA VITÓRIA DA RUSSIA

MOSCOU, 9 (U. P.) — É o seguinte o texto da proclamação do presidente da URSS, Sr. Kalinin:

"A União Soviética vitoriosa dá por terminada a grande e patriótica guerra dos exércitos vermelhos contra os invasores alemães. As históricas vitórias dos exércitos vermelhos terminaram a completa derrota da Alemanha hitlerista, que se rendeu incondicionalmente."

Kalinin proclama também que 9 de maio é o "dia da vitória da URSS".

INVOCAVA ATÉ O ULTIMO MINUTO O "DIREITO" DE CONTINUAR LUTANDO CONTRA OS RUSSOS

LONDRES, 9 (R.) — A rádio alemã de Flensburgo invocou até o último minuto de ontem, à noite, o direito que os alemães tinham em pretender continuar lutando contra os russos até o último cartucho. Depois de ter repetido que a rendição incondicional alemã, começaria a ter efeito à meia-noite, a rádio de Flensburgo observou: "Nossas tropas, combatendo galhardamente, mesmo durante as últimas horas desta guerra, prosseguiram nas suas ações defensivas entre as montanhas Sudetas e Karavanka. Fizeram fracassar várias tentativas inimigas para cruzar a linha fronteiriça, embora os soviéticos tenham conseguido abrir diversas brechas em nossas linhas e tomado suas cidades."

A ORDEM TRANSMITIDA ÀS FÔRÇAS ARMADAS DO REICH

LONDRES, 9 (R.) — As ordens de "cessar fogo" para as fôrças armadas alemãs foram irradiadas ontem, à noite, pela rádio emissora de Flensburg, pelo alto comando alemão.

"A partir dos primeiros momentos do dia 9 de maio, todas as unidades das fôrças armadas, em todos os teatros da guerra, têm de cessar todas as hostilidades. Não se realizará nenhuma destruição de munições ou equipamento. Não serão afundados navios.

"As ações em contrário serão uma falta contra as condições aceitas pelo alto comando."

"A ordem diz respeito a todos os que não tinham conhecimento dela até agora.

"A partir de 9 de maio, as ordens radiotelegráficas serão em linguagem clara. Não será usado o código."

Estas ordens estavam assinadas pelo general Jodl, "em nome do Grande Almirante Karl Doenitz."

POR QUE A CERIMONIA EM BERLIM

LONDRES, 9 (U. P.) — Alexander Werth falando para a BBC pelo microfone da emissora de Moscou, disse o seguinte:

"Até agora não foi feita absolutamente nenhuma referência da capitulação assinada em Reims, uma vez que Reims não tem grande significação para o russo comum. Para os russos em geral era de importância vital que a capitulação fosse assinada em Berlim e chanceiada pelo chefe das fôrças armadas alemãs na presença do marechal Zhukov, o homem que conquistou Berlim. Era importante não só para a Rússia — [illegible]

O Estado do Rio e a candidatura Gaspar Dutra

(Titulos principais na 1.ª página)

CAMPOS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O dia 13 de maio — data da libertação marcará um dos maiores acontecimentos da vida política não só desta velha cidade como de todo o Estado do Rio. Será o maior "meeting" político de toda a história da terra fluminense nos últimos 100 anos. Em torno do chefe do Executivo estadual, comandante Amaral Peixoto, nome incontestavelmente digno da admiração e do apreço de todos os fluminenses, reunir-se-ão, numa gigantesca assembléia de opinião, as maiores concentrações de fôrças politicas do Estado do Rio. Homens de todas as regiões da velha Provincia, desde os trabalhadores dos arrozais do norte aos salineiros do litoral, estarão presentes à grande assembléia do dia 13 para o lançamento da candidatura Dutra à presidência da República. O velho Teatro Trianon, uma das tradições desta cidade, ouvirá assim as vozes dos representantes de todos os quadros sociais fluminenses: patrões, empregados, usineiros, comerciantes, lavradores, advogados, jornalistas, homens do povo, enfim, todo um mundo que trabalha e luta. O povo de Campos, compreensivo e grato, saberá, nessa oportunidade, tributar ao chefe do govêrno estadual as homenagens de que é credor pelo trabalho de restauração econômica que levou a efeito de 37 aos dias de agora. Campos, tão fidalga e tão nobre, hospitaleira como os seus velhos solares e as suas casas assobradadas, fará da convenção do dia 13 um brilhante pretexto para fazer sentir seu reconhecimento e a sua solidariedade ao estadista eminente que construiu a rodovia Niterói-Campos e consolidou, em bases firmes e amplas, toda a economia canavieira do massapê campista.

O comandante Amaral Peixoto falará às 20,30 horas

CAMPOS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O discurso do chefe do Executivo fluminense — que se espera, ser um dos mais importantes de sua carreira de homem público — será irradiado, do Teatro Trianon, para todo o país, precisamente às 20,30 do próximo domingo, 13. Como foi noticiado, empresta-se excepcional importância politica à palavra do comandante Amaral Peixoto, de vez que dirá ao país os motivos que o levaram a apoiar, no Estado do Rio, o nome do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Poderosa rede de estações transmitirá os trabalhos da Convenção de Campos

CAMPOS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Os encarregados da publicidade da grande reunião do próximo dia 13 estão providenciando para que poderosa cadeia de estações transmissoras divulgue, através de todo o país, os trabalhos da grande convenção do Partido Social Democrático Fluminense. Até agora, segundo estamos informados, nada menos de oito transmissoras entrarão nessa importante cadeia de divulgação.

Saudação dos campistas aos convencionais

CAMPOS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Salo Brand, chefe do Executivo municipal campista, será o primeiro orador do importante "meeting". Saudará, em nome do povo campista, os ilustres convencionais. Responderá, em nome destes, o Sr. Walter Franklin, prefeito de Entre Rios.

Política e políticos

O PROGRAMA DO P. S. D.

O programa do Partido Social Democrático, desde ontem conhecido nesta capital e em outros pontos do país, foi recebido com grande entusiasmo.

Plataforma de grandes idéias e ampla doutrinação, a que logo corresponde a série de soluções práticas adequadas para os maiores problemas da atualidade, não podia deixar de ter, como está tendo, uma profunda e simpática repercussão no seio da opinião pública, ávida de afirmações sinceras e de atitudes decididas, capazes de conduzirem o Brasil a uma posição digna, interna e no concerto das nações.

Todas as conquistas modernas, nos diferentes campos da atividade do homem, foram aí debatidas, e expostas nos termos mais altos e dignificantes, abrindo a porta aos brasileiros de boa vontade, que coloquem, acima de tudo, o nome da Pátria.

Por outro lado, é um documento que não desmerece os foros de civilização e de adiantamento cultural do Brasil, mas, antes, os consolida e avulta, ao incorporar principios do direito atual e da democracia, pelos quais se bateram de armas nas mãos, as nações líderes do mundo.

A democracia social tem, nêsse programa, um de seus monumentos mais altos e firmes, que honraria qualquer corporação politica, e os brasileiros uma feliz oportunidade para se integrarem, definitivamente, na corrente das idéias do mais avançado pensamento humano — dentro da ordem, da justiça, da liberdade e da paz.

AS AUDIÊNCIAS DO CANDIDATO MAJORITARIO

Instalados os escritórios da sede do Partido Social Democrático, nesta capital, à rua da Assembléia, 104, 1º andar, o general Eurico Gaspar Dutra, candidato das fôrças politicas majoritárias da Nação, receberá alí, diariamente, das 17 às 18 horas, os representantes e líderes partidários que desejarem ouvi-lo.

As audiências começarão a partir de hoje mediante inscrição, que deverá ser feita na Secretaria.

Também a Comissão Diretora Provisória do P. S. D. dará, na referida sede, as suas audiências.

OS MONARQUISTAS

Os jornalistas que estiveram no aeroporto, por ocasião do desembarque do principe D. Pedro de Orleans e Bragança, interrogaram S. A. acerca da situação politica brasileira.

O principe respondeu-lhes simplesmente:

— Não sei de nada.

— Mas a imprensa noticiou a constituição de um partido monarquista... — insistiu um dos jornalistas.

D. Pedro, não sem alguma surpresa, concedeu, então, em falar, e disse:

— Posso garantir-lhe que a nossa orientação não se alterou. É a mesma de um absoluto alheiamento em relação à politica partidária. Certamente, não poderiamos intervir na politica senão representando o principio monárquico, mas a tudo sobrepomos a vontade e o dever de sermos bons brasileiros. Meus votos são porque tudo se decida dentro da ordem, em consonância com as aspirações do povo e os nossos compromissos internacionais. Esta será a nossa atitude, inspirada na tradição brasileira e em nossas raizes cristãs.

O pensamento de organização partidária monárquica não está, pois, nas cogitações do ilustre Bragança, mas apenas no de alguns inexplicaveis abecerragens, que foram buscar as tendências não se sabe a que poidos brazões ou linhagens...

Falar-se em monarquia, no Brasil e na América, de resto, já parece, não acham os leitores, alguma coisa de fantasmagórico?...

A OPOSIÇÃO E A LEI ELEITORAL

Os partidários da União Democrática Nacional, depois de terem estudado o projeto de Lei Eleitoral, em mãos do ministro da Justiça, vieram a público declarar que dos 142 artigos que a compõem, 118 vieram do antigo Código que regeu as eleições à Constituinte de 1934.

Essa notícia já havia sido divulgada, se bem que sem a parte estatística, e só pode ter causado boa impressão aos que dela tomaram conhecimento.

O Código Eleitoral elaborado em 1932 por uma comissão de juristas, sob a presidência, a principio, do Sr. Assis Brasil, e mais tarde, do ministro da Justiça, na época o Sr. Mauricio Cardoso, saiu uma obra, a muitos respeitos, excelente.

Na prática, verificou-se que tinha alguns senões. A Câmara dos Deputados modificou-a em vários pontos, mas, ainda assim, tinha o que rever e corrigir.

A parte relativa ao processo de apuração sempre mereceu criticas. Retardava excessivamente a tarefa e devia ser simplificada. O projeto da comissão que o ministro Agamemnon Magalhães nomeou também não é inteiramente satisfatório quanto a essa parte, e está sofrendo exame cuidadoso.

A oposição apresentou, e estão publicadas nos jornais de hoje, muitas emendas, não poucas dignas de atenta análise e três ou quatro francamente aceitaveis, segundo se diz.

A RECEPÇÃO AO SR. OTÁVIO MANGABEIRA

O ex-chanceler Sr. Octavio Mangabeira será recebido, em seu regresso ao Rio, a 11 do corrente mês, por várias comissões, a maioria das quais de amigos e admiradores, alheios a qualquer atividades politicas.

A Bahia, de onde o ex-ministro das Relações Exteriores é filho, far-se-á representar por figuras de diferentes correntes politicas do Estado.

SÓCIOS, MAS NÃO ALIADOS...

Os perrepistas e os peecistas de São Paulo encontraram maneira de se aliarem em tôrno da candidatura à presidência, do major brigadeiro Eduardo Gomes, sem, contudo, se tornarem aliados.

São, em boa razão, simples sócios, com departamentos estanques entre êles e sem uma possibilidade de fusão ou mesmo aliança mais duradoura. Lideres nacionais defrontam, por isso, uma grande dificuldade: a de os arregimentarem sob a mesma legenda da União Democrática Nacional.

O Sr. João Sampaio e alguns de seus antigos companheiros do P. R. P. insistem em não se misturar, sob qualquer pretexto, com os peecistas, ou remanescentes dos democráticos de 1930, não se tendo encontrado, até o momento, a fórmula de metê-los, a todos, na secção regional da União.

Foram feitos apelos a uns e outros, e o próprio brigadeiro procurou entender-se com os maiorais das duas correntes, a êsse respeito, não logrando êxito.

Talvez por isso é que não foi ainda anunciada a data da convenção da U. D. N. de São Paulo.

O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO NA CONVENÇÃO DE CAMPOS

O interventor Amaral Peixoto partirá para Campos, afim de presidir à Convenção Fluminense do P. S. D., no próximo sábado, em trem especial, que sairá da estação Mauá, às 23 horas.

No domingo, às 20,30 horas, S. Ex. pronunciará, perante os convencionais, a sua oração, dando por fundada a secção do Partido no Estado do Rio de Janeiro, e proclamando, como candidato à presidência da República o general Eurico Gaspar Dutra.

Um politico cearense no Rio

Encontra-se no Rio o Sr. João Nogueira Adeodato, figura de relevo no comércio exportador do Ceará e elemento importante do Partido Social Democrático do Brasil, cuja secção se arregimenta naquêle Estado do norte, sob a eficiente orientação do professor Olavo Oliveira, tendo a sua Comissão Central de Organização nesta capital.

Adiantou-nos o Sr. João Adeodato, durante a visita que fez a esta redação, que os seus correligionários cearenses vêm trabalhando entusiasticamente pela vitória da candidatura do general Dutra à presidência da República.

O ilustre viajante demorará no Rio ainda por vários dias.

Solidários com o ponto de vista de Luiz Carlos Prestes

MACEIÓ, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Os principais elementos esquerdistas desta capital manifestam apoio aos pontos de vista pacificos de Luiz Carlos Prestes. Alguns discordantes estão filiados à corrente solidária com a candidatura de Eduardo Gomes. Vários daqueles elementos moderados acabam de fundar o Comitê Democrático Alagoano, o qual, contestando o noticiário publicado pelo órgão associado local, a respeito do seu programa, enviou uma nota à imprensa reafirmando que o mesmo núcleo não tem carater sectário, batendo-se pelos seus principios através de meios pacificos e culturais.

O interventor maranhense dá garantias à imprensa

O Sr. Clodomir Cardoso, interventor federal no Maranhão, dirigiu ao ministro da Justiça o seguinte telegrama:

"MARANHAO, 7 — Os jornais publicaram, hoje, a seguinte nota: "A policia, em face da agitação com que alguns grupos de populares, desrespeitando a liberdade de imprensa, por mais de uma vez procuraram invadir as oficinas dos "Diários Associados" e rasgaram algumas folhas em mãos de vendedores sente-se no dever de tornar público: 1º — que o edificio em que tais oficinas funcionam tem sido guardado pela Força Policial; 2º — que procederá com energia contra a repetição dessas ameaças ou dêsses atos". Os próprios "Diários Associados", noticiando o fato, reconhecem que a policia os têm garantido. Um deles, "O Imparcial", diz o seguinte: "A autoridade policial, por nós invocada ante o ataque inesperado, não pode evitar que os desordeiros tomassem a edição de "O Globo" de ontem, das mãos dos jornaleiros e a dilacerassem. Prestou-nos é certo, as garantias efetivas, fazendo guardar o nosso prédio por um contingente da Força Policial em face das ameaças públicas de empastelamento das oficinas dos Associados" "O Imparcial" apenas pede providências destinadas a coibir o atentado. A nota supra enquadra-se entre as providências que estão sendo tomadas. Atenciosas saudações. — (a.) Clodomir Cardoso, interventor federal."

Organização de um novo partido no Ceará

FORTALEZA, 9 — (Serviço especial de A NOITE) — As fôrças politicas que se arregimentaram em torno do interventor Menezes Pimentel apresentam-se agora, organizadas num grande partido denominado Frente Social Democrática e composto de prestigiosos líderes de diversas correntes, notadamente de elementos do antigo Partido Democrata. O novo partido, que está recebendo numerosas adesões de chefes politicos de grande expressão eleitoral do interior do Estado, é apoiado, pelas classes trabalhista e operária e pelos jornais o "Estado", sob a direção de Walter Cavalcante e "Diário da Tarde", sob a direção de Mariano Martins.

Ecos e Novidades

O PRESIDENTE E A PAZ

O pequeno discurso com que o presidente Getulio Vargas recebeu, no Palácio Guanabara, a massa popular que fôra congratular-se com o chefe do Estado, pela vitória das armas aliadas, sôbre ser o que, sem favor, se pode chamar de uma jóia literária, constituiu um verdadeiro catecismo dos princípios a serem seguidos pelo Brasil, na época de paz que agora se inicia. Reafirmando o seu temperamento democrático, o Sr. Getulio Vargas acentuou que a declaração de guerra do Brasil, em uma hora em que o conflito armado ainda se encontrava indeciso, foi feita para vingar ofensas, mas em obediência aos desejos do povo. Levantou a sua mente para os nossos bravos soldados, que, nas montanhas da Itália, foram afirmar a personalidade internacional da nossa pátria e esboçou uma grande lição de civismo, nos conselhos que, com a sua autoridade de chefe do Estado, deu aos brasileiros. Enquanto os nossos soldados não regressam, enquanto nos preparamos para recebê-los com as homenagens, a que se fizeram credores, pela maneira brilhante com que sustentaram o pavilhão auri-verde nos campos de batalha do Velho Mundo, devemos lembrar-nos, disse o presidente, que somos todos brasileiros e de que devemos confraternizar, formando uma união sagrada, para ganhar a paz. Devemos estender-nos as mãos, esquecendo ódios e ressentimentos. E isto não apenas porque a luta cessou na Europa, mas porque estamos no limiar de uma época nova, cujas características democráticas, o Sr. Getulio Vargas não se esqueceu de acentuar. O mundo futuro, de acôrdo com o seu pensamento, será um mundo em que todos possam viver e construir com as próprias mãos o edifício da sua felicidade; em que todos tenham liberdade de pensar e de exprimir o seu pensamento; em que a todos seja assegurada a faculdade de organizar-se para a defesa das suas idéias e para colaborar nas atividades públicas.

Esta verdadeira profissão de fé, pronunciada em hora tão solene, constitui, não resta dúvida, um catecismo que bem pode ser adotado por todos os brasileiros, nesta era nova que a vitória sôbre as fôrças do nazi-fascismo vai inaugurar, na história da humanidade.

*

DOIS PESOS...

É interessante observar-se o nervosismo com que alhures já se batem alguns articulistas pelo salário mínimo dos médicos. Chegam até a clamar contra o que supõem ser demora na decretação da medida, parecendo que não é ao Govêrno que se deve a iniciativa do assunto.

No entanto, como contrasta essa atitude e a pelos mesmos órgãos assumida em relação aos salários mínimos dos jornalistas!...

Agora se exige o que o presidente Getulio Vargas resolveu conceder: um verdadeiro arrombar de porta aberta.

Não há muito se mantinha silêncio, num indisfarçavel recalcar de má vontade, contra a medida, sôbremodo humana, indiscutivelmente justa e necessária, como se aos jornalistas não coubesse o direito de certa melhora econômica.

É simples a causa dessa diferença de procedimento: nada mais fácil do que fazer demagogia à custa alheia, pois praticamente nada sairá dos bolsos dos nababos, ora tão amigos dos médicos, e entusiastas da medida já resolvida pelo poder público.

Mas, quando se tratou de amparar os homens de imprensa, conservou-se silêncio, e se desenvolveu nos bastidores luta encarniçada, que, por haver sido tornada inútil pelo Govêrno, não tardou a se converter em desabafo cheio de ódio, e que é um dos motivos da grita contra o presidente Getulio Vargas.

Ficara evidenciado o espírito filantrópico de alguns patrões que tudo devem aos seus empregados...

Entretanto de nada valeu essa atitude de então, e ainda agora, contra a grande lei que beneficiou os jornalistas, nada adiantaram as pressões e as perseguições padecidas por boa parte dos trabalhadores da imprensa. E é absoluta a vinculação dos jornalistas ao presidente Getulio Vargas e uma realidade essa lei, que, pela sua excepcional importância, abre uma nova era na política social do chefe de Estado, a da fixação dos salários mínimos específicos — em substituição ao salário mínimo único —, já a caminho de aplicação aos médicos e também aos mestres e contramestres.

*

NÃO CONFUNDAMOS

Fazendo-se de desentendidos, há articulistas a querer estender a todos os jornalistas a expressão "gazeteiros", que com tanta propriedade usou o presidente Getulio Vargas, em seu discurso magnífico de primeiro do corrente.

Contra essa generalizada aplicação do vocábulo impõe-se, por tanto, um protesto.

Realmente, há a distinguir entre jornalista e gazeteiro.

Jornalista é o que faz da sua profissão um correto ganha-pão. Tem escrúpulos, não trai o leitor e serve ao país sem reservas. Obedece ao princípio de não mentir e inspira-se no que lhe dita a consciência.

Gazeteiro é o que possui rabo de palha mais longo do que cauda de papagaio de papel. Ataca sem fundamento qualquer pessoa e cospe no prato em que comeu. Nega hoje o que jurou ontem e tem predileção pelo sofisma.

O jornalista age com imparcialidade e guarda a medida da educação. O gazeteiro envenena tudo e só visa a armar escândalos.

Enquanto o jornalista constrói, o gazeteiro destrói. O jornalista trabalha pelo bem comum, o gazeteiro só cuida do proveito próprio.

Nada de confusões.

Seria o abandono da doutrina de Monroe

(Telegramas da A. P. e da R.)

SÃO FRANCISCO, 9 (R.) — A delegação do México à Conferência de Organização Internacional das Nações Unidas sugeriu, em memorando, que todas as delegações da América Latina se retirem da Conferência se a Ata de Chapultepec não fôr reconhecida pela projetada Carta das Nações Unidas.

O memorando mexicano, que conta com o apoio de outras delegações latino-americanas, foi submetido aos Srs. Stettinius, Eden, Molotov e Bidault, ontem, como culminando a acalorada discussão que marcou a sessão das comissões executiva e de orientação.

— Exprimindo a atitude das delegações latino-americanas, o embaixador do Equador em Washington e vice-presidente da representação de seu país na Conferência, Sr. Galo Plaza, fez as seguintes declarações à Reuters:

— "No documento original de Dumbarton Oaks, as organizações regionais foram encorajadas, mas não tiveram autorização para o uso da fôrça contra a agressão, exceto com autorização do Conselho de Segurança.

Fomos ao México e, trabalhando com os Estados Unidos, decidimos que a Ata de Chapultepec, que determina o uso regional de fôrça pelas nações americanas durante o período de guerra, no caso de agressão, deveria ser reconhecido na projetada Carta das Nações Unidas.

Agora, soubemos que a União Soviética deseja a manutenção do uso da fôrça sem a aprovação do Conselho, em conexão com os tratados que ele fez contra os países inimigos. Deseja ela, porém, que a Ata de Chapultepec seja subordinada ao poder de veto do Conselho. Concordamos com a proposta russa, mas o sistema interamericano deveria também ser deixado intacto. Nenhuma proposta nesse sentido, porém, foi feita por qualquer dos "Quatro Grandes". Os Estados Unidos esqueceram-se que incluindo o sistema interamericano no simplismo proposto é o mesmo que jogar fora a doutrina de Monroe.

Ontem, os chefes das delegações latino-americanas reuniram-se para examinar êsse problema.

Resolvemos defender o sistema interamericano com ou sem os Estados Unidos.

Todavia, colocamos nossa causa diante da delegação dos Estados Unidos e vamos, presentemente, a garantia da mesma de que ela lutará pelo sistema interamericano tal como foi estabelecido na Conferência de Chapultepec."

A Reuters ouviu, tambem, um dos delegados do Brasil, o Sr. Otavio do Nascimento Brito, o qual declarou:

— "Todos nós queremos que o sistema interamericano seja reconhecido na nova Carta da mesma forma como a Liga das Nações reconheceu — Doutrina Monroe."

PRIORIDADE PARA AS EMENDAS À CARTA DE ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

S. FRANCISCO, 9 (A. P.) — A Conferência dará prioridade nos trabalhos dos Comitês às emendas das grandes potências à Carta de Organização Mundial. As propostas dos pequenos países terão de aguardar a sua vez, segundo o método aprovado pelos comitês Executivo e de Iniciativa. As emendas em questão são cerca de 20 modificações propostas conjuntamente pela China, Grã-Bretanha, Rússia e Estados Unidos. Referem-se à necessidade de destacar os direitos fundamentais do homem, à liberdade, igualdade de direitos, auto-determinação dos povos e autoridade forte para a solução pacífica das disputas internacionais, além de um maior reconhecimento das chamadas potências médias.

A OPINIÃO DE SUMNER WELLES SÔBRE O VETO DOS SEIS GRANDES

S. FRANCISCO, 9 (A. P.) — O Sr. Sumner Welles, ex-sub-secretário de Estado, falando pelo rádio, sugeriu que o poder de veto das seis grandes potências no Conselho de Segurança seja emendado, afim de permitir que "os sistemas regionais funcionem adequadamente". De acôrdo com o projeto atual, o poder de veto poderia destruir a eficiência do sistema inter-americano, afirmou o Sr. Sumner Welles, acrescentando que [illegible] dos progressos foram realizados na Conferência, mas foram também cometidos alguns erros na discussão das questões políticas em S. Francisco, em vez de limitar as discussões da Conferência exclusivamente aos assuntos relacionados à criação da organização mundial.

VITÓRIA DA AMÉRICA LATINA

S. FRANCISCO, 9 (INS) — A América Latina ganhou uma momentosa vitória na Conferência das Nações Unidas, quando os Estados Unidos concordaram em que se inclua a Ata de Chapultepec como um pacto de [illegible] para reprimir a agressão local no hemisfério ocidental.

Isto significa que as nações do hemisfério ocidental podem entrar em guerra umas contra as outras para entre si, sem precisar da aprovação unânime dos "big five" ou do Conselho de Segurança Mundial.

A POPULARIDADE QUE DÓI...

Benedicto Mergulhão

OS "democratas" ficam pelos cabelos, mordendo-se de raiva, quando o Sr. Getúlio Vargas recebe homenagens ou manifestações de simpatia. Não admitem que o chefe do govêrno possa ser exaltado como supremo magistrado do país. Gritam que êle está usurpando o poder. Que precisa ir-se embora. Que o povo não mais o quer. Que os seus atos não têm nenhum valor, porque a Constituição de 37 não exprime a vontade nacional. Faz pena a inutilidade de tanto esfôrço perdido. Quanto mais a turma se espalha, irritada, nervosa, ciumenta, mais se afirma no apreço popular o prestígio pessoal do chefe da nação. Há dois dias verdadeira multidão, numa avalanche vibrante de entusiasmo patriótico, irrompeu pelos jardins do Palácio Guanabara para congratular-se com o senhor Getúlio Vargas pela vitória sôbre a Alemanha. Um espetáculo inesquecível de confraternização entre govêrno e povo. A onda humana, saindo da Praça Marechal Floriano, rolou pelas ruas e avenidas, entoando marchas e canções que brotavam do seu civismo e convergiu, espontaneamente, sem DIP e sem sindicatos operários, para que o presidente pudesse compartilhar das suas alegrias e, dirigir-lhe a palavra. Está claro que acontecimento dessa natureza não pode ser visto com bons olhos pelos que afirmam ser o Sr. Getúlio Vargas um indesejável. Não será de estranhar, portanto, que, seguindo a velha técnica da mistificação deturpadora, os oposicionistas comecem a insinuar, qualquer dia dêstes, que a massa popular foi disciplinada pelo ministro Marcondes Filho e que estava paga a tanto por cabeça. O povo que tome nota porque a injúria não tarda.

• • •

Todos estão fartos de saber que o Sr. Getúlio Vargas tem o firme propósito de passar o govêrno a quem fôr legitimamente eleito. Seu desejo é recolher-se à vida privada no bucólico retiro de São Borja. Por simples aberração política, apenas para fazer escândalo, os "democratas" fingem ignorar essa verdade e se enfurecem em verrinas incendiárias. Querem que o homem saia. Mas não se contentam com isso. Ambicionam mais. Não se conformam que o Sr. Getúlio Vargas possa abandonar o cargo seguido da simpatia e do respeito dos seus concidadãos. Só por isso se desmandam na tarefa ridícula e inútil de malquistá-lo com a opinião pública. E a razão é muito simples: o Sr. Arthur Bernardes, ao terminar o seu trágico e sombrio período de govêrno, saiu foragido, apupado pelo povo, vaiado em plena Avenida. O Sr. Epitácio Pessôa, certa vez, para descer de Petrópolis, teve que proteger-se com a companhia do Cardial, ficando, assim, imune a demonstrações hostis. Desfilou pela Avenida Rio Branco, ao lado do Príncipe da Igreja, por entre alas de tropas embaladas. Lembram-se disso? Ora, como o Sr. Arthur Bernardes é hoje "democrata", figura de proa nos arraiais das oposições, os partidários do major-brigadeiro dariam a vida para que o Sr. Getúlio Vargas passasse pelo mesmo dissabor. Coitadinhos...

• • •

Do qualquer maneira é preciso destruir o prestígio pessoal do chefe do govêrno. Impopularizá-lo. Arrancar seu nome do coração das massas populares. Nisto se resume a "democracia" que por aí surgiu, confeccionada pelo figurino do Sr. Arthur Bernardes & Cia. Fazer propaganda do major-brigadeiro não interessa. E' secundário. Maximé porque todos já se capacitaram de que o Sr. Eduardo Gomes vai acabar sobrando... Isto é tão certo como ser o Sr. Macedo Soares o jornalista mais talentoso e mais infortunado de nossa terra. E assim, porque seja mister riscar o nome de Getúlio Vargas do pensamento brasileiro, todos os salvadores da pátria se empenham na campanha difamatória com o mesmo enfurecimento daqueles que se comprazíam na derrubada de ídolos. Tudo é pretexto para ataques. Se há um viva ao presidente, êsse viva estourou por dinheiro. Tudo é pago a peso de ouro. Antes assim, porque nesta época de vida pela hora da morte, o respeitável público está fazendo o seu "pé de meia..."

• • •

Há dias andei pelos teatros assistindo revistas políticas. Vi "Bonde da Lihgt", de Geisa Boscoli e Luiz Peixoto. Vi "Que rei sou eu", do velho Freire Junior, aquele mesmo teatrólogo que o Sr. Arthur Bernardes meteu na cadeia, durante meses, por ter se atrevido a fazer representar uma peça em que se falava no "Seu Mé". A canção tinha um estribilho assim:

"Ai, seu "mé",
Ai, "mé" "mé"!
Lá no Palácio das Aguias
Olé
Não hás de pôr o pé!"

Naquele tempo o apelido do Sr. Arthur Bernardes era "Rolinha". Alcunha, creio, arranjada pelo "Sinhô". O Sr. Washington Luiz era o "Paulista de Macaé". Enfim, os teatros faziam o povo rir a bandeiras despregadas com sátiras e "charges" a presidentes que eram postos em galhofa. Tanto basta para que êsses "democratas" de agora não engulam as peças que provoquem manifestações de simpatia ao Sr. Getúlio Vargas. Na revista de Geisa Boscoli, quando o presidente aparece em cena, é um delírio de aplausos. Na de Freire Junior, o teatro estremece com a barulheira de palmas e de vivas. Só no Rio isto? Não, meus amigos. Também em São Paulo, ao que me contou, esta manhã, Dermeval Gargaglioni, a coisa é igualzinha. A Companhia capitaneada por Oscarito está representando para os bandeirantes a revista "Tóca pr'o páu". Pois quando o grande cômico surge em cena, com a barriguinha estufada, o charuto entre dois dedos e aquele risinho gaiato do Sr. Getúlio Vargas, o teatro parece vir abaixo, sacudido de palmas estrepitosas. Pois bem: para as oposições, tudo isso, palmas, peças teatrais, vivas e risos, está pago pelo DIP. Parabens aos meus amigos Geisa Boscoli, Luiz Peixoto e Freire Junior por haverem acertado na Loteria de Espanha...

• • •

As oposições ganharam mais um grande nome para atacar: o Rei da Inglaterra. Sua Majestade atreveu-se, também, a congratular-se com o chefe de um govêrno "ilegítimo" pela rendição incondicional da Alemanha. Foi um telegrama de rei para presidente, que há de ter provocado engulhos nos que chamam Getúlio Vargas de usurpador. Outro dia, o Papa mandou, também, expressões de acatamento e benção ao chefe do govêrno brasileiro. Agora é o soberano da Grã-Bretanha. Francamente: será que Sua Majestade e o chefe da cristandade ignoram que o presidente não manda nada?

• • •

Uma conclusão é lógica: ainda que os oposicionistas não gostem, o Sr. Getúlio Vargas continúa polarizando as atenções gerais. Prestigiado pelo povo. Respeitado pelos governos de outras nações. Reconhecido como legítimo e único, até que as urnas decidam que êle deve entregar o govêrno ao general Eurico Dutra. Mas, enquanto êste dia não chega, que tenham paciência...

Inscreveram-se, na Diretoria do Ensino Naval, para fazer os exames para oficiais da Armada, os sub-oficiais: Brasilino Gomes de Oliveira, Aristides Pereira dos Santos, João Afonso de Faria, José Lins Gonçalves Torres, Teles de Melo, José Francisco Garcês, Juvenal de Carvalho Nogueira, Manuel Paulino da Cunha, Antonio Cristovão Colombo, João Reis Silva Santos, Olavo da Silva Freire, Ubaldo Ramalhete Lemos, Antonio Alves Pessoa, Francisco José de Abreu, Clodualdo de Souza Correia e Valdemar Carneiro da Cunha.

Terminou em conflito o baile

Feridos três convivas

Orsina Pires de Oliveira moradora na rua Camaré, 4, em Ricardo de Albuquerque, para solenizar a vitória das Nações Unidas, realizou em sua residência um baile. Às 3 horas de hoje estalou um conflito entre os convivas Osvaldo dos Santos, de 32 anos, operário, morador na travessa 32 A, número 9; Sebastião Francisco Alves, de 25 anos, operário, e Waldemar Silva, moradores naquele local onde se realizava o baile tiveram um desentendimento. Sebastião agrediu Oswaldo, interferindo, em favor deste, Waldemar.

Sebastião estava armado de faca e feriu os dois convivas. Na luta Sebastião tambem recebeu ferimentos na cabeça, pois deram-lhe uma paulada.

A faca foi perdida na luta, sendo, mais tarde, encontrada por Darci Batista do Carmo, que fez a entrega da mesma ao comissário Scalfiar, do 25º distrito, e que compareceu ao local, detendo os contendores. Os feridos foram medicados no Hospital Carlos Chagas. Foi aberto inquérito.

CONSAGRAÇÃO SIGNIFICATIVA

Acaba o presidente Getulio Vargas de receber mais uma consagração da sua obra político-econômica partida das classes produtoras do país.

Havia-se proposto na Conferência de Teresópolis fosse sugerida ao governo a extinção dos institutos criados como autarquias econômicas. Porem após meticuloso exame do assunto, verificado através de amplo debate, chegou-se à conclusão dessas entidades serem sobremedo benéficas para a economia nacional.

Até aqueles que com vivo ardor pugnavam pela supressão desses órgãos complementares da administração pública acabaram convictos da alta importância e da plena utilidade dessas autarquias e, por isso, foi tambem com o seu voto que a Conferência da cidade serrana encerrou a questão, com uma provação da tese de estar o govêrno com a razão por haver dotado a nação dessas instituições.

Serviu o debate para realçar o acerto da ação econômica do presidente Getulio Vargas e, demais, para esclarecer incompreensões sobre as finalidades e o funcionamento das autarquias. Dissiparam-se dúvidas, precisou-se o sentido de propósitos governamentais e mais ninguem deixar de ficar com pensamento justo sôbre os institutos.

E como formam a Conferência as forças produtoras — comércio, indústria e agricultura — nada mais expressivo do que essa proclamação, pelos capazes por excelência, de mais um êxito das realizações do Chefe de Estado.

COISAS DA MINHA GENTE...

Uma operação de limpeza

S. PAULO, 7 — O discurso que o Sr. Getulio Vargas pronunciou aos trabalhadores do Brasil é uma peça de oratória política, de suprema dignidade cívica e de uma firmeza incontrastavel, causando em São Paulo uma sensação profunda de desafogo e de tranquilidade.

Traça em linhas incisivas e claras a sua atitude vertical em face do momento brasileiro.

Ninguem mais tem o direito de duvidar das palavras cheias de resoluções inabalaveis com que fixou o problema das lutas partidárias e a maneira decidida de agir em função desses mesmos problemas.

As suas afirmações rasgaram, de alto a baixo, a névoa difusa com que os falsos puritanos da democracia continuavam a sua inepcia e fraqueza, de mistura com o despeito e o ódio que vicejam sempre dentro da incapacidade.

A oração do Sr. Getulio Vargas tem a beleza técnica de uma verdadeira operação de limpeza, arrancando a máscara histórica do Major Matamouro, inundando a vacuidade sonora da sua entrevista de La Mancha e desfolhando uma vez por todas a Eneida interminavel dos virgilinhos tenebrosos e fracassados.

O eleitorado já tem agora o seu ponto de referência determinado e fixo para as suas preferências cívicas.

Como intérprete credenciado e cheio de experiência de homem público, o Sr. Getulio Vargas traduziu, literalmente, o sentido das duas candidaturas, pondo o espelho mágico de Hamlet diante dos eduardistas, para que o povo lhes veja até o fundo da alma e verifique a precariedade da democracia sloper deles.

Há, entretanto, no discurso do Sr. Getulio Vargas uma expressão notavel da sua personalidade franca e destemida, quando coloca a essência de cada candidatura nos seus devidos quadros. De um lado aprova e orienta o programa lançado pelo general Eurico Gaspar Dutra, e do outro lado denuncia a ausência completa de um programa de govêrno, substituido pelos impetos golpistas dos que, não tendo idéias, as substituem pela violência usurpadora e pela anarquia inconsequente.

O Sr. Getulio Vargas, com a sua coragem de quem está cumprindo, estritamente, seu dever de chefe de Estado, propendeu, decisivamente, pela candidatura do Sr. ministro da Guerra, e lançou um desafio em seu nome pessoal para que os eduardistas tivessem a coragem de executar o plano que, com leviandade e inconciência, levam a ameaçar, de longe, o Sr. Getulio Vargas.

Entre o desafio do Sr. Getulio Vargas feito de plano e em público, na presença de milhares de trabalhadores, e as ameaças do Sr. Eduardo Gomes, feitas por meio de rotas aéreas e inconsistentes, não há quem não tenha mais confiança na atitude do Sr. presidente da República.

Como eu tenho certeza de que os eduardistas não terão a coragem de levantar a luva, acredito que a candidatura do Sr. Eduardo Gomes terá que se render incondicionalmente.

ASPILCUETA DE HOY.

Razões a considerar

Foi noticiado que algumas das principais casas de café do Rio encontram-se na iminência de encerrar, definitivamente, suas atividades, transformando-se em modernos empórios de artigos de luxo, mais compensadôres, em vista das dificuldades que assoberbam esse gênero de comércio. Segundo o que alegam os comerciantes, tornou-se-lhes inteiramente impossivel arcar com os novos e pesados ônus, quando permanece no mesmo plano de há alguns anos atrás a receita proporcionada pelo negócio atualmente um dos menos cobiçados de quantos existem nesta capital. Insistem os negociantes na necessidade de serem revistos os preços de venda do cafésinho e da média pelo menos no que se refere aos estabelecimentos do centro urbano onde o custo de cada locação, as despesas com empregados e os preços das utilidades neles empregadas decuplicou, em muitos casos, subindo vertiginosamente a ponto de asfixiar o comércio e forçar o desaparecimento de tradicionais estabelecimentos, como o Café Suiço, hoje uma casa de eletricidade; o Loanda, o Palace Café e muitos outros.

Naturalmente que as razões expostas pelos negociantes são dignas de consideração. Há, contudo, um ponto que não deve ser esquecido. A população vem sofrendo consecutivos aumentos nos preços das utilidades essenciais e a não ser que os novos preços de média e do cafésinho sejam destinados, exclusivamente, às classes mais favorecidas, não será oportuno nem razoavel, antes passivel de censura, se cogite de efetivar tal medida. Muito embora o precedente da cidade de Santos, onde a Coordenação autorizou a elevação do café em xicara para Cr$ 0,30, não se justifica a extensão da medida à Capital da República, uma vez que abranja todos os cafés, desde os do centro urbano aos dos bairros e subúrbios.

Se efetivamente, como tudo faz crêr, há o perigo de desaparecerem completamente do centro êsses tradicionais pontos de reunião, em vista dos ônus que gravam esse gênero de comércio, compete à Coordenação providenciar afim de que sejam atendidos os verdadeiros interesses da classe, mas sem ferir os interesses do público pelo que poderia ser considerada a hipótese de se conceder àquele preço às casas consideradas de luxo ou as localizadas no perímetro urbano e mantido o preço atual nos demais estabelecimentos. Só pagaria assim o cafésinho a trinta centavos — paga-se hoje um cruzeiro por um simples lustro de sapatos — quem realmente estivesse em condições de fazê-lo excluindo-se de tal aumento os frequentadores dos pequenos cafés e dos chamados "cafés expresso". Isso pelo menos, é o que parece justo e indicado pelas circunstâncias, no caso de se verificar a procedência dos motivos apresentados pelo Sindicato da classe, como tudo indica, virá a fazer a Coordenação.

FALANGES ALADAS

O homem, animal áptero de nascença, criou as próprias asas e, com elas, alçou-se à escalada dos céus... "Sic itur ad astra!" Marte, ao deixar as cavernas escuras onde afia a espada fatídica, movimentou as legiões do ar e fez, delas, sua mais nova e terrível arma. Foram as esquadrilhas da Luftwaffe que derrotaram a heróica Polônia e a desprevenida França, inutilizando a resistência de milhões de bravos infantes e de aguerridos esquadrões de cavalaria, da melhor e mais famosa do mundo. Foi a superioridade técnica da RAF que salvou a Inglaterra, em agosto e setembro de 1940, permitindo, assim, à Rússia e aos Estados Unidos, prepararem-se para derrotar, cinco anos depois, as orgulhosas hostes germânicas, espalhadas em três quartas partes da Europa. Foi, ainda, a excelência da Força Aérea Norteamericana que deteve, em Midway e no Mar de Coral, as agressivas frotas nipônicas, que pretendiam prender a Ásia e a Oceania no círculo de aço das suas conquistas brutais e progressivas. Ao penetrarem, no coração da Germânia, as hostes soviéticas e anglo-americanas, já se tinha consumido em fogo e cinza grande parte do potencial bélico da maior conquistadora militar dos nossos tempos. Sòmente a RAF lançou sobre a Alemanha nazista mais de um bilião de quilos de bombas, de vário teor e calibre. É a chuva de fogo, prevista pelos profetas bíblicos e denunciativa daquela cólera divina que já se abatera, há milênios, sobre as pecadoras Sodoma e Gomorra. É o dilúvio de flamas em que certos videntes antigos cuidavam ver o fim trágico do mundo e do gênero humano! A história do presente conflito marca, decisivamente, a supremamia da arma aérea, não como simples auxiliar tática, porém, muita vez, como fôrça de incontestavel e segura autonomia. Os países que desejem preservar a sua honra e as suas fronteiras, devem robustecer as asas dos seus exércitos e frotas de guerra, pondo-as à altura dos ensinamentos técnicos do conflito que ora se encerra. Não haverá potência militar sem fôrça aérea adequada, assim como não haverá heroismo util que não seja subscrito, nos céus, pela esteira de luz dos aviões beligeros, de caça ou bombardeio. Precisamos acautelar-nos, urgentemente, dentro dessa lição memoravel e dessa estratégia triunfante. O Brasil, que deu asas ao mundo, precisa tê-las fortes, largas, poderosas, capazes de resguardar não só a própria terra, como os céus correlativos e familiares. Do alto, descem as bênçãos de Deus, nas horas doces da paz; mas, também, descem, do alto, as bombas inimigas, nos momentos convulsos da guerra. Não esqueçamos a lição do conflito e abramos, sobre o mapa da Pátria, o dossel protetor das fôrças aéreas nacionais.

Berilo Neves

GUERRA E PAZ

J. S. Maciel Filho.

Não podemos ainda dizer que se inicia hoje a guerra da paz, porque a guerra ainda continúa no Oriente. E ninguém imagina que a guerra do Oriente seja um problema fácil. Dentro de poucos meses teremos alcançado o ponto culminante da crise mundial. A situação desde já pode ser considerada gravíssima.

• • •

Os problemas que estão no cartaz são os seguintes:

1.º) — A guerra continúa para os Estados Unidos, a Inglaterra e o Japão.

2.º) — A Rússia deverá definir sua atitude em relação ao Japão e declarar se colabora com a Inglaterra e os Estados Unidos nessa guerra.

3.º) — Os Estados Unidos detem, praticamente, quase todo o poder econômico e financeiro do mundo.

4.º) — A economia de guerra será mantida até o fim da guerra com o Japão.

• • •

A êsses problemas, ou melhor, a esses diretrizes podem ser somadas as questões concernentes à reorganização da Europa. E estas são intermináveis. Sem considerarmos as da ordem política, basta que tomemos em consideração o problema da reorganização da vida européia. A Europa importava 50% dos elementos de alimentação, antes da guerra. E agora, durante, pelo menos, um ano, deverá importar 70% de gêneros alimentícios. Sem calcularmos tôdas as outras utilidades, de que era exportadora, mas durante pelo menos 3 anos terá que importar.

• • •

E' claro que no Brasil quase ninguém está pensando nisso. Mas ou cuidamos do assunto ou nos colocarão à margem dos problemas vitais do mundo. E nossa economia registará a maior de tôdas as derrocadas. Precisamos refletir sôbre a realidade. E não esperar que nos venham dizer que não temos juizo. A nossa única oportunidade de existência como nação depende única e exclusivamente da nossa capacidade de organização nesta fase difícil da humanidade. Doutra forma seremos relegados ao grupo de falastrões e teremos o doloroso castigo de uma experiência que liquidará tôdas as nossas esperanças.

• • •

O mundo terá durante êste ano e provavelmente no ano vindouro os problemas da paz e da guerra em equação paralela. Ninguém pode dizer hoje o que será o dia de amanhã. A política russa é imprevisível. E o estado de espírito de todos os povos apresenta um fermento que pode levar a consequências imprevisíveis. Estamos no grande desconhecido.

• • •

A crise de autoridade que se procura criar no Brasil é uma loucura. Se em alguma época da nossa vida necessitamos de autoridade, é esta. Não é possível vacilar nem recear. O que pode vir é mais grave do que nossa inteligência pode prever ou nossa imaginação pode fantasiar.

• • •

Mais de 300 milhões de criaturas se acham em situação de desespero, na Europa, onde se conseguiu a cessação de hostilidades, mas onde não se pode dizer que exista paz. Mais de um bilhão e meio de criaturas estão envolvidas na guerra do Oriente. Os problemas técnicos são alucinantes. Os problemas econômicos desafiam os espírito mais ousados, por sua excepcional magnitude. Êste princípio de paz é muito mais difícil do que a guerra.

• • •

Se o povo brasileiro tem a mentalidade de que a crise acabou, de que tudo agora vai ser um paraíso, caminhamos para a mais dolorosa de tôdas as desilusões. A grande crise começa agora. As providências para o bem coletivo devem ser urgentes. E não é possível dispensar a colaboração de quem quer que seja. Todos os esforços do Brasil devem ser dirigidos no sentido da formação de uma mentalidade pública que compreenda a importância desta fase de nossa vida e a necessidade iniludível de enfrentarmos uma realidade dura e penosa.

• • •

O desabafo de ontem mostrou a ilusão do povo. O dever da imprensa é esclarecer êsse povo. A situação econômica das Nações Unidas é hoje mais difícil do que ontem. Isto precisa ser dito, precisa ser repetido. E os recursos econômicos do Brasil estão vinculados aos das Nações Unidas. Quem disser o contrário, quem afirmar que agora tudo vai melhorar, está mentindo e mais do que isso, está praticando um crime.

Não há ainda motivo para desafôgo. Antes pelo contrário. Os motivos de preocupações são muitos. O problema de transportes internacionais continua gravíssimo. E as crises políticas da Europa podem afetar a união das três grande nações vitoriosas. Doutro lado não é possível ainda definir a atitude de espírito do povo norteamericano. O quadro é nebuloso. A vitória na Europa criou uma soma de responsabilidades tão pesada, que se impõe a todos os povos que desejam sinceramente a paz, um equilíbrio espiritual e uma renúncia que nos momentos difíceis da luta era fácil de se impôr, mas na alegria do triunfo será difícil conseguir.

O aumento do preço do café

COMO UM LIDER DÊSSE COMÉRCIO ESCLARECE O GOVÊRNO E A POPULAÇÃO

A propósito do projetado aumento do preço do café, procuramos ouvir, hoje, uma figura lider do comércio do café a varejo, afim de esclarecer o que há de verdade sôbre a questão.

Êsse comerciante é o Sr. Angelo Fernandez Gonzalez, proprietário da Casa Hanseática, situada à Praça Mauá ns. 1 e 3.

De inicio, aludindo às aspirações da sua classe, o Sr. Angelo Fernandez Gonzalez depois de se referir à nossa reportagem do dia 5 dêste mês, sobre êsse assunto, disse o seguinte:

— Começemos a analisar as causas determinantes do nosso apêlo às autoridades governamentais para a revisão do tabelamento do café em chicara. Na estatísticas feitas nesta capital há centenas de cafés em estabelecimentos que o servem em mesa ou em pé (este agora começando a surgir).

Todos estes são gravados de impostos, de acôrdo com sua classe, distinguindo-se na sua categoria pelo aspecto de suas instalações e valor de locação. Há, portanto, os suntuosos e os modestos; os primeiros, em maior número, no centro da cidade, com instalações adequadas e exigidas para o progresso e embelezamento da mesma, fato êste que obriga aos seus proprietários ao dispêndio de vultosos capitais.

Apreciemos agora a atual situação do mercado, onde é elevado o custo do material para servir o público, onde vemos a louça, colheres, rouparia de mesa, açucar e o pó de café, que tiveram seu custo para um aumento de mais de 300 % sôbre o preço de custo de 1914 (ano que o Café Jeremias, na Avenida Rio Branco, lançou o aumento para 200 réis), portanto há 31 anos passados. Ainda temos agora que acrescentar os aumentos de valores locatários, excessivamente elevados no centro da cidade, bem como o padrão de vencimentos dos empregados, impostos, leis trabalhistas, etc.

Portanto, com estas razões é perfeita e justa a nossa pretensão, pedindo um aumento mínimo. Se as nossas autoridades quiserem apreciar com justiça e estudar fórmulas conciliatórias, poderão até criar tabelamento de preços em classe, distinguindo em A e B, critério adotado em outros comércios, pois sou dos que julgo que devemos manter, em certos casos; como citei, o preço do café, sem agravar a bolsa dos mais necessitados.

Cafés de arrabalde e cafés de luxo

Prosseguindo, diz-nos o Sr. Angelo Fernandez Gonzalez:

— Assim acho que não podemos é permanecer em igualdade de condições do café de arrabalde onde o garçon dispensa a sua roupagem, as mesas não são vestidas e o material e a matéria prima não são de qualidade superior e iguais às que consumimos, e ainda suas instalações são menores e inferiores às nossas. Sou dos que tenho em meu estabelecimento instalado o café em pé (expresso) e não instalei com favores especiais e oficiais, porque acompanhando julguei feliz a iniciativa do nosso govêrno em criá-los como motivo de propaganda dos cafés finos. Para mantê-lo servindo em um dos tipos oficiais e melhores, o lucro apurado é relativamente pequeno pelas despesas de custo do material e empregados, e sua instalação foi feita por mim com o único objetivo de prestigiar esta idéia e acompanhar o desenvolvimento e a modernização do nosso comércio.

Como se harmonizará a situação

A seguir, o Sr. Angelo acentua:

— Quero, portanto, endereçar um apelo às nossas autoridades para que estudem este assunto e promovam um tabelamento que satisfaça os consumidores e o nosso comércio, criando um padrão para custo distinguindo a sua venda em centro da cidade e arrabaldes, tornando assim acessíveis a todas as classes.

Certo estou, se isto se verificar, melhoraremos o produto e ficaremos melhor julgados pelas críticas, onde somos qualificados de conquistadores de lucros fabulosos e exploradores do povo. Sou dos comerciantes que acha que o nosso dever é colaborar com o governo defendendo a economia do seu povo e assim sugeria que se fizesse uma classificação das casas de café e botequins, distinguindo aquelas que apresentam melhor conforto e produto para as outras que também podem vendê-lo em situação mais modesta, tendo sua preferência local. Esta classificação poderia obedecer êste sentido: Classe A — Preço para as casas de serviço de café com instalações e aparelhamento moderno;

Classe B — Preço para serviço de café com instalações modestas e em arrabaldes. Este tabelamento determinaria também o uso da qualidade do tipo a ser usado.

Os poderes públicos têm aí documentado o que sugere um entendedor do assunto e que afirma ser dever do comerciante colaborar com o governo, defendendo a economia do povo.

Essas palavras, junto às especificações que o Sr. Angelo Gonzalez apresenta, merecem o estudo das autoridades que terão de resolver sobre esse palpitante assunto do aumento do café.

(Transcrito da "Democracia", de 8-5-945).

FALECIMENTO

Sr. Arthur João Alves — Faleceu, em sua residência, à rua Conselheiro Paulino n.º 10, o Sr. Arthur João Alves, funcionário aposentado da Intendência da Guerra. O extinto, que era pai do Sr. Arthur Jesus Alves, funcionário do Ministério da Fazenda, e de D. Noemia Alves Mendes, foi sepultado, hoje, às 10 horas, no cemitério de Inhauma.

Quisling entregou-se à Polícia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

celaria de Hitler. Mas os patriotas da terra de Kosciusku a isso se negaram, ficando os nazis na contingência de estabelecerem um governo próprio, contra o qual jamais cessaram as atividades subterrâneas. Na Noruega foi mais facil. O conhecido lider pró-fascismo aderiu logo às tropas de ocupação, e mereceu a honra melancólica de chefiar o governo hitlerista de Oslo. Logo arranjou um ministro da Propaganda, que se chamava Gudbrand Lunde. Essa novo Dr. Goebbels escandinavo preconizou a conquista do Polo Sul, dizendo que os noruegueses tinham sido os primeiros desbravadores e que os Estados Unidos eram uma nação plutocrática que desejavam tirar da Noruega essa glória e a exploração das terras antárticas. Apesar das arengas do Quisling e de seu lugar tenente Lunde, os soldados nazistas continuavam a ser mortos e as bombas explodiam regularmente em todo o território norueguês. Os bravos súditos do rei Haakon, multiplicando os recursos e as invenções para a sabotagem, chegaram a descobrir a guerra de nervos telefônica, que consistia em chamar para uma fábrica ou para uma empresa importante, dizendo ser um pro-nazista o locutor e avisando que em poucos instantes rebentaria uma bomba, posta por sabotadores. Como as bombas rebentavam mesmo, a cada passo, todo o pessoal abandonava a fábrica, e, assim, os nazistas perdiam horas e horas de trabalho. Afinal, libertada a Noruega e postas de novo em seu lugar as autoridades legitimas, o traidor Quisling, que foi o primeiro de uma grande série, tenta fugir. O seu gesto covarde não surtiu o efeito desejado, porque as fronteiras da Suécia lhe foram fechadas. Assim, mais um criminoso de guerra cái nas mãos aliadas, depois de finda a catástrofe que durante cinco anos, arruinou a civilização européia e destruiu milhões de vidas humanas.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Dr. João de Campos Gatti — Recebeu expressivas manifestações de apreço e simpatia pela passagem do sua data natalícia, o Dr. João de Campos Gatti, conceituado médico nesta capital e colaborador de A NOITE.

Mariza Sussekind — O primeiro aniversário de Mariza Sussekind, filha do Sr. Arnaldo Sussekind, procurador da Justiça do Trabalho e Assistente Técnico do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, e da Sra. Marília Santos Sussekind, foi motivo para que todos os amigos de seus pais manifestassem ao casal o apreço e a admiração que gozam nos círculos sociais cariocas. Mariza recebeu os seus amiguinhos que lhe foram levar os votos de felicidade.

Sra. Odette Veiga de Abreu — Ocorre hoje a data natalícia da Sra. Odette Veiga de Abreu, esposa do nosso colega de imprensa Brício de Abreu, diretor-proprietário de "Dom Casmurro". A aniversariante, figura de relêvo nos nossos círculos sociais, recepcionará, hoje, à noite, em sua residência, as pessoas de suas relações de amizade.

— Faz anos hoje a jovem Nilcéia Gomes Vieira, ornamento da sociedade barbacenense e filha do Sr. Deusdedit Vieira e de sua esposa Sra. America G. Vieira.

— Passa, hoje, a data natalícia do comerciante Joaquim Geraldes Carneiro de Vasconcellos, que está recebendo, por isto, numerosas felicitações dos seus amigos.

— Completa hoje o seu 6º aniversário a inteligente Carmen, filha do Sr. Antonio Jesus dos Santos, funcionário de A NOITE, e de sua esposa, Sra. Maria Barros dos Santos.

— Completa hoje 16 primaveras a jovem Elvira de Souza Guedes, aluna do curso científico do Instituto de Ensino Secundário e filha do casal Sra. Zulmira de Souza Guedes-Sr. Antonio Coelho da Costa Guedes, inspetor da Polícia Marítima.

— Transcorre hoje a data natalícia do Dr. Cesar Moura, conhecido clínico nesta capital e cavalheiro muito apreciado em nossa sociedade.

Transcorre hoje o aniversário natalício do major Zeno Marques de Souza Zielinsky, oficial de gabinete do ministro da Fazenda.

Cavalheiro muito apreciado em nossa sociedade, por seus predicados de espírito e de coração, o aniversariante será alvo das mais expressivas homenagens.

— Transcorreu ontem a data natalícia da senhorita Laura, filha do Sr. Mario Lazary.

Faz anos hoje:

O Sr. Temístocles Barros de Carvalho, alto funcionário da Diretoria do Domínio da União; o Dr. Cesar de Moura, clínico na capital; o Sr. Kardeck de Paiva Benevides, funcionário da Companhia Estearic; o acadêmico de engenharia Joaquim Prestes Santos Maia, filho do comandante Joaquim Santos Maia; o menino Paulo Roberto, filho do nosso companheiro de "Vanguarda" Ismael da Cunha Couto.

HOMENAGENS

Hoje, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, à Av. Almirante Barroso, 97, 3º andar, realiza-se uma sessão especial, em homenagem à memória dos consócios, general Alvaro Octavio de Alencastro, Pedro Timoteo e Abadie de Faria Rosa. Falarão o general Arnaldo Damasceno Vieira e os jornalistas Guerra Fontes e Geysa Boscoli.

— No próximo domingo, realizar-se-á na sede social do Orfeão Português, à rua dos Andradas, um almoço em homenagem ao Sr. Antonio de Oliveira Brito, seu antigo presidente, para o qual se estão inscrevendo grande número de sócios daquela coletividade e amigos do homenageado.

O Sr. Antonio de Oliveira Brito, do comércio desta praça, é uma figura de relêvo na colônia portuguesa, contando na sociedade brasileira de numerosas relações e excelentes amizades.

CONCERTOS

Hoje, às 21 horas, no Instituto de Música, realiza-se o concerto de despedida do violinista cego prof. Levino Albano Conceição, em benefício do Instituto Benjamin Constant, de Instrução e Trabalhos para Cegos.

INVASÃO DA BÉLGICA

Amanhã, quinto aniversário da invasão da Bélgica, a Embaixada dêsse país, fará rezar, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, missa por alma das vítimas belgas da guerra, civis e militares.

MISSAS

Pedro Timóteo — No altar-mór da Igreja da Conceição e Boa Morte, foi rezada, ontem, missa de sétimo dia, por alma do jornalista Pedro Timóteo. O ato teve extraordinária concorrência de pessoas das relações e amizade da família enlutada e de amigos e colegas do extinto.

Durante Maio...

Uma festa permanente de preços baixos, comemorando o aniversário do Louvre, com distribuição de

Lindos Presentes!

É, de verdade, uma festa permanente de preços baixos. Venha ver e comprar. E, além de comprar bem, venha receber tambem o seu LINDO PRESENTE! Não precisa dinheiro! O Louvre conquistou a preferência de todos porque facilita tudo!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
MAGAZIN LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14

STAR

Homens Rejuvenescidos por Tratamento Glandular

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dor na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na prostata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para combater estes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado Rogena. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que Rogena o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça Rogena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

Aprovado pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

O 16.º aniversário do Centro da Colônia Portuguesa de Niterói

Como será comemorada a data, no próximo sábado

Em regosijo à passagem do 16º aniversário de sua fundação, o Centro Musical Beneficente da Colônia Portuguesa de Niterói, tradicional agremiação recreativa da Ponta da Areia, fará realizar, no próximo sábado, 12 do corrente, em sua sede própria, à rua Miguel Lemos, atraente programa festivo.

Aproveitando o ensejo, a prestigiosa associação prestará homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira, fazendo-se ouvir por essa ocasião diversos oradores.

Um conjunto musical abrilhantará a solenidade.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172 — De 1 às 7

A Espanha não festejará a Vitória

Por causa da presença da Rússia

NOVA YORK, 9 (A. P.) — A emissora espanhola, numa transmissão captada pela Comissão Federal de Comunicações, disse que a Espanha "aplaudiria todos os esforços para o estabelecimento de uma ordem justa a ser construida sôbre as ruinas da Europa", acrescentando que, entretanto, a presença "do simbolo sinistro" entre os aliados vitoriosos "impede-a de unir-se calorosamente" às alegrias da Vitória.

PASSARAM A NOITE AO RELENTO

LONDRES, 9 (R.) — Milhares de pessoas que ontem, à noite, celebraram o "Dia V" no Westend, ficaram sem poder voltar para seus lares, devido ao extraordinário congestionamento do tráfego. E tiveram que dormir a noite inteira no Hyde Park e outras praças, ao relento. Muita gente seguiu para os subúrbios longinquos, a pé... Numa estação do "sub way", havia uma fila de quase oitocentos metros de comprimento à espera dos trens. Milhares de outras pessoas enchiam as imediações de outras estações.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Reynaud de volta a Paris

PARIS, 9 (U. P.) — Paul Reynaud, ex-premier da França e um dos primeiros prisioneiros politicos entregues por Vichy aos alemães, regressou a esta capital de volta de Oranienburgo.

Reynaud afirmou que os alemães o tratavam por: "nosso pior inimigo".

Foi uma das mais tenebrosas figuras do nazismo

Seys Inquart, o homem que entregou a Austria a Hitler e que foi o "gauleiter" nos Paises Baixos, caiu prisioneiro das fôrças canadenses

Seyss Inquart

LONDRES, 9 (U. P.) — Forças canadenses prenderam o Sr. Seyss Inquart, uma das mais tenebrosas figuras do nazismo, conhecido como o homem que vendeu a Austria a Hitler e que dirigiu a dominação alemã nos Paises Baixos. Seys Inquart figura na lista aliada dos criminosos de guerra.

TRANSPORTADO PARA A HOLANDA

LONDRES, 9 (INS) — Tropas canadenses capturaram o "gauleiter" da Holanda, Seys Inquart, ao noroeste da Alemanha, há dois dias passados. O mesmo foi transportado para o quartel-general na Holanda, sendo certo que será julgado como criminoso de guerra.

Anemia - Raquitismo - Neurastenia
Isis - Vitalin
RECONSTITUINTE CALCIO-FERRUGINOSO

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Centenário do Barão do Rio Branco

Foi ontem exibido um film sôbre a vida do chanceler

Perante extraordinária concorrência, foi ontem exibido no Cinema Palácio, o filme "Barão do Rio Branco".

Essa projeção faz parte das comemorações do centenário do nascimento do grande chanceler e é devida à iniciativa do Ministério das Relações Exteriores.

O filme é interessante rabalho organizado sob a direção do Instituto Nacional do Cinema Educativo, sugestiva série de evocações de passagens da vida do inolvidavel brasileiro.

ATACADO: RUA DO ROSARIO, 113-A, S. 407, TEL. 23-3526
VAREJO: NA CIRB. S.A. - AV. R. BRANCO, 180-TEL. 22-7080

LEMBREM-SE: QUALQUER COLCHAO DE MOLAS DE QUALIDADE COMPARAVEL CUSTA 50% MAIS QUE O COLCHAO DE MOLAS OK, O MAIS MODERNO E O MELHOR DE TODOS

O número de MARÇO de SELEÇÕES - Chegou Hoje

- As mulheres mais infelizes do mundo.
- Os "Rangers" atacam à noite.
- Amor conjugal.
- Ana e o rei do Sião — condensação dum livro de grande êxito.

25 artigos e 113 páginas repletas de interêsse

Compre o seu exemplar hoje mesmo! CUSTA APENAS CR$ **3,00**

INUNDAÇÕES NA PARAIBA

Centenas de familias desabrigadas

JOAO PESSOA, (Paraiba do Norte) 9 — (Serviço especial de NOITE) — A cidade de Monteiro foi atingida por uma grande enchente do Paraiba, que arastou 104 casas de familias pobres, as quais ficaram ao desabrigo.

O interventor tomou providências, fazendo seguir para o local o antigo prefeito daquela cidade, Ernesto Silveira com poderes para agir em socorro da população.

Ontem, o interventor e sua senhora, que é presidente da L. B. A. seguiram de avião para Monteiro, afim de examinar a situação dos flagelados.

Ficou resolvida a reconstrução das casas, com o auxilio da L. B. A., mas em local afastado da margem do rio.

O govêrno abrirá, ainda, um crédito para socorrer as vitimas da inundação.

Condecorado pela China o embaixador Joaquim Eulalio

CHUNGKING, 9 (R.) — O governo chinês conferiu ao embaixador brasileiro na China, Sr. Joaquim Eulálio de Nascimento Silva, o Grande Cordão da Ordem das Estrelas Brilhantes.

— Entrevista, não, necrológio...

OSLO, 9 (Reuters, de Svend Aage Nielsen, correspondente especial) — Jonas Lie, antigo ministro da policia "quisling", da Noruega, a cuja procura se achavam os patriotas, há dois dias, foi encontrado ontem à tarde.

Quando Lie verificou que o jogo nazista estava perdido, correu a ocultar-se, afim de escapar à justiça.

Consegui descobrir onde ele estava morando, e telefonei ao "quisling". Logo que o mesmo atendeu, os patriotas noruegueses, que se achavam ao meu lado, tomaram o fone para identificar-lhe a voz. A seguir, fiquei novamente com o fone e disse a Jonas Lie quem eu em, pedindo-lhe uma entrevista.

Lie respondeu:

— Bem, já que você me encontrou, não há porque recusar a entrevista. Mas o que você terá a escrever não será uma entrevista. Será o meu necrológio.

Protestará a Suiça junto ao Japão

ZURICH, 9 (INS) — O governo da Suiça resolveu protestar contra os maus tratos infligidos aos súditos suíços pelos japoneses no Japão e territórios ocupados.

O "furo" sensacional da rendição

Mensagem do Supremo Q. G. Aliado à Associated Press

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Em uma mensagem dirigida ao diretor da Associated Press, Sr. Kent Cooper, o supremo Q. G. aliado declara, por intermédio do general Eisenhower, que o correspondente daquela agência Edward Kennedy foi suspenso por confessa e intencional violação da regulamentação do Comando Supremo e violação de confiança. A mensagem foi entregue ao Sr. Kent Cooper por intermédio do Departamento de Guerra e dada à publicidade pela Associated Press nesta cidade, constituindo a resposta ao cabo enviado ontem pelo Sr. Kent Cooper ao general Eisenhower. Nesse cabo, o diretor da A.P. protestava contra a suspensão dos meios de transmissão da referida agência na zona européia. A mensagem do Supremo Comando diz: "A Associated Press fica suspensa durante a investigação do meio de transmissão de noticia não autorizada para publicação, nesta data, não submetida à censura do Supremo Comando. Esta mensagem se refere ao vosso cabo ao general Eisenhower no dia 7 de maio enviado pelo diretor da A. P. A suspensão dos privilégios de transmissão da Associted Press fica revogada e concede-se a seus correspondentes, exclusive Edward Kennedy, licença para apresentar ao comando aliado material para transmissão. Edward Kennedy fica suspenso por violação intencional e confessa das ordens do Supremo Comando e violação de confiança. Prosseguem as investigações sôbre o envio das informações em questão por Edward Kennedy e o resultado das mesmas será comunicado a V. S. logo que for possivel".

Uma nota da A. P. nesta cidade diz: "Em vista de que o general Eisenhower não deu nenhuma informação sobre o que tem a dizer a respeito de Kennedy e na ausência de informação direta o mesmo Kennedy, o Sr. Kent Cooper enviou uma mensagem ao general Eisenhower e ao escritório da A. P. em Paris com a seguinte nota: Kennedy. Mensagem recebida de Eisenhower não contem resposta que solicitei no interesse da clareza das coisas. Se lhe for permitido enviar informação sobre este procedimento unilateral, é favor enviá-la rapidamente."

PROTESTA A ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DE COSTA RICA

S. JOSE' DA COSTA RICA, 9 — (A. P.) — A Associação de Imprensa divulgou uma declaração de protesto contra a ação do Q. G. aliado referente ao caso da Associted Press em Paris, classificando-a como "uma violação dos direitos fundamentais da liberdade de imprensa".

TOSSE REBELDE

Acha-se muito disseminado o hábito de se tomar medicamentos narcóticos para fazer desaparecer a tosse, deixando-se as vias respiratórias cheias de catarro. O bacilo da Tuberculose, encontrando o pulmão que não respira direito, devido ao catarro, consegue com a maior facilidade desenvolver-se e fazer mais uma vitima. A tosse é a campainha de alarme do organismo em perigo. Quando há tosse é sinal de que as vias respiratórias estão enfraquecidas e afetadas. Neste caso, é necessário tomar um medicamento que limpe, desinfete, fortaleça e reconstrua as vias respiratórias. O "Satosin", devido à sua fórmula judiciosa e ao seu alto teor de principios ativos, realiza admiravelmente estas finalidades. Tome 3 a 4 colheres das de sopa de "SATOSIN" ao dia e verá como a tosse irá desaparecendo à medida que os seus orgãos respiratórios se vão tornando livres de catarro, e que o funcionamento normal se vai restabelecendo.

"O SATOSIN" acha-se à venda nas boas farmácias e drogarias

Ofereceu-se para governar a Alemanha

PARIS, 9 (U. P.) — Informa-se que o almirante Doenitz se ofereceu aos aliados para continuar governando a Alemanha. O almirante Doenitz está atualmente na cidade alemã de Flensburg, na fronteira com a Dinamarca, sob controle aliado.

Acredita-se que Goering e Himmler estejam com Doenitz em Flensburg.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Em Copenhague uma fôrça naval britânica

LONDRES, 9 (U. P.) — O Almirantado britânico anunciou que os cruzadores "Birmingham" e "Digo", e os destroyers "Zephyr", Zealous", "Zest" e "Zodiac", todos da "Home Fleet", atravessaram o Sund, e chegarão a Copenhague ainda hoje.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA
Dr. A. ACKERMANN
Próstata — Doenças das senhoras
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose das infecções dos órgãos gênito-urinários. Exames no laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de New-York, Berlim, Viena e Paris. Das 13 às 19 horas. RUA URUGUAIANA, 24. Telefone 22-2447.

À responsabilidade da Alemanha

CONTINUAÇÃO DA 16.ª PÁGINA

cito e para êles prevê treinos anuais.

A 26 de fevereiro de 1936, Hitler regeita um convite da Itália para uma reunião de representantes dos dois paises com os da Polônia, da Austria e da Hungria, afim de tratarem dos interesses comuns. No dia 7 de março anuncia a abrogação do Pacto de Locarno e envia tropas à região que, após a guerra de 1914-1918, fôra desmilitarizada. Pouco depois, um plebiscito, por 44.409.523 contra 542.953 votos, ratifica essa politica.

Em 8 de abril a Alemanha firma com a Polônia um acordo sôbre o tráfego no denominado Corredor Polonês e, a 11 de julho, um tratado com a Austria, reconhecendo-lhe a plena soberania e declarando que a estrutura politica é matéria interna de cada país. Poderia parecer que, com isto, Hitler dava um passo atrás no seu movimento de espansão. Muito se enganaria quem assim acreditasse. Logo depois, em 24 de agosto, o serviço militar é aumentado de um para dois anos e, em 14 de novembro, o govêrno alemão denuncia as secções do Tratado de Versalhes que submetiam a contrôle internacional partes dos rios Reno, Elba, Oder e Danúbio.

No ano de 1937 inicia-se na Alemanha uma verdadeira economia de guerra, ao mesmo tempo que a influência alemã se estende consideravelmente em vários paises da Europa Central e Oriental. A Austria, a Hungria, a Bulgária, a Rumânia e a Polônia, sob pressão interna ou pelo surto da ideologia e dos métodos nazistas, dentro das suas fronteiras, vão sendo rapidamente manietadas e lançadas na tremenda aventura hitlerista, que adquire contornos cada vez mais precisos. "Armas em vez de manteiga" — é tambem o lema com que entra o ano de 1938.

Em 12 de fevereiro, o chanceler Schuschnigg, da Austria, é convocado a Berchtesgaden, onde Hitler o obriga a aceitar ministros nazistas no Interior, no Exterior e na Justiça. Voltando à Austria, Schuschnigg ainda pretende aparar o golpe que se desenha sôbre o seu pais e anuncia, para 13 de março, um plebiscito que decidiria da independência da Austria. Mas, a 11 de março é forçado a renunciar e o ministro do Interior, Seyss-Inquart, assumindo o posto de chanceler, chama fôrças alemãs, já mobilizadas na fronteira. O presidente Miklas renuncia e Seyss-Inquart proclama a união da Austria à Alemanha. Um plebiscito, em 10 de abril, ratifica a decisão por 4.273.000 votos (99,75% dos votantes). A Austria é, assim, transformada numa provincia alemã (Ostmark) e a Tchecoslováquia, único pais da Europa Central que continua resistindo à pressão hitlerista, encontra-se praticamente cercada por territórios alemães.

Aproxima-se o momento do sacrificio para a República tchecoslovaca. Em maio, o noticiário internacional enche-se da agitação provocada, na zona fronteiriça, pelos sudetos, minoria alemã incluida nos limites da República. Chamberlain, primeiro ministro britânico, vai a Berchtesgaden, onde se encontra com Hitler, e a Inglaterra e a França convencem a Tchecoslováquia a entregar à Alemanha a faixa de território habitada pelos sudetos. É, precisamente, a zona de fronteira onde se encontram as defesas da Tchecoslováquia contra um ataque alemão. O pais está virtualmente aberto à invasão. A 22 e 23 de setembro, nova conferência se realiza, em Godesberg, entre Chamberlain e Hitler. Este aumenta as suas exigências, que são repelidas pela Tchecoslováquia, mas pouco depois, em 29 e 30 daquele mês, Hitler, Mussolini, Chamberlain e o chefe do govêrno francês, Daladier assentam, no pacto de Munich, a partida da Tchecoslováquia. Em 1º. de outubro começa a ocupação alemã e, no dia 5, o governo de Benes renuncia e é substituido por outro, aparentemente suscetivel à influência alemã.

Os primeiros meses de 1939 são assinalados por novos surtos expansionistas da Alemanha, que se aproveita de cada fraqueza e de cada hesitação das suas vitimas em perspectiva e dos governos capazes de oferecer-lhe resistência. Em 9 de maio, o gabinete da Tchecoslováquia, embora colocado sob a influência alemã, adota medidas contra um movimento interno que visa a separação da Eslováquia. O primeiro ministro desta porção autónoma da República é chamado a Berlim e o mesmo sucede, em seguida, com o presidente Hacha, da Tchecoslováquia. A 15, forças alemãs entram no pais, por quatro pontos, e, às 9 horas, ocupam Praga, capital da República. Hitler proclama, então, a anexação da Boémia e da Morávia à Alemanha, como protetorado, e a constituição da Eslováquia como Estado autônomo.

Oito dias mais tarde, a Lituânia é obrigada a ceder Memel, porto do Báltico, ao norte da Prússia Oriental.

Em 28 de abril Hitler declara que a Alemanha denunciara o pacto naval firmado com a Inglaterra em 1935 e o tratado de não-agressão com a Polônia. No mesmo dia, reclama Dantzig, que a paz de 1919 erigira em cidade livre sob garantia da Liga das Nações, e um caminho extraterritorial através do Corredor Polonês. É o começo da grande crise que, quatro meses depois, trará a guerra. A 20 e 21 de agosto, a Alemanha assina com a Rússia, respectivamente, um acordo comercial e um pacto de não-agressão.

Com isto Hitler procura e consegue assegurar-se contra uma oposição russa aos seus planos sobre a Polônia, à qual, seis dias após, apresenta uma proposta de dezesseis pontos, que compreendem não somente a cessão de Dantzig e o caminho através do Corredor, como tambem a realização de um plebiscito sobre este último. Finalmente, a 1º de setembro, o exército alemão cruza a fronteira, numa primeira exibição de "guerra-relâmpago", e a 3 de setembro a Inglaterra e a França declaram guerra à Alemanha.

A simples enumeração destes fatos é bastante para demonstrar que, ano após ano, a Alemanha conduziu o mundo à conflagração que agora termina com o seu próprio esmagamento. Ano após ano, dia após dia, ela procurou destruir todo o sistema de equilibrio em que se fundava a segurança da Europa, e para isto lançou mão de toda espécie de armas espirituais e materiais. Nenhum tratado, nenhum compromisso, nenhuma advertência foram suficientes para detê-la. Processos diabólicos de intriga, falsidade, intimidação e brutalidade foram largamente por ela postos em prática. O seu comportamento era, a cada instante, um desafio lançado à face do mundo, enquanto a sua máquina de agressão ia devorando, um a um, todos os povos. Seu fim era, decididamente, transformar a Europa e, depois, o mundo inteiro, num vasto sistema de nações escravizadas ao povo alemão. Que responsabilidades devem ser a este atribuidas? Podemos duvidar, e é natural que duvidemos, da legitimidade das manifestações plebiscitárias e eleitorais que apoiaram Hitler e o seu governo a partir de 1934. Isto é, a partir de um certo momento é licito discutir o valor de um voto dado sob a estreita opressão policial instituida pelo nazismo, assim como pretender que o povo não aprovou, por demonstrações merecedoras de fé, todos os passos de Hitler na politica externa. Mas o que é fora de dúvida é que a orientação futura dessa politica já se anunciara com bastante clareza quando o povo alemão, por meio de votações descomunais, e processadas com garantias democráticas, levou Hitler e o partido nacional-socialista ao poder. Tambem é verdade que os primeiros grandes êxitos obtidos por Hitler corresponderam aos mais veementes desejos do povo alemão e o encontraram disposto a fechar os olhos sobre os meios empregados para alcançá-los. A alegação de que o nazismo dominou a Alemanha pela técnica do golpe de Estado não basta para inocentá-la.

Cinema

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "A Quadrilha de Hitler", com Robert Watson e Alexandre Pope — às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Os amores de Edgar Allan Poe", com Linda Darnell e John Shepperd — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARIOCA — "Quatro moças num jeep", com Carole Landis, Martha Ray, Betty Grable e Kay Francis — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — "Procura-se um herdeiro", comédia; "Cavacos do ofício", desenho colorido; "A caça ao porco do mato", esportivo; "Balanço de 4 anos", documentário francês autêntico; "O paraquedista", aventura do Pato Donald; "O aprisionamento de von Papen", documentário; "Atualidades francesas", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões contínuas à partir das 12 horas. Aos domingos, Sessões Infantis, à partir das 9,30 horas.

PATHÉ — "O bom pastor", com Bing Crosby, Barry Fritzgerald e Rise Stevens — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

ODEON — "Mocidade divertida", com Peggy Ryan e "O terror da zona", com Red Cameron — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

ROXY — "Arsene Lupin", com Charles Corvin e "Mocidade divertida", com Peggy Ryan — Sessões à partir das 14 horas.

REX — "Missão em Moscou", com Ann Harding e Walter Huston — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Amor e batucada", com as Irmãs Andrews e "Terror da zona", com Red Cameron — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — 14.ª semana — "Santa — O destino de uma pecadora, com Esther Fernandez — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — (2.ª semana) — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters — às 11,25 — 13,15 — 15,30 — 17,45 — 19,50 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA E METRO COPACABANA — "Amor à segunda vista", com Ann Sothern e Red Skelton — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — (2.ª semana) — "Casanova Junior", com Cary Cooper e Teresa Wright — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Apenas um coração solitário", com Cary Grant, Miss Ethel Barrymore e Barry Fitzgerald — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REPÚBLICA — "Sete dias para amar" e "Viagem perigosa", com Eric Portman — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Mister Winkle vai para a guerra", com Edward G. Robinson e "O crime do fantasma", com Arthur Lake — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles — às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Meu reino por uma cozinheira", com Monty Wooley; "Filho querido", com Don Ameche e "Censo sem censo", comédia — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON e O. K. — "Herdar é Humano", comédia com Una Merkel; "Esperteza de Sherif", desenho animado; "Inferno Submarino", documentário; "Belezas das Ondas", sinfonia de saude e beleza; "A morte da utopia", curiosidade; "Últimos filmes da derrocada nazista", documentários; e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões contínuas, das 12 horas à meia noite. Aos domingos e feriados, matinées infantis, a partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O meu bel morreu", com Eddie Cantor e Betty Grable — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Arsene Lupin", com Charles Corvin — Sessões a partir das 15 horas.

RYAN — "Paladino da fronteira", e "Brincando com o perigo" — Sessões a partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Duas garotas e um marujo", com June Allyson, Van Johnson e Gloria de Haven — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Inauguração de uma importante organização industrial farmacêutica

O Instituto Terapêutico Pan Orgânico S. A. leva a efeito a solenidade de inauguração de sua séde

O Sr. Henrique Lomba Ferraz sendo abraçado pelo senhor Alvaro Varges

O Instituto Terapêutico Pan Orgânico, modelar organização farmacêutica industrial, fez inaugurar sábado último as instalações de sua séde, à rua Ana Guimarães, 80, nesta capital. Em virtude do convite gentilmente enviado a êste jornal, o reporter teve a oportunidade de participar da referida solenidade, colhendo detalhes e fixando aspectos que registramos nestas notas.

O que é o Instituto Terapêutico

Produzindo, já há algum tempo, uma série de especialidades farmacêuticas, o Instituto Terapeutico Pan-Orgânico está instalado em um edificio amplo, de dois pavimentos, agora remodelado para atender à expansão de seus negócios resultantes de uma procura crescente de seus medicamentos, quer os da linda popular, quer os destinados unicamente às prescrições médicas. Para dar lugar a várias secções da parte industrial, toda a parte disponivel do terreno foi aproveitada para o levantamento de novo bloco de construções, edificadas em cimento armado e dispondo de todos os requisitos necessários ao fabrico, envasamento e expedição dos produtos do Instituto Terapêutico. Dêsse modo, acha-se a importante organização farmacêutica modelarmente aparelhada para uma produção em larga escala, segundo o programa a que se traçou e que vem realizando.

A Inauguração de Sábado

Aguardando o inicio da solenidade, achavam-se no local, convidados pela diretoria do Instituto Terapêutico Pan Orgânico, grande número de figuras de nossa classe médica, industrial-farmacêutica, jornalistas, etc. A estes reuniam-se os funcionários e operários da organização, confraternizando-se com a diretoria pelo acontecimento em questão. Muito embora a inauguração tivesse apenas um aspecto simbólico, uma vez que o Instituto Terapêutico Pan-Orgânico já se acha constituido como sociedade anônima e com todos os seus serviços em perfeita produtividade, a solenidade revestiu-se de um carater de comemoração ao inicio da nova fase do Instituto, com a transferência de sua parte industrial para as novas secções recem-concluidas. Esta ampliação ora levada a efeito, corresponde a uma necessidade de expansão do Instituto Terapêutico Pan-Orgânico, em virtude da crescente procura que vêm obtendo os produtos de sua fabricação, já em número de quase uma centena.

Percorrendo as novas instalações do Instituto

A convite dos diretores, o numeroso grupo dos visitantes passou a percorrer as novas dependências. A primeira impressão do reporter é o apuro e o minucioso cuidado que orientou estas instalações, aparelhadas de todos os elementos necessários ao delicado trabalho de fabricação de produtos cientificos. Nada há de improvisado ou de adaptação nestas amplas secções, mas ao contrário disso, tudo demonstra o alto critério cientifico que as presidiu.

Os aparelhos, como autoclaves, estufas, frigorificos, etc., dispostos convenientemente, brilham nos seus cromados e metais. Os funcionários fazem tambem parte da alegre comitiva, e das palestras que se estabelecem é possivel constatar que todos eles trabalham com entusiasmo e satisfação, em virtude das normas instituidas pelo Instituto, como tambem pelo conforto e facilidades de serviço que as instalações modelares lhes facultam. Entre os chefes de serviço acha-se o conhecido médico professor Erasmo Lima, responsavel pelas secções de bactereologia e vitaminologia do Instituto Terapêutico. Grande autoridade em medicina, principalmente nas especializações que ficarão a seu cargo, o nome do eminente cientista é tambem um motivo de júbilo para os diretores e funcionários graduados, que esperam os melhores resultados da inclusão deste homem de ciência no grupo dos que cooperam no bom nome do Instituto Terapêutico Pan Orgânico.

Elogiosas referências às instalações

O grande número de médicos que integrava o grupo dos visitantes, conhecedores da moderna técnica da fabricação de medicamentos, trocava impressões entre si acerca da perfeição da montagem do Instituto Terapêutico. Na palavra autorizada destes elementos, robustecemos a nossa opinião acerca da excelência técnica do aparelhamento complexo que nos foi dado apreciar, numa rápida visão através das salas onde se processarão as diferentes fases do trabalho industrial. Embora leigos, entretanto, não deixavamos de nos impressionar vivamente. Durante a visita, nosso fotógrafo batia algumas chapas que ilustram estas notas.

Como caracteristica principal, cumpre assinalar o aspecto bem ordenado e cuidadoso de todas as salas de paredes revestidas de azulejos brancos, mesas e prateleiras fixas, em mórmore e ácido inoxidavel, para facilitar ao máximo a indispensavel limpeza deste local de tão delicado trabalho. As largas portas envidraçadas e a amena temperatura ambiente, denunciavam a instalação de um perfeito sistema de ar condicionado. Nos laboratórios este detalhe é particularmente importante, quer para o conforto dos empregados, quer para manter um ambiente perfeitamente assetico. Há, por isso, no Instituto Terapêutico Pan Organico salas inteiramente isoladas, e de assepsia completa, como o exige a manipulação de medicamentos injetaveis de certa natureza.

Como a produção do Instituto Terapêutico inclue grande número de produtos drageados e comprimidos, a sala de drageamento ocupa um setor importante da montagem da parte industrial. Em outra grande secção, localiza-se todo o necessário à produção dos produtos injetaveis. Em salas diversas, seguindo um sistema racional de fabricação, acham-se grandes autoclaves, estufas e o restante instrumental de um custoso aparelhamento.

Os Srs. Ernani Ferraz, Paulo Ferraz e Cel. Aluisio Ferreira, Governador do Território Federal do Guaporé

Um detalhe especial — A sala de contrôle

Merece especial registro, pela importância especial de sua função, a sala de controle, para análise dos produtos do Instituto Terapêutico. Nisto culmina o rigor técnico que esta organização empregará para a absoluta garantia de seus medicamentos; antes do envasamento final nos vidros ou ampolas, a secção correspondente enviará à sala de controle uma amostra do produto que, depois de analisado, volta estão com o O. K. do diretor deste serviço. Por intermédio da sua Sala de Controle, o Instituto Terapêutico Pan Orgânico se encarregará também da análise de qualquer produto farmacêutico, sob responsabilidade legal quanto à exatidão da mesma.

Os discursos durante a solenidade

Finalizando a festividade da inauguração, reuniram-se os presentes no "buffet" de estilo. Nesta ocasião discursou o eminente médico professor Erasmo de Lima, a cujo cargo se acha a Seção de Bacteriologia e Vitaminologia do Instituto Terapêutico Pan Orgânico. Usou da palavra, em seguida, o Dr. Alvaro Varges, presidente da Associação Brasileira de Farmácia, salientando a alta importância social dos grandes empreendimentos, como o Instituto Terapêutico Pan Orgânico, no setor da indústria de especialidades farmacêuticas. Vários brindes foram então trocados, dando-se como inauguradas as novas instadações do Instituto Terapêutico.

As pessoas presentes

Entre o grande número de pessoas presentes, conseguimos assinalar: Coronel Aluizio de Lima, Governador do Território Federal de Guaporé, professor Erasmo de Lima, Professor Manuel José Ferreira, da Fundação Brasil Central; Dr. Alvaro Varges, Professor José Arruda, Drs. Colares Moreira, Henrique Meira Costa, Jaime Marques Araujo, Jorge Miguel Francisco, Namem José Tomus, Alderico Felicio dos Santos, Avelino Pessoa Cavalcanti, Silvio Capanema de Souza, Nelson Buarque de Gusmão, Caetano Giordano, Onesimo Coelho Filho, Dulce Faria de Autram, Antonio Ramos dos Santos, Paulo Neiva, Euripedes Vieira Belo, Durval de Oliveira, Theophilo de Almeida, Nelson Gonçalves, Euclides Devaux, Antonio Ramos dos Santos, Oliveira e Silva, José Araujo, Mario Silva de Souza Lopes, Antonio Araujo, representantes da imprensa, etc.

O Dr. Alvaro Varges, presidente da Associação Brasileira de Farmaceuticos, quando falava

Furtado um valioso anel

Teria sido uma empregada

A Sra. Maria Fabrino, residente na Praia do Flamengo, 88, ap. 32, foi queixar-se ontem à policia do 4.º distrito de que fora furtada em um anel de prata e brilhante, avaliado em 50 mil cruzeiros. Desconfia a queixosa de uma sua ex-empregada, de nome Maria de tal.

PRESOS NO ELEVADOR

Stettinius, o ministro Leão Veloso e outros delegados à Conferência de São Francisco

S. FRANCISCO, 9 (A.P.) — O Sr. Edward Stettinius e os chefes de sete delegações latino-americanas ficaram presos na cabine do elevador do hotel, durante quase meia hora, quando o excesso de peso fez com que o elevador caisse no pôço. A ascensorista pediu auxilio e os distintos passageiros foram finalmente libertados. Além do secretário Stettinius, o grupo incluia o chanceler Leão Velloso, do Brasil, o chanceler Ezequiel Padilla, do México, o Sr. Gallagher; Sr. Lleras Camargo, chanceler do Perú, o Sr. Guillermo Belt, embaixador cubano em Washington, e o Sr. Andrade, embaixador da Bolivia. Os referidos delegados acabavam de participar de uma conferência sob a integração da Ata de Chapultepec na organização mundial.

TERMINOU SUA MISSÃO

A declaração do ministro alemão na Irlanda do Sul

DUBLIN, 9 (A.P.) — O Sr. Hempel, ministro alemão no Eire, visitou o premier De Valera, declarando-lhe que sua missão tinha terminado e logo depois evacuou a legação germânica.

Com as mãos esfaceladas pelo fogo de artifício

Em sua residência, quando se entregava às expansões de alegria pelo término glorioso da guerra, foi vítima de acidente o operário Manoel Francisco Faria, de 52 anos, de nacionalidade portuguesa, que mora na rua Luiz da Costa n. 308, em Terra Nova.

Um fogo de artifício, explodindo prematuramente, causou-lhe esfacelamento de ambas as mãos, necessitando o acidentado dos socorros da Assistência do Meyer. Está internado no H. P. S.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

LIBERTADOS DOIS AVIADORES DA F. A. B. DE UM CAMPO DE PRISIONEIROS NAZISTA

Os tenentes Assis e Corrêa Neto haviam caido nas linhas inimigas, depois de atingidos os seus aviões pela artilharia antiaérea

O Ministério da Aeronáutica recebeu a comunicação de que os tenentes aviadores do 1º Grupo de Aviação de Caça, Josino Maia de Assis e Otto Corrêa Neto, haviam sido libertados de um campo de prisioneiros nazistas. Os dois bravos pilotos foram capturados pelos alemães no norte da Itália, depois de cumpridas as missões de bombardeio que levaram. Seus aviões acabaram atingidos pelas defesas inimigas e ambos saltaram de paraquedas, sendo logo aprisionados e conduzidos para o campo, onde as armas aliadas os foram encontrar. Os dois aviadores já se acham na região ocupada pelos brasileiros.

Logo que a comunicação chegou ao Ministério, o titular da pasta mandou cientificar imediatamente as famílias dos dois combatentes da FAB.

As comemorações em Petrópolis

GRANDE ENTUSIASMO POPULAR

PETRÓPOLIS, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi indescritível o entusiasmo popular em Petrópolis, em consequência da rendição da Alemanha. O povo petropolitano fez jus ao renome que goza de sensível às manifestações de civismo. O petropolitano, sem distinção de classe, saiu à rua e confraternizou, numa festa magnífica, celebrando a vitória das Nações Unidas.

O povo tomou conhecimento da nova sensacional com a irradiação da Rádio Nacional. Logo em seguida, a Sucursal de A NOITE, em colaboração com os Serviços Sonoros "Fairmont" de Jacy Guarany, retransmitindo todo o serviço informativo da PRE-8. Uma grande massa popular estacionou, desde às primeiras horas da manhã, defronte à Sucursal ouvindo o noticiário da PRE-8 e lendo os "placards" que, de momento a momento, eram afixados, acompanhando a marcha dos acontecimentos. Quando foi colocado o grande cartaz — que abrangia toda a extensão da fachada da Sucursal — confirmando oficialmente a rendição, foi um verdadeiro delírio. A marquize estava ornamentada com as bandeiras das Nações Unidas, que, de instante a instante, eram vivadas pelo público.

Aliás, o trecho em que mais se concentrou a massa popular fora exatamente do escritório da empresa Atlam e PRD-3 — que também retransmitiu todo o serviço da Rádio Nacional — à Sucursal de A NOITE. Os jornais Arlocas foram disputadíssimos, e as edições de A NOITE esgotaram-se antes de chegar ao ponto de distribuição.

A primeira passeata organizada que saiu à rua foi a dos operários da Fábrica Werner. A esta altura, várias casas comerciais e estabelecimentos fabris haviam encerrado suas atividades. As ruas encheram-se como por encanto e daí em diante foi um espoucar ininterrupto de fogos, até às primeiras horas da madrugada.

Às 18,30 horas, promovido pelo Movimento Unificador dos Trabalhadores e pelos sindicatos locais, realizou-se na Praça D. Pedro o "Comício da Vitória". Foi um comício monstro, durante o qual usaram da palavra vários oradores, exaltando todos as armas aliadas, dentre as quais se inclui a FEB. O comício foi seguido de uma passeata, sendo os manifestantes estacionado defronte a A NOITE para homenagear êste jornal. Falaram, na ocasião, diversos oradores, respondendo o diretor da Sucursal.

No correr da tarde e da noite, grupos numerosos percorreram as ruas conduzindo bandeiras e cartazes, muitos com ditos chistosos alusivos a Hitler e a Mussolini. Conjuntos musicais improvisados e bandas de música contribuíam para manter aceso o entusiasmo popular. A nota mais pitoresca foi o enterro de Hitler, realizado com "solenidade" pelos operários do Alto da Serra, que conduziam uma grande caixão negro, decorado com swástica e um "Judas" com a face do "Fuehrer".

Enfim, o povo deu vasão ao seu júbilo e tudo dentro da melhor ordem, pois até os socorros prestados pelo H. P. S. foram em número insignificante, em face do entusiasmo reinante: três casos de natureza grave, de fogos e sete colisões por automóveis de natureza leve.

Hoje, novas comemorações estão projetadas devendo realizar-se às 18 horas, grande comício na Praça D. Pedro.

Medalha Militar

Remetidos pelo ministro da Guerra, deram entrada no Supremo Tribunal Militar os processos referentes à concessão da medalha militar de bons serviços prestados ao Exército pelo major Frederico Oscar Vieira da Rocha; capitães René Magno Arsolino e Eurico Dias da Rocha e primeiros tenentes José Luiz Neves e Esdras Chaves.

Afogado em Copacabana

Um marinheiro norteamericano

Na tarde de ontem, no posto 1 de Copacabana, pereceu afogado, quando se banhava, o marujo norteamericano Gerls Clarence, que era solteiro e contava 22 anos.

O infortunado rapaz, que sabia nadar e foi, certamente, vitima de algum mal súbito dentro dágua, residia nesta capital na avenida Atlântica, 62.

O corpo com guia da Policia foi entregue à corporação U.S.U., na pessoal do Dr. Durval.

Dois novos vice-almirantes

O presidente da República assinou decretos promovendo, na Marinha, a vice-almirante os contra-almirantes Mario Heckshер e Ary Parreiras.

Colhida por bicicleta o petiz

Em frente ao prédio 4 da Praça da Igrejinha, onde mora, foi colhida por uma bicicleta, sofrendo graves ferimentos, o menino Geraldo Bonifácio, de apenas 2 anos de idade, filho de Geraldo Bonifácio de Andrade. O pequenino, que teve o crânio contundido, foi encaminhado ao Posto de Assistência do Meyer e, em seguida, internado no H.P.S.

A condecoração recebida pelo general Mario Ramos

NATAL, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Tem recebido muitas felicitações o general Mario Ramos, comandante do destacamento local, pelo ato do presidente Roosevelt, condecorando-o com a comenda de mértio militar.

Foi de cinco cruzeiros o aumento

PORTO ALEGRE, 9 (Da sucursal de A NOITE) — Os fiscais do Abastecimento e da Coordenação verificaram que o aumento nas diárias dos hotéis e das pensões foi apenas de cinco cruzeiros, não se justificando, pois, a grita dos interessados.

Teatro

Nena Napoli elogiada na imprensa norteamericana, na revista do João Caetano!

Nena Napoli, elemento destacado do elenco do João Caetano

Em seu número de 29 de abril, "New Life", de Nova York, referindo o êxito de "Que rei sou eu?", no João Caetano, elogia nominalmente Nena Napoli, dizendo, "a intérprete do quadro "Polícia Americana" é uma artista moça e bonita, já consagrada nesse tipo de espetáculo". A revista de Iglesias e Freire vai à cena hoje às 20 e às 22 horas, com Alda, a cantora Ercilia Costa, Durvalina Duarte, Alcinda Archambeau e Celeste Aida nos principais papéis femininos.

"Bonita demais", no Serrador

O público continua prestigiando, incondicionalmente, a marcha da comédia "Bonita demais", de Joracy Camargo, em cena no Serrador com Eva e seus artistas. O arrojado trabalho do aplaudido teatrólogo caminha em pleno sucesso para o seu 1º centenário de representações. Amanhã haverá no Serrador mais uma vesperal das "Jeunes filles", a preços reduzidos, às 16 horas.

"Ciclone", amanhã, no Ginástico

Fará a sua estréia amanhã, no Ginástico, a Cia. Iracema de Alencar levando à cena em primeira representação a famosa peça em 3 atos de W. Somerset Maugham "O ciclone", em tradução de Cristiano de Souza. Iracema de Alencar reaparecerá amanhã ao público, desempenhando um brilhante papel na interpretação de "Ciclone". E', pois de se esperar que a temporada de inverno do Teatro Ginástico seja mais um sucesso para a aplaudida artista.

"Bonde da Light", no Recreio

Na agradável sucessão de quadros de "Bonde da Light", destaca-se pelo êxito obtido o prólogo "Nova Descoberta do Brasil", em que os autores Luiz Peixoto e Geysa Boscoli exaltam oportuna "charge" da desbravação do Brasil Central em iniciativas chefiadas pelo ministro João Alberto. Num vistoso cenário de Jayme Silva, desenvolve-se o quadro, ora pendendo para o cômico ora pendendo para o coreografico, em que as disciplinadas "girls" brasileiras e argentinas encantam a platéia com as suas marcações. O ator Catalano desincumbe-se do personagem "João Alberto" e o faz com critério e leve humorismo. Divertem tambem o público as cenas em que se divisam Hortencia Santos, França, J. Maia, Fredy, Manoel Rocha, Daisy Costa e Paulo Celestino.

Procopio e Bibi chegaram ontem de São Paulo

Procopio e Bibi chegaram ontem de São Paulo, com sua companhia, e estreiam sexta-feira, 11, às 20 e às 22 horas, no Teatro Fenix, representando, com Norma Geraldy num dos papéis principais, "A primeira da classe", tradução de Gastão Pereira da Silva. A bilheteria do Fenix já está funcionando para a venda de localidades até domingo, 13, quando haverá tambem vesperal às 15 horas.

"Não saias esta noite", no Rival

Itala Ferreira, "Mme. Julieta Baltazar" da comédia "Não saias esta noite" continua despertando grande interesse, levando, por isso, grande aluvião de espectadores ao Rival. Cazarré concorre tambem para o êxito do novo trabalho de Rios e Olivari, em magnifica tradução de Alencastre. Amanhã Déa-Cazarré realizarão nova vesperal das moças, a preços reduzidos.

"O tal que as mulheres gostam", no Glória

E' insofismavel o sucesso de Jayme Costa e sua companhia no Glória, com as representações da engraçadíssima comédia "O tal que as mulheres gostam", de Miguel Santos. Amanhã Jayme Costa dará vesperal às 16 horas.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "O pirata", peça de S. N. Behrman, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 21 horas.

SERRADOR — "Bonita demais", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O tal que as mulheres gostam", comédia de Miguel Santos, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Alda Garrido, Jaraca-Ratinho. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — Não saias esta noite", comédia de Rios e Olivari, tradução de A. Alencastre, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista-política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

Em contacto o Gabinete belga e o rei Leopoldo

BRUXELAS, 9 (A. P.) — O Gabinete belga anunciou, em comunicado, o estabelecimento do contato oficial com o rei Leopoldo, há pouco libertado pelo Sétimo Exército americano, que invadiu a Austria.

Todavia, o Gabinete nada adiantou sobre o regresso do monarca ao seu país.

Adiadas as eleições do Centro dos Motoristas

Em virtude das comemorações da vitória das fôrças aliadas — A nova data será fixada ainda hoje

As eleições do Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, que tanto interesse têm suscitado no seio da numerosa classe, marcadas para serem efetuadas durante o dia de ontem, foram transferidas "sine-die", em virtude das comemorações da vitória das forças aliadas.

Segundo nos informou a sua secretaria, o presidente em exercício da associação, deverá fixar hoje ou o mais tardar amanhã, a data das eleições.

Seis "quislings" noruegueses tentaram fugir

NOVA YORK, 9 (INS) — A CBS gravou uma irradiação de Londres anunciando que seis "quislings" noruegueses tentaram entrar na fronteira da Suécia.

Pela primeira vez em quatro anos

MOSCOU, 9 (INS) — A rádio d. Moscou, ao anunciar a capitulação alemã, deixou de irradiar o "slogan": "Morte ao invasor alemão", pela primeira vez em quatro anos.

Brilham as luzes da Estátua da Liberdade

NOVA YORK, 9 (A. P.) — Continuam as manifestações de alegria pela vitória aliada. Ontem à noite, depois de três anos e dez dias de relativo "black-out", as luzes da Broadway e Times Square voltaram a brilhar de novo. E não foram poucos os que não puderam conter as lágrimas quando o grande facho elétrico da Estátua da Liberdade rasgou as trevas da baía de Nova York, brilhando com um clarão mais forte mais intenso que antes de Pearl Harbor.

Agronomandos paulistas visitam as usinas de Igarapava

IGARAPAVA (S. Paulo), 9 — (Serviço especial de A NOITE) — Os estudantes das escolas agricolas superiores de Piracicaba e Lavras visitaram as usinas Junqueira, levando ótima impressão.

Puseram os melhores vestidos

As alemãs e a rendição

WUPPERTAL, Ruhr, 9 (R.)— — (De Denis Martin, correspondente especial) — As mulheres e moças alemãs apresentaram-se, no dia da vitória, em suas melhores meias de seda e em seus melhores vestidos de verão em Wuppertal, coração de uma das maiores devastações em massa conhecidas na história.

Não havia nenhum sinal de dor ou tristeza na fisionomia das pessoas que liam as noticias oficiais sobre a rendição incondicional alemã, as quais foram afixadas em numerosos pontos públicos em algumas das maiores cidades do Ruhr e da Renânia.

A impressão geral, ganha nos centros industriais alemães, que estão agora ficando sob crescente controle das fôrças britânicas de ocupação, é que as populações em conjunto mostram-se apenas muito satisfeitas em saber que a guerra acabou finalmente. Civis curiosos e excitados apinharam-se nas estradas cheias de crateras rasgadas pelas bombas, entre os edifícios em escombros ou enegrecidos pelos incêndios, ansiosos por novas noticias, mas com o alivio estampado em seus rostos.

Por todo o Ruhr, hoje, os alemães estão em atividade, varrendo, os escombros, reparando edifícios e cultivando hortas e terras para a lavoura. Os trens estão em funcionamento. Os tetos e janelas dos carros estão destruidos ou grandemente avariados, mas, não obstante, os trens estão em movimento.

Fundada em Goiaz a Casa do Pobre

GOIANIA (Goiaz), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundada na antiga capital do Estado, a "Casa do Pobre", iniciativa do Rotary Club, para fornecer subsistência aos pobres ali residentes.

Os funerais de D. Alberto José Gonçalves

RIBEIRAO PRETO, (S. Paulo), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se com grande acompanhamento, os funerais do bispo Alberto José Gonçalves. Compareceu, tambem, o arcebispo de São Paulo, D. Liberal Pinto.

Os chefes de Estado que organizaram a vitória

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

como que tornou mais pungente e inconsolavel o desaparecimento de Franklin Delano Roosevelt.

Stalin

O marechal Stalin desenclausurou a Rússia do seu isolamento de cerca de trinta anos, pondo-a de novo em contacto com as potências ocidentais. A Rússia deixou de ser asiática, para se tornar européia. Os preconceitos bolchevistas cederam lugar a uma politica de cooperação e de harmonia com os grandes poderes, por influência desse lider singular. Afim de facilitar a aceitação dos pontos de vista russos e de desfazer as reservas à cooperação com Moscou, Stalin dissolveu o Komintern e reconheceu vários governos de matizes diferentes. No Exército, foram restabelecidas as dignidades honorificas, abolidas desde os tempos imperiais. Pela primeira vez, um governante russo deixou as suas fronteiras, depois da revolução de 1917, para conferenciar com chefes de Estado estrangeiros. O marechal Stalin se revelou um verdadeiro lider, presidindo à eficiente organização industrial e militar da Rússia, para resistir e ajudar a destruir a máquina de guerra nazista.

De Gaulle

Figura extraordinária, a do jovem general Charles De Gaulle, que antes da guerra criticara a mediocre organização do Exército francês e, com isso, se incompatibilizou com os velhos chefes, como o marechal Pétain, o general Weygand, e outros espiritos rotineiros. Capitulando a França, De Gaulle levantou a bandeira da resistência, sob o lema de que a França havia perdido uma batalha, mas não havia perdido a guerra. Estava ocupada, mas não vencida. Suas primeiras tentativas para se apoderar da Africa do Norte foram frustradas. Mas, pouco a pouco, foi De Gaulle adquirindo o controle do império colonial francês, ficando a autoridade de Pétain cada vez mais restringida. Catroux invadiu a Siria e libertou-a. Depois, sucessivamente, o controle de De Gaulle foi se estendendo até a instalação do Comitê de Libertação da França em Argel. Com a invasão, assumiu ele o governo metropolitano da França, de que é hoje o chefe. Os alemães tentaram assassiná-lo. À sua chegada em Paris, mas fracassaram.

Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas merece ser citado entre os homens de Estado que cooperaram brilhantemente para a derrota do Eixo. No momento mais critico da luta, as Nações Unidas encontraram no Brasil um leal aliado e no seu presidente um valioso colaborador. A concessão de bases aéreas e navais por parte do Brasil, nos Estados Unidos, possibilitou a remessa eficiente de auxilio aos ingleses no Egito, preparando assim a derrota das tropas de Rommel em El-Alamein. Todas as grandes personalidades aliadas, como Roosevelt e Churchill, alem de chefes militares, salientaram a valia da cooperação brasileira. Getulio Vargas assinou o rompimento do Brasil com o Eixo em janeiro de 1942 e a declaração de guerra, em agosto do mesmo ano. Por sua decisão, a Marinha, a Aviação e o Exército participaram da luta, — e o nosso pais mandou aos campos de batalha da peninsula italiana, destros e valorosos combatentes que se cobriram de glória e honraram as tradições militares do Brasil. A tarefa que coube ao Brasil, na luta cujo vitorioso desenlace o mundo está celebrando, foi brilhantemente exaltada pelas maiores figuras militares e politicas das Nações Unidas. No chefe da Nação personificamos, pois, o êxito da politica e da ação que colocaram a nossa Pátria em tão invejavel realce perante os povos aliados.

Tito

Tito, ou melhor, Josip Broz, é o homem extraordinário, que de simples ferreiro chegou à dignidade de marechal e de lider politico da Iugoslavia, com o exercicio de pastas importantes como o Ministério da Guerra. Quando o principe regente da Iugoslavia firmou o pacto Roma-Tóquio-Berlim, o povo se revoltou, destronou-o, fez subir ao trono o jovem rei Pedro II e começou a lutar contra os nazistas. O governo se exilou, ficando apenas o ministro da Guerra, Mihailovitch, com um corpo de exército. Mas, sem que se soubesse como, um novo exército, o dos patriotas, começou a ser organizado, por Josip Broz, que saira da prisão e adotara o nome de Tito. Esse exército foi engrossando e superou o de Mihailovitch, que passou para um plano secundário. E todo o Exército húngaro ficou mobilizado, para garantir a Hungria contra as forças de Tito.

Chiang-Kai-Chek

Embora em plano diverso, na frente longinqua da Asia, o nome de Chiang Kai Chek merece tambem ser citado na hora gloriosa da vitória aliada na Europa. Porque o heroismo chinês, em grande parte, contribuiu para impedir a expansão japonesa na Asia e a junção das forças nipônicas com os alemães no Cáucaso.

Rei Haakon

Vitima da traição nazista e do partido totalitário norueguês, chefiado pelo abjeto major Vidkun Quisling, o rei Haakon manteve imperturbavel serenidade e cooperou dentro dos limites possiveis com as Nações Unidas, colocando sob a bandeira aliada a Marinha de Guerra da Noruega e organizando corpos de voluntários. A resistência do povo norueguês merece ser citada como um exemplo de fé democrática.

Guilhermina

O nome da rainha Guilhermina, da Holanda, merece tambem ser citado, como exemplo de tenacidade e de resistência. Obrigada a migrar para a Inglaterra e, depois, para o Canadá, nem por um momento deixou ela de exortar os seus súditos à resistência e de animá-los com a esperança da vitória.

Sikorski e Benes

E' preciso que sejam tambem lembrados os nomes do malogrado chefe do governo polonês exilado, marechal Sikorski, que pereceu num desastre de aviação em Gibraltar, e do presidente da Tchecoslováquia, Sr. Eduardo Benes, que tanta dignidade demonstrou, ao repelir a dominação germânica no seu país. Todos esses nomes merecem hoje as nossas homenagens, porque todos muito fizeram pela vitória comum.

Desmoronamento de barragens em Patos

PATOS (Paraiba do Norte), 9 — (Serviço especial de A NOITE) — As inundações no sertão provocaram o arrombamento de barragens, resultando incalculaveis prejuizos para a lavoura e pecuária.

A bandeira russa no edifício de "Critica"

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O vespertino "Critica", cujo edificio foi o único onde se via drapejar a bandeira soviética, explicou os motivos determinantes da retirada de todas as bandeiras das Nações Unidas, às 10,30 hs.

Diz o esclarecimento:

"Teve inicio, desde sexta-feira passada, às 11,30 horas, uma ofensiva contra uma das bandeiras das Nações Unidas que se havia colocado na frente do edificio de "Critica". A ofensiva contou com o concurso de vigilantes uniformizados, comissários e inspetores. A bandeira, que foi, por fim, retirada, era precisamente uma, que ficou coberta de sangue e de glória nos campos da Europa, na luta contra o totalitarismo alemão. Depois de 72 horas de escaramuças, a bandeira incriminada de um país co-beligerante nosso, junto ao qual sentar-se-á nossa delegação em São Francisco, foi retirada, esta manhã, pela policia. Ante essa imposição, decidimos, também, recolher todas as demais bandeiras das Nações Unidas, de nossos balcões".

GRAVE CONFLITO DURANTE OS FESTEJOS DA VITORIA

Em consequência da queima de fogos de artificio, desavieram-se, na Avenida, populares e soldados da Policia Militar — Estes fizeram uso de suas armas — Um morto e vários feridos — Numerosas pessoas queimadas pelas bombinhas — Restabelecida a calma — O chefe de Policia e outras autoridades no local

Alvaro da Silva Cunha, o estudante ferido

As primeiras horas de hoje, um sério conflito estalou entre populares e elementos da Policia Militar que faziam a ronda da Avenida Rio Branco. Os festejos comemorativos da rendição incondicional da Alemanha prolongaram-se até alta hora, fazendo o povo uso intenso de fogos juninos, bombas, foguetes, trepa-moleques, etc., nas suas ruidosas manifestações de júbilo. O fato teve inicio na Galeria Cruzeiro. Um grupo de rapazes que ali estacionava dava largas a sua alegria soltando fogos, quando um trepa-moleque, espécie composta de várias bombas conjugadas, foi explodir no meio de uma patrulha da Policia Militar que passava. Protestaram os policiais, solicitando maior comedimento, afim de se evitar acidentes.

Os rapazes irritaram-se e começaram a vaiar os soldados. A patrulha bateu em retirada, dirigindo-se para o Quartel da rua Evaristo da Veiga. Ao chegar na esquina da rua Marrecas, dispararam suas armas contra os populares, que se dispersaram em pânico, uns em direção à Praça Floriano e outros pela rua Senador Dantas. Foram solicitados diversos socorros do Posto Central de Assistência. Cinco feridos, um dos quais faleceu na ambulância que o conduzia, foram levados para aquele departamento hospitalar. O morto é um homem de 25 presumiveis, de residência e identidade ignoradas. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Os feridos restantes, são os seguintes: Alvino Silva Cunha, de 24 anos, comerciário, solteiro, brasileiros, residente à rua Andradas, 56, que recebeu um ferimento na orelha direita; José Miranda, de 22 anos, preto, brasileiro, operário, residente à rua Mario, 27, em Jacarepaguá, com fratura da perna esquerda; Irani Moraes, de 18 anos, solteiro, brasileiro, sapateiro, residente à rua Conde de Bonfim, 1326, com ferimento contuso na região plantar esquerda, e o estudante Aluisio Gomes Marins, filho de Antônio Gomes Marins, de 17 anos, solteiro, brasileiro, residente à rua Siqueira Campos, 135, casa 92, com um ferimento transfixante no pescoço. A excessão de Aluisio e José Miranda, que foram internados no H. P. S., sob observação, os demais retiraram-se após os curativos.

Fala o pai do estudante ferido

No Posto Central de Assistência, nossa reportagem encontrou o pai do estudante ferido. Trata-se do farmacêutico Antônio Gomes Marins, estabelecido em Copacabana. Rodeavam-no diversos colegas do filho, aos quais pedia esclarecimentos. À nossa reportagem declarou ele:

— Meu filho, como todos da sua idade, não teme nada. Os festejos da cidade o empolgaram. É um rapaz doente, pois tem uma deficiência cardiaca. Um sopro no coração, apesar de jovem. Encontrava-me em casa, à sua espera, pois, não posso dormir senão quando ele já está na cama, quando recebi o telefonema que aqui me trouxe. Não estava eu passando bem. Minha pressão era 22, e eu ia fazer uns exames hoje. Bem que lhe recomendei que se recolhesse cedo!

Nas imediações da antiga Câmara Municipal

A massa popular, após serenados os ânimos, aglomerou-se nas proximidades do Café Amarelinho, no Conselho Municipal. Vários elementos exaltados clamavam contra a ação da Policia Militar e narravam a uma patrulha do Exército, que viera do Quartel General, os fatos de maneira desfavoravel aos daquela milicia. Pouco depois, em companhia do delegado Castelo Branco, compareceu ao local do conflito o ministro João Alberto, chefe de Policia, que foi verificar a extensão dos acontecimentos, tendo dado providências para a manutenção da ordem. O delegado Paula Pinto, do 5º distrito, e o comissário Norival de Alcantara se mantiveram no local apurando devidamente os fatos. Por sua vez, o comissário Lirio foi para o Posto de Assistência, afim de colher os nomes dos feridos e ouvi-los.

As causas do conflito

Como já dissemos, os deploraveis acontecimentos se originaram na queima incessante de bombas e outros fogos pirotécnicos em vários pontos da Avenida e da Cinelândia onde maior era a aglomeração popular. O regozijo pela vitória das Nações Unidas manifestava-se de maneira intensa e daí a liberdade da queima de fogos, que, como se sabe, em tempos normais é proibida.

Desde cedo, na Galeria Cruzeiro e em outros pontos grupos de rapazes atiravam uns contra os outros bombinhas que não só produziam queimaduras, como causavam grandes sustos.

Os primeiros queimados

Nos duelos de bombinhas na Galeria Cruzeiro várias foram as pessoas queimadas, muitas das quais se retiraram sem ir à Assistência. Os primeiros queimados no local em que teve origem o conflito foram: Arnaldo dos Santos, operário, residente na rua Conde de Bonfim n. 220, fundos; Jovelino Ramos, solteiro, funcionário municipal, morador na rua Guaycurús n. 121; Jorge de Oliveira, solteiro, operário, morador na rua Julio Otoni n. 193 e o guarda civil n.º 326, ali destacado, o qual além das queimaduras sofridas nas pernas, teve suas calças danificadas pelo fogo.

Outras pessoas feridas e queimadas

Numerosas pessôas foram vitimas de queimaduras e contusões, consequentes às explosões de fogos, ontem soltados em abundância, em continuação aos festejos da vitória das Nações Unidas, sobre o inimigo.

Assim, foram medicadas no Posto Central de Assistência, as seguintes pessoas: Eliza Helena de Souza, com 19 anos de idade, solteira, residente na rua das Laranjeiras, 5; Antonio Fernandes, de 24 anos de idade, solteiro, morador na rua Frei Caneca n. 243; Nelson Tavares, casado, com 24 anos de idade, residente na rua dos Andradas, 84; Pedro com 9 anos de idade, filho de João Prinzeffi, morador na rua Joaquim Lobo, 9; Alcino da Cunha, com 16 anos de idade, morador na rua Guaxupé, 83; Maria de Souza, com 28 anos de idade, casada, residente na rua São Luiz Gonzaga, 292; Gerson Zerman, alfaiate, com 21 anos de idade, solteiro, residente na rua Itapirú n. 24; Oranio Peçanha da Costa,

O morto, cuja identidade não é ainda conhecida

de 16 anos de idade, operário, morador na rua Miguel Couto n. 207; Guiomar Rego, solteira, "garçon", com 27 anos de idade, morador na rua 20 de Abril, 19; Eduardo Nazir, 51 anos de idade, solteiro, comerciário, morador na rua Santa Luzia, 405; Ana Cortes, de 47 anos de idade, casada, residente na rua Farnesi, 40; Edir Manoel Rosa, casado, de 21 anos de idade, morador na rua Guilherme Maxwell, 163; Luiz Correia, funcionário público, com 17 anos de idade, morador na rua Marquês de Sapucaí, 29, c. 2; Flaunival Cordeiro da Costa, solteiro, tipógrafo, com 28 anos de idade, morador na rua do Catete, 17; Floriano Gonçalves, casado, com 44 anos de idade, comerciário, morador na rua Haddock Lobo, 388; Carlos Teixeira de Almeida, solteiro, de 18 anos de idade, bancário e morador na Travessa Navarro, 27.

Todas as vitimas depois de medicadas, retiraram-se.

Homenagem a Roosevelt

A sessão solene de amanhã, no Club de Engenharia

Os engenheiros prestarão, amanhã, quinta-feira, grande homenagem à memória do presidente Franklin Delano Roosevelt, recentemente falecido.

No Club de Engenharia às 17 e 30 horas, realizar-se-á uma sessão solene, na qual será realçada a obra do grande estadista da América, paladino da liberdade e da democracia. Falarão os professores Augusto Belfort Roxo, Felipe dos Santos Reis e Moacir Teixeira da Silva, devendo comparecer à homenagem altas autoridades e o embaixador dos Estados Unidos.

Comunicados Funebres

EURIBIADES CARDOSO BARBOSA GONÇALVES

(FALECIMENTO)

Georgina Barbosa Gonçalves e filhos, Carlos Barbosa Gonçalves e Lucy Barbosa Gonçalves participam o falecimento de seu querido esposo e pai EURIBIADES CARDOSO BARBOSA GONÇALVES e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se amanhã, dia 10 do corrente, às 9 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza) para o mesmo cemitério.

COMANDANTE OSCAR GOMES NORA

Seus parentes e amigos comunicam seu falecimento, saindo o féretro da Capela de Santa Teresinha, na Igreja do Tunel Novo, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

DONA JOSEPHA DE CAMPOS PÓVOAS

O engenheiro José Caetano de Andrade Pinto, senhora e filhas e demais parentes têm o pesar de comunicar o falecimento, na madrugada de hoje, de sua sógra, mãe, avó e parente, DONA JOSEPHA DE CAMPOS PÓVOAS, e convidam para o enterramento, que se realizará hoje, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro, às 17 horas, da capela mortuária Real Grandeza, do mesmo cemitério.

Julio Cesar de Hollanda

Belisario Tavora, Maria Joana de Hollanda Tavora, e filhos, Fernando Tavora e familia, Juarez Tavora e familia, Francisco B. Tavora e senhora, profundamente compungidos com o falecimento do seu bondissimo cunhado, irmão e tio, JULIO CESAR DE HOLLANDA, ocorrido em 4 do corrente mês, em Quixadá, Estado do Ceará, participam que, em sufrágio da alma do saudoso morto, farão celebrar missa de 7.º dia, amanhã, quinta-feira, 10 de maio, às 9 horas, na Capela de Nossa Senhora da Piedade, à rua Marquês de Abrantes n.º 215.

ALMIRA SOARES

Jayme Pereira Burlamaqui, senhora e demais membros da familia agradecem a todos que levaram o seu conforto moral, pessoalmente ou não, quando do falecimento de sua extremosa sogra e mãe, e pedem preces, por sua alma.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR PARA TODOS

(Títulos principais na 1ª página)

Os representantes de correntes políticas estaduais, que se filiaram ao Partido Social Democrático, terminaram os trabalhos de elaboração do programa e dos estatutos do Partido.

Foram ouvidas tôdas as delegações partidárias, e numerosos técnicos, com o propósito de reunir idéias e sugestões que pudessem contribuir para a solução dos problemas nacionais. O resultado de todos êsses entendimentos e trabalhos é o programa aprovado pelos referidos representantes.

O programa e os estatutos deverão ser submetidos à consideração das convenções estaduais ou seus delegados, para que se tornem compromisso definitivo de todos os elementos que integram ou venham a integrar o Partido Social Democrático.

Programa do Partido Social Democrático

O Partido Social Democrático declara ao povo brasileiro que todos os mandatos eletivos que lhe forem outorgados serão postos a serviço dos seguintes compromissos que definem sua atitude, e compõem seu programa de ação:

DA ORGANIZAÇÃO POLÍTICA

1 — Revisão da Constituição, consubstanciando os princípios de regime democrático, social e federativo, fundado na representação do povo e na verdade eleitoral.

2 — A Constituição deverá assegurar a brasileiros, e a estrangeiros residentes no país, a inviolabilidade dos direitos concernentes à liberdade, ao domicílio, à subsistência, à segurança individual e à propriedade, nos termos da tradição constitucional brasileira, em conformidade com os princípios da política social e econômica adotada neste programa e com os interêsses da comunhão.

3 — Justiça eleitoral e voto secreto.

4 — Sistema eleitoral que favoreça a representação de correntes partidárias ponderáveis, evitando os inconvenientes de fragmentação excessiva das formas políticas e proporcionando às maiorias os elementos necessários à execução de seu programa de govêrno.

5 — Organização do Poder Legislativo com a Câmara dos Deputados, eleita proporcionalmente à população de cada Estado, e o Senado, com igualdade de representação dos Estados.

6 — Manutenção do Conselho de Economia, como órgão consultivo, eleito com igualdade de representação entre empregadores e empregados, de acôrdo com os vários ramos de produção nacional.

7 — Independência do Poder Judiciário, mantidos todos os direitos e garantias que lhe vêm sendo outorgados tradicionalmente pelo nosso Direito Público.

8 — Unidade do processo civil, comercial e criminal.

9 — Autonomia dos municípios, no que toca ao seu peculiar interesse, podendo o Estado propugnar por que sejam adotados pela administração municipal processos técnicos racionais e eficientes.

10 — Autonomia política e administrativa, no que diz respeito a seu peculiar interesse, com Câmara Legislativa eleita por sufrágio direto.

11 — Liberdade de imprensa, tornando-se, porém, efetiva a sua responsabilidade como orgão do interesse coletivo.

12 — Serenidade e elevação nas campanhas e debates políticos, de forma a se evidenciarem os sentimentos democráticos e a educação política de seus partidários.

DA DEFESA NACIONAL

1 — Desenvolvimento dos poderes naval, aéreo e terrestre, em conformidade com as linhas gerais da política nacional nos últimos anos, submetendo-se à evolução das instituições militares aos planos elaborados pelos orgãos técnicos competentes.

2 — Serviço militar obrigatório, tendendo para a universalidade.

3 — Recrutamento de oficiais da ativa e da reserva pelos processos atuais, convenientemente modificados de acôrdo com a nossa experiência e com o aperfeiçoamento do sistema de preparação dos quadros de oficiais da reserva.

4 — Manutenção do atual sistema de contrôle da aviação civil pelo Ministério da Aeronáutica.

5 — Melhoria e ampliação da infra-estrutura da organização militar, quartéis, campos de instrução, bases, estações navais, depósitos de material e de combustíveis, oficinas, arsenais, parques, escolas e hospitais.

6 — Fabricação no Brasil dos materiais necessários às forças armadas, com assistência técnica do Estado e proteção adequada à indústria bélica civil.

7 — Intensificação dos serviços de levantamento da carta geral do Brasil.

DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

1 — Na prática do regime federativo, o Partido defenderá, sem quebra da unidade política, a descentralização administrativa, dada a extensão e diversidade do território nacional.

2 — Fortalecimento do comando, da coordenação e do contrôle, nos serviços de administração pública, com a organização de quadros bem definidos e a adoção de normas e planos objetivos.

3 — Estrita observância de normas severas no emprego dos dinheiros públicos, dando-se publicidade a todos os atos da administração e fazendo-se relatórios padronizados, quadros demonstrativos e balanços anuais.

4 — Adoção de rigorosas providências de administração financeira, notadamente orçamento uno, empenho prévio, levantamento devidamente documentado dos valores patrimoniais e demonstração dos resultados de toda a atividade administrativa sob o aspecto orçamentário, financeiro e econômico.

5 — Padronização geral dos materiais destinados às repartições públicas com redução de tipos e adoção de normas rigorosas de recepção, com o contrôle de laboratórios especializados.

6 — Espírito de severa economia em todos os ramos da atividade pública, evitando-se por tôdas as formas o desperdício e zelando-se, atentamente, pela conservação dos bens do Estado.

7 — Continuidade da obra administrativa, considerando como dever a conclusão de obras iniciadas e o aproveitamento de serviços existentes, salvo fundadas razões de interesse público.

8 — Manutenção do Estatuto do Funcionário Público e respeito às garantias outorgadas aos servidores do Estado, com as modificações que se fizeram necessárias para a introdução de normas modernas de administração, no sentido de beneficiar a classe e a eficiência do serviço público.

9 — Elevação das condições de vida dos funcionários, melhoria das condições de aposentadorias, substituição do regime de pecúlios pelo de pensões e estabelecimento do salário-família.

10 — Cursos de aperfeiçoamento, gratuitos, para as diversas categorias e funções dos servidores públicos.

11 — Adaptação dos ambientes de trabalho ao máximo de confôrto possível, atendendo-se a tôdas as normas aconselháveis no que se refere à prevenção dos acidentes do trabalho e das doenças profissionais.

DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

1 — Reconhecimento de que é dever indeclinável do Estado procurar reduzir progressivamente as diferenças sociais, proporcionando a todos igualdade de oportunidade, segurança e bem estar.

2 — Defesa da instituição da família, constituída pelo casamento indissolúvel e organizada segundo os moldes tradicionais de nossa legislação e de acôrdo com a nossa formação religiosa, assegurando-se os direitos da mulher e estabelecendo-se sanções eficazes contra a incúria dos pais no cumprimento de seus deveres para com os filhos.

3 — Defesa dos princípios contidos na Consolidação das Leis do Trabalho, com o aprimoramento de seus dispositivos e a adoção de medidas que possam concorrer para a sua maior eficácia e a extensão de seus benefícios às atividades urbanas e rurais, objetivando a efetiva e permanente colaboração entre o capital e o trabalho, no sentido da paz social.

4 — Extensão da justiça especializada do trabalho a todos os grandes centros de produção, assegurando-se o rápido andamento dos processos e da execução dos julgados.

5 — Garantia de salário mínimo que, em emprêgo útil e regular e em tempo de trabalho ordinário não excedente de oito horas diárias, proporcione meios indispensáveis à vida digna, ao sustento próprio e ao da família.

6 — Proteção adequada à saúde dos trabalhadores em tôdas as atividades e elevação do nível de vida, para assegurar-lhes alimentação conveniente, habitação higiênica, trato e educação.

7 — Amparo às organizações de beneficência e de diversões para os trabalhadores urbanos e rurais.

8 — Melhoria das organizações e planos de assistência e previdência social, com aplicação dos recursos em benefício dos associados e no sentido de sua maior proteção e segurança:

9 — Extensão do seguro social a todos os cidadãos, inclusive a interrupção e a destruição da capacidade produtiva, as despesas decorrentes do nascimento, casamento e morte e combate à miséria, quaisquer que sejam as circunstâncias, adotada a base de contribuição do Estado e dos indivíduos.

10 — Desenvolvimento da organização sindical, tornando-se efetiva e mais ampla a representação das classes em todos os órgãos e entidades que interessem ao capital e ao trabalho.

11 — Adaptação dos ambientes de trabalho ao máximo de confôrto possível, atendendo-se a todas as normas aconselhaveis, no que se refere à prevenção dos acidentes do trabalho e das doenças profissionais.

DA EDUCAÇÃO

1 — A educação é comprendida como obra de integração social e liberação humana, preparando os indivíduos para a função que lhes cumpre exercer na democracia, a serviço da unidade moral e política da Nação.

2 — Fixação das bases da educação nacional, traçando-se as diretrizes gerais a que deve obedecer a formação física, intelectual, moral e social da infância e da juventude.

3 — Acessibilidade do ensino primário obrigatório e gratuito, a toda a população urbana e rural do país.

4 — Formação, através da escola primária, como primeira e muitas vezes única oportunidade de educação, de cidadãos conscientes e fortes, capazes de praticar as instituições democráticas e de servir a pátria no aproveitamento de suas possibilidades econômicas e na defesa de sua soberania.

5 — Atribuição aos Estados da especificação e execução do plano de ensino elementar, normal e secundário, com o necessário auxílio financeiro por parte da União e dos Municípios.

6 — Formação de professores, como valores primaciais no desenvolvimento de nossa civilização, ampliando-se-lhes a capacidade cultural e proporcionando-se-lhes existência condigna.

7 — Uniformização da organização do ensino normal em todo o País, de maneira a facilitar aos professores o exercício de sua profissão nos diversos Estados.

8 — Melhoria do ensino técnico-profissional, de acôrdo com as necessidades das diversas regiões do país.

9 — Dever das indústrias e dos sindicatos econômicos de criarem, na esfera de suas especialidades, escolas de aprendizes destinadas aos filhos de seus operários ou associados.

10 — Faculdade de ser o ensino religioso contemplado como matéria do curso ordinário das escolas primárias, normais e secundárias, não devendo, porém, constituir objeto de obrigação dos professores, nem de frequência compulsória por parte dos alunos.

11 — Proteção e medidas especiais dos poderes públicos da União, dos Estados e dos Municípios em relação aos monumentos históricos, artísticos e naturais, assim como às paisagens ou aos locais particulares dotados pela natureza.

12 — Autonomia das Universidades através de cartas de direitos e de deveres, em que se [illegible]am a responsabilidade e as prerrogativas dessas entidades, destinadas a criar uma atmosfera intelectual e moral de liberdade, tolerância e cultura, a serviço dos [illegible] nacionais.

13 — Disseminação das cooperativas escolares, atendendo à sua influência educativa e ao valor de sua contribuição no sentido de se reduzir o preço dos livros e do material escolar para os alunos das escolas públicas.

DA SAÚDE

1 — Extensão a todos os re[illegible] do país dos benefícios da ciência e da técnica, afim de salvaguardar e melhorar a saúde das populações, visando-se fundamentalmente ao saneamento, à profilaxia e assistência.

2 — Desenvolvimento do plano de ação de maneira que todos os municípios disponham de serviços adequados de água potável, esgotos e outros melhoramentos urbanos, bem como de meios eficazes de saneamento rural.

3 — Proteção à maternidade, à infância, à saúde do indivíduo, segurança sanitária da família e da sociedade, como objetivos essenciais de política sanitária.

4 — Maior amplitude e eficiência dos serviços de assistência pública, mediante a coordenação de todas as iniciativas com pleno amparo e supervisão dos govêrnos.

DA POLITICA FINANCEIRA E ECONÔMICA

1 — Expansão econômica orientada no sentido do desenvolvimento de todo o território nacional, em penetração progressiva e civilizadora no "hinterland" brasileiro.

2 — Ação do Estado no setor econômico, para, em princípio, orientar e estimular a iniciativa privada e manter ambiente propício ao seu desenvolvimento.

3 — Ação organizadora, fiscalizadora e supletiva, por parte do Estado, para assegurar à coletividade a exploração das riquezas naturais, a organização das indústrias básicas e melhor articulação entre as forças produtoras, afim de aumentar e aperfeiçoar a produção e reduzir o custo das utilidades.

4 — Organização de um programa de expansão da economia nacional, com o objetivo de aumentar a produtividade das riquezas existentes e criar outras, que possam contribuir para a obtenção de renda que eleve o padrão de vida de nossas populações.

5 — Êsse programa deverá orientar-se no sentido de criar ou estimular, no território brasileiro, com o aproveitamento de condições naturais, novos centros produtores, em benefício da expansão do nosso mercado interno e da unidade econômica nacional.

6 — Preparação técnica e profissional especializada, estímulo ao espírito inventivo, bem como orientação científica do trabalho por meio de escolas e institutos tecnológicos, com o fim de se obter produção melhor e mais econômica.

7 — Valorização dos produtos de exportação pela propaganda, política padronizadora e fiscalizadora, e simplificação das nossas normas processos de comércio internacional.

8 — Facilidades às indústrias básicas que constituem o alicerce da economia nacional, notadamente à siderúrgica, petróleo, combustíveis em geral.

9 — Defesa permanente contra os efeitos das sêcas e das enchentes, bem como serviços de saneamento para combate às endemias e aproveitamento de grandes áreas territoriais abandonadas.

10 — Adoção, pelo Estado, de medidas que possibilitem a exportação de matérias primas excedentes das nossas necessidades industriais, desde que não afete a segurança nacional, intensificando-se os estudos geológicos que vizem o conhecimento e consequente exploração dos diversos recursos naturais do país, tendo-se em vista o maior intercâmbio comercial e o espírito de cooperação internacional.

11 — Estabelecimento de tarifas aduaneiras, em função da defesa da economia, principalmente no período de sua consolidação atendendo-se à natureza da atividade protegida e sem descurar do interesse do consumidor nacional.

12 — As minas e demais riquezas do sub-solo e as quedas dágua devem ser consideradas como constituindo propriedade distinta de propriedade do solo, para facilitar sua exploração ou aproveitamento industrial.

13 — Legislação especial que impeça "dumpings", "carteis", "trusts" e monopólios, ou quaisquer formas de organização que embaracem a produção, prejudiquem o consumidor e desvirtuem a atividade normal do comércio e da indústria.

14 — Estímulo à formação de capitais nacionais e segurança aos capitais estrangeiros que venham concorrer para a expansão de nossas riquezas.

15 — Estabelecimento de regime tributário que assegure a racional distribuição de ônus fiscal nos campos de incidência, tendo-se em vista a resistência econômica das utilidades e a capacidade de contribuição dos indivíduos.

16 — Descriminação equitativa das rendas da União, do Estado e do Município, levando-se em consideração os encargos que cabem a cada um na administração pública.

17 — Uniformidade, quanto à espécie, denominação e forma de incidência, dos tributos estabelecidos pelas unidades federativas, respeitadas as peculiaridades econômicas de cada uma.

DA MOEDA, DOS BANCOS E DO CRÉDITO

1 — Política tendente a evitar a inflação, monetária ou de crédito, aumentar a reserva-ouro e valorizar a moeda como orientação para alcançar a melhoria das condições de vida, reduzir os preços das utilidades, facilitar a importação em termos convenientes à economia brasileira, sem comprometer a nossa produção e exportação.

2 — Constituição do Banco Central como base imprescindível da modernização do nosso sistema bancário, instrumento regulador e fixador da estrutura econômica do Brasil.

3 — Integração da organização bancária nas operações de crédito ordinário e especializado, a serviço de todos os setores da atividade, para se alcançar o equilíbrio entre a produção do país e a sua massa circulante.

4 — Facilidade de crédito, como resultante dêssa orientação, à lavoura, à pecuária, à indústria, a juros módicos e prazos longos, assegurando-se condições essenciais ao comércio interno e externo.

5 — Incentivo à criação, por iniciativa particular ou por meio de sociedades de capital misto, de bancos hipotecários rurais e urbanos, de bancos de crédito rural, de bancos de crédito industrial e de bancos de aplicações ou investimentos.

6 — Extensão da rede bancária, para melhor distribuição da atividade dos estabelecimentos de crédito, em todo o país.

7 — Generalização, por intermédio das Caixas Econômicas, e dos Institutos apropriados, de crédito a longo prazo para a construção de casa própria nas capitais e no interior.

DA ENERGIA ELÉTRICA

1 — Incentivo, por todos os meios, ao desenvolvimento da indústria de produção de energia elétrica.

2 — Elaboração de planos de longa previsão para o aproveitamento em sistemas elétricos interligados, das fontes de energia hidráulica, padronização de suas características técnicas e incentivo à ampliação de seu consumo.

3 — Articulação dos sistemas elétricos com os planos de industrialização e de eletrificação ferroviária.

4 — Apoio e facilidade à expansão das reservas de energia hidráulica dos atuais sistemas elétricos, de acôrdo com as exigências de consumo.

5 — Fixação, nas concessões para exploração de energia elétrica, de tarifas que incentivem o desenvolvimento econômico e protejam o consumidor e permitam justa remuneração ao capital invertido.

DA AGRICULTURA

1 — Assistência permanente do Estado ao trabalho agrícola que, pela amplitude de seus recursos e extensa aplicação, constitue a base do trabalho nacional.

2 — Renovação agrária com o amparo das suas principais lavouras e incentivo à policultura.

3 — Desenvolvimento da experimentação agrícola para orientação científica da agricultura.

4 — Difusão do ensino agrícola, em suas várias modalidades e graus, através da escola primária, do ensino prático ao agricultor e do especializado para a formação de técnicos.

5 — Racionalização e mecanização da agricultura para o melhor aproveitamento do solo, com a intervenção direta do Estado na distribuição de máquinas agrícolas e auxílio às cooperativas ou companhias que se destinam a favorecer o trabalho mecânico da lavoura.

6 — Amparo aos agricultores pela propaganda, assistência técnica e auxílio direto, no emprego de sementes selecionadas e de adubos apropriados, na defesa sanitária, na irrigação, na drenagem e combate à erosão, condições fundamentais da colheita econômica.

7 — Defesa das organizações agrárias fundadas no regime de parceria, arrendamento e fornecimento de matéria prima agrícola, com a determinação dos direitos e deveres respectivos.

8 — Amparo à pequena propriedade e às indústrias domésticas, atendendo à importância de sua função como fator de estabilidade social pela fixação do homem à terra.

9 — Reflorestamento e exploração racional das nossas florestas no sentido da preservação das riquezas florestais.

10 — Orientação da pecuária para melhoria dos nossos rebanhos de acôrdo com a sua destinação, consideradas as condições de clima e de pastagens das diversas regiões.

11 — Incentivo à pesca com medidas de financiamento e proteção, organização de coperativas, ensino profissional e assistência aos trabalhadores do mar.

12 — Incentivo em todo o país, à industrialização dos produtos agrícolas e pecuários.

13 — Criação de redes de armazens gerais, silos e frigoríficos para depósito e conservação dos produtos, normalizando o transporte e o mercado, e facilitando as operações de crédito.

14 — Crédito rural através de cooperativas, carteiras ou bancos especializados nas suas modalidades diversas.

DA COLONIZAÇÃO E IMIGRAÇÃO

1 — Desenvolvimento da colonização, facilitando a entrada, distribuição e fixação do imigrante, de preferência o especializado, e estabelecendo quotas para as correntes imigratórias, observadas as condições étnicas de nossa população.

2 — Estabelecimento de núcleos coloniais, com o possível aproveitamento das terras devolutas por parte dos Estados federados, localizados de maneira a possibilitar a melhor distribuição do povoamento em nosso território, assegurando aos colonos padrão de vida compatível com as suas atividades.

3 — Formação dos núcleos coloniais de nacionais e estrangeiros, em conjunto.

COOPERATIVISMO

1 — Incentivo do Estado ao desenvolvimento do cooperativismo, nas modalidades de crédito, produção e consumo, atendendo à relevância de sua função na organização e defesa das classes produtoras.

2 — Auxílio às cooperativas, pela propaganda, assistência técnica, crédito bancário e legislação adequada.

DAS COMUNICAÇÕES

1 — Precedência para a solução dos problemas relacionados com as comunicações e o transporte, fundamentais para a economia e segurança do país.

2 — Ampliação, sistematização e coordenação dos serviços do Correio, Telégrafo, Rádio e Telefones, no sentido de facilitar as comunicações, em todo o território nacional.

3 — Construção de linhas férreas, troncos de penetração e linhas secundárias de comunicação, enquadradas num plano geral, que assegure transporte econômico e prioridade nas linhas de interêsse militar, bem como a ligação das grandes zonas produtoras do país.

4 — Revisão geral dos traçados e reaparelhamento das ferrovias existentes, objetivando melhores condições técnicas para a sua exploração econômica.

5 — Padronização geral dos traçados, bitolas e equipamentos.

6 — Revisão racional do sistema tarifário, com as flexibilidades necessárias para atender ao desenvolvimento da economia geral do país e as condições peculiares de cada zona.

7 — Eletrificação progressiva das estradas, de acôrdo com o desenvolvimento do transporte, com o aproveitamento dos recursos naturais de cada zona na produção de energia elétrica.

8 — Desenvolvimento do transporte rodoviário, em traçado e tarifas, no sentido de uma estreita coordenação com o sistema ferroviário, evitando-se dessa forma concorrência prejudicial aos interêsses gerais.

9 — Organização de sistema de instrução profissional e especializada em transporte.

10 — Necessidade de imediato desenvolvimento da frota nacional de navegação transatlântica, da navegação de cabotagem e do aparelhamento dos portos, considerando as necessidades de nosso comércio, a extensão de nossas costas e a densidade da população litorânea.

11 — Desenvolvimento das rotas aéreas internas e internacionais.

12 — Campanha pela intensificação das construções de campos de pouso, mediante a cooperação da União, dos Estados e dos Municípios.

13 — Desenvolvimento dos aeroclubs, como formação da reserva da Aeronáutica.

14 — Amparo à iniciativa particular, no sentido da implantação no país, da construção aeronáutica.

15 — Coordenação da navegação interior, de cabotagem e aérea, com os sistemas rodoferroviários, dentro de um código único de transporte, para facilitar a circulação e o desenvolvimento da riqueza.

DA POLITICA INTERNACIONAL

1 — Política externa de solidariedade continental, com melhor compreensão da vida internacional em que todos os povos tenham assegurado o direito à paz, ao trabalho e à prosperidade.

2 — Regime de respeito mútuo e de cooperação com todas as nações, reconhecendo o princípio de arbitramento obrigatório para solução dos litígios internacionais.

3 — Respeito escrupuloso dos tratados e repúdio à guerra de conquista.

Estatutos do Partido Social Democrático

1. Fica fundado o Partido Social Democrático, sociedade civil de duração ilimitada, cuja sede é a cidade do Rio de Janeiro.

2. O Partido compor-se-á de cidadãos que, estando na posse dos direitos políticos, adotarem seu programa e se alistarem em suas fileiras.

3. O Partido exercerá a sua atividade:

a) intervindo nos atos destinados a constituir os poderes políticos, com o objetivo de realizar os postulados de seu programa;

b) fazendo propaganda de suas idéias e promovendo livre debate sôbre os problemas nacionais.

DOS ÓRGÃOS DO PARTIDO

4. São órgãos do Partido:

a) os Diretórios;

b) a Comissão Executiva Estadual;

c) o Conselho Nacional;

d) a Comissão Diretora;

e) as Convenções.

DOS DIRETÓRIOS

5. O Diretório Municipal compor-se-á de tantos membros quantos forem fixados pela Comissão Executiva de cada Estado e do Território do Acre, escolhidos pelos eleitores do município.

6. Aos Diretórios Municipais compete:

a) dirigir, dentro do município, as atividades do Partido;

b) nomear seus representantes para as Convenções;

c) indicar os candidatos aos cargos municipais;

d) escolher, em Convenção Estadual, o candidato a governador do Estado;

e) Sugerir à Comissão Executiva candidatos à representação estadual e federal;

f) escolher, em Convenção Nacional, o candidato à Presidência da República;

g) criar Diretórios Distritais e determinar a forma de sua participação nas deliberação do Diretório Municipal;

h) dirigir e fiscalizar os pleitos eleitorais que se realizarem no município, solicitando à Comissão Executiva as providências ao bom desempenho de sua missão.

7. Para melhor atender aos interêsses do Partido, a Comissão Executiva deverá organizar, no Distrito Federal, diretórios secionais.

8. Haverá, em cada Território, que não tenha representação política, um Diretório subordinado à Comissão Diretora, composto de tantos membros quantos forem por ela fixados.

9. A competência dêsses Diretórios será determinada respectivamente pela Comissão Executiva do Distrito Federal e pela Comissão Diretora.

Da COMISSÃO EXECUTIVA

10. Haverá, em cada Estado, no Distrito Federal e no Território do Acre, uma Comissão Executiva, eleita em Convenção, pelos Diretórios.

11. A Comissão Executiva compor-se-á de tantos membros quantos forem fixados pela Convenção do Estado, Distrito Federal ou Território do Acre.

12. — À Comissão Executiva Estadual, compete:

a) convocar a Convenção Estadual para a escolha do candidato a governador do Estado, recomendando-o ao sufrágio do eleitorado;

b) solicitar aos Diretórios Municipais nomes de candidatos às funções legislativas do Estado e da União e, considerando as sugestões feitas, organizar a lista dos candidatos e recomendá-la ao eleitorado;

c) orientar as atividades partidárias nos respectivos Estados, no Distrito Federal e no Território do Acre;

d) dirigir os pleitos eleitorais que aí se realizarem;

e) reconhecer os Diretórios Municipais;

f) escolher seu presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro.

13. Às Comissões Executivas do Distrito Federal e do Território do Acre, aplicam-se os dispositivos do número anterior, no que for adequado às respectivas organizações.

DO CONSELHO NACIONAL

14 — O Conselho Nacional compõe-se dos presidentes das Comissões Executivas.

15 — Compete ao Conselho Nacional:

a) convocar a Convenção Nacional, formada pelos representantes dos Diretórios;

b) submeter à Convenção Nacional o nome do candidato do Partido à Presidência da República;

c) resolver sôbre a orientação nacional do Partido e sua atuação política e parlamentar;

d) exercer função deliberativa em todos os assuntos de interêsse partidário, no âmbito nacional;

e) deliberar sôbre a constituição do Patrimônio do Partido e a maneira de administrá-lo.

16 — As deliberações do Conselho Nacional serão tomadas por maioria de votos, conferindo-se a cada um de seus membros tantos votos quantos forem os representantes no Parlamento Nacional eleitos pelo Partido no respectivo Estado, Distrito Federal, ou Território do Acre.

DA COMISSÃO DIRETORA

17 — O Conselho Nacional elegerá sete de seus componentes para constituir a Comissão Diretora.

18 — A Comissão Diretora escolherá anualmente seu presidente e dois vice-presidentes, e estabelecerá as funções dos demais diretores.

19 — À Comissão Diretora, supremo orgão executivo do Partido, compete:

a) convocar o Conselho Nacional;

b) organizar e dirigir a Convenção Nacional para indicar o candidato à Presidência da República;

c) dirigir as campanhas políticas para a eleição do presidente da República;

d) tomar as providências necessárias para a fiel execução do programa e estatutos do Partido;

e) administrar o patrimônio social.

DAS CONVENÇÕES

20 — As Convenções são orgãos deliberativos do Partido.

21 — A Convenção Estadual se compõe dos Diretórios Municipais de cada Estado, fixada a maneira de deliberar pela Comissão Executiva.

22 — Compete à Convenção Estadual:

a) escolher o candidato a governador do Estado e recomendá-lo ao sufrágio do eleitorado;

b) eleger os membros da Comissão Executiva;

c) dar destinação ao patrimônio do Partido existente no Território do Estado, em caso de dissolução;

d) resolver sôbre as questões políticas que lhe forem submetidas.

23 — A Convenção Estadual reunir-se-á ordinariamente nas épocas próprias para indicação do candidato a governador do Estado e para eleger os membros da Comissão Executiva e, extraordinariamente, quando for necessário seu pronunciamento sôbre qualquer assunto.

24 — A Convenção Nacional é composta dos diretórios de todos os Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.

25 — Compete à Convenção Nacional:

a) escolher o candidato à presidência da República;

b) reformar os estatutos e o programa do Partido;

c) dissolver o Partido e dar destinação a seu patrimônio;

d) resolver soberanamente sôbre as questões políticas que lhe forem submetidas.

26 — Cada município terá, na Convenção Nacional, direito a um voto.

27 — A Convenção Nacional reunir-se-á ordinariamente na época própria para indicação do candidato à presidência da República e extraordinariamente, quando for necessário seu pronunciamento sôbre qualquer assunto.

DA SECRETARIA DO PARTIDO

28 — À Comissão Diretora, na capital da República, e à Comissão Executiva, nos Estados e no Território do Acre, bem como no Distrito Federal, compete organizar as respectivas Secretarias, pelas quais será feito o expediente

29 — Será elaborado semestralmente o balancete da receita e despesa, com os respectivos documentos, para ser submetido ao presidente da Comissão Diretora ou da Comissão Executiva.

DO PATRIMONIO DO PARTIDO

30 — O patrimônio do Partido será constituído pelas contribuições obrigatórias e pelos donativos que lhe forem feitos.

31 — Haverá, obrigatoriamente:

a) para a Caixa do Partido, na Capital da República, uma contribuição de cada membro do Conselho Nacional e de cada Comissão Executiva Estadual;

b) Para a Caixa do Partido, nos Estados, no Distrito Federal e no Território do Acre, uma contribuição de cada membro da Comissão Executiva e de cada Diretório;

c) para a Caixa do Partido, nos Municípios, uma contribuição de cada membro do Diretório Municipal.

DISPOSIÇÕES GERAIS

32 — O presidente em exercício da Comissão Diretora e os presidentes das Comissões Executivas, aquêle em toda a República e estes dentro dos respectivos territórios, representarão o Partido, ativa ou passivamente, em juízo ou extrajudicialmente, por si ou por mandatários.

33 — A Convenção Estadual e a Comissão Executiva, na esfera de suas competências, gozam de plena autonomia para decidir as questões de interesse político do Estado, vedada intervenção de quaisquer outros orgãos do Partido.

34 — As Comissões Executivas dos Estados, do Distrito Federal e do Território do Acre, gozam igualmente de plena autonomia para, nos respectivos territórios, resolver as questões de interesse administrativo, de sua competência, podendo representar o Partido, ativa ou passivamente, judicial ou extrajudicialmente.

35 — Os mandatos outorgados a qualquer dos orgãos do Partido são — de seis anos, permitindo-se a renovação.

36 — As reuniões dos Diretórios, das Comissões Executivas, do Conselho Nacional e da Comissão Diretora serão convocadas pelo presidente, ou por mais de metade de seus componentes e para se deliberar é necessária a presença da maioria.

37 — O Partido poderá excluir os membros que se tornarem culpados de:

a) infração de dispositivo estatutário;

b) desobediência a suas deliberações;

c) atentado contra o livre exercício de direito de voto;

d) fraude no alistamento e na eleição;

e) improbidade no exercício do mandato político.

38 — Compete ao Conselho Nacional, à Comissão Executiva ou ao Diretório, aplicar a penalidade de que trata o número anterior, conforme o que ficar estabelecido em seus regimentos.

39 — Os presidentes das Comissões Executivas poderão delegar suas funções no Conselho Nacional e na Comissão Diretora.

40 — As Comissões Executivas poderão criar, nas capitais dos Estados, mais de um Diretório, conferindo-se, porém, a todos eles reunidos, apenas um voto na Convenção Nacional.

41 — Os Diretórios a que o número anterior se refere terão nas Convenções Estaduais, tantos votos quantos estipular a Comissão Executiva Estadual.

42 — Os membros do Partido não respondem subsidiariamente pelas obrigações da sociedade.

43 — O exercício de cargo de govêrno não constitui impedimento para a eleição de membros de orgãos do Partido, não podendo, porém, os eleitos tomar parte nas deliberações desses orgãos localizados em território sob sua autoridade

44 — Dissolvido o Partido, em Convenção Nacional, o ato que o dissolver dará destino a seu patrimônio com aplicação em âmbito federal, cabendo aos orgãos estaduais e municipais indicar a destinação dos patrimônios existentes nos Estados e nos municípios.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

1 — As Convenções que se realizarem nos Estados, no Distrito Federal e no Território do Acre, para a organização do Partido Social Democrático, deverão eleger a primeira Comissão Executiva e conferir-lhe poderes para reconhecer os Diretórios, bem como para aprovar e assinar o programa e estes estatutos.

2 — Nessas Convenções poderão ser escolhidos, desde logo, o presidente, o vice-presidente, o secretário e o tesoureiro da Comissão Executiva.

3 — Fica constituída nesta capital, para dirigir o Partido no período de sua organização, uma Comissão Provisória, com as denominações e atribuições da Comissão Diretora, sendo os seus membros compostos de representantes das forças políticas estaduais.

4 — Os poderes dessa Comissão cessam logo que se constitua o Conselho Nacional e este eleja a Comissão Diretora do Partido.

CENÁRIO INTERNACIONAL

BRUMAS NO ORIENTE

As "nuvens em céu de abril" que estavam escurecendo o ambiente da Conferência de São Francisco e a que fizemos referência em uma de nossas últimas crônicas, engrossaram, agora, tornando-se bruma espessa: complicou-se a questão polaca.

E a complicação é tão grave, que pode levar de águas abaixo todo o trabalho realizado, em Yalta, neste particular, pelos "Big Three". Trata-se, em última análise, ainda do problema da reconstituição da Polônia. Ninguem de boa fé poderá exigir, hoje, a restauração das fronteiras orientais daquele país na linha traçada pelo iníquo tratado de Riga, que cortou fundo na terra russa. Os russos não iriam libertar a Polônia — e foram as tropas soviéticas que a libertaram — para entregar-lhe metade da Lituânia, quase metade da Rússia Branca e outras províncias, arrancadas à União Soviética, pela força, a 18 de março de 1921. O que é russo, castiçamente russo e como tal reconhecido pelos aliados depois da guerra passada, ao ser traçada a linha Curzon, deve voltar à Rússia. Em compensação, a Polônia, dentro da justiça, deve ser acrescida dos territórios que outróra foram poloneses e que a Alemanha germanizou, após as conquistas de Frederico II. Estes territórios incluem a província de Posen, a Prússia Ocidental, quase toda a Silésia e Dantzig. A Polônia tornar-se-á, destarte uma grande nação báltica.

Mas semelhante plano só poderá ser realizado com êxito na base de um entendimento franco e largo entre as duas potências eslavas. Só assim a Polônia poderá subsistir, pois alguns séculos de história já demonstraram a inviabilidade de um Estado Polaco hostil à Rússia e à Alemanha, ao mesmo tempo. É este, aliás, o plano russo, aceito em princípio em Yalta e compatível com os compromissos da Inglaterra, cuja garantia à Polônia foi dada especificamente contra uma agressão alemã e não pela conservação de determinada linha de fronteira.

Mas com esse plano não concorda o govêrno exilado de Londres, que é apoiado pelos círculos militaristas e latifundiarios que fizeram a revolução fascista de 1926 e ainda insistem na restauração das antigas fronteiras, sem nenhuma atenção pelos direitos da Rússia. Para isso, interpretam unilateralmente as garantias inglesas. E jogam com a possibilidade louca de que os soviéticos, depois de ter libertado o país do jugo alemão e ter alí um govêrno de fato, que tomou a administração em suas mãos e que já organizou forças militares que ajudaram a conquistar Berlim, venham a ceder-lhes.

Se a exposição acima não bastasse para esclarecer bem a situação, ainda poderiam ser lembrados dois fatos: *a)* o govêrno exilado de Londres, *baseado em informações alemães* (!), acusou, há tempos, os russos de assassinatos de oficiais poloneses; *b)* o movimento subterrâneo, dirigido de Londres, desencadeou prematuramente o levante de Varsóvia com a finalidade política de, quando os russos lá chegassem, encontrarem um govêrno organizado, ficando, "ipso facto", afastado o Comité de Lublin, que vinha colaborando com os russos. A insensatez daquele levante pode ser avaliada pelo fato de que o ataque das forças sovieticas só pôde ser feito muitos meses depois e ao sul daquela cidade, que foi tomada por uma operação de envolvimento e não por um ataque frontal, tão fortes eram as defesas alemãs em Varsóvia.

Em Yalta, os "Big Three" concordaram em que a Polônia seria administrada por um govêrno de união nacional, formado pelo de Varsóvia (antigo Comité de Lublin) e pelo exilado de Londres. Não há notícias precisas sôbre o que aconteceu desde então. Sabe-se que, tendo recebido instruções de Londres, representantes dos partidos políticos poloneses, ocultos em Varsóvia, apresentaram-se às autoridades militares soviéticas e partiram para Moscou, a 27 de março último, afim de negociar. Entre eles estariam o vice-premier do govêrno exilado, Jan Zankowski, o presidente do parlamento subterrâneo, Casimir Puzak e o comandante em chefe do exército polonês subterrâneo já dissolvido, general Okulicki. Mais tarde, ter-se-ia juntado àqueles o líder camponês Wincenty Witos.

Desde 20 de abril, porém, não havia mais notícias desses homens, sendo o seu paradeiro ignorado dos govêrnos inglês e americano, bem como dos respectivos agentes diplomáticos em Moscou, que deveriam tomar parte nas negociações para unificar o govêrno polonês. Agora, porém, estourou em São Francisco, como uma bomba, a notícia de que haviam sido presos pelos russos. A agência Tass informa que o grupo, que compreende 16 pessoas (e não apenas 15, como consta da lista inglesa) foi detido sob a acusação de haver levado aparelhos transmissores de rádio para a retaguarda das linhas russas e de haver praticado atos de sabotagem, em consequência dos quais foram vitimados mais de 100 oficiais e soldados russos. O comunicado destaca ainda a personalidade do general Okulicki, cujos sentimentos anti-soviéticos são conhecidos e nega a detenção do líder camponês e ex-premier Wincenty Witos. E acentua não ser verdadeira a notícia divulgada na Inglaterra e que foi até objeto de uma declaração no Parlamento, do fuzilamento de poloneses em Siedlece.

A informação não poderia ser mais grave. E teve como consequência a suspensão por parte dos ingleses e dos americanos dos entendimentos a respeito da Polônia, que vinham sendo realizados com Molotov, em São Francisco. E veio na pior hora, ou seja, na da rendição do inimigo comum, quando todos devem estar unidos para garantir os frutos da vitória.

Efetivamente, há areia demais na engrenagem, embora seja impossível, por hora, fazer um julgamento dos episódios. O que não padece dúvida, porém, é que é inutil querer contrariar os acontecimentos, procurando subtraír a Polônia à administração do atual govêrno de Varsóvia. Como também é perfeitamente claro que qualquer violência contra os membros ou emissários do chamado govêrno de Londres, especialmente aqueles que foram à Rússia em virtude de um acordo internacional, só poderá complicar ainda mais a situação.

Oxalá que esse caso da Polônia não venha criar desentendimento maior entre os três grandes aliados, de cuja união depende a paz e o futuro do mundo.

THEOPHILO DE ANDRADE

"Te-Deum" pela Vitória, em S. Paulo

S. PAULO, 9 (A.) — Será realizado, amanhã, na Praça da Sé, dia da "Ascenção do Senhor", solene "Te-Deum", pela vitória das Nações Unidas. Êsse ato, que conta com a colaboração do govêrno estadual, será oficiado por Dom Carlos Carmelo, arcebispo metropolitano.

A solenidade que será realizada amanhã pela Associação de Ex-alunas da Fundação Osorio

A Associação das Ex-Alunas da Fundação Osório fará realizar amanhã, às 15 horas, na séde do colégio, em Santa Alexandrina, uma reunião em homenagem à memória de seu patrono.

Comemorações do "Dia da Vitória" na Embaixada Francesa

Na próxima sexta-feira, será rezada missa solene na igreja da Candelária em supremo louvor à padroeira da França, Santa Joana D'Arc. Após essa cerimônia religiosa, que terá lugar às 11 horas no altar-mór daquele templo e contará com a presença de todos os franceses e amigos da imortal França, o embaixador D'astier receberá na embaixada francesa todos os membros da colônia do seu país, domiciliados no Rio de Janeiro, das 12 às 13,30 horas, para uma solenidade em comemoração ao dia da Vitória.

Truman mandou pôr flores novas no túmulo do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 9 (R.) — Ontem, imediatamente após a irradiação da proclamação da Vitória, o presidente Truman ordenou que braçadas novas de flores fossem colocadas sôbre o túmulo do presidente Roosevelt em Hyde Park, em homenagem ao grande morto, um dos máximos construtores da Vitória das Nações Unidas.

Esperanças de vitória rápida sôbre o Japão

LONDRES, 9 (A. P.) — O rei George VI enviou uma mensagem de felicitações ao presidente Truman pela vitória das Nações Unidas e manifestou a esperança de que os Aliados derrotem o Japão rapidamente. Sua majestade britânica enviou mensagens similares aos chefes de govêrno de 16 outros países.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 9 — A rendição incondicional da Alemanha terá como primeiro efeito o lançamento de um verdadeiro turbilhão de ferro e fogo contra o último inimigo do mundo — o Japão. O Sol Nascente já recebeu duas severas advertências de Truman e Churchill sôbre o tratamento que lhe será dispensado até que haja também curvado os joelhos aos aliados e aceito a rendição incondicional. Entretanto, Truman introduziu uma nota bastante significativa no seu discurso quando, mostrando ao povo japonês as vantagens da capitulação, concluiu as suas declarações à imprensa com as seguintes palavras: "A rendição incondicional não significa o prolongamento da atual agonia e dos presentes sofrimentos do povo japonês, numa vã esperança de vitória. Essa nossa imposição não representa igualmente o extermínio ou a escravização dos japonêses". Assim, não são poucos os que encaram essas declarações do presidente como uma oferta de facilidades para que os japonêses abandonem imediatamente a guerra, uma guerra que para êles é um verdadeiro suicídio. Além disso, existem ainda os que se mostram inclinados a entrever nessas palavras de Truman um indício que reforça os rumores ultimamente correntes sôbre as sondagens de paz que já teriam sido feitas pelo Japão.

Os chefes japonêses já sabem muito bem que também estão derrotados, o que nos leva a admitir que seus elementos mais moderados podem ainda conseguir a terminação do conflito, agora insensato. Todavia, seriamos idiotas se acreditássemos apenas nessa hipótese, pois é bem provavel que os japonêses prefiram prosseguir na luta. Pior para êles. Neste momento continuaremos a avançar com a nossa máquina de guerra e entre outras coisas o que já está em andamento é a próxima invasão do Japão. A capitulação do Reich foi um golpe tremendo contra o Sol Nascente. E já o "Daily Mail", de Londres, sumarizou a situação da seguinte forma: os leaders japoneses compreendem há muito o que o seu povo somente agora começa a perceber — a Alemanha fazia as vezes de posição avançada do Japão, podendo-se afirmar que as fronteiras japonesas também se achavam no Reno e que a morte do Terceiro Reich representa o início da agonia japonesa. E agora o Japão está reduzido à mesma posição desesperada de uma tartaruga desprovida da sua carapuça protetora.

Alemais, coincidindo com o colapso da Alemanha o Japão sofreu outro golpe esmagador com a derrota dos seus exércitos em Burma. Graças a essa esplêndida vitória os aliados reabriram a porta dos fundos da China, agora entregue de novo à passagem dos abastecimentos vitais enviados do exterior. O grande porto de Rangoon voltou às mãos aliadas e as unidades vindas do mar da India poderão navegar facilmente pelo Irrawady acima, até Mandalay, até alcançar os caminhões que transportarão as suas cargas para Kunming e Chungking pela histórica estrada de Burma. A abertura dessa estrada foi deixada em segundo plano pelos sensacionais acontecimentos do teatro de guerra europeu, mas a verdade é que representa a feliz coroação de uma das mais difíceis campanhas da guerra no Extremo Oriente. Foi um sacrifício tremendo para as forças aliadas o terem que lutar entre as fétidas "jungles" asiáticas, onde a morte se ocultava sob mil formas diversas. Essa luta nas selvas será recordada ao lado de nomes que se tornarão legendários. Entre êsses devemos salientar os do general Stilwell, do brigadeiro Frank Merrill, americanos, e do general Wingate, britânico, o Napoleão da "jungle". As posições nipônicas de Burma protegiam todo o sudeste da Ásia, e a sua perda pode representar uma verdadeira catástrofe para o Japão, uma vez que assim fica a descoberto e sem nenhuma proteção toda a área dominada pelos nipões situada entre as fronteiras da China e Singapura. Além disso, a Malaia e a Indochina francesa tornaram-se também extremamente vulneraveis aos ataque aliados.

Dentro em pouco assistiremos ao novo desenrolar da guerra no Pacífico. E a primeira novidade será inegavelmente a intensificação dos bombardeios contra os domínios do Micado. O Japão está em vésperas de pagar pelos seus crimes.

A prisão de Goering e Kesselring

(Títulos principais na 1ª página)

E TAMBÉM KESSELRING

NOVA YORK, 9 (A. P.) — Segundo a NBC, em companhia de Goering foi aprisionado também o marechal Kesselring, antigo comandante em chefe das fôrças nazistas na Itália.

GOERING DISSE QUE ESTAVA ESCONDIDO DESDE MARÇO, POR TER SIDO CONDENADO À MORTE POR HITLER

NOVA YORK, 9 (A. P.) — Ao ser aprisionado pelos americanos, o marechal Goering declarou que fôra condenado à morte por Hitler, mas conseguira fugir e esconder-se na área onde foi agora aprisionado, desde março último. Essa notícia foi transmitida de Paris pelo correspondente da NBC, Stanley Richardson.

O SUPREMO Q. G. ALIADO CONFIRMA

PARIS, 9 (A. P.) — O Supremo Q. G. Aliado acaba de confirmar que o marechal do Reich, Hermann Goering e o marechal de campo Kesselring encontram-se sob custódia protetora do 7.º Exército americano.

KESSELRING

O marechal Alberto Kesselring, que agora acaba de cair em mãos dos americanos, era a figura de maior importância na "Luftwaffe", depois de Goering, de quem é mesmo íntimo. Como Goering, foi aviador da primeira Grande Guerra e em dada à morfina, o que o obrigou a passar anos internado em sanatório, na Baviera. Em 1936, graças às suas relações com Goering, foi nomeado chefe do Estado Maior da Luftwaffe. Em 1939, foi designado para comandar a primeira frota aérea. Dirigiu a "Blitz" aérea contra a Polônia e, depois, contra a Bélgica e a França. A 30 de junho de 1940, foi feito marechal do ar. Mas falhou na destruição da RAF e, posteriormente, da Fôrça Aérea Vermelha. Ainda assim, foi nomeado chefe da "Luftwaffe" na Itália. Era um chefe brutal, pregava contra o sentimentalismo e se propôs um método de guerra, denominado "rollender Einsatz", deve-se o bombardeio das cidades abertas, o metralhamento de civis e os ataques de terror, pelos ares, com que Hitler pretendeu abater as Nações Unidas. Terá de responder, agora, pelos crimes cometidos contra o direito das gentes.

GOERING

N. da R. — Goering, que acaba de ser aprisionado, foi um dos mais funestos sequazes de Hitler. Ele, que graças ao seu físico e ao seu temperamento, se tornara o chefe mais popular da Alemanha, era muito mais sanguinário, muito mais desumano do que se poderia pensar.

Entrou para o Nacional-Socialismo em outubro de 1922. Entusiasmado com o discurso de um homem — em que ele já ouvira falar de nome, pelo seu amigo capitão Roehm — e que agora esmurrava a mesa e ameaçava depois com a mão no Koenigsplatz, Goering, que a esse tempo vivia procurando que fazer para dar aso à sua desabrida ambição, interessou-se pelo programa do orador.

O tempo foi passando. Entre o oficial prussiano e o cabo austríaco, foi possível um melhor entendimento: ambos sonhavam a mesma solução para o problema alemão.

Quando o Nacional-Socialismo se viu a braços com o seu primeiro revés, a 9 de novembro de 1923, data do famoso "putch", que culminou com a prisão de Hitler e seus amigos, Goering, que já então se dizia pertencer de corpo e alma ao movimento, conseguiu fugir e refugiar-se na Áustria. Meses depois tomou o caminho da Itália com a intenção de aproximar-se de Mussolini.

Na Itália, contava com a amizade de Italo Balbo, e fazendo deste trampolim, cuidou de chegar aos altos meios fascistas. Que desejava Goering? Apenas expor as atividades de Hitler e os fins do Partido Nacional-Socialista Alemão?

Goering esperava desenvolver esforços no sentido de obter um apoio mais franco do Partido Fascista italiano.

Enquanto isto, na prisão, Hitler se dedicava ao bolo do nazismo.

De 1924 a 1926, Goering conheceu dias pequenos. Apesar de haver feito o seu casamento com a jovem de alta linhagem Karin Fock um belo negócio, vê-se novamente forçado a conhecer dias penosos. Mas desta vez não está só. Arrasta na aventura a esposa. Durante sua fuga de novembro para a Áustria, Karin Fock apanha um mal incuravel. O marido está desregrado, e as constantes ausências da esposa são poucas para que pouco a tratamento a vida aventureira de Hermann Goering.

Em 1926, quando acaba de vencer a última jóia da esposa, Goering vem a saber que foi decretada anistia geral para os crimes políticos. Deixa na Suécia a mulher doente e corre para Berlim. Move-lhe o desejo de rever Hitler. Sua decepção, no entanto, foi tremenda. Em lugar de encontrar o velho chefe novamente à frente do movimento, sofrendo e passando privações que ele estava sentindo o que viu foi Hitler confortavelmente instalado na casa de Wachenfeld, próximo de Munique.

Então era assim? Valia o sacrifício, quando o chefe, por quem ela tudo sofria, poderia tê-lo ajudado?

Em 1928, tem a primeira recompensa, porem sendo feito representante do Partido Nacional Socialista, junto ao Reichstag.

A 14 de junho de 1929, a idéia de criação da mais poderosa frota aérea do mundo surgiu em cena.

Daí para cá, Goering foi tudo na Alemanha. Era a verdadeira alma danada do nazismo. Vaidoso e exibicionista, gabava-se de possuir cento e cinquenta e três uniformes diferentes e várias dúzias de condecorações. Não media sua espetacular quantidade de cargos que açambarcava como os de chefe das Águas e Florestas do Reich, ministro do Ar, presidente do Reichstag, chefe da Polícia Secreta, chefe da Polícia da Prússia, primeiro ministro da Prússia, comandante em chefe do Exército Aéreo, alto comissário para a execução do plano quadrienal, Feldmarechal, além de outros cargos do Partido.

Goering tornou-se criador da famigerada Gestapo, a polícia secreta que teve como chefe o sinistro Himmler, homem sem escrúpulos e um dos mais poderosos da Alemanha Nacional-Socialista.

Goering tornou-se homem rico. Talvez o mais rico de toda a Alemanha, e não ocultou sua fortuna, vivendo nos seus extravagantes castelos, cercado do mais espalhafatoso luxo.

Herman Goering foi o responsavel pela Luftwaffe.

Os seus "rapazes" receberam instruções especiais sobre a maneira de proceder na guerra atual. Para eles tudo era objetivo militar. As cidades abertas e as populações civis deviam ser rudemente martelados, como ocorreu na Polônia, em Roterdão, em Londres, na Holanda, na Bélgica, na Polônia, em Creta, e em Malta. O que importava para Goering, era o terror. Era o pânico. Era a vitória sobre a depressão moral. As ordens emanadas eram as do ani-

quilamento, primeiro, das populações civis.

Na frente russa, a Luftwaffe sofreu seu grande revés, quando, pela primeira vez, quis auxiliar a infantaria germânica no assalto às posições do defensor de Moscou, general Zukhov. Mais tarde, em Voronej, tambem ficou provada a incapacidade da Luftwaffe como arma de auxilio. E posteriormente, assistiamos ao desmantelamento da aviação germânica, frente de Stalingrado, culminando a derrota com o seu desaparecimento dos ares, ante a esmagadora ofensiva conjunta das forças aliadas.

A PALAVRA DO PAPA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

grilhões dos mais horriveis e que provocou medonhos sofrimentos durante quase seis anos, terminou.

Profundo e humilde grito de gratidão se eleva do cimo dos nossos corações, para o Pai da Misericórdia e Deus de toda a consolação.

Com as nossas graças, eleva-se também fervente prece implorando à Divina Bondade para que a guerra termine na Justiça — também as batalhas sanguinárias que estão reinando no Extremo Oriente.

Ajoelhemo-nos diante dos túmulos onde descansam os restos de inumeráveis seres humanos que cairam na batalha — vitimas de massacres desumanos ou presas de fome e da miséria.

Nas nossas orações lembramo-nos deles e pedimos a Jesus Cristo, seu Salvador e seu Juiz, que os proteja.

Os mortos parecem apontar o dedo ameaçador aos sobreviventes desse deshumano conflito — chamando-os e gritando-lhes: "Arquitetos de nova e melhor Europa, erguei essa nova e melhor Europa dos nossos ossos, dos nossos túmulos, das terras sobre as quais ficamos espalhados, em restos esparsos, como sementes... Fazei com que o Novo Mundo seja alicerçado no respeito aos seres humanos e aos direitos comuns de todos os povos e de todos os Estados, grandes ou pequenos, fracos ou fortes.

Em torno do mundo, a guerra empilhou o cáos, de uma ruina tanto no sentido moral como no material numa proporção que jamais a humanidade vira no decurso de toda sua longa história.

É chegado agora o momento de reconstruir o mundo.

Como pedra fundamental desse processo de restauração. Desejamos ver, após tão longa espera, logo que as circunstâncias o permitam, o rápido retorno a seus lares dos prisioneiros de guerra e civis internados. Desejamos vê-los retornarem às suas terras, às suas esposas, aos seus filhos e ao nobre trabalho da paz.

Agora, falo para vós todos: não deixai vossa coragem tombar nem vossa energia fracassar; atirai-vos, de todo o coração à obra da reconstrução. Que vosso trabalho seja sustentado pela fé completa na Divina Providência. Ficai cada um no seu posto, resolutos e tenazes, com os corações animados pelo indestrutivel amor pelo vosso semelhante.

Esse amor facilitará grandemente a tarefa que está à frente de cada um de vós — a tarefa de afastar os mil e um desastrosos efeitos da guerra.

É certamente dificil, mas é também um sagrado empreendimento o que vos espera, no reparo das imediatas e desastrosas consequências da guerra.

Queremos nos referir à decadência da ordem pública, à miséria e à fome, ao abrutecimento dos costumes e ao colapso da disciplina moral entre a juventude.

Trabalhando, nessa reconstrução, pouco a pouco, preparais para vossas cidades, para vossas aldeias, para vossas provincias, para vossas pátrias — um futuro mais aceitavel e um sangue rejuvenescido.

Com a ameaça emboscada da morte afastada da terra, dos mares e dos céus, e, doravante garantida pela deposição das armas a vida do homem, as criaturas de Deus e o que lhes resta de suas posses privadas e comuns podem ser restabelecidas. Os homens podem, agora, entregar seus espiritos e suas mentes livres à construção da paz.

Considerando somente a Europa, vemo-nos face a face agora de gigantescos problemas e dificuldades que tem que ser vencidas, se quisermos abrir caminho à verdadeira paz, a única paz que pode perdurar. E nada se poderá conseguir de florescente e próspero, a não ser em uma atmosfera de segurança e perfeita fidelidade aliadas com a confiança reciproca, com o entendimento reciproco e com a benevolência. A guerra levantou, em toda a parte, a discórdia, a suspeita, o ódio. Se, portanto, o Mundo deseja reconquistar a paz as falsidades e o rancor devem se desvanecer e, em seu lugar, devem reinar a verdade e a caridade novamente.

Acima de tudo, porém, nas nossas preces diárias, constantemente pedirei a Deus, ao Deus do Amor, que cumpra sua promessa, feita pela boca do profeta Ezequiel: "E eu lhes darei um coração e porei novo espirito dentro de vós, e eu tirarei o coração de pedra de sua carne e lhes darei um coração de carne, para que assim eles possam caminhar segundo meus estatutos e observar minhas ordens e cumpri-las. E, então, eles serão meu povo e eu serei seu Deus."

Que o Senhor se digne de criar esse novo espirito no povo e, particularmente, nos corações daqueles aos quais nos demos a responsabilidade de estabelecer a paz futura. E então, e só então, renascerá o Mundo, impedindo a volta da tremenda devastação da guerra, e só e só então reinarão a Verdade estavel e a Fraternidade universal."

Roubado em 26 mil cruzeiros

Produto da venda de um sítio

Procurou a policia do 4.º distrito, o pedreiro João Ferreira Barreto, morador à rua Cosme Velho, 127, para queixar-se de que os ladrões assaltaram o seu cômodo e levaram a quantia de 26 mil cruzeiros. Esse dinheiro era o produto da venda de um sítio. Estava o dinheiro dentro de uma mala.

O comissário Abrantes Pinheiro tomou nota e foi aberto inquérito para a descoberta do ladrão.

"QUEM ASSINA EM NOME DA ALEMANHA"?

Com a mão tremendo ligeiramente, o general Jodl, às 2,40 da madrugada do dia 7 de maio, assina o documento da rendição incondicional do III Reich alemão — Uma reportagem histórica no Q. G. de Eisenhower, em Reims — Em meio a um silêncio imponente, as respirações contidas, ouvia-se o bater dos corações — As autoridades militares presentes

Q. G. DE VANGUARDA DO GENERAL EISENHOWER EM REIMS, NA FRANÇA, 9 (Por James Kilgallen, correspondente especial do "INS", que assistiu à cerimônia da rendição das fôrças alemãs) — "O presente despacho foi redigido nas primeiras horas da madrugada de segunda-feira, e submetido à censura militar norteamericana, que somente hoje autorizou sua divulgação. Como sempre, o INS, por êste e por todos os demais seus representantes no teatro europeu de operações jamais desrespeitou, no minimo, os regulamentos e preceitos da censura, salvaguarda de todos os Aliados, que se comprometeu a observar, sob palavra de honra". — "São duas e 40 minutos da madrugada de segunda-feira, 7 de maio. Estamos na sala de comando do general Eisenhower. O coronel-general alemão Gustavo Jodl, o novo chefe do estado-maior da Wehrmacht, tomou, com toda a solenidade, uma caneta tinteiro de côr castanha, com tampa de ouro. Com essa linda caneta pôs sua assinatura no documento, que entregou aos aliados vitoriosos e no qual constava a rendição incondicional das fôrças armadas alemãs, que todas se colocavam à mercê dos aliados, com a terminação da guerra na Europa. Todos os presentes continham a respiração. Silêncio imponente se fazia, e que era rompido tão apenas pelo ruido das máquinas dos fotógrafos, que procuravam fixar o momento histórico. O general Jodl, sentado, firme, sôbre sua cadeira, e depois de examinar o documento, com o rosto impassivel, após um minuto penas de concentração, após ao papel sua assinatura. Nêsse instante épico da história do mundo, quase que se podia ouvir o bater dos corações, da meia centena de pessoas que presenciavam o memoravel ato. Todos os presentes, inclusive os altos oficiais, em grupo junto à mesa, compreendia que êsse ato do general nazista, de rosto tostado e de frio olhar, simbolizava a paz na Europa e aliviava o coração de milhares de pessoas amantes da paz, distribuidas pelo mundo inteiro. A assinatura de Jodl era o selo oficial e final do louco domínio de Hitler e de seus fanáticos asseclas nazistas.

As negociações para a rendição final da Alemanha seguiram-se rapidamente à capitulação no campo de batalha, apresentada sexta-feira última por todas as forças nazistas na Holanda, Alemanha noroeste e Dinamarca. Depois que se consumou essa capitulação, os alemães fizeram saber aos aliados que desejavam discutir a rendição de todas as forças armadas alemãs. Eisenhower concordou que para esse fim fossem levados representantes alemães a esta velha cidade de Reims, tão famosa pela sua catedral. O grupo alemão foi formado pelo general-almirante Von Frielgerg, comandante em chefe da armada nazista, posto em que sucedeu ao almirante Karl Doenitz, quando este passou a Fuehrer; coronel Fritz Polack, do "Oberkomand", da Werhmacht, equivalente ao Departamento de Guerra dos Estados Unidos e que pertence à Intendência.

Às 2,20 horas, os correspondentes de guerra foram informados de que se aproximava a assinatura da rendição, e todos fomos nos pondo em "fila indiana", à espera da chegada dos principais protagonistas do grande ato. A peça escolhida para o ato era uma grande sala brilhante e hospitaleira, iluminada pelos refletores dos fotógrafos. Às 2,29 horas, chegaram os oficiais superiores aliados, que permaneceram de pé atrás de suas respectivas cadeiras. No centro da sala, um tapete vermelho, e sobre ele uma mesa de seis metros de comprimento e de uns dois metros e meio de largura. Sobre a mesa, um pano negro, sobre o qual se viam um tinteiro com duas canetas. As cadeiras, amarelas, faziam forte contraste com a cor escura da mesa.

Ao colocar o general Jodl sua assinatura à capitulação da Alemanha, o general almirante Frielberg, estava sentado à sua esquerda, e, à direita, estava o major general Wilhelm Oxenius.

Jodl tem cêrca de 60 anos de idade, é alto, de olhos azuis, faces pronunciadas. É de aspecto rigidamente militar. De vez em quando passa a mão nervosa pela cabeça, meio-calva, em que aparecem, aqui e ali, cabelos grisalhos. Ha nele algo de arrogância, mesmo nessa hora de humilhação. O general está vestido de ponto em branco. Seu uniforme verde de campanha reluz. Traz à cinta um cinturão vermelho. Pelos costados de suas calças descem também riscas vermelhas. Frielberg está de azul marinho. É um homem de cara cheia, olhos azuis e aspecto tranquilo. Fala pouco, mas está sempre observando sobretudo cada vez que Jodl se vira para dizer alguma coisa ao seu ajudante de ordens.

Pouco antes de entrarem os delegados alemães reinava na sala uma atmosfera de expectativa e tensão. Os oficiais aliados permaneciam junto às suas cadeiras, esperando. Em frente de cada um havia papel e lapis. O representante soviético, major general de artilharia, Ivan Susloparoff, homem grande e cheio de sorrisos, fumava um cigarro. O general Sppaatz, comandante das fôrças aéreas estratégicas norteamericanas, fazia o mesmo. Junto a Susloparoff estava seu ajudante de ordens, baixo, de olhos de águia e de cabeça completamente calva.

Às 2 e 34 da madrugada, entrou o tenente general Walter Bedall Smith, chefe do estado-maior de Eisenhower, e que tinha estado dirigindo as negociações com os alemães. Ao se assentar, brilhava em seu rosto um sorriso tranquilo. Os fotógrafos, que tinham começado a bater chapas de todos os ângulos imagináveis, continuaram. Por uma janela aberta, chegava o barulho dos motores dos automóveis no pátio.

Fez-se silêncio e todos os olhos se dirigiram para o general Jodl. As maneiras dêste eram nitidamente prussianas.

Caminhando, com passo brusco, tomou lugar Jodl junto à mesa, fazendo ressoar as esporas. Os oficiais aliados permaneceram de pé. O rosto do general alemão oferecia um perfeito estudo do homem que sabia controlar suas emoções. Seus olhos brilhavam no azul de sua cor, seus lábios comprimiam-se delgados...

Detraz de Jodl o general almirante, homem tranquilo, bem acima dos sessenta anos e cujo rosto refletia abatimento.

Jodl, Freiberg e o major Onemius sentaram-se.

Chegava o grande momento.

O general Badall Smith olhou friamente Jodl por instantes e perguntou-lhe, a seguir:

— "Quem assina em nome da Alemanha?"

Jodl inclinou sua cabeça dando a entender que seria êle.

Smith acrescentou: "Estão aqui os documentos" — e passou os termos de rendição, sôbre a mesa, juntamente com um segundo documento que determinava a capitulação das fôrças navais alemãs, como as das fôrças de terra e aéreas. (Seja dito de passagem que Jodl tinha o comando do que ainda restava das fôrças aéreas alemãs, porque desde muito a Luftwaffe passara a ficar sob o comando da Wehrmacht, deixando de ser elemento independente).

O major-general Strong, do Q. G., que fala alemão, aproxima-se de Jodl, que estava examinando detidamente os documentos, e lhe diz, em voz, na lingua dos vencidos, alguma coisa. (Beddal Smith e Strong tinham sido os oficiais que prepararam os documentos, por ordem e em nome de Eisenhower.)

Jodl estende a mão para a caneta. A mão parece tremer ligeiramente. Jodl toma da caneta e assina os documentos, não deixando nenhuma dúvida de que o exército alemão apresentava sua rendição completa e incondicional.

Um dispositivo da máquina fotográfica de um dos "cameramen" caiu. No meio do silêncio geral, o pequeno barulho dessa queda fez o efeito do estourar de uma bomba. O general Jodl não presta atenção ao incidente, mas o general almirante alemão, que vinha observando os fotógrafos, com interesse, olha o que acabava de acontecer... O general almirante, aliás, parece mais um observador que um plenipotenciário: olha tudo. E quanto a Jodl, parece que nem sabe da presença do general almirante; quando quer dizer alguma coisa, volta-se para seu ajudante de ordens.

Os dois documentos vão e vem, através da mesa. Depois de Jodl e do general Bedall Smith assinarem, fazem o mesmo o general soviético Susloparoff. Esse general russo é chefe da Missão Militar Soviética na França.

Assina também o general François Sevez, representante da França. Sevez ajusta seus óculos de tartaruga e assina em nome da França e do general De Gaulle.

A seguir, põe sua assinatura nos documentos, o almirante britânico Sir Harold Borroughs (o almirante assina destacadamente a parte que trata da disposição das forças navais, na sua capacidade de comandante das forças aliadas). O uniforme azul de Burroughs resplandece nos seus alamares de ouro, contrastando com os uniformes simples dos oficiais do exército, ali presentes.

É um espetáculo que nunca se esquece. Junto à mesa, os alemães estão, por assim dizer, em lugares especiais. Os outros, da esquerda e da direita, são o coronel Pedron, ajudante de ordens americano do general francês Sevez, o tenente general Sir Frederick Morgan, segundo chefe do Estado Maior aliado, o almirante Borroughs, o general Bedall Smith, o general Strong, o general Susloparoff, o general Spaatz, o marechal do ar, Robb; o general Hull, chefe das operações do Q. G. Supremo; o coronel russo Zenkowitz e... os 3 alemães.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

SOTERRADO

A última hora na rua Senador Dantas enfrente ao Restaurante Savoia, foi soterrado por um bloco de terra um dos operários de um dos edificios que ali estão sendo construidos. Os bombeiros partiram para o local e a policia do 5º distrito tambem. Segundo o "carioca-reporter", a vitima estava morta e ficara apenas com um braço fora da terra que a colhera.

SUSPENSO O DIRETOR DA A. P. NO REINO UNIDO COMO CORRESPONDENTE DE GUERRA NA EUROPA

LONDRES, 9 (A. P.) — O Supremo Q. G. Aliado notificou o diretor da Associated Press no Reino Unido, Robert Bunnelle, da sua suspensão como correspondente de guerra em todo o teatro europeu das operações.

Essa notificação foi transmitida telefonicamente a Bunnelle pelo capitão Harry Clark, oficial de ligação do SHAEF nesta capital, que explicou estar agindo de acordo com as ordens recebidas do Supremo Q. G. em Paris, que não lhe dera os motivos dessa medida.

Pelo que se supõe, a suspensão de Bunnelle está relacionada com as investigações ordenadas pelo Q. G. Aliado sobre a noticia da rendição incondicional da Alemanha, enviada segunda-feira última por Edward Kennedy, de Reims.

Os oito detidos pela policia como autores de depredações

MAIS VITIMAS DE QUEIMADURAS POR FOGOS DE ARTIFICIO

O Posto Central de Assistência socorreu, ontem, durante o dia e à noite, às seguintes pessoas, vitimas de queimaduras produzidas por explosões de fogos:

Armanda de Matos — Irene Costa — Paul da Costa Vale — Raymundo Alves de Oliveira — Amaury de Souza — Eduardo Bossil — Orlandino Gonçalves — Luiz Honorio Alves — Natal Salvador Serafim — Evaristo da Rosa — Carlos Teixeira de Almeida — Flavio Gonçalves — Luiz Concio Filhote — Odette da Silva — Lucy Antão — Almir, filho de Oswaldo Campos da Paz — Delmiro Felipe Maia — Cid Henrique Fernandes — Claudionor Rego — Maria de Souza — Acacio da Costa Campos — Ivone, filha de Isaac Man — Mario Cristovão Freitas Pitombo — Sizenando de Moraes — Luiz, filho de Jorge Quintanilha — Elias Saul — Stella Rubstain — José Bossil, filho de Tuffi Bossil — Manuel Francisco de Faria — Diva Diase de Campos — João Tuli — Hilda Gomes — Faustina Alves e Julio Jesus Ferreira.

As vitimas, depois de medicadas, retiraram-se para as suas respectivas residências.

Reconhecido — Quem era o morto

Foi reconhecido o popular morto a tiros durante os violentos acontecimentos ocorridos na avenida Rio Branco durante a madrugada de hoje.

Trata-se de Nilton José dos Santos.

O reconhecimento do corpo foi procedido por um tio seu, que informou, ainda, ter Nilton José, chegado há pouco do interior. Estava hospedado em sua casa, à rua Joaquim Silva, 79, casa 4. O tio procurava colocá-lo aqui. Ontem entregou ao sobrinho dez cruzeiros para que fosse ao cinema.

Acrescentou o informante ser Nilton José dos Santos, solteiro.

Individuos presos — A policia apura, devidamente, responsabilidades

Foram detidos pela policia, que apurou devidamente sua responsabilidade, vários individuos.

Estão detidos, acusados da prática de depredações, inclusive da Bombonière Carioca e da Charutaria Havanesa, situadas no Taboleiro da Bahiana, Armando José Ribeiro, residente na rua Riachuelo, 291; Samuel França, morador à rua D. Maria, 10; Durval Neves, morador à rua Professor Gabizo, 28; Olival Monteiro, residente à praia do Flamengo 120; Paulo Manoel Abde, residente à rua Tenente Guimarães, 24, e Renato Nascimento, residente à rua Gustavo Sampaio, 144.

Ao que informou a policia, teriam esses individuos insuflado também o povo, como os mais exaltados do conflito, ao apedrejamento e ataque a casas comerciais, inclusive ao próprio quartel da Policia Militar, na rua Evaristo da Veiga.

Estão presos, também, incluidos entre os responsaveis pelas depredações sofridas pela charutaria e bombonière já aludidas, o "garçon" João Nery de Sá e o foguista Paschoal Theodoro Machado.

(Outras informações da 6ª pág.)

A cena dramática da rendição

(Titulos principais na 1ª página)

PARIS, 9 (INS) — O correspondente Howard Smith, representante das emissoras norteamericanas, que foi testemunha ocular da assinatura em Berlim do instrumento da rendição incondicional alemã, declarou que "Von Keitel estava nervoso e irritado. Punha e retirava o monóculo constantemente. Assinou os documentos de capitulação, mas, logo que o fez, voltou a sua cadeira e começou a gesticular e discutir com os intérpretes.

"Rapidamente circulou pela sala o rumor de que von Keitel queria retirar sua assinatura. Abri caminho por entre os assistentes, para colocar-me diretamente atrás de Keitel e do intérprete. O militar alemão estava pedindo outras 24 horas, antes que a rendição entrasse em vigor."

HUMILHADO

PARIS, 9 (INS) — Sabe-se que ontem em Berlim o marechal von Keitel "queria" mais 24 horas antes de assinar a rendição incondicional alemã, afirmando que não tivera tempo de comunicar às suas tropas os termos da capitulação.

Depois o intérprete dirigiu-se ao marechal Zhukov afim de explicar-lhe os argumentos de Keitel. O marechal do Ar, Carl Spaatz, comandante da RAF, e o marechal do Ar, Sir Arthur Tedder, da RAF, inclinaram-se para ouvir as explicações. Nenhum deles demonstrou sinal de querer responder ao marechal nazista.

Quando Keitel viu a atitude com que foi recebido o seu pedido, fechou a carteira que continha cópias assinadas da capitulação, ergue-se e faz uma continência brusca, saindo da sala com o seu bastão debaixo do braço. Tinha sofrido a máxima humilhação como "junker" e como nazista.

O ÚNICO QUE TRAZIA CONDECORAÇÕES DE HITLER

PARIS, 9 (INS) — Conta Howard Smith, representante das emissoras norteamericanas na Europa e que assistiu a assinatura em Berlim da rendição incondicional da Alemanha, que "constituiu uma humilhação para o marechal Keitel apresentar-se diante do marechal Zhukov, um daqueles homens que os prussianos chamam com desprezo de "um proletário da Rússia Vermelha" e pedir-se que aceitasse a rendição da Alemanha. Naquele momento, von Keitel procurou impor-se, empertigando-se, com toda a orragância de que era capaz.

Von Keitel entrou no grande restaurante da Escola de Engenharia do Exército Alemão, onde se realizou a cerimônia e fez uma saudação seca com o bastão de marechal de campo que Hitler lhe ofereceu e que tem gravada uma cruz "swastika". Entre todos os membros da delegação alemão, Keitel era o único que trazia no peito as condecorações recebidas no serviço de Adolf Hitler.

O Tempo

Máxima: 26.4 — Minima: 16.1

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

Fatos diversos

José Coelho Lousada, morador na rua Alexandre Calaza n. 209, queixou-se, na delegacia do 18.º distrito, ao comissário Arnaud, de que o seu filho, menor de 15 anos, Ismar desapareceu de casa desde o dia 5 do corrente.

O Sr. Antonio Gaspar, sócio da barbearia "Colombo", na rua Marquês de Abrantes n. 45, queixou-se ao comissário Pinheiro, do 4.º distrito, de que os gatunos entraram em seu estabelecimento, na noite passada, carregando a quantia de Cr$ 1.105,00, que ficara na caixa.

Reaberto o parlamento dinamarquês

COPENHAGUE, 9 (INS) — O rei Cristiano reabriu hoje oficialmente o Riksdag dinamarquês (parlamento), que realizou a sua primeira sessão livre da Alemanha.

Uma enorme multidão ovacionou o monarca, ao passar pelas ruas festivamente embandeiradas.

Em homenagem aos que tombaram pela Pátria

Um convite do comandante do Corpo de Fuzileiros Navais

O contra-almirante comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em seu nome e no de seus comandados, cumpre o dever de convidar, como nos anos anteriores, aos seus camaradas e a quantos mais sempre prestigiaram, com sua presença e simpatia, essas homenagens de culto ao cumprimento do dever, para os oficios religiosos que faz celebrar, pelas 10,30 horas de 11 de maio p. vindouro, no altar-mor da Igreja da Candelária em intenção dos bravos soldados da corporação que tombaram em seus postos quando da intentona integralista de há 8 anos passados, e para a romaria, em seguida, aos seus túmulos, no cemitério de São João Batista.

E testemunha antecipadamente seus melhores agradecimentos.

Nota: Na visita aos túmulos no cemitério de São João Batista não haverá discurso.

Herói da FAB libertado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cava a dever à dos veteranos contingentes britânicos e norteamericanos.

Foi exatamente no assalto intensivo desfechado pelas forças aéreas aliadas contra o norte da Itália como prelúdio da grande arremetida final, que mais e melhor se patentearam a perícia e o arrojo dos nossos rapazes, que em consecutivas missões levaram a destruição às defesas nazistas e abriram caminho à passagem dos exércitos de terra.

Numa dessas arriscadas missões, um aparelho da FAB, pilotado pelo tenente Othon Correia Netto, foi atingido pelo fogo anti-aéreo dos alemães, precipitando-se ao sôlo, em chamas. O bravo piloto patrício, entretanto, valendo-se de um paraquedas, conseguiu salvar-se, descendo em território ocupado pelo inimigo. Aprisionado, foi conduzido para um campo de concentração nas proximidades de Milão, onde, agora, acaba de ser libertado pelas forças aliadas. De posse dessa noticia, procuramos a senhora Maria Augusta Viegas de Barros Correia, mãe do herói da FAB, que nos proporcionou alguns detalhes sobre a sua brilhante carreira. O tenente Othon Correia Netto, nasceu no Estado de Alagoas, a 18 de fevereiro de 1920, filho do Sr. Zerzedello de Barros Correia e da senhora Maria Augusta Viegas de Barros Correia. Ingressando na Escola de Aeronáutica, concluiu o curso em setembro de 1942. Declarado o estado de beligerância entre o Brasil e o Eixo, o jovem aspirante apresentou-se voluntário, sendo imediatamente incorporado ao contingente da FAB que deveria seguir para o front. Depois de um breve periodo de treinamento em Pernambuco, com os demais componentes do Primeiro Grupo de Aviação, seguiu para o Panamá e Estados Unidos, onde ultimou o seu treinamento, tendo sido dos primeiros a participar da luta, logo após a chegada do mesmo à Itália. O seu aprisionamento pelos alemães verificou-se no dia 26 de março, segundo agora se sabe. Pelos seus atos de bravura, foi condecorado pelo governo norteamericano. Nas cartas que escrevia a sua mãe, o tenente Othon Correia Netto mostrava-se sempre imbuido de grande entusiasmo e confiança, entremeando as noticias enviadas com uma pontinha de bom-humor, que era bem o atestado eloquente do elevado moral da FAB.

Bombardeio em massa e invasão do território japonês

Transferido para o Oriente o ponto focal da guerra — Fala Nimitz

GUAM, 9 (Por Frank Tremaine, da United Press) — Os chefes das forças norteamericanas estão trabalhando lado a lado nos planos para a invasão do território metropolitano japonês, revelou o almirante Nimitz hoje.

Tendo o ponto focal da guerra sido transferido para o Extremo Oriente, continuou Nimitz, os Estados Unidos imediatamente começarão o bombardeio em massa contra a metrópole inimiga.

PRESSÃO SOBRE A MAIS PODEROSA DEFESA NIPONICA NO PACIFICO

GUAM, 9 (U. P.) — Um tempo terrivel limitou um tanto a campanha em Okinawa, onde 5 divisões norteamericanas estão fazendo pressão sobre a mais poderosa defesa japonesa no Pacifico, afim de conquistar a capital da ilha, a cidade de Naha, distante tão só 1.500 metros dos postos avançados estadunidenses. Couraçados norteamericanos, cruzadores e outros barcos reduziram as peças de artilharia e morteiros a silêncio mediante tremendo bombardeio dirigido contra as posições inimigas.

No ar, bombardeiros-patrulha puseram a pique um barco de 1.400 toneladas e causaram danos em outro de 3.500. Tais êxitos foram assinalados em uma série de ataques a naves em águas costeiras da Coréa, na última segunda-feira. Um pequeno cargueiro, um transporte e um petroleiro de grande porte tambem afundaram. Outros barcos de menor calado tambem foram postos a pique. Estes somavam 4 naves. Foram causados danos a outras embarcações.

APROXIMAM-SE DO CAMPO PETROLIFERO

MANILHA, 9 (Por Don Caswell, da U. P.) — Forças blindadas australianas acercaram-se do segundo campo petrolifero da ilha Tarakan. A investida na direção das jazidas petroliferas de Bjoeata, situadas 5 quilômetros ao norte do aeródromo de Tarakan, que já foi conquistado, sucede precisamente quando outras forças australianas e holandesas procuram fechar a tenaz sobre o aeródromo Paomesian, ao leste da cidade de Tarakan.

Poderosas forças de "Liberators" e caças de porte médio apoiaram as forças australianas que "varreram" a zona em torno do aeródromo e investiram na direção norte por um terreno irregular. Assim situaram-se a menos de 3 quilômetros dos guindastes de Bjoeata.

Desgostosa, matou-se, ingerindo um tóxico

Suicidou-se, ingerindo um tóxico, Leonora Freitas de Aguiar, de 40 anos de idade, casada com Octavio Aguiar, de quem estava separada.

Leonora, ao que parece, jamais se conformou com a separação, e, afinal, hoje, em sua residência e de suas irmãs, na rua Iguarapé, 64, em Ricardo Albuquerque, levou o seu desespero àquele gesto dramático.

O comissário Arthur Gomes de Oliveira, da policia de Anchieta, fez recolher o cadaver ao necrotério.

Verdadeira cidade subterrânea, o abrigo de Hitler

O mapa que pertenceu ao Fuehrer — Penetram no espetacular esconderijo os soldados russos

MOSCOU, 9 (R.) — Os soldados do Exército Vermelho encontraram um mapa da Europa, pertencente a Hitler, na chancelaria de Berlim.

No páteo da chancelaria alemã, sapadores soviéticos descobriram um abrigo do falecido "fuehrer" à prova de bomba. Parece mais uma cidade subterrânea que um refúgio antiaéreo, com apartamentos e escritórios luxuosamente mobilados, construidos amplamente e profundidade, por vários andares. Há elevadores, garages, cozinhas, quartos de dormir e grande quantidade de alimentos e vinhos finos.

Os russos penetraram nessa área com dificuldade, pois os túneis ainda estão cheios de fumaça, mas conseguiram os soldados vermelhos remover do apartamento de Goebbels uma gaveta cheia de documentos, bem como um plano para a evacuação de Hitler, e dos membros de sua guarda pessoal.

Agirá a C. B. D. com antecedência e critério

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca, reporter, 23-4970

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Oslo se rendeu a quatro aviadores

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

segundo o entender do homem comum soviético — como para todo o futuro da Europa que o ato da capitulação em Berlim fique latente no espirito de cada alemão mesmo em gerações futuras".

DECLARAÇÕES DO GENERAL OMAR BRADLEY

PARIS, 9 (U. P.) — O tenente-general Omar Bradley, comandante do 6º grupo de exércitos norte-americano, que compreende o 3º e 9º exércitos, fez a seguinte declaração:

"Nossos exércitos libertaram a França, a Bélgica, Holanda e Luxemburgo, lutando através de 1.200 quilômetros desde as praias da Normandia até conquistar a metade da Alemanha, unindo nossas fôrças com as de nossos aliados, os russos. Destruimos corpos de exército inteiros dos nazistas e, dando esperanças aos povos da Europa e adiantando o horário em nossa guerra no Pacifico". Acrescentou que "nossos exércitos prenderam mais de 2.000.000 de soldados alemães, derrotando ou destruindo seus exércitos.

De certo modo, cada alemão que nos fez frente no oeste, foi morto, ferido ou aprisionado."

MENSAGEM DE JORGE VI AO PRESIDENTE DOS SOVIETS

LONDRES, 9 (R.) — O rei Jorge VI enviou a seguinte mensagem ao presidente Kalinin da União Soviética: "E' com a maior felicidade, Sr. Presidente, que faço em nome de todos os meus povos e em meu próprio, por vosso intermédio, Sr. Presidente do Soviets Supremo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, ao povo soviético, nesta ocasião memorável. A Vitória e a Libertação da Europa foram obtidas através da intima colaboração entre União Soviética, Estados Unidos e Comunidade Britânica de Nações. E' de interêsse para todos nós continuar esta colaboração para lançar os alicerces de uma paz justa, honrosa e duradoura. Envio-vos, Sr. Presidente, minhas mais calorosas saudações pessoais e congratulações neste dia da Vitória e, por vosso intermédio, saudo o valoroso Exército Vermelho e o heróico povo soviético, cuja tenaz resistência e esplêndidos feitos tanto contribuiram para a Vitória das Nações Unidas".

VULTOSO MATERIAL BÉLICO E MOTORIZADO CAPTURADO PELOS RUSSOS

MOSCOU, 9 (R.) — "As tropas russas capturaram ontem 7.150 alemães, 28 tanks, 513 canhões de campanha, 402 metralhadoras, 1.700 caminhões, 3.700 cavalos e 2.200 carroças com material bélico" — informou o comunicado soviético emitido à noite.

EM VIAGEM A COMISSÃO ALIADA NORUEGUESA

COPENHAGUE, 9 (INS) — A comissão aliada norueguesa chegou aqui, procedente de Londres, continuando a viagem para Oslo, a caminho de Lillehammer, afim de tratar do acordo da capitulação alemã.

A ORDEM DO DIA DO GENERAL EISENHOWER

SUPREMO Q. G. ALIADO, 9 (R.) — O general Eisenhower, em ordem do dia aos homens e mulheres das fôrças expedicionárias aliadas, disse ontem à noite o seguinte: "A cruzada em que entramos no principio do verão de 1944 atingiu sua gloriosa conclusão. E' privilégio especial meu, em nome de tôdas as nações representadas neste teatro de guerra, elogiar cada um de vós pela brava execução do seu dever. Embora sejam débeis essas palavras, elas veem do fundo de meu coração que transborda de orgulho pelo vosso leal serviço e de admiração por todos vós como guerreiros. Vossos feitos no mar, no ar e na terra e nos campos de abastecimentos deixaram átonito o mundo. Mesmo antes da semana final do conflito haviels posto 5 milhões de inimigos permanentemente fóra da guerra. Desempenhastes tarefas militares tão difíceis que por muitos tenham sido consideradas impossiveis. Confundistes, derrotastes e destruistes vosso selvagem inimigo. Na estrada para a Vitória suportastes muitos desconfortos e privações e superastes todos os obstáculos que a ingenuidade e o desespero puderam atirar em vossa trilha. Completa vitória na Europa foi alcançada. Trabalhando e combatendo juntos em única e indestrutivel unidade, conseguistes a perfeição e unificação do poderio aéreo, naval e de terra que permanecerá como modêlo de nossa época. O sangue de muitas nações — americanos, britânicos, canadenses, franceses e outros, auxiliou a conquista da Vitória. Cada um dos que tombaram, morreu como membro do conjunto a que pertenciels, unidos pelo amor comum à liberdade e à recusa de submissão à escravização. Nenhum monumento de pedra, nenhuma comemoração de qualquer magnitude poderia tão bem expressar nosso respeito e veneração pelo sacrificio que fizeram como a perpetuidade do espirito de camaradagem em que morreram. Como celebramos a vitória na Europa, lembremonos de que nossos problemas comuns de futuro imediato e remoto poderão ser melhor resolvidos na mesma concepção e cooperação e devoção à causa da liberdade humana que prevaleceram nesta fôrça expedicionária, motor tão poderoso de justa destruição. Não tomemos parte em disputas sem resultado, em que outros homens inevitavelmente se empenharão, quanto a qual país ou qual arma ganhou a guerra na Europa. Cada homem e cada mulher de cada nação aqui representada serviu de acôrdo com sua capacidade e os esforços de cada um contribuiram para o desfecho. Disso nos lembraremos e em o fazendo estaremos reverenciando cada túmulo e confortando aos entes queridos dos nossos camaradas que não puderam viver para ver êste dia".

MOLOTOV AFIRMA QUE O MUNDO VAI ENTRAR NUMA PAZ DURADOURA

S. FRANCISCO, 9 (A. P.) — O comissário Molotov, declarou que as Nações Unidas devem "consolidar sua vitória sobre a Alemanha em beneficio do bem estar das nações e do progresso cultural da humanidade". Falando num programa radiofônico organizado apressadamente, para comemorar a vitória aliada, o Sr. Molotov, acrescentou:

— Conquistamos esta grande vitória sob a direção do grande marechal Stalin, e entraremos agora numa paz duradoura.

Lembrando a declaração feita em Moscou por ocasião do ataque nazista, Molotov declarou que os russos proclamaram que venceriam a guerra, porque sua causa era justa. A vitória foi finalmente conquistada ombro a ombro com as nações democráticas aliadas. Neste dia, os pensamentos de todos os russos se voltam para os soldados feridos e para os civis que sofreram duramente nas mãos do fascismo alemão.

— Esta causa será sempre sagrada para todos nós.

O sr. Molotov leu a sua oração rapidamente, sem se interromper. Depois, o intérprete chegou ao microfone e traduziu as suas declarações.

MUITO EMBORA NÃO HAJA CONFRATERNIZAÇÃO

PARIS, 9 (U. P.) — Já não morrem mais soldados nos campos de batalha da Europa, ensanguentados e transformados em verdadeiros cemitérios pela mais cruel devastação de todos os tempos. Muito embora não haja confraternização como na primeira Guerra Mundial, pode-se assegurar que todos os soldados de todas as nações deram um suspiro de alivio em vista da rendição incondicional da Alemanha.

ALOCUÇÃO DO ARCEBISPO DE CANTERBURY

BERFORD, 9 (R.) — O arcebispo de Canterbury, falando na igreja de Saint-Paul, ontem, à noite, disse o seguinte:

"Pela graça de Deus, a fé e a liberdade prevaleceram. Nós, a custo de alto preço, estamos livres. Numa hora tão grande, não nos devemos esquecer que a guerra no Extremo Oriente ainda [illegible] por ser levada até a vitória, e que ali, nossos homens estão ainda lutando, sofrendo e morrendo. Nunca nos esqueceremos dos que deram suas vidas e sua saúde para alcançarmos a vitória. Podemos nos alegrar, mas sem excesso. Que nossas celebrações sejam à altura da dignidade do grande povo, que se comportou tão altiva e corajosamente, e que, com tão grande ordem e perseverança, conquistou a um preço muito alto, uma grande vitória."

Musica

Centenário de Fauré, no Municipal

Está sendo aguardado com especial interesse o concerto organizado por Magdalena Tagliaferro para comemorar o centenário de Fauré. No programa, inteiramente dedicado à música do célebre compositor francês, tomarão parte, além de sua organizadora, Violeta Coelho Neto de Freitas, o Quarteto Borgerth e a Orquestra do Teatro Municipal sob a regência de Francisco Mignone. O festival obedecerá ao seguinte programa:

1.ª parte — Palestra por Magdalena Tagliaferro, sob o titulo "Recordações pessoais da vida de meu eminente mestre Gabriel Fauré". Solo de piano: "Thême et Variations"; "Impromptu" n.º 5; "Valse Caprice", n. 3, por Magdalena Tagliaferro.

2.ª parte — "Quarteto n.º 1", em dó menor: violino, Oscar Borgerth; viola, Francisco Corujo; violoncelo, Iberê Gomes Grosso; piano Magdelana Tagliaferro.

3.ª parte — "Melodias para canto e piano: "Aurora", "Les berceaux", "Après un rêve", "Au bord de l'eau" e "Le voyageur", por Violeta Coelho Neto de Freitas e Magdalena Tagliaferro. "Balada", para piano e orquestra, solista, Magdalena Tagliaferro; regente, Francisco Mignone.

Chegou ontem Irineu Chaves, trazendo a nova regulamentação das "Copas" — Vingarão as substituições e foi aumentada a cota da entidade visitante — Preparativos da seleção nacional logo após o término dos campeonatos regionais — Caberá ao técnico até a escolha do local da concentração

Não se pode deixar de reconhecer e registrar o quanto foi beneficiado o sport brasileiro com a recente visita do presidente Rivadavia Corrêa Meyer aos paises rioplatenses. Não só a efetivação de compromissos anteriormente assumidos para o incremento do intercâmbio esportivo entre o Brasil e os demais paises do continente, como tambem vários acordos foram processados pelo acatado desportista no sentido de serem realizados no nosso pais vários torneios sulamericanos. Acrescente-se ainda a questão das Copas, Rio Branco e Roca que reviveu de forma a se estabelecer as épocas e datas para a realização das mesmas. Assim, o scratch brasileiro a partir de dezembro de 45 iniciará o cumprimento de um grande programa de atividade, disputando a Copa Roca no Rio para em seguida rumar para Montevidéu onde jogará a Rio Branco partindo da capital uruguaia com destino à Buenos Aires afim de participar do sulamericano extra. Todos esses compromissos foram devidamente assentados pelo Sr. Rivadavia Corrêa Meyer em reuniões realizadas com os dirigentes da Associação Uruguaia e Argentina, respectivamente.

Pronta a regulamentação das Copas

Irineu Chaves diretor técnico da C.B.D., que acompanhou a delegação brasileira ao sulamericano de atletismo na qualidade de seu secretário, permaneceu ainda alguns dias em Montevidéu e Buenos Aires afim de discutir a nova regulamentação das Copas Rio Branco e Roca. Irineu Chaves chegou ontem ao Rio trazendo toda a documentação referente as próximas disputas dos referidos troféus.

Haverá substituições

Apesar de ter o Brasil demonstrado os seus propósitos de respeitar as leis internacionais que não permitem substituições, ponto de vista esse que a C.B.D. defendeu, sem resultado prático, nos congressos sulamericanos de 42 e 44, em Montevidéu e em Santiago — Irineu Chaves — tambem teve que atender na regulamentação as considerações dos uruguaios e argentinos com referência as substituições. Assim sendo tanto na Copa Roca como na Copa Rio Branco serão permitidas três substituições no transcurso dos jogos sendo que a substituição do arqueiro será feita em qualquer circunstância independente das três outras.

Cota de tresentos mil cruzeiros

O lado econômico e financeiro tambem sofreu emendas e obedecerá futuramente a nova regulamentação. A entidade visitante que recebia antigamente a quota de cem mil cruzeiros, terá direito a trezentos mil cruzeiros incluindo-se as despesas de viagem, diárias, etc.

Convocação de técnicos e jogadores logo após a terminação dos campeonatos regionais

Outro detalhe que ficou estabelecido em principio entre as entidades empenhadas nas disputas das Copas Rio Branco e Roca é o seguinte: logo após a terminação dos campeonatos regionais nos três paises interessados, as entidades responsaveis convocarão imediatamente os seus técnicos e jogadores para o inicio dos preparativos das suas representações. Irineu Chaves adiantou a reportagem de A NOITE que em fins de outubro a C.B.D. tomará providências imediatas para os trabalhos preparatórios de sua seleção cabendo, naturalmente, ao Conselho Técnico de Football, a designação do técnico, médico e auxiliares diretos. O técnico terá por sua vez "carta branca" para convocar todos os jogadores considerados uteis ao treinamento do scratch nacional. Ficará tambem a critério do técnico-selecionador a indicação do local para a concentração.

O jogo de hoje será um test para Rivas

Os desportistas de Juiz de Fora assistirão hoje à noite, a exibição do quadro titular do Flamengo, campeão carioca. Terá o rubro-negro como adversário, o onze do Sport Club que figura entre os melhores teams das cidades mineiras.

Isso justifica portanto, o desusado interesse despertado por esse interestadual amistoso, e a ansiedade com que foi ele aguardado pelos aficionados juizdeforanos.

Uma estréia

O técnico do Flamengo não quis se expor a surpresas. E assim, levará a campo os melhores elementos de que dispõe, o que de certo modo constituirá uma homenagem ao hospitaleiro povo daquela cidade. Aproveitará todavia o match desta tarde, para lançar uma das suas mais recentes aquisições o ponta direita Rivas. Será sem dúvida, uma boa oportunidade para que o novo ponta revele as suas reais possibilidades, e a sua capacidade de adaptação ao conjunto. E se para ele isso significará um test quase decisivo, para o técnico constituirá uma excelente ocasião para aquilatar o quanto dele poderá esperar.

Vevé e Jurandir

Contundido no match com o Bangú, Vevé não tomará parte no encontro.

Em seu lugar ver-se-á o veterano Jarbas, elemento que tem sempre reservas imprevisiveis de energia, para servir ao team a que se radicou desde longa data.

Outro player que estará em observação esta noite, será o keeper Jurandir.

Da sua atuação logo mais dependerá a sua permanência no arco, ou a sua substituição pelo jovem Doly, nos próximos compromissos regionais do rubro-negro.

O team

E pensamento de Flavio Costa, o técnico do campeão, apresentar o seguinte quadro:

Jurandir; Newton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Rivas, Zizinho, Pirilo, Tião e Jarbas.

DISPENSAS E REFORÇOS

Movimenta-se a direção técnica do São Cristovão — "Bilhete Azul" para Louro e Baleiro — Um novo arqueiro de São Paulo — Última oportunidade para Carreiro

Agenor Corrêa e Hamlet, o poderoso "double" do Vasco que deverá encontrar séria resistência nos botafoguenses Engule Garfo e Turano, nas eliminatórias de amanhã

O São Cristovão chegou a pensar na dispensa de Carreiro. O veterano jogador prometera tomar juizo e empregar-se ao máximo na defesa das côres do seu antigo club. Entretanto, Carreiro não cumpriu a promessa e sua atuação muito deixou a desejar nos jogos finais do Relâmpago. Seria assim dispensado por proposta do diretor de football do grêmio alvo, Sr. João Cantuaris. Todavia, Roberto Cunha que agora é o técnico do São Cristovão conseguiu dar uma última oportunidade a Carreiro, submetendo-o a severo treinamento afim de que o mesmo possa reaparecer em boa fórma. O seu reaparecimento dar-se-á possivelmente contra o Flamengo na peleja marcada para o dia 20.

Dispensas e reforços

Segundo o relatório enviado à diretoria, Roberto Cunha após fazer uma ampla exposição dos motivos que deram margem ao São Cristovão sofrer tão impressionante revés contra o Vasco, sugere a dispensa de vários jogadores e ao mesmo tempo pede reforços para a campanha de 45. Dentre os elementos a ser dispensados figuram o meia direita Baleiro e o arqueiro Louro que não chegaram a corresponder nos "tests" a que foram submetidos em Figueira de Melo. Com referência aos reforços a direção de football já tomou providências junto ao mercado bandeirante especialmente para a aquisição de um arqueiro que deverá ser o antigo defensor do S. P. R., Sandro, presentemente afastado mas que possue credenciais para brilhar no football carioca. Outro elemento em cogitações do São Cristovão é o atacante Bemba um dos valores do football santista.

Basketball juvenil e aspirante

Em prosseguimento aos campeonatos de basketball juvenis e aspirantes, defrontaram-se, ontem, as representações do Flamengo e do Vasco da Gama.

No encontro de juvenis venceu o grêmio cruzmaltino por 24x19 e no de aspirantes, os rubro-negros levaram a melhor, pela contagem de 30x19.

Às sete horas

A primeira prova das eliminatórias da seleção carioca de remo — O quatro com patrão iniciará os "tests"

O dia desportivo de amanhã, oferece logo às primeiras horas a primeira fase das eliminatórias das embarcações cariocas que se estão preparando para defender a entidade local no Campeonato Brasileiro de Remo.

Embora o número de concorrentes à primazia de representar o Distrito Federal no magno certame nacional de remo não seja dos mais elevados, a qualidades dos que vão disputar as eliminatórias é excelente. Há, em quase todas as provas, possivelmente com exceção da de single-scull, pelo menos dois concorrentes fortes, capazes, em condições de figurar com êxito no cotejo inter-estadual do dia 27, entre remadores do norte e do sul do pais.

A primeira prova da regata eliminatória será de grande efeito, não há dúvida, dado que o conjunto campeão do Vasco da Gama, segundo se espera, vai encontrar no quatro com patrão do Flamengo um adversário de folego que anda bem remado.

O dois sem patrão, entre as duplas do Natação, dos irmãos Massa, e do Guanabara, constituir-se-á outro rigoroso ensáio, sendo certo que qualquer deles está realmente preparado.

A primeira prova, como já A NOITE teve oportunadde de divulgar, será corrida às 7 horas em ponto, seguindo-se as demais de forma a completar-se a competição às 9 horas.

TURF

Organizados dois bons programas — Nove potros no clássico "Raul de Carvalho"

Encerrou ontem o Jockey Club as inscrições para as corridas que realizará sábado e domingo, havendo sido organizado dezesseis bons páreos.

O clássico "Raul de Carvalho", para pótros de 2 anos, reuniu as inscrições de Arigó, Thelina, Monte Carlo, Orelfo, Raio, Grão Mogol, Bacharel, Rolante e Iraty, este ainda inédito. E uma carreira que deve ser assás interessante, pois os disputantes estão em excelentes condições e são dos melhores já apresentados.

No "handicap", em 2.000 metros, foram alistados, Remember, Matemática, Miami, Estrondo, Mate, Casablanca e Grilo, cujas forças se equilibram pela distribuição dos pesos; o que faz prever uma carreira de sensação.

A eliminatória das potrancas perdedoras, está formada por Giria, Ganga, Rita, Frivola, Giranda e Guaximba e a dos pótros levará a pista Tibaggy II, Massacre, Saseiado, Elegante, Guyassú e Carro Alto. São duas provas de grande interesse, pois há vários estreantes entre os quais pode estar algum crack.

Completando o programa da carreira, tambem, atraente, o que se verifica, outrossim, no sábado, deixando entrever o sucesso das duas reuniões.

D. Ferreira montará Orelfo

Vai reaparecer no clássico "Raul de Carvalho", domingo, o excelente Orelfo, da coudelaria Silvio Penteado.

Domingos Ferreira, que levou-o à vitória há dias, vai montá-lo novamente, tendo para isso firmado o compromisso, que já foi anotado pela secretaria de corridas.

Que o Minguinho não perca desta vez o chicote, pois o páreo agora não está nada facil. Pelo menos é o que parece.

Quatro pilotos suspensos

Foi suspenso por duas corridas o jockey Oswaldo Fernandes e por uma o aprendiz Reduzino Filho, e os jockeys Rubens Silva e Ganganello Cunha.

Montando, respectivamente, Bagdad, Dasil, Minucia e Charo, prejudicaram os adversários, infringindo, assim, o artigo 155, do código.

Multado o piloto de Thelina

Montando Thelina, o jockey Julio Maia, saiu da linha, no final do clássico, domingo último, perdendo, entretanto, para Dossinha.

Embora não houvesse prejudicado adversários, foi aquele profissional multado em Cr$ 300,00.

Censurados dois profissionais

José Ozimo da Silva, montando Raia Livre, deixou apreensivos os que apostaram na irmã de Ciclone, tal a displicência demonstrada, tendo, em virtude disso, sido censurado pelo orgão técnico.

Também foi censurado o aprendiz Nestor Linhares, que pilotando Marrocos, no final do páreo não se conduziu com a devida correção, pois zombou do adversário que o atacava.

Chegou o jockey J. P. Artigas

Procedente da Argentina, chegou ontem o jockey J. P. Artigas, que será o piloto oficial dos parelheiros da coudelária Seabra, para a qual veio contratado.

Artigas que é um dos mais completos profissionais de seu pais, deverá atuar com sucesso na Gávea, sendo provavel que faça a estréia no sábado ou domingo.

Observarão os trabalhos da Conferência Econômica de Washington

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Seguem, hoje, para a América do Norte, os Srs. Acir Marques e José Freitas Jorge, diretores da Associação Comercial que, como observadores, participarão da Conferência Econômica de Washington, a se reunir em junho próximo.

Concurso Hípico Extra em disputa da Taça da Vitória

A F. H. M. prepara uma reunião excepcional para a noite de sexta-feira

Em feliz idéia, a Federação Hipica Metropolitana conseguindo da Sociedade Hipica Brasileira o adiamento da prova Bronze Mario de Oliveira, marcada para amanhã, quarta-feira organizou um concurso-extra, contribuição do hipismo às festas comemorativas da terminação da guerra de que participaram gloriosamente soldados brasileiros.

Será uma festa grandiosa, como tudo indica, a reunião hipica já designada para sexta-feira próxima, disputando-se a Taça da Vitória. O Sr. Murilo Goulart de Barros, presidente da entidade, obteve imediato e magnifico apôio de todos os clubs e desportistas à oportuna iniciativa e assim o empolgante certame atingirá o maior sucesso civico-desportivo. O general Odilio Denys, cedeu a grande fanfarra da Policia Militar para o desfile das bandeiras das Nações Aliadas, as entidades militares asseguraram logo a participação de seus melhores cavaleiros o que ocorrerá igualmente com os grêmios civis, reunindo-se de tal fórma um grande conjunto de elementos excepcionais nessa noite extraordinária do hipismo metropolitano.

Com o adiamento da Prova Mario de Oliveira, haverá então apenas a competição da Taça da Vitória, troféu que marcará um importante contribuição o regozijo dos despotristas, filiados à F. H. M. na semana da Vitória.

A temporada de iatismo

O Iate Club Brasileiro inicia domingo suas regatas oficiais

Gastão Pereira de Souza, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor e veleiro do I. C. B.

O calendário da F. M. V. M. indica para os próximos dias 13 e 20, dois domingos seguidos as regatas oficiais que o Iate Club Brasileiro realiza, entre os clubs filiados à entidade metropolitana e aberto a todas as classes.

O interesse por essa competição cujo local, como se sabe, será o pitoresco Saco de São Francisco, é bastante em todos os clubs, havendo por isso a expectativa de que o número de concorrentes atingirá cifras expressivas. Os veleiros de Niterói, como sempre aguardam os do outro lado da Guanabara, com grande simpatia.

OS JOGOS DE TENNIS DA RODADA DE DOMINGO

Campeonato da 2ª classe: Fluminense x Botafogo, Tijuca x Country Club.

Campeonato da 4ª classe — Country x Fluminense, Vasco da Gama x Tijuca, Botafogo x Caiçaras.

Campeonato de estreantes: Tijuca x Vasco da Gama.

Para a punição imediata dos responsáveis pelos horrores dos campos de concentração

WASHINGTON, 9 (INB) — A punição imediata dos chefes nazistas responsaveis pelos horrores verificados nos campos de prisioneiros de guerra da Alemanha foi solicitada pela Comissão dos Doze, do Congresso. O Comité sugeria que se convocassem altas patentes militares para uma conferência neste sentido. Os solicitantes acabam justamente de regressar de uma viagem pela Europa, em que foram visitados todos os campos de concentração germânicos.

LETRAS E ARTES

ALEXANDRE E CLOTILDE SAKHAROFF

Dentro de poucos dias estará o Rio novamente aplaudindo os bailarinos Alexandre e Clotilde Sakharoff. Poucos artistas terão desencadeado tantas polêmicas e provocado tantos entusiasmo, como êsses dois cultores de uma dança que se filia, ao mesmo tempo, à lição de Isadora Duncan e às elocubrações cerebrais dos círculos coreográficos de Munique, depois da primeira guerra mundial. Ainda não se escreveu com todas as letras a influência da arte de Munique sôbre a coreografia moderna. Temos visto conjuntos como o de Kurt Joos, que a aplicam diretamente, temos visto coreógrafos famosos como Massine, que conscientemente ou inconscientemente, repetem as criações daquela época. Clotilde Sakharoff, educada nessa escola, encontrou em seu caminho um homem singular, de sensibilidade quase mórbida, que sonhava achar um caminho novo para a dança, sob a inspiração de Isadora. "Não queremos dançar com a música, mas dançar "a música"", diz Alexandre Sakharoff, desde o início de sua carreira. Essa adequação perfeita entre os movimentos, as côres e a partitura, faz com que os musicistas delirem diante da arte dos Sakharoff. Vuillermoz escreveu uma das mais belas páginas da literatura crítica, cantando os louvores do par. Em compensação os adeptos da dança de escola fazem as maiores limitações à arte de Clotilde e Alexandre, embora reconhecendo o seu talento excepcional e as suas qualidades invulgares. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra, diríamos com a sabedoria popular. A arte dos Sakharoff tem muito da música de câmera. Procura a máxima concentração e a expressão total através de meios relativamente fáceis.

Analisados coreograficamente, os seus movimentos espantam pela harmoniosa simplicidade. Esboços de passos, sugestões. Essa arte, apoiando-se grandemente no simbolismo, será vista e julgada pelos que ainda não tiveram a ocasião de assistir a um espetáculo dos Sakharoff. É uma coisa absolutamente nova, que não se aparenta a nenhum dos movimentos coreográficos marcantes do nosso século. Mas não nos parece que os Sakharoff possam ter seguidores. Como Isadora Duncan êles constituem uma expressão nitidamente "pessoal".

G. de M.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

EXPOSIÇÕES — Galeria Pedro Américo — Permanente — rua Senador Dantas, 20, 3º andar. — Arte para o povo, no Diretório Acadêmico — E. N. de Belas Artes. — Dario Mecatti — na Livraria Galeria Vitor. — Salão Permanente da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel. — José Moraes, — Instituto dos Arquitetos do Brasil. — Galeria Bernardelli, na E. N. de Belas Artes. — "A Polônia subterrânea", na Galeria dos Empregados do Comércio, Av. Rio Branco. — Do artista português Piló, na A. B. I. — De Jorge de Lima, no dia 10, na A. B. I.

Quinta-feira, às 20,30 horas, na sede do Centro Espírita Luiz Gonzaga, à rua Visconde de Santa Cruz, 87, Engenho Novo, o Sr. Nilo Silva, sôbre o tema: "Palestra a ... às mães". Entrada pública.

A Argentina afirma seus propósitos de solidariedade continental

Em agradecimento à mensagem dirigida em nome dos jornalistas ao presidente da República Argentina, a propósito do rompimento de relações daquele país vizinho com os países do Eixo, o presidente da A. B. I. acaba de receber do Encarregado de Negócios, Sr. Rolando Aguirre, o seguinte telegrama:

"É para mim particularmente grato fazer chegar ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa as expressões de meu reconhecimento pelas suas elogiosas referências à minha atuação durante os últimos acontecimentos políticos que culminaram com a decisão do govêrno argentino de declarar guerra ao Eixo, reafirmando assim os princípios de solidariedade continental, consolidando as tradicionais laços de amizades existentes entre nossos dois países que fizera presente na mensagem dirigida ao presidente Farrell. Saudo-o com toda a consideração e apreço. (a.) — Rolando J. Aguerre, Encarregado de Negócios da Argentina."

Stalin esteve até a meia noite dirigindo as operações

MOSCOU, 9 (U. P.) — O marechal Stalin esteve até a meia noite de ontem nos campos de batalha da Alemanha, dirigindo a guerra. A paz desceu sôbre a Europa somente no primeiro minuto de hoje. Não se ouve agora um só tiro em qualquer parte do Continente, em cujas cidades e campos reina a mais completa desolação e dor.

O ESBOROAMENTO DA MENTIRA NAZISTA

UMA das preciosas armas com que Hitler investiu contra o mundo, levando o temor de suas hostes a todos os quadrantes da Europa, foi a mentira, a serviço de seu regime, de seu poderio, de seus exércitos, de seus planos, de suas intenções, de seu formidável bleufe, de sua notável guerra de nervos. Muito antes de locomover os pesados carros de assalto, cujo aspecto blindado era um atestado irretorquivel da natureza marcial das suas investidas contra o mundo livre, o chanceler do Reich maquinava, de seus tranquilos palácios de Berlim, os meios de manter a opinião pública dos outros países sob a depressão nervosa que pretendia resultasse da perfeição espetacular de seus planos e da assombrosa potencialidade de suas fôrças armadas. A uma simples ameaça do Fuehrer, embora mediassem muitos quilômetros e acidentes entre o agressor e a vitima, vários povos capitularam. O exército das palavras havia dominado, bem antes das baionetas, dos carros de assalto, dos aviões encouraçados. E no exercício daquelas palavras, a imaginação dos técnicos nazistas se requintava: eram mestres em propaganda, capazes de transformar a realidade das coisas, senão mesmo o mapa da Europa. As emissoras, as agências telegráficas, os noticiaristas estavam a postos para sua missão de engodo. E, por tôda parte, onde lhes conviesse, já havia também postados, à espera, os elementos locais necessários à pronta aceitação daquêles postulados arrogantemente vomitados sôbre a consciência de povos tranquilos, trabalhadores e pacatos. Dentro da "grande Alemanha", crescida a custo da rapina sorrateira, insidiosa e covarde, os mesmos processos se aplicavam, não para aniquilar nervos, mas para animar os espiritos, consolidar as ilusões, tornar inquebrantável a mística partidária, vitalizar o poderoso Fuehrer, obliterar a capacidade de raciocinio do seu povo, sintonizá-lo numa só fonte de informações e de esperanças: Hitler. Aos seus patricios alemães prometia, pela voz irresponsável de seus asseclas, a impraticabilidade de vôos aliados sôbre o invulnerável solo alemão, a precariedade das armas russas, o lirismo guerreiro dos ingleses e outras afirmativas tendentes a tornar seus guerreiros cegos diante da realidade contemporânea. Quando os acontecimentos começaram a destruir a miséria dessas mentiras, com as primeiras incursões inglesas e norteamericanas em pleno céu da Alemanha "invencivel", tiveram os "filhos de Hitler" as advertências preliminares contra a desfaçatez de sua máquina reguladora de nervos. As derrotas iniciais, naquêle penoso front de Estalingrado, que marcaram o começo da arrancada dos exércitos russos, procuraram ser encobertas quanto possivel, confundidas nas versões mais desencontradas, dando até a ingênua impressão de que não eram exércitos derrotados que fugiam sob a pressão do inimigo, mas legiões que recuavam para atender a melhores condições de combate... A realidade ainda seria mais dura. Verificou-se o desembarque da África, onde Rommel seria sempre absoluto, na infalibilidade de suas armas. Teve lugar coisa mais dura para o brio alemão: o desembarque em pleno continente, na França, onde deveria existir uma "muralha intransponivel", tão inexpugnável quanto fantasista... E as realidades se sucederiam num ritmo rápido. A libertação da França, a libertação da Bélgica, a batalha da Holnda, a invasão do território alemão, a capitulação de suas primeiras cidades, inclusive Aachen, são fatos a quebrar o orgulho mórbido de um povo que apenas conhecia vitórias, fossem de fato, ou fossem de propaganda, como engodo permanente. E novas realidades estariam em curso: o avanço das legiões russas, reconquistando seu território, expulsando o invasor nazista, libertando a Polônia e pisando em cheio no território teuto, era de molde a tornar inúteis as mentiras dos pregoeiros da excelência e invulnerabilidade das hostes alemãs. Finalmente a capitulação de Berlim ressôou estrondosa, fulminante, como um fato inevitável, necessário, remate de grandes esforços, castigo à ambição desenfreada e estúpida.

Não foram apenas os exércitos que capitularam ao peso da realidade do poderio das Nações Unidas. O que capitulou, de modo mais retumbante que os seus alto-falantes de praça pública e as suas emissoras de potencialidade mundial, foram as mentiras e os ardis da propaganda nazista, os mesmos instrumentos que, nos dias confusos do inicio da guerra, ajudaram a aumentar a confusão e a derrocada de nações livres. Agora, porém, se esboroa, sem dó nem piedade, essa falsidade nazista, tão responsável por inúmeras infelicidades que causou ao mundo ingênuo e desprevenido dos anos que antecederam as ocupações.

OS SELOS DA VITÓRIA — Tem despertado singular interesse dos filatelistas a coleção de selos nacionais comemorativos da Vitória das armas aliadas agora posta à venda, composta de cinco adesivos de diferentes cores e valores. As nossas gravuras são uma reprodução dos selos da Vitória que simbolizam a Saudade, a Glória, a Vitória, a Paz e a Cooperação

Fatos capitais da guerra

A guerra que acaba de terminar com a rendição incondicional da Alemanha teve duas fases distintas. Uma, a de predominio militar e de expansão do Eixo, com as Nações Unidas na defensiva, organizando suas fôrças e seus recursos, convertendo suas indústrias para fins militares, treinando homens e formando oficiais, para mais tarde desencadear sua contra-ofensiva. A outra fase foi a da iniciativa aliada, do predominio das Nações Unidas e da destruição sistemática, metódica, implacável, da máquina militar totalitária. Foram os seguintes os fatos capitais das duas fases da guerra:

Fase da expansão e do predominio do Eixo

1 de setembro de 1939 — Invasão da Polônia pelos nazistas.

3 de setembro — Declaração de guerra da França e da Inglaterra ao Reich.

17 de setembro — Tropas russas penetram em território polonês, afim de forçar a partilha da Polônia entre a Alemanha e a Rússia.

27 — de setembro — Rendição incondicional da Polônia. .. ..

9 de abril de 1940 — Ocupação da Dinamarca pelos nazistas.

2 de maio — Invasão da Noruega pela Alemanha. Derrota total das fôrças aliadas que foram em socôrro dos noruegueses e consequente retirada.

10 de maio — A Alemanha invade a Holanda, a Bélgica e o Luxemburgo. Derrota das fôrças aliadas. Retirada de Dunquerque, levada a efeito pelos ingleses, em admirável manobra.

10 de junho — A Itália fascista apunhala a França pelas costas, declarando-lhe guerra e exigindo reivindicações territoriais.

14 de junho — Ocupação de Paris pelos naizstas. Pétain é feito primeiro ministro e assina o armistício, assumindo, em seguida, poderes ditatoriais, com o beneplácito germânico.

19 de agôsto a 14 de setembro — Os italianos completam a conquista da Somália Britânica e invadem o Egito.

27 de setembro — O Japão firma o pacto do Eixo.

28 de outubro — A Itália invade a Grécia.

10 de fevereiro de 1941 — A Rumânia se submete ao controle germânico. A Inglaterra e outras nações aliadas cortam relações com o govêrno de Bucarest.

1 de março — A Bulgária entra para o Eixo e as tropas alemãs iniciam imediatamente a ocupação do seu território. A 5, as nações aliadas cortam relações com o govêrno de Sofia.

20 de março — Inicio da "blitzkrieg" aérea sôbre Londres.

25 de março — O govêrno da Iugoslávia entra para o Eixo. A 27, o Exército e o povo se revoltam, derrubam o govêrno e o rei Pedro II sucede ao regente fascista, principe Paulo. Os aliados prometem auxilio à Iugoslávia.

3 de abril — Ofensiva alemã na Libia.

10 de abril — Penetração alemã na Iugoslávia e queda de Zagreb e Belgrado.

23 de abril — Capitula o Exército grego. O govêrno grego se transfere para a ilha de Creta. Segue-se a conquista de Creta pelos alemães.

17 de abril — Capitulação da Iugoslávia à Alemanha e à Hungria. Exilio do rei. Principio da atividade esparsa dos patriotas.

Fase do predomínio militar aliado

7 de maio de 1941 — O imperador Hailé Selassié, reposto no trôno pelos ingleses, entra triunfalmente em Adis Abeba.

12 de maio — Fuga de Rudolf Hess para a Inglaterra, afim de negociar a paz com os circulos conservadores britânicos.

19 de maio — Prisão do duque de Aosta em Amba Alagi.

8 de junho — Fôrças inglesas e francesas livres invadem a Síria.

22 de junho — O grande erro estratégico de Hitler: a invasão da Rússia.

27 de junho — Chega a Moscou a missão militar inglesa, para concertar os auxilios aliados aos russos.

18 de julho — Os russos admitem que suas tropas estão batendo em retirada.

25 de julho — Fôrças mecanizadas russas e inglesas invadem e dominam o Irã, sob a iminência de ocupação germânica.

11 de outubro — Fôrças norteamericanas desembarcam na Groenlândia.

20 de outubro — Transferência da capital russa para Kubischev.

19 de novembro — Inicio da ofensiva inglesa na Libia.

7 de dezembro — Ataque japonês a Pearl Harbor. Inicio das hostilidades no Pacífico. Segue-se a queda das Filipinas, de Hong-Kong, de Shangai, Bornéo, Java, Sumatra, Birmânia, além de numerosas ilhas.

26 de janeiro de 1942 — Primeiro desembarque de tropas norteamericanas na Irlanda.

28 de janeiro — Encerramento da Conferência dos Chanceleres no Rio de Janeiro e rompimento do Brasil, coom de outras nações americanas, com a Alemanha, Itália e Japão.

3 de fevereiro — Os alemães admitem a fragorosa derrota da "Whermacht" em Stalingrado e Hitler decreta três dias de luto nacional.

9 de fevereiro — Conquista de Guadalcanal, pelos norteamericanos.

18 de abril — Primeiro bombardeio aéreo de Tóquio, pelas fôrças comandadas pelo general James H. Doolittle.

4 de maio — Os ingleses ocupam a ilha de Madagascar.

23 de outubro — Início da retirada de Rommel em El-Alamein.

22 de agôsto — O Brasil declara guerra ao Eixo.

7 de novembro — Desembarque americano no norte da África, com a cooperação da Marinha Inglesa. Tomada de Argel, Oran, Casablanca e Dakar.

21 de novembro — Ocupação definitiva de Benghasi pelos aliados.

29 de novembro — Inicio da batalha da Tripolitânia.

13 de fevereiro de 1943 — Batalha da Tunisia. São rompidas as linhas alemãs ao sul, na linha Mareth.

12 de maio — Termina a campanha da Tunisia, com a expulsão total dos soldados do Eixo do continente africano.

30 de maio — Expulsão dos japoneses das Aleutas. Desembarque norteamericano em várias ilhas do Pacífico, no arquipélago de Salomão.

11 de junho — Rende-se a ilha da Pantelária.

10 de julho — Invasão da Sicilia. E, a 19, o primeiro bombardeio aéreo de Roma, pelos norteamericanos. Prossegue a ocupação da Sicilia.

25 de julho — Queda de Mussolini. Invasão aliada da Itália, a 3 de setembro.

4 de agôsto — Os russos reconquistam Orel e Belgorod. Segue-se, a 23, a reconquista de Karkhov. Começa a batalha do Donetz.

13 de setembro — O govêrno de Badoglio declara guerra à Alemanha, colocando a Itália na posição de co-beligerante.

4 de novembro — Grande derrota alemã no Dnieper — e a 6 a reconquista de Kiev.

20 de novembro — Invasão das ilhas Gilbert pelos E. Unidos.

6 de dezembro — Conferência de Teerã, entre Churchill, Stalin e Roosevelt.

No ano de 1944, a posição dos aliados continuou a se consolidar em tôdas as frentes e foi, afinal, lançado o golpe mais espetacular da guerra, a invasão da costa francesa, com o rápido colapso das defesas alemãs, a consequente libertação de Paris, da Bélgica e da Holanda, ao mesmo tempo que as fôrças russas continuavam a fazer pressão contra o inimigo. No ano de 1944, as fôrças brasileiras levaram também sua contribuição militar às tropas aliadas na Itália, onde estão em ação o Exército e a Aviação. A tenacidade dos aliados fez com que se esboroasse afinal a máquina nazista, assediada em tôdas as frentes, submetida a um verdadeiro circulo de fôgo. E trouxe-nos, em 1945, afinal, mercê do esfôrço conjugado e, em grande parte, da extraordinária combatividade e heroismo dos soldados russos, a rendição incondicional do Eixo. A reocupação da Abissinia, primeiro golpe no "império de Mussolini", marcou distintamente as duas fases da guerra — a etapa da recuperação aliada, embora tivesse ainda o Eixo conseguido depois disso alguns sucessos efêmeros. Voltou a paz ao mundo, finalmente — e oxalá desta vez as grandes potências, as nações pacificas e democráticas, saibam preservá-la, para que as novas gerações sejam mais felizes e sofram menores atribulações do que a nossa.

Abolido o "Heil Hitler"

ROMA, 9 (U. P.) — O general Marck Clark foi o primeiro comandante na Europa libertada que aboliu a saudação nazista entre as forças alemãs que estão sendo desarmadas e aprisionadas.

O general Clark ordenou que a saudação da Wehrmacht, doravante, seja aquela utilizada pelo exército da Alemanha antes de 1933, e que as saudações entre os civis teutos observem as regras que as nações civilizadas adotam e a própria Alemanha adotava antes do advento de Hitler.

S. FRANCISCO, 9 (U. P.) — O Sr. Georges Bidault telefonou ao Quai de Orsay, ontem, à noite, e baixou instruções para que seja acelerado o julgamento do Sr. Pierre Laval e que se solicite à Espanha a entrega de Laval, em um gesto de amizade, com o que se pouparia o moroso processo de extradição.

A NOITE — 4.ª-feira, 9/5/45 — N. 11.937

A Ata da rendição

MOSCOU, 9 (U.P.) — É o seguinte o texto da Ata de Rendição Incondicional da Alemanha à Rússia, EE.UU. e Inglaterra, assinada em Berlim, ontem, a qual constitui uma ratificação da capitulação da Alemanha hitlerista:

"Os abaixo-assinados, representando o alto comando alemão, aceitamos a capitulação incondicional de tôdas as nossas fôrças armadas de terra, mar e ar bem como de tôdas as fôrças armadas atualmente sob o comando alemão, ao alto comando do exército vermelho e às fôrças expedicionárias aliadas.

"O alto comando alemão dará ordens imediatas a todos os comandantes alemães de terra, mar e ar e a tôdas as fôrças armadas sob o comando alemão para abandonar tôdas as operações militares no primeiro minuto de 8 de maio de 1945, devendo permanecer nos lugares onde atualmente se encontram e se desarmem completamente, entregando tôdas as suas armas e equipamentos militares ao comandante militar aliado local ou àquele que fôr designado pelo alto comando aliado.

"O alto comando alemão dará ordens para que não sejam destruidos ou danificados os barcos, aviões, equipamentos, instalações bem como maquinárias em geral e todo e qualquer aparelho técnico utilizado na guerra.

"O alto comando alemão determinará que os comandantes assegurem o cumprimento de qualquer ordem posterior do alto comando do exército vermelho ou do supremo comando das fôrças expedicionárias aliadas.

"Esta Ata não impedirá, de forma alguma, sua substituição por outro documento geral de capitulação feito pelas Nações Unidas, em seu nome, para ser aplicado à Alemanha e às suas fôrças armadas. Caso o alto comando alemão ou qualquer fôrça armada sob seu comando não aja de acôrdo com êste documento de capitulação, o comando supremo do exército vermelho bem como o supremo comando das fôrças expedicionárias aliadas tomarão medidas punitivas ou procederão de forma que julgar necessária. Êste documento é redigido em russo, inglês e alemão. Unicamente os textos em russo e inglês são considerados autênticos".

Berlim, 8 de maio de 1945.

(a.a.) — Marechal de Campo Wilhelm von Keitel, chefe do estado maior da Wehrmacht.

Almirante Hans Georg Friedenburg, comandante em chefe da esquadra alemã.

Coronel-general Hans Juergen Stumpf, comandante em chefe da Luftwaffe.

Marechal de Campo Gregory Zhukov, em nome do marechal Stalin e do supremo comando soviético.

Marechal do Ar sir Arthur Tedder, vice-comandante supremo das fôrças expedicionárias aliadas na Europa e em representação do general Eisenhower e dos Estados Unidos e Inglaterra.

OS CHEFES DE ESTADO QUE ORGANIZARAM A VITÓRIA

A vitória aliada, que acaba de se consumar com a rendição incondicional da Alemanha, não foi um produto apenas da tenacidade e do heroismo dos exércitos que se bateram contra o nazismo, mas tambem da energia, da prudência, da previsão e do espírito patriótico dos estadistas aliados, que prepararam a necessária reação democrática contra a violência do despotismo totalitário. Entre essas figuras, destaca-se, em primeiro plano,

Winston Churchill

O primeiro ministro britânico, que assumiu o poder numa hora amarga, de derrota, de prostração e de crise. O seu apelo patético à resistência, à custa de sangue, suor e lágrimas, contra o inimigo brutal e cruel, galvanizou todas as forças vivas da Inglaterra. Fez renascer esperanças. Fez a dignidade inglesa elevar-se acima dos desastres e reagir contra a capitulação. Winston Churchill, com a sua obstinação, a sua tenacidade, a sua calma imperturbavel, chefiou o governo que mobilizou todas as reservas inglesas, todos os braços, todas as energias, úteis, para o prosseguimento da guerra contra a Alemanha. Homem de visão superior, fez com que a RAF passasse da simples defensiva à ofensiva. Procurou alianças que fortificassem a causa aliada. Dias depois do ataque alemão à Rússia, fez seguir para Moscou a missão militar inglesa, que concertou planos de resistência e abriu as negociações preliminares do auxilio aliado aos russos. Deu guarida ao general Charles De Gaulle e aos governos democráticos exilados. Estreitou as relações da Inglaterra e Estados Unidos, procurando entendimentos diretos com Roosevelt. Foi um dos autores da Carta do Atlântico. Nunca hesitou em empreender viagens arriscadas, para se entender com Roosevelt em Casablanca ou com Roosevelt e Stalin em Teerã. E' Winston Churchill uma das figuras máximas na presente guerra.

Roosevelt

O presidente Roosevelt merece ser colocado no mesmo plano que o chefe do governo inglês. A despeito da sua enfermidade, Roosevelt foi um dos homens de Estado de maior atividade e de maior energia, entre os próceres aliados. Desde 1940, cônscio das suas responsabilidades e do perigo que o totalitarismo representava para o mundo, Roosevelt vinha preparando os Estados Unidos para o grande papel que desempenharam. A cessão de "destroyers" norteamericanos à Inglaterra representou o primeiro ato que ligou efetivamente as duas grandes nações. Criando a lei de empréstimos e arrendamentos, colocou o presidente Roosevelt os Estados Unidos em posição de poderem auxiliar as nações aliadas, mesmo antes da participação direta na guerra. Sua ação foi magnífica e exemplar, na coordenação dos recursos norteamericanos, na conversão das indústrias pacíficas em indústrias de guerra, no aparelhamento naval, aéreo e militar do seu país e na generosa ajuda, que nunca cessou, às nações unidas. O atentado de Pearl Harbor, por parte do Japão, instigado por Berlim e Roma, fortificou ainda mais a sua ação. Deve-se a Roosevelt em grande parte terem passado as nações unidas da defensiva à ofensiva. O seu gênio político teve uma participação preponderante na vitória aliada.

Mas alegrias desta hora universal são ensombradas pela tristeza da morte do grande líder. Privando-o de assistir ao último ato do drama, o destino

(CONTINUA NA 6ª PÁGINA)

A guerra de nervos e os "frankensteins" da ciencia alemã

Em 1939, as tropas germânicas irromperam pelas planícies da Polônia com arrasadora violência. A propaganda de Hitler criou uma nova espécie de campanha: a "blitzkrieg", que seria tão estupenda como a inovação de Alexandre, modificando totalmente o que havia em matéria de guerra. Tudo isso, entretanto, mais provinha da falta absoluta de preparação da Polônia. A Luftwaffe, afinada como um instrumento de precisão, desmontou em alguns minutos todo o sistema de aeródromos poloneses... Parecia o fim do mundo!

Continuavam as vitórias germânicas. Protegidos pelas costas pelo pacto com os soviets, o guerreiros de Hitler iam aniquilando uma a uma as resistências européias. Surgiam os quislings. Organizava-se a "Nova Ordem". E a guerra de nervos tomava, agora, outra direção: não eram ameaças, eram lisonjas. Os tedescos eram anjinhos sem fel, que vinham trazer às populações dominadas alimentação e bem estar. Embalde as cinzas de Lidice gritavam ao mundo o que era a Gestapo. Embalde os corpos mutilados testemunhavam a ferocidade do invasor: as trombetas do Dr. Goebbels queriam provar ao mundo que a Germânia era generosa e boa. E a segunda parte da "guerra de nervos", essa de carater otimista, passou a ser construida. Sobrevém Pearl Harbor. Os isolacionistas sofreram golpe formidavel. Saem da areia as cabeças dos avestruzes americanos, que não queriam ver o perigo. As bombas que tinham caido sobre Honolulu traziam os primeiros hinos da vitória.

Acordara a águia americana. As legiões de Hitler marchavam através da Rússia. Os desertos da África assistiam às manobras da Raposa do Deserto, batendo general sobre general. E a guerra de nervos continuava. O clangor das vitórias parecia abafar qualquer veleidade de reação democrática ou de qualquer desejo de libertação. O tacão da bota era a lei...

Mas eis que o avanço triunfal pelas estepes é detido. Eis que Rommel, às portas do Cairo, é obrigado a recuar. E então a guerra de nervos procura tomar outro aspecto: são os submarinos alemães que vêm, para destruir toda a navegação aliada e impedir o reabastecimento.

A Alemanha domina a Europa: os seus generais, os seus jornalistas, os seus comentadores começam a provar que será impossivel a invasão da Fortaleza de Hitler. Quarta guerra de nervos. A opinião pública se exalta. Há quem diga que a guerra vai durar cinquenta anos e que a Alemanha só pode ser vencida pela exaustão.

Hoje, que as tropas libertadoras marcham entre as ruinas da capital do Reich, parece-nos um sonho toda essa charanga ruidosa com que o Dr. Goebbels procura dar um novo ritmo à marcha do mundo.

Voltou-se contra a própria Alemanha a arma que forjara. Os Frankensteins da ciência alemã armaram tanks, aviões, submarinos, para o dominio do planeta. Os aliados responderam, golpe por golpe, e hoje a humanidade respira, porque o sol está alto no horizonte. Mas a agonia da besta apocalíptica foi longa e trágica. Os golpes de cauda do dragão causaram sangue e lágrimas entre os povos das Nações Unidas. Os cientistas do nazismo mobilizaram-se, diante das retortas e das planchas de desenho. E em breve, nos céus da Inglaterra, um foguete desconhecido cortou o ar: era a primeira bomba voadora.

A aviação inglesa, entretanto, ia destruindo os ninhos de onde saiam os "robots" animados pelos nazistas. Mas os germânicos levavam mais longe o seu espírito de violência e de destruição: a bomba V-2, pela estratosfera, ia riscando tambem os céus e levando a tristeza aos lares inocentes.

Nem a guerra de nervos, nem os "robots" forjados pelos novos gênios maléficos que vieram renovar a lenda dos anões subterrâneos de Wagner, conseguiram evitar a vitória. E hoje, por sob as ruinas da porta de Brandenburgo, passam as tropas da vitória, para a ressurreição da Europa e a salvação da humanidade.

A responsabilidade da Alemanha

NAS primeiras horas que sucederam a invasão da Polônia pelas tropas de Hitler, em 1.º de setembro de 1939, muitos observadores da situação internacional, ou pelo menos boa parte da opinião pública em todo o mundo, poderiam ter a impressão de que também êste golpe nazista iria terminar como os anteriores, isto é, que a Alemanha entraria, dentro em breve, no gôzo manso e pacifico da sua nova conquista.

Realmente, a Alemanha hitlerista vinha, durante alguns anos, por meio da surpresa e da intimidação, perseguindo os seus objetivos com uma tenacidade a que as demais nações ainda não haviam logrado opor uma resistência adequada.

A recordação da longa série de fatos que culminaram na agressão à Polônia e na conflagração da Europa ajuda-nos a estabelecer a tremenda responsabilidade da Alemanha nessa guerra mundial em que ela acaba de sofrer uma fragorosa derrota.

Temos de começar por uma data bastante remota, e assim procedendo estaremos ao mesmo tempo colocando em relevo as graves culpas que recaem sobre os ombros não somente de Hitler, e dos seus mais diretos associados no exercício do poder, mas em verdade da própria nação alemã em seu conjunto.

Hitler assumiu o poder em fins de janeiro de 1933, quando logrou impor-se ao velho marechal Hindenburgo, então presidente da República alemã. Nos anos precedentes, o partido nacional-socialista passara por alternativas de enfraquecimento e expanão. Contudo, na eleição presidencial de 13 de março de 1932, Hitler obtivera 11.000.000 de votos contra 18.000.000 dados a Hindenburgo, num total de 37.000.000. Verificando-se que nenhum dos candidatos reunira a maioria do eleitorado, realizou-se nova eleição em 10 de abril, sendo Hindenburgo reeleito, com 6.000.000 mais do que Hitler.

Em 13 de abril foi dissolvido a organização militar dos nacional-socialistas.

Parecia o fim da carreira de Hitler para a tomada do poder. Mas não; o que se viu foi que o povo alemão continuou a sustentá-lo cada vez mais vigorosamente nas eleições.

Assim é que, em 24 de abril, os nacional-socialistas obtêm a maior votação em cinco eleições estaduais e, em 31 de julho, aumentou os seus lugares no Parlamento (Reichstag) de 107 para 230, conseguindo eleger-se um dos seus partidários, Goering, para a presidência da Assembléia. Em 7 de novembro, novas eleições dão aos nacional-socialistas 195 lugares no Reichstag, e a 17 renuncia o chanceler (primeiro ministro) Franz von Papen. Travam-se, então, negociações entre Hitler e o marechal, apesar da repugnância deste último em tratar com o turbulento ex-cabo do Exército alemão. Dessas negociações, contudo, não resulta ainda a ascensão do partido nacional-socialista ao poder, e o general Kurt von Schleicher é o investido na dignidade de chanceler. Menos de dois meses depois, Schleicher renuncia e Hitler é nomeado para o cargo, tendo von Papen como vice-chanceler. Começa, a 28 de janeiro de 1933, o governo de Hitler.

Em 5 de março, pouco após a subida de Hitler ao governo, realizam-se eleições para o Reichstag, onde os nacional-socialistas conseguem uma nitida maioria, com 288 lugares. Dezoito dias mais tarde, o Reichstag confere ao Gabinete poderes ditatoriais. Principia a corrida frenética de Hitler para a consumação do seu programa de aniquilamento dos tratados que cercavam a expansão alemã.

Aos 14 de outubro, a Alemanha retira-se oficialmente da Conferência do Desarmamento, reunida em Genebra, e, cinco dias depois, da Liga das Nações. Passados trinta dias, Hitler submete a sua política externa a um plebiscito, que a aprova por 40.583.000 contra 2.052.000 votos. Elege-se, ao mesmo tempo, com 39.642.000 votos contra 3.348.000, um Reichstag completamente nacional-socialista.

O ano de 1934 é assinalado por acontecimentos retumbantes. Em 14 de junho, o govêrno recusa o pagamento de todas as dividas externas. A 30, Hitler leva a efeito um sanguinário expurgo nas fileiras do partido. Roem e vinte e dois outros "leaders" nazistas são eliminados, assim como o general Schleicher e sua mulher e o chefe da Ação Católica, Erich Klausener. Com isto, Hitler procura consolidar a sua máquina governamental e suprimir, no interior do partido, as vozes discordantes e, fóra do partido, as influências capazes de embaraçar os seus planos.

Morrendo Hindenburgo aos 2 de agosto, Hitler assume a presidência da República e recebe o juramento de fidelidade do Exército. Está formada a sociedade com os generais e o alto mundo industrial da Alemanha. A 20 de agosto, um plebiscito aprova a política de Hitler e a concentração, em suas mãos, dos poderes de presidente e chanceler, por ...... 38.279.514 contra 4.287.808 votos. A 10 de setembro, a Alemanha rompre o pacto Locarno do Oriente, que garantia o "status quo" da Europa Oriental.

Entra o ano de 1935 e, logo em 1º de março, o território do Sarre é, em consequência de plebiscito oficialmente incorporado à Alemanha. Duas semanas depois, o govêrno alemão anuncia o propósito de levantar e equipar um exército de 500.000 homens. E' o primeiro grande golpe nas cláusulas do Tratado de Versalhes. A 28 de novembro, o govêrno declara que todos os homens de 18 a 45 anos são reservas do exército

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)